



CATÁLOGO 2020

1ª MOSTRA VIRTUAL BRASIL, AQUI TEM SUS

Enfrentamento à COVID-19



CATÁLOGO 2020

1^a MOSTRA VIRTUAL

BRASIL, AQUI TEM SUS

Enfrentamento à COVID-19



BRASÍLIA, 2020

FICHA TÉCNICA

1ª Mostra Virtual Brasil, aqui tem SUS – Enfrentamento à COVID-19

Comissão Organizadora

ADSON GARCIA
FLÁVIO ALEXANDRE CARDOSO ÁLVARES
JOSELISSES ABEL FERREIRA
LUIZ FILIPE BARCELOS MACEDO
MARCIA CRISTINA MARQUES PINHEIRO - Coordenadora
MARIA CRISTINA SETTE DE LIMA
WILMA CASTILHOS

Coordenação Geral

MARCIA CRISTINA MARQUES PINHEIRO

Coordenação Editorial

GIOVANA DE PAULA

Edição e Revisão

FLÁVIO ALEXANDRE CARDOSO ÁLVARES
GIOVANA DE PAULA
MARCIA CRISTINA MARQUES PINHEIRO

Design, Projeto Gráfico e Diagramação

SENSE DESIGN & COMUNICAÇÃO

Edição de Arte

JANAINA BOLONEZI
MARIANA DE QUEIROZ PEDROZA
SABRINA MENDES
TALITA MELO DE CARVALHO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)
1ª Mostra virtual Brasil, aqui tem SUS : enfrentamento à Covid-19 : catálogo 2020 / Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). -- Brasília : CONASEMS, 2022.

Vários organizadores.
Vários coordenadores.
ISBN 978-85-63923-08-0

1. Coronavírus (COVID-19) 2. Coronavírus (COVID-19) - Pandemia 3. Educação em saúde 4. Direito à saúde 5. Política de saúde 6. Saúde pública 7. Sistema Único de Saúde (Brasil) 8. Realidade virtual - Congresso I. Título.

22-103133

CDD-616.2414981

Índices para catálogo sistemático:

1. Coronavírus COVID-19: Pandemia: Enfrentamento: Sistema Unico de Saúde: Saúde pública 616.2414981
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



CARTA DE ABERTURA

Prezados leitores,

É com alegria que compartilhamos com vocês o Catálogo da 1ª Mostra Virtual Brasil, aqui tem SUS, realizada durante o I Congresso Virtual do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, entre os dias 10 de julho e 10 de novembro de 2020. A Mostra Brasil, aqui tem SUS é uma atividade de integração e intercâmbio entre profissionais e gestores do SUS, já consolidada nos congressos da instituição. A cada ano que passa, é mais e mais aguardada pelos trabalhadores da saúde.

Assim seria em 2020, quando já organizávamos o nosso Congresso Nacional, que aconteceria em julho no município de Campo Grande-MS. No entanto, em 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado de contaminação ao grau de pandemia de COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). A medida levou-nos a todos a parar, repensar e reorganizar nossos processos de trabalho, inclusive a realização do Congresso Nacional e, consequentemente, da Mostra Brasil, aqui tem SUS.

E nesse cenário desafiador, diante de um inimigo desconhecido e altamente letal, decidimos que realizáramos nosso Congresso e nossa Mostra sim, mas faríamos diferente, inovando como o momento exigia. Optamos por realizar a ambos de forma virtual.

Decisão tomada, mangas arregaçadas e muito trabalho pela frente, partimos para a organização do evento, sempre contando com a parceria essencial dos COSEMS em todos os momentos e em cada um dos estados. O desafio estava posto: como reorganizar uma atividade de forma virtual - onde o encontro presencial e a troca entre pares é a essência da proposta - sem perder a potência e o entusiasmo desse trabalhador-autor, que deseja compartilhar conosco seu trabalho, seu dia a dia na linha de frente da luta contra a COVID-19?

Algumas inovações somaram-se à decisão de realizar a Mostra virtual. Pela primeira vez haveria uma única temática - ações de "Enfrentamento à COVID-19" - e um novo sistema de informação foi criado, permitindo a inscrição direta dos autores no site do Congresso. Se a palavra de ordem era agilidade e uso da tecnologia, já que se tratava de uma Mostra virtual, a seleção e avaliação foram realizadas via sistema - o que facilitou e agilizou enormemente todas as etapas do processo.

Não houve premiações, uma vez que o objetivo era valorizar e mostrar o trabalho de todos na linha de frente, mas as experiências de maior destaque foram exibidas em sete lives ou rodas de conversa on line. Cada estado da federação esteve representado pela experiência melhor avaliada e na última live foram exibidos os trabalhos que a comissão de avaliação da Mostra considerou como melhores nas cinco regiões do país.

O resultado de todo esse esforço está disponível nessa publicação eletrônica do Catálogo da 1ª Mostra Virtual Brasil, aqui tem SUS – Enfrentamento à COVID-19, como também em um catálogo on-line para o visitante explorar o universo das experiências selecionadas em <https://congresso-virtual.conasems.org.br/mostra/experiencia/explorar/> e também na Revista da 1ª Mostra Virtual Brasil, aqui tem SUS – Enfrentamento à COVID-19 – disponível em pdf - https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/12/RevistaMostraVirtual_CONASEMS_ARTE-1.pdf e também para leitura no aplicativo - https://issuu.com/conasems__docs/revistamovirtual_conasems_arte-1.

Respeitando a dinâmica que a pandemia imprimiu a cada um dos municípios brasileiros, alcançando-os em momentos distintos e também de forma e nível de gravidade diferenciados, optamos por organizar a Mostra durante todo período do Congresso do CONASEMS. Durante a fase de inscrições, entre agosto e novembro de 2020, foram registrados 1.140 trabalhos, dos quais 847 concluíram a inscrição e estavam aptos para seleção. Deste total, 629 experiências foram selecionadas pelos COSEMS e posteriormente avaliadas, cada uma delas, por uma banca de três especialistas convidados, entre trabalhadores, gestores do SUS e professores universitários do Brasil inteiro.

As experiências apresentadas nos mostraram o SUS vivo, com toda sua energia e potência, em todas as frentes de atuação no enfrentamento à pandemia. Destacam-se a criatividade e ousadia dos trabalhadores e gestores que foram em busca de informações para construir saídas e alternativas para o enfrentamento à pandemia sem interromper a rotina que seguia necessária.

O resultado desses movimentos tem sido registrado num amplo rol de experiências que nos contam da reorganização da Rede de Atenção à Saúde (RAS); do exercício da integração da Vigilância em Saúde (VS) com a Atenção Básica (AB); da disponibilidade dos equipamentos de proteção individual (EPIs) que envolve a saúde do trabalhador; do cuidado com a saúde mental de usuários e trabalhadores; do uso das Práticas Integrativas e Complementares (PICS); da Comunicação com a população; do uso de Tecnologias; da atenção e orientação a grupos de risco (idosos, hipertensos, diabéticos, obesos, etc) e populações específicas (LGBT, ribeirinhos); da assistência odontológica; dos processos de educação permanente em parcerias ensino-serviço-comunidade; da ação social, etc.

Uma vez mais a Mostra Brasil, aqui tem SUS se apresenta como um espaço privilegiado e riquíssimo de mapeamento de experiências municipais, neste ano especialmente, de enfrentamento à COVID-19. Organizamos este catálogo com o propósito de registrar, valorizar e dar visibilidade a essas experiências. Esperamos que todos que fizerem a leitura possam, de forma facilitada, conhecer e trocar ideias e sobretudo entender a real dimensão do Sistema Único de Saúde, a maior política de estado do Brasil.

Uma ótima viagem/leitura!

Wilames Freire Bezerra

Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

AGRADECIMENTOS

O sucesso da 1ª Mostra Virtual Brasil, aqui tem SUS – Enfrentamento à COVID-19 é o somatório do trabalho, dedicação e empenho de muitos atores do SUS – no serviço, na gestão, na academia. Queremos registrar nossos sinceros agradecimentos a todos esses grandes parceiros que, de forma direta ou indireta, contribuíram para que a 1ª Mostra Virtual Brasil, aqui tem SUS – Enfrentamento à COVID-19 resultasse em momentos de aprendizado, alegria, troca, emoção.

Agradecemos primeiramente e especialmente a todos os autores que acreditam na seriedade de nosso trabalho e compartilham conosco suas experiências e luta pelo SUS no dia a dia da gestão municipal.

Ao presidente do CONASEMS, Wilames Freire Bezerra, por acreditar, apostar e valorizar sempre a Mostra Brasil, aqui tem SUS, especialmente neste ano, onde tivemos que lidar com as limitações impostas pela pandemia e ainda assim realizamos o evento.

A todos do escritório CONASEMS pela disponibilidade e presteza, sempre, na efetivação dessa atividade multifacetada.

A todos os Cosems por abraçaram conosco o desafio de realizar a 1ª Mostra Virtual Brasil, aqui tem SUS – Enfrentamento à COVID-19 e selecionar as riquíssimas experiências que vocês encontrarão neste Catálogo.

Queremos também registrar a relevante participação dos avaliadores e comentaristas, que contribuíram para que a 1ª Mostra Virtual acontecesse e se legitimasse como esse potente espaço de educação permanente e de fortalecimento da gestão municipal e do SUS.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Avaliadores

Alcindo Antônio Ferla
Allan Nuno Alves Sousa
Ana Patrícia Sousa Ximenes
Ana Paula Cavalcante Ramalho Brilhante
Ana Paula Vieira Mendonça
André Luís Bonifácio de Carvalho
Áquiles Nogueira Mendes
Arnaldo Sala
Aurilívia Carolinne Lima Barros
Ayla Maria Calixto de Carvalho
Blenda Leite Saturnino Pereira
Calvino Camargo
Carla Estela Lima
Carolina Novaes Carvalho
Caroline Rocha da Cunha
Cláudia Beatriz Le Cocq D'Oliveira
Cláudia Regina Vieira Matos
Cleber Ronald Inácio dos Santos
Daniel Faleiros
Debora Cristina Bertussi
Diego Elias Rodrigues dos Santos
Diogo Demarchi Silva
Emanoel Campos Filho
Etel Matielo
Everton Soeiro
Fabiano Ribeiro dos Santos
Fátima de Barros Plein
Fátima Sonally Sousa Gondim
Felipe Proenço de Oliveira
Fernando Antonio Gomes Leles

Fernando de T. B. Wendhausen
Flávio José da Costa
Flávio Magajewski
Francílio de Oliveira Santos
Geovani Gurgel Aciole
Gessyanne Vale Paulino
Gildálio Moura
Gilmara Lucia dos Santos
Gregory dos Passos Carvalho
Heleno Rodrigues Corrêa Filho
Heloisa Machado
Ilma Pastana Ferreira
Isabel Maria Vilas Boas Senra
Jamesson Ferreira Leite Junior
Jeane Serrão
João dos Santos Lima Junior
João José Batista de Campos
Jorge Harada
José Cristiano Soster
José Fernando Casquel Monti
José Ivo dos Santos Pedrosa
José Paulo Vicente da Silva
Júlio Cesar Schweickardt
Kátia Crestine Poças
Laura Camargo Macruz Feuerwerke
Lenira de Araújo Maia
Leodise Maria Dantas Soares Cruz
Liana Mara Rocha Teles
Ligia Schiavon Duarte
Liliana Santos

Luís Antônio Benvegnú
Manoel Alexandre de Arruda Neto
Marcela Alvarenga de Moraes
Marcos da Silveira Franco
Margareth Maria Braun Guimarães Imbiriba
Maria Alice Barbosa Fortunato
Maria Angélica Gomes
Maria Aparecida Moreira Martins
Maria da Glória Lima
Maria Silvia Fruet de Freitas
Maria Vanderlúcia Felipe Lobo
Marizélia Leão Moreira
Marta Gama de Magalhães
Mércia G. Oliveira de Carvalho
Mônica Diniz Durães
Odete Messa Torres
Ricardo Burg Ceccim
Rodrigo Cariri Chalegre de Almeida
Rodrigo Cesar Faleiro de Lacerda
Rodrigo Martins da Costa Machado
Sânia Cristine Rabelo Borges
Simione de Fátima Cesar da Silva
Thiago Lopes Cardoso Campos
Valéria Corrêa de Araújo Peres
Vanderléia Laodete Pulga
Vera Lúcia de Azevedo Dantas
Vera Silvia Marques Pinheiro
Welliton Jorge Leandro

Comentaristas

Alcindo Antônio Ferla
André Luís Bonifácio de Carvalho
Antônio Carlos Figueiredo Nardi
Arilson da Silva Cardoso

Charles Cezar Tocantins
Cristiane Martins Pantaleão
Jorge Harada
José Ivo dos Santos Pedrosa

Maria da Conceição de Souza Rocha
Maria Fátima de Sousa
Ricardo Burg Ceccim
Stela Santos Souza

SUMÁRIO

CARTA DE ABERTURA	3
AGRADECIMENTOS	5
SOBRE A MOSTRA	8
SOBRE O CATÁLOGO	10
EXPERIÊNCIAS	13
REORGANIZAÇÃO DA REDE	14
CONTINUIDADE DO CUIDADO	49
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	76
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR E DO USUÁRIO	105
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	132
PROMOÇÃO DA SAÚDE	147
MOBILIZAÇÃO SOCIAL, ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO E INTERSETORIALIDADE	156
TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	165



SOBRE A MOSTRA BRASIL, AQUI TEM SUS

Desde a realização do primeiro encontro da Mostra Brasil, aqui tem SUS, no início dos anos 2000, até a re-realização da I Mostra Virtual, em 2020, em plena pandemia da COVID-19, caminhamos muito e aprendemos ao organizar essa atividade. Momento de encontro, compartilhamento e aprendizado de todos os envolvidos. Momento de vida e alegria entre aqueles que fazem e se orgulham de fazer o SUS no dia a dia dos municípios brasileiros, cuidando de cada brasileiro e brasileira que vive e circula pelos municípios.

A Mostra começou como uma exposição de posters, permanecendo assim por vários anos, até avançar para a organização de algumas Rodas de Conversa durante o Congresso. A repercussão positiva da atividade nos indicou a importância de um espaço onde o autor/trabalhador/gestor tivessem sua voz e seu trabalho ouvidos por pares dos diferentes cantos do Brasil e assim compartilhassem seu dia a dia na *construção do SUS*.

No congresso do CONASEMS, legítimo representante da gestão municipal, ter um espaço de escuta do trabalho de tantos que fazem o SUS todos os dias nos territórios municipais é algo valioso. A experiência é inesquecível para eles, que vêm nos contar o que estão fazendo no maior evento de saúde pública do país, e para nós que fazemos a Mostra e aprendemos tanto com todos os trabalhos que chegam até o congresso.

Desde o primeiro pôster até os dias de hoje, onde sabemos da apresentação de nossos webdocs em congressos internacionais, em aulas de universidades brasileiras e estrangeiras, tudo na Mostra nos enche de orgulho e disposição para seguir organizando, pensando estratégias, com o único propósito de reconhecer e dar visibilidade ao imensurável valor do SUS, seus trabalhadores e gestores para a sociedade brasileira!

A Mostra e suas experiências extrapolaram os limites do congresso, as fronteiras nacionais. Cabe a nós, que a fazemos, cada qual em seu diverso papel, encontrar formas de também ultrapassar o rico e feliz momento da atividade no congresso e dar continuidade, visibilidade, força, replicabilidade e sustentabilidade a essas experiências em nosso dia a dia. A energia potencial armazenada nesses anos de aprendizado entregou-nos acúmulo teórico e metodológico que nos instiga a realizar mais e transformar toda essa energia em movimento.

A Mostra Brasil, aqui tem SUS tem demonstrado duplamente a potência da educação permanente no desenvolvimento do trabalho. Primeiro, na sistematização das experiências, quando trabalhadores e gestores



se ocupam de decidir o que será compartilhado e como será feito. Nesse momento, a experiência entra em análise, para serem avaliados os efeitos que as iniciativas têm no cotidiano do sistema local de saúde e gerar conhecimentos compartilháveis. Este é um vetor importante da educação permanente. Não há Mostra sem que se mobilizem as forças do cotidiano e esse movimento desenvolve o trabalho. É uma parte da potência de educação permanente, que funciona no âmbito local.

A segunda camada de força e de capacidade de transformação é o compartilhamento das experiências na etapa de apresentação, na leitura dos resumos, nas discussões que acontecem entre autores e trabalhadores dos sistemas locais, mas também com trabalhadores da formação. As trocas e o compartilhamento do conhecimento que advém da experiência de cada local ajuda a desenvolver o trabalho em outros locais, através da cooperação horizontal, como também renova o conhecimento que embasa a formação dos próprios trabalhadores, dos estudantes e docentes da graduação, das residências, das especializações, dos mestrados e doutorados com o cotidiano do SUS.

A Mostra Brasil, aqui tem SUS é a demonstração da força do trabalho em cada município e em cada serviço. É a vida e a força do SUS que se expressam na Mostra. Não é somente a atividade, que nos enche de alegria e de esperança. Começa antes, nas oficinas de produção textual, nos encontros para refletir e analisar o próprio trabalho, no planejamento de ações de pesquisa e aprendizagem, na preparação das apresentações e dos resumos. Segue no momento do encontro e continua depois, quando a experiência local toma o mundo.

Nessa edição, a Mostra se expandiu nas redes sociais, como também nesta publicação, movimentando pequenas mudanças que impactam no cuidado das pessoas, na prevenção do seu adoecimento, na ação cotidiana da atenção básica nos determinantes e condicionantes da saúde em cada território. E segue ainda mais, quando, algum tempo depois, se transforma em material de pesquisa e estudo.

A Mostra é um sopro fresco no cotidiano do SUS. É a maior expressão da educação permanente em saúde, emergindo de todos os serviços e alcançando um enorme universo de pessoas interessadas em aprender como o SUS funciona em cada ponto de atenção. É um estímulo à qualificação do trabalho para atender ainda melhor as pessoas e gerenciar de forma mais eficiente e com a alma do SUS os recursos disponíveis.

A Mostra Brasil, aqui tem SUS é uma festa para o maior sistema de saúde universal do planeta, uma homenagem ao trabalho essencial que se faz em cada serviço, em cada rede e em cada secretaria municipal de saúde. Enfim, uma comemoração à vida e aos padrões de civilidade que o sistema de saúde produz ao cuidar das pessoas, ao evitar que elas adoeçam e ao promover a saúde em cada território.

Já caminhamos bastante desde a promulgação da Constituição de 1988, mas ainda temos muito chão a percorrer. Como diria Paulo Freire, o caminho se faz ao caminhar, com compromisso com todas as vidas e todas as conquistas que já foram alcançadas. A pandemia não foi motivo para inviabilizar o encontro das experiências, o compartilhamento dos conhecimentos produzidos no cotidiano do trabalho, e o resultado está aqui organizado neste catálogo.

Salve a Mostra Brasil, aqui tem SUS! Salve o SUS! Salve o trabalho de cada pessoa que faz o cotidiano dos sistemas municipais de saúde! Salve a educação permanente em saúde, que nos desafia a aprender com o cotidiano e a compartilhar, generosamente, o que aprendemos no trabalho!

SOBRE O CATÁLOGO

Ao pensarmos sobre o catálogo da Mostra Brasil, aqui tem SUS a partir da perspectiva da fotografia, poderíamos dizer que cada texto é um flash. E como tal, eterniza um momento marcante da história do Sistema Único de Saúde (SUS) construído a partir do empenho de gestores e profissionais que atuam cotidianamente. Os resumos de cada experiência, aqui novamente evocando a ideia de imagem, podem ser comparados a sinopses de filmes, cuja função não é se esgotar em si mesmo, mas propor um convite a um mergulho maior.

As experiências desenvolvidas pelas Secretarias Municipais de Saúde dão a ver a complexidade do SUS nos territórios. Cada decisão está implicada em contextos estruturais, culturais, ideológicos, financeiros, geográficos, sem os quais é impossível entender os determinantes sociais que atual sobre a produção da saúde e da doença. Portanto, esse catálogo é um chamamento a uma escuta posterior mais aprofundada, que pode se estabelecer a partir da aproximação com os agentes que atuam na ponta ou através de novas possibilidades de acesso que oferecemos aqui.

TEMAS

REORGANIZAÇÃO DA REDE
CONTINUIDADE DO CUIDADO
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR E DO USUÁRIO
EDUCAÇÃO EM SAÚDE
PROMOÇÃO DA SAÚDE
MOBILIZAÇÃO SOCIAL, ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO E INTERSETORIALIDADE
TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE



**NAVEgue PELO CATÁLOGO
Clicando nos ícones**



**ACESSE O SUMÁRIO PARA
REINICIAR A CONSULTA**



**NAVEgue PELO MAPA PARA
CONSULTAR AS EXPERIÊNCIAS
POR ESTADO EM CADA TEMA**



**ACESSE CONTEÚDO EXTERNO
PARA SABER MAIS**



**LEIA A MATERIA NA
REVISTA DA MOSTRA**



**ASSISTA AS LIVES
NO YOUTUBE**

Pela primeira vez, nesta edição, o catálogo traz um tema único, mas não menos complexo. A mobilização de esforços para enfrentar a pandemia causada pela COVID-19, que atingiu o mundo, gerou a necessidade de reorganização da rede de atenção à saúde e o fortalecimento da intersetorialidade. A presente publicação tem como foco esse trabalho, que foi apresentado durante a 1ª Mostra Virtual Brasil, aqui tem SUS – enfrentamento à COVID-19, realizada em 2020.

Para efeito de organização, dividimos o catálogo em subtemas, dos quais descrevemos a seguir:



Cada um desses subtemas está intrinsecamente ligado, constituindo um processo de reorganização nunca imaginado no Sistema Único de Saúde, visando a responder a uma das maiores emergências em saúde pública do mundo. Portanto, o leitor tem como possibilidade percorrer essa publicação através de chaves de leitura que giram em torno de objetivos comuns: proteger a população do vírus, cuidar dos que foram contaminados e continuar a atenção à saúde em relação às demais necessidades da população.

O Catálogo da Mostra segue em dois formatos: um impresso - que será distribuído entre as pessoas diretamente envolvidas com as experiências -, e outro virtual, que possibilita o amplo alcance dos interessados. No formato virtual, é possível consulta-lo a partir dos subtemas citados acima ou via mapa geográfico, localizado nas páginas de abertura de cada um dos subtemas, onde são identificados os trabalhos por estados e municípios. Ao clicar no mapa, se não for permitido acessar o município de seu interesse, é porque não consta nenhuma experiência daquela temática retratada no catálogo.

Esta publicação apresenta 288 experiências de maior destaque e, portanto, mais bem avaliadas na 1ª Mostra Virtual Brasil, aqui tem SUS – enfrentamento à COVID-19. Durante a fase de inscrições, entre agosto e novembro de 2020, foram registrados 1.140 trabalhos, dos quais 847 concluídos e aptos para seleção. Deste total, 629 experiências foram selecionadas pelos COSEMS e posteriormente analisadas, cada uma delas, por três avaliadores convidados, entre trabalhadores, gestores do SUS e professores universitários do Brasil inteiro.

O catálogo também traz como possibilidade acessar a edição inicial da revista da 1ª Mostra Virtual Brasil, aqui tem SUS – enfrentamento à COVID-19. A publicação reúne reportagens sobre os trabalhos mais bem avaliados e apresentados nas lives da Mostra, realizadas durante o I Congresso Virtual do CONASEMS. Através de um QR Code ou baixando os links das reportagens, é possível ler a revista na íntegra. Da mesma forma, estarão disponíveis as lives onde os trabalhos foram apresentados, debatidos e avaliados por profissionais especialistas em diferentes áreas. Boa leitura e VIVA O SUS!

REORGANIZAÇÃO DA REDE

Revela o esforço das gestões municipais de reestruturar os sistemas de saúde com o objetivo de responder às necessidades da população durante a pandemia. Alguns exemplos são as mudanças nos fluxos de atendimento, a construção de hospitais de campanha, o redesenho de prioridades e o planejamento.

CONTINUIDADE DO CUIDADO

Explicita a capacidade do SUS de se reinventar e ao mesmo tempo manter as ações de cuidado de outras enfermidades, sobretudo para as populações mais vulneráveis e para as pessoas que apresentam problemas crônicos de saúde. Diz também da capacidade do sistema de saúde de manter o cuidado de quem superou a Covid-19, mas necessita de acompanhamento.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Por se tratar de uma doença nova no mundo, o trabalho da Vigilância tem sido fundamental para estabelecer rotinas de cuidado e protocolos clínicos, fazer o controle da transmissão, realizar as notificações e esclarecer a população.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR E DO USUÁRIO

Os profissionais de saúde estão entre os grupos mais afetados pela pandemia, tanto pelo alto índice de contaminação, como pelos distúrbios psicológicos ocasionados pela sobrecarga de trabalho e o medo. Muitos municípios desenvolveram experiências de cuidado do trabalhador, que estão aqui relatadas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Quando os sistemas de saúde estão no limite de sua capacidade de atendimento, reforça-se a necessidade de investir em educação em saúde para que a população saiba se proteger da contaminação e os profissionais de saúde saibam como lidar com a doença. Algumas experiências aqui mostram a relevância desse trabalho.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Diante do confinamento e da limitação em promover ações preventivas que evitem o adoecimento, sobretudo entre a população idosa, o que fazer? Muitas unidades de saúde criaram mecanismos, muitas vezes online, para livrar as pessoas do sedentarismo, oferecer orientações nutricionais e dicas de como reduzir o estresse.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL, ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO E INTERSETORIALIDADE

Sem a participação da sociedade e o envolvimento de outros setores como educação e assistência social, o SUS não poderia enfrentar essa pandemia da forma como vem fazendo. A participação social se mostrou fundamental para, por exemplo, ampliar o acesso a diferentes formas de prevenção.

TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

O uso da tecnologia no SUS trouxe uma das mudanças mais significativas para as ações de cuidado. A grande quantidade de consultas, exames, acompanhamentos e esclarecimentos só foi possível, diante da necessidade de isolamento social, com o uso de mecanismos tecnológicos. Muitas das mudanças aqui contadas parecem vir para ficar.

EXPERIÊNCIAS

REORGANIZAÇÃO DA REDE

14

CONTINUIDADE DO CUIDADO

49

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

76

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR E DO USUÁRIO

105

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

132

PROMOÇÃO DA SAÚDE

147

MOBILIZAÇÃO SOCIAL, ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO E INTERSETORIALIDADE

156

TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

165



REORGANIZAÇÃO DA REDE



CONSULTE AQUI
AS EXPERIÊNCIAS
POR ESTADO





Porto Walter intensifica medidas de isolamento para enfrentar o vírus

Porto Walter, pequena cidade de 11 mil habitantes no interior do Acre, conseguiu intensificar as medidas de isolamento em função da pandemia, sobretudo devido as suas características geográficas. Só é possível chegar ao município por via fluvial ou aérea e ainda assim não há rota comercial de aviões que aterrissem na localidade. O medo da disseminação da doença, antes mesmo de criar uma infraestrutura de saúde capaz de oferecer cuidado, colaborou com a decisão do comitê de controle de isolar o município. O objetivo era sobretudo ganhar tempo, retardando a entrada do vírus para treinar as equipes de saúde e os profissionais de serviços essenciais, como também ampliar a estrutura de atendimento. Uma das medidas foi a criação de um decreto que impedia a venda de passagens fluviais de livre demanda. O tempo foi fundamental, por exemplo, para que o hospital de campanha regional de Cruzeiro do Sul, para onde eram encaminhados os moradores de Porto Walter com complicações da doença, fosse instalado. A população recebeu orientações para manter o distanciamento e as condições de limpeza dos ambientes e os profissionais de saúde foram preparados para lidar com a pandemia de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde. O controle mais rigoroso durou cerca de quatro meses. A reabertura se deu de forma gradativa e necessária por se tratar de um município isolado, o que o torna dependente de muitos serviços externos.

Município

Porto Walter/AC

Secretário Municipal de Saúde

Erasmo Oliveira Sales

Autor do Projeto

Luan Coelho Pedrosa

Contatos

(68) 9840-22765

luanpacs@gmail.com

**Para saber mais**

Leia a matéria

<https://tinyurl.com/bn98hxxc>**Assista a 6a live**<https://www.youtube.com/watch?v=mGNnV1TQeFk&t=52s>

DESTAQUE

Organização dos serviços de saúde na UBS Flutuante para enfrentamento da COVID-19

O município de Autazes (AM) tem quase 60% de sua população morando em áreas rurais ou ribeirinhas: são 23.628 pessoas distribuídas em 114 comunidades, com acesso limitado à saúde devido às grandes distâncias geográficas. Essa peculiaridade exigiu da gestão municipal de saúde um plano especial de prevenção e enfrentamento à COVID-19 para essa população. Foi criado o Comitê de Operações de Emergência – COE, para detectar, investigar e atender às necessidades de saúde dos ribeirinhos. O município também implantou pontos de apoio para famílias que residem nas margens dos rios e uma UBS Flutuante, para ampliar os serviços e atendimentos. Um sistema de classificação por meio de pulseiras identificava os pacientes confirmados de COVID-19, além de registrar o período de isolamento que eles deveriam cumprir. Os casos graves eram encaminhados até a sede do município por meio de ambulâncias. Os casos suspeitos e os pacientes, após alta médica, eram acompanhados pelas equipes da Atenção Básica e Agentes Comunitários de Saúde, que também faziam busca ativa e levantamento dos casos suspeitos de Síndromes Gripais Agudas Graves. Kits com máscaras, álcool em gel e sabão foram distribuídos como medida preventiva. Com isso, o município conseguiu reduzir os agravamentos e controlar a curva de transmissão do vírus nessa parcela da população.

Município
Autazes/AM

Secretaria Municipal de Saúde
Gigellis Duque Vilaça

Autora do Projeto
Gigellis Duque Vilaça

Contatos
(92) 99236-0472
gigellis@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 6a live
<https://www.youtube.com/watch?v=mGNnV1TQeFk&t=52s>



DESTAQUE

Rede Acolhe ajuda a conter a curva de novos casos de COVID-19

São José de Ribamar é a terceira cidade mais populosa do Maranhão. Em maio de 2020, dos 217 municípios do estado, a cidade ocupava o segundo lugar em número de casos confirmados de COVID-19. A gestão municipal de saúde implementou, no mesmo mês, a Rede Acolhe, visando à melhor organização da estrutura de saúde para enfrentamento à pandemia. Ela é composta por quatro Centros de Referência, em quatro regiões do município, e oferece atendimento multiprofissional qualificado para pacientes com sintomas de síndromes gripais leves, descongestionando os atendimentos de média complexidade no município. A equipe é composta por enfermeiro, médico, fisioterapeuta, psicólogo e técnico em enfermagem. Na sala de triagem, são feitos o acolhimento, a avaliação de padrão respiratório e a aferição de sinais vitais. Após isso, o paciente recebe atendimento médico, e são disponibilizados testes rápidos, sorologia IgM e IgG e exames de imagem. O paciente com diagnóstico confirmado recebe orientações sobre isolamento social e domiciliar e passa também por atendimento com psicólogo. A equipe monitora a evolução dos sintomas a cada 48h, por 14 dias. Em quatro meses de funcionamento da Rede Acolhe, mais de 5 mil pacientes foram atendidos, e São José de Ribamar caiu para 31º lugar no estado em número de casos de COVID-19, tornando-se modelo para outros municípios maranhenses.

Município

São José de Ribamar/MA

Secretário Municipal de Saúde

Willian Vieira Ferreira

Autor do Projeto

Willian Vieira Ferreira

Contatos

(98) 98420-3262

willian.vf@gmail.com

Para saber mais

Leia a matéria

<https://tinyurl.com/bn98hxxc>**Assista a 5a live**<https://www.youtube.com/watch?v=08oLy0ZZV6w&t=803s>

DESTAQUE

Comitê de Enfrentamento e Unidade de Referência para combater a pandemia

As experiências do município de Pirapora (MG) mostram como uma boa organização da Rede de Atenção à Saúde pode ter um grande impacto no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Desde o início do estado de emergência, o município viu a necessidade de reorganizar sua rede a fim de melhorar o atendimento às síndromes gripais, fortalecendo o sistema de saúde para evitar seu colapso e também para reduzir a propagação do vírus. As medidas foram especialmente importantes tendo em vista que Pirapora, município com mais de 56 mil habitantes, é referência de sua microrregião no norte de Minas Gerais e atende a usuários de, pelo menos, seis outros municípios vizinhos. Foram criados um Comitê Técnico de Enfrentamento à COVID-19 (CTEC) e uma Unidade de Enfrentamento ao Coronavírus (UEC), que servia como principal ponto de atendimento a síndromes respiratórias, evitando aglomerações em outras Unidades Básicas de Saúde (UBS). Foram implantados também sistemas de teleatendimento, notificação e acompanhamento para usuários, além de atividades da Vigilância Sanitária focadas em ações educativas e de fiscalização. Todas essas medidas contribuíram para que Pirapora tivesse índices de infecção, proliferação, mortalidade e letalidade significativamente melhores do que as médias nacional e estaduais.

Município
Pirapora/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Maria Cândida Fiúza Costa Queiroz

Autora do Projeto
Maria Cândida Fiúza Costa Queiroz

Contatos
(38) 9980-15272
didafiúza@hotmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 2a live
<https://www.youtube.com/watch?v=vtHThDb1XA4&t=776s>



DESTAQUE

Rede de Atenção à Saúde é reestruturada para conter COVID-19

Desde abril de 2020, com os primeiros casos de COVID-19, o município de Alhandra (PB) iniciou uma reestruturação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para intensificar o cuidado da Síndrome Gripal (SG). O Pronto Atendimento (PA) foi estruturado para funcionar como hospital de campanha e foi instituída uma Central de Enfrentamento à COVID-19. Para o acompanhamento e orientação dos usuários, foi implantado o serviço de teleconsulta (TLC) e o telemonitoramento (TLC) e as visitas domiciliares foram instituídas para pacientes com dificuldade de acesso. Tais ferramentas permitiram rastrear, tratar e monitorar precocemente os sintomáticos respiratórios, a fim de diminuir o contágio, o agravamento clínico pulmonar, o índice de internação e, consequentemente, a letalidade. Além disso, foram elaborados procedimentos operacionais padrões, com protocolos para o atendimento por teleconsulta, a dispensação de medicamentos e os exames. O município contabilizou mais de três mil teleatendimentos, mais de 1,3 mil teleconsultas (médicas e de enfermagem), 404 visitas domiciliares e 1.142 testagens, entre RT-PCR e testes rápidos. Houve 525 casos positivos, sendo 413 recuperados. Como resultado, observou-se que a reestruturação da RAS trouxe benefícios aos pacientes e seus familiares, pela integralidade e especificidade dos atendimentos.

Município
Alhandra/PB

Secretaria Municipal de Saúde
Albarina Kelly de Lima Pereira

Autora do Projeto
Juliane Santos da Rocha Vasconcelos

Contatos
(83) 9910-00672 juliane.srv@hotmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxc>

Assista a 6a live
<https://www.youtube.com/watch?v=mGNnVlTQeFk&t=52s>



DESTAQUE

Fluxo de atenção é organizado por fases para dar continuidade ao cuidado

Com a possível descontinuidade de tratamento de pacientes crônicos e a necessidade de assistência aos pacientes sintomáticos respiratórios, o município de São Bernardo do Campo (SP) precisou reorganizar a estrutura de saúde para atender demandas de COVID-19 e manter o cuidado continuado nas 34 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Assim, foram definidas quatro fases de acordo com o momento epidemiológico do município: Fase Epidêmica Aguda Inicial, com suspensão de parte das atividades eletivas, introdução de atendimento de pacientes sintomáticos respiratórios e o início de teleatendimentos; Fase Epidêmica Aguda em Controle, com acompanhamento de pacientes apresentando condições crônicas de maior risco; Fase Epidêmica em Controle, com abertura de agendas e expansão do número de atendimentos; e Fase Epidêmica em Recuperação, com ampliação da capacidade instalada para reiniciar cuidados preventivos. O Teleatendimento, o acompanhamento via Whatsapp e os encaminhamentos para atendimentos presenciais foram feitos respeitando as fases e normas de segurança. Os fluxos proporcionaram a construção de novos conhecimentos e novas práticas em saúde, trazendo crescimento científico e humanizado a profissionais, gestores e população em geral.

Município

São Bernardo do Campo/
SP

**Secretário Municipal
de Saúde**

Geraldo Reple Sobrinho

Autora do Projeto

Caroline Amorim
Mesquita de Oliveira

Contatos

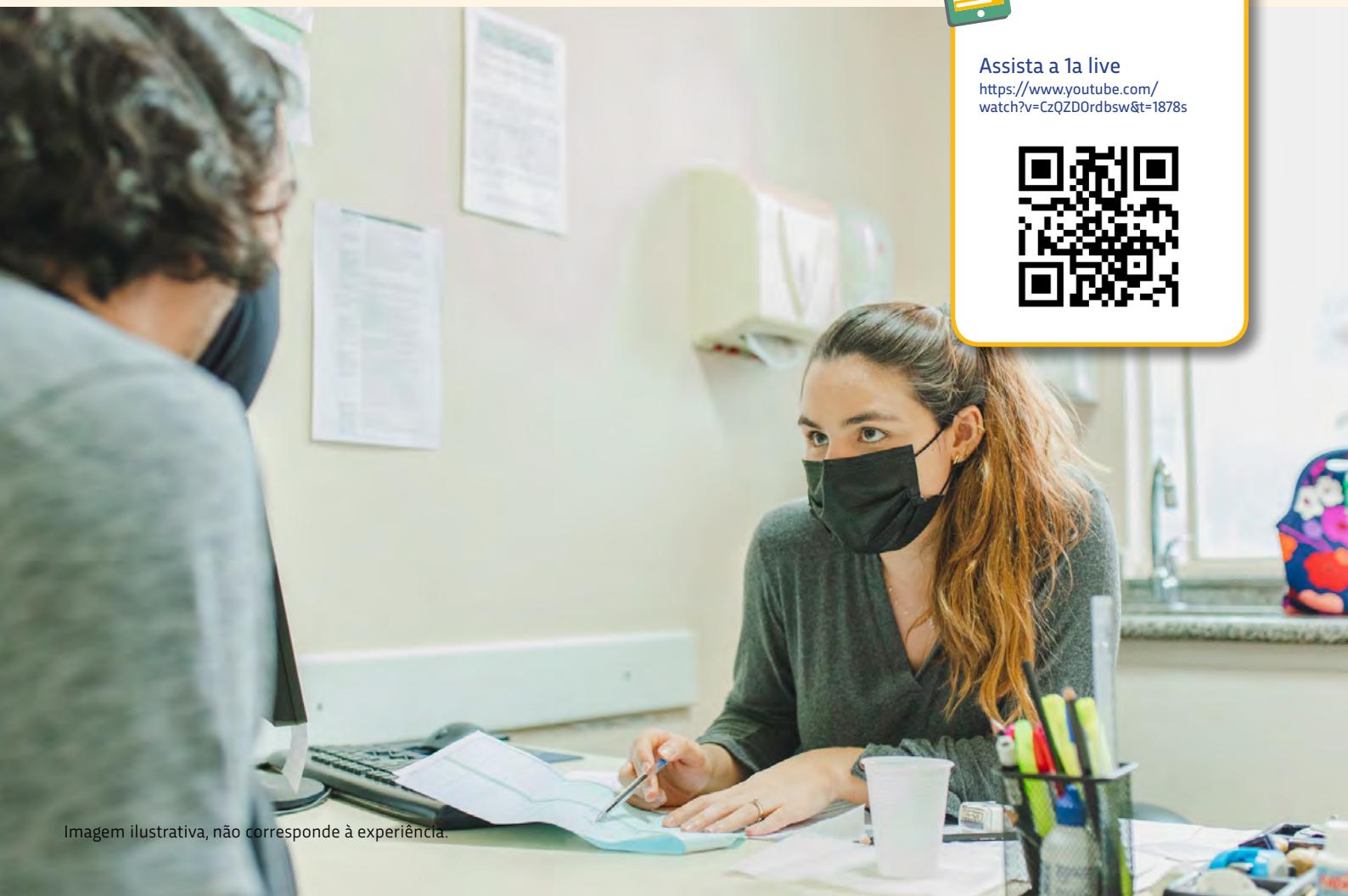
(11) 94760-1306
kcarol.amorim@
gmail.com

Para saber mais

Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 1a live

[https://www.youtube.com/
watch?v=CzQZD0rdbsw&t=1878s](https://www.youtube.com/watch?v=CzQZD0rdbsw&t=1878s)



Parceria entre estado e município para salvar vidas em tempos de pandemia

Situado a 572 km da capital e a 72 km de Cruzeiro do Sul - sede da Regional de Saúde da qual a cidade faz parte -, e com acesso somente por via aérea ou fluvial, o município de Porto Walter (AC) teve de vencer um desafio extra no enfrentamento à Covid-19: o isolamento geográfico. Em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, a gestão municipal identificou a necessidade de um ambiente adaptado e exclusivo para pacientes com Covid-19 que precisassem de atendimento especializado. O município conta com uma unidade mista de gestão estadual destinada a urgências e emergências de média complexidade, local escolhido para implantar esse ambiente, com funcionamento 24h, quatro leitos privativos e estrutura de apoio. O paciente encaminhado da Atenção Primária é transferido para lá em uma ambulância exclusiva para casos de Covid-19. Casos graves são encaminhados para a referência de alta complexidade na Regional de Saúde e, após a alta, os pacientes retornam para acompanhamento pela Atenção Primária. A parceria entre estado e município gerou um fluxo que permite a escuta qualificada e o encaminhamento em tempo oportuno. De maio a setembro de 2020, 129 dos 315 pacientes com Covid-19 foram atendidos no ambiente exclusivo, 17 precisaram de internação hospitalar e três foram encaminhados para a unidade de referência em outro município. A letalidade da Covid-19 em Porto Walter no período foi de 0,6%.

Município

Porto Walter/AC

Secretário Municipal de Saúde

Erasmo Oliveira Sales

Autor do Projeto

José Ítalo Menezes de Almeida

Contatos(68) 9842-73142
jose_italoczs@hotmail.com

Atenção Primária reorganiza rede de saúde com a chegada da pandemia

Miguel Calmon (BA) tem grande extensão territorial e mais de 60 pequenos povoados. Com a pandemia de COVID-19, a Atenção Primária teve a árdua tarefa de reorganizar seu fluxo natural de atendimentos e acompanhamentos dos cidadãos. Foi preciso incorporar à rotina ações de vigilância e atendimento aos casos suspeitos e confirmados de infecção pelo novo coronavírus e ainda afastar os trabalhadores da saúde com alguma comorbidade. O objetivo da reorganização do trabalho das equipes de Atenção Básica foi manter o atendimento e acompanhamento dos cidadãos, respeitando normas sanitárias de prevenção da doença. Para tanto, foi criado um comitê municipal de enfrentamento à COVID-19 com diversas representações da sociedade e pautado por profissionais da saúde. Dentre as estratégias estão: absorver a população desempregada em serviços como barreiras sanitárias, contratar costureiras para fabricação de máscaras e realocar servidores da saúde com comorbidades em centrais telefônicas. As praças públicas ganharam pias e sabão e as ações de educação permanente se voltaram à pandemia. Os atendimentos de coronavírus foram direcionados de acordo com a gravidade dos sintomas. A reorganização da rede permitiu a readequação de vários setores da Saúde em tempos de pandemia.

Município

Miguel Calmon/BA

Secretaria Municipal de Saúde

Luana Sampaio Rios Barreto

Autor do Projeto

Carlos Eduardo Moreira Soares

Contatos(74) 91115056
atencabasica.
miguelcalmon@hotmail.com

Pandemia leva à reorganização da Atenção Especializada Ambulatorial

O enfrentamento da pandemia de COVID-19 é um grande desafio para todos os níveis de Atenção à Saúde. Com os primeiros casos, Porto Seguro (BA) adotou medidas de organização da Atenção Especializada Ambulatorial para garantir o tratamento aos usuários, sobretudo os que têm risco de desenvolver Síndrome Respiratória Aguda Grave e os que fazem parte da classificação de risco vermelha/urgente. O objetivo é assegurar a continuidade do tratamento desses grupos prioritários em tempos de pandemia. O serviço ambulatorial em Porto Seguro inovou no modo de organizar as ações de forma integrada com a Atenção Básica e a Vigilância em Saúde, através de um plano de ação que envolveu iniciativas como a oferta descentralizada das principais especialidades médicas para usuários com classificação de risco urgente. Foi implantado o atendimento especializado ambulatorial itinerante nas Unidade Básicas de Saúde e tele consultas para o acompanhamento médico e de assistência social para os pacientes oncológicos, entre outras ações propostas no Plano de Enfretamento à COVID-19. Através de Portaria, o município instituiu os Parâmetros Assistenciais de Regulação do Acesso da Rede de Serviços de Saúde Municipais que definem, após o usuário passar pelo acolhimento na UBS, a identificação de risco, um trabalho feito em rede, de forma integrada e regionalizada.

Município
Porto Seguro/BA

Secretaria Municipal de Saúde
Kerrys Costa Ruas

Autora do Projeto
Marcia Alves Quaresma

Contatos
(73) 9880-14131
malvesq1@outlook.com

Enfermeiras elaboram Plano de Ação para Enfrentamento da Pandemia

Em março de 2020, a Unidade de Saúde da Família (USF) Canabrava, em Salvador (BA), se encontrava sem gerência. Coube ao grupo de enfermeiras da unidade elaborar e executar o Plano de Ação para Enfrentamento da Pandemia na USF. O plano reorganizava o processo de trabalho, por meio de planejamento, execução e monitoramento das ações necessárias para o enfrentamento do novo coronavírus. Foram sistematizadas as atividades de Educação Permanente, a intensificação da limpeza, a diminuição de superfícies, o controle de estoque, a distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), a reorganização dos consultórios, o fluxograma de atendimento a pacientes com síndromes gripais, o monitoramento desses usuários, as escalas dos profissionais e os grupos prioritários. As trabalhadoras, que detinham conhecimento teórico e prático aprofundados sobre os problemas do local, bem como a articulação necessária para executar as ações, conseguiram elaborar um plano ascendente e participativo que viabilizou o atendimento dos casos sintomáticos de crises respiratórias, sem interrupção dos demais serviços essenciais da unidade. Além disso, a iniciativa permitiu o fortalecimento das relações interpessoais e da saúde mental dos profissionais.

Município
Salvador/BA

Secretário Municipal de Saúde
Leonardo Silva Prates

Autora do Projeto
Bianca Gonzaga Trindade

Contatos
(71) 9928-31404
enfbiancatrindade@hotmail.com

Articulação entre áreas técnicas da saúde aprimora acompanhamento da COVID-19

A transmissão comunitária do coronavírus motivou o município de Sebastião Laranjeiras (BA) a criar fluxos e outros mecanismos que permitissem uma comunicação efetiva entre os profissionais de saúde, desde as primeiras suspeitas de diagnóstico. O intuito foi promover a assistência e o monitoramento do paciente com suspeita ou confirmação de COVID-19, aprimorando a comunicação entre as áreas técnicas da Secretaria de Saúde, os profissionais do hospital municipal e as equipes das unidades de Atenção Primária. O primeiro passo é identificar e notificar os casos suspeitos, intensificar a articulação entre as áreas da saúde e, posteriormente, acompanhar o paciente e seus contatos através de monitoramento passivo e ativo. Diante do diagnóstico positivo, o acompanhamento permite identificar alterações ou complicações decorrentes da COVID-19 e realizar, quando necessário, internações precoces em casos com riscos de complicações. Para intensificar esse acompanhamento foi criada a Equipe de Orientação da COVID-19 que, além de monitorar pessoas vindas de outros estados, funciona como elo entre a população e as equipes da saúde. A iniciativa gerou avanço significativo nos fluxos de atendimento, assistência e monitoramento dos pacientes e no combate à doença.

Município
Sebastião Laranjeiras/BA

Secretário Municipal de Saúde
Geraldo Guimarães dos Santos

Autora do Projeto
Magda Damacena Barros

Contatos
(77) 9918-96138
guida_db@hotmail.com

Plano de Enfrentamento à COVID-19 reafirma o papel da Atenção Primária

Os primeiros passos para o enfrentamento do novo coronavírus em Tejuçuoca (CE) foram tomados ainda em fevereiro de 2020. Uma reunião intersetorial promoveu um alinhamento sobre a situação epidemiológica e os recursos necessários para o enfrentamento. O Plano Municipal de Enfrentamento à COVID-19 foi estruturado em quatro dimensões: planejamento de ações, execução, monitoramento e avaliação. O município adotou como premissa o papel vital da Atenção Primária em Saúde (APS) como principal ordenadora das Redes de Atenção à Saúde. O plano buscava integrar Atenção Primária em Saúde (APS), Vigilância em Saúde (VS) e os demais setores públicos, de modo a viabilizar a reorganização dos processos de trabalho em ações programáticas, baseadas em dados epidemiológicos e evidências científicas, para garantir o atendimento da população. O plano promoveu capacitação dos trabalhadores da saúde, apoio institucional e cooperação horizontal entre os setores. Cerca de 5 mil kits de higiene doméstica foram distribuídos, além de álcool em gel e cerca de 30 mil máscaras para proteção individual. A administração promoveu também blitz educativas no comércio e nos bancos da cidade, além de executar quase 1.200 exames laboratoriais. Os resultados apontam 487 casos positivos, com um grau de letalidade de 2,3%.

Município
Tejuçuoca/CE

Secretaria Municipal de Saúde
Jocelma da Silva Barreto

Autora do Projeto
Helloise Barbosa Nery

Contatos
(85) 9929-68080
hellobnery@gmail.com

Articulação entre Vigilância e Atenção Primária fortalece o enfrentamento à COVID-19

O princípio da integralidade foi o alicerce para a construção da estratégia de enfrentamento à COVID-19 no município de Marataízes (ES). De março a junho de 2020, a gestão de saúde preparou a rede municipal, articulando a Vigilância Epidemiológica, a Atenção Primária e a Unidade de Pronto Atendimento 24h. A reorganização de serviços e ações envolveu a incorporação de equipe multiprofissional nesses três núcleos e a realocação de profissionais. O município implantou 21 equipes para: visita, monitoramento, assistência e busca ativa; plantões 24h; suporte, insumos, preparo e envio de material para o Laboratório Central; reabilitação das sequelas pós-COVID-19; e teleatendimento psicológico aos servidores, pacientes e familiares. Foram implementados protocolos para testagem e um fluxograma para remoção de pessoas com sinais de agravamento. A rede adotou ferramentas diárias de retroinformação para orientar a referência e a contrarreferência. Na UPA 24h, foi instalada uma tenda equipada para atendimento exclusivo dos sintomáticos respiratórios, testagem e suporte até a transferência hospitalar. Houve ações intersetoriais em parceria com outras secretarias e a comunicação com a população foi reforçada via internet e redes sociais. Essa articulação fortaleceu a capacidade de resposta à população e de enfrentamento dos desafios e obstáculos nos diferentes níveis de gestão.

Município
Marataízes/ES

Secretário Municipal de Saúde
Eraldo Duarte Silva Junior

Autora do Projeto
Marcelle Lemos Leal

Contatos
(28) 99884-1123
marcelle05@hotmail.com

Centro de Triagem promove cuidado do paciente e controle da transmissão

O município de Pio XII (MA) teve o primeiro caso confirmado de Covid-19 em 4 de maio de 2020. A data marcou uma reorganização da Rede de Atenção à Saúde do município e a implantação de um Centro de Triagem para Coronavírus, que passou a funcionar em uma Unidade Básica de Saúde, centralizando o atendimento à população com sintomas respiratórios. Entre maio e agosto de 2020, o Centro de Triagem realizou 2060 notificações de pacientes com sintomas suspeitos de COVID-19, trabalhando de segunda a domingo. No Centro, cujo atendimento era realizado por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, os usuários recebiam medicamentos e faziam exames de aferição de pressão arterial, saturação de oxigênio e temperatura. Os testes rápidos para COVID-19 eram realizados no hospital municipal, após 10 dias dos primeiros sintomas relatados pelos pacientes. Aqueles com resultados positivos eram monitorados via telefone a cada 48 horas e retornavam ao Centro de Triagem para consulta médica, com 21 dias de sintomas, para receberem alta. Além disso, foram oferecidos serviços de acompanhamento psicológico e adotada a estratégia *lock house* aos moradores da mesma casa. A implantação do serviço de triagem foi essencial para identificar, informar e isolar a população sintomática em tempo oportuno.

Município
Pio XII /MA

Secretário Municipal de Saúde
Adriano do Nascimento Alves

Autor do Projeto
Italo Roger Ferreira Torres

Contatos
(98) 9813-70159
italoroger17@hotmail.com

Segurança do paciente: treinamentos qualificam atendimento no Hospital da Mulher

Uma das estratégias da gestão municipal de saúde de São Luís (MA) para enfrentamento da pandemia de COVID-19 foi a readequação do fluxo do Hospital da Mulher como unidade hospitalar de referência. Foram 20 dias de adaptação, pesquisa científica e estudo de fluxo. O espaço conta com leitos clínicos, 10 UTIs para pacientes em estado grave, respiradores, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e insumos necessários aos cuidados. No dia 7 de abril, iniciou-se o atendimento com 203 profissionais. Além da mobilização do espaço físico e reorganização do fluxo, foram reforçados os cuidados com a qualidade dos processos e procedimentos, que devem seguir as diretrizes das seis metas de segurança do paciente: identificação, comunicação efetiva, medicação segura, lavagem de mãos, higienização de corpo e prevenção de lesões e outros riscos de manejo do paciente. A curva de casos e óbitos por COVID-19 em São Luís evoluiu de forma crescente de abril a junho de 2020, começando a diminuir a partir de julho. Quando a curva de contaminação subiu, em maio, 679 treinamentos já haviam sido realizados na unidade. Essa rápida preparação resultou em maior segurança e impactou no tempo de adoecimento, tempo de internação e diminuição da disseminação da doença. De abril a julho, foram realizados 1565 treinamentos com todos os profissionais da unidade. Nesse período, o hospital registrou 393 internações e 66 óbitos.

Gestão define fluxo de atendimento de crianças com agravamento por COVID-19

Embora o agravamento de sintomas causado pela COVID-19 entre crianças seja consideravelmente menor em relação aos adultos, há casos que comprometem seriamente a saúde infantil, podendo levar a óbito. Atenta aos riscos, a Prefeitura de São Luís (MA) firmou parceria com o Governo do Estado do Maranhão para criar no Hospital Municipal Dr. Odorico Amaral de Matos (Hospital da Criança) um fluxo específico para pacientes pediátricos, com 20 leitos para crianças com síndromes gripais, comprometimento respiratório ou diagnóstico positivo para Covid-19. O intuito é prestar um atendimento adequado e resolutivo, com profissionais capacitados e aptos a intervirem seguindo o Plano de Atendimento voltado para crianças sintomatológicas de Covid-19. Elas são inseridas de acordo com uma classificação de risco: azul ou verde para acompanhamento nas Unidades Básicas de Saúde ou em casa, com receita médica. Amarela sinaliza a necessidade de internação e casos laranja e vermelho indicam quadros de dispneia intensa, necessitando, portanto, de encaminhamento para a estabilização. Se não houver melhora ou o quadro se agravar, a criança é encaminhada ao Hospital de Referência Estadual de Alta Complexidade. A Secretaria de Saúde de São Luís realiza capacitações para que haja harmonia de ações continuadas nos procedimentos, comunicação clara, checagem e garantia na qualidade do atendimento.

Município
São Luís/MA

Secretaria Municipal de Saúde
Natália Ribeiro Mandarino

Autora do Projeto
Priscila Uchoa de Campos

Contatos
(98) 98177-6644
UCHOAP@hotmail.com

Município
São Luís/MA

Secretaria Municipal de Saúde
Natália Ribeiro Mandarino

Autora do Projeto
Ramone Luciana Santos Araújo Lopes

Contatos
(98) 9844-83231
ramone_araujo@hotmail.com

Profissionais de odontologia auxiliam no combate à COVID-19

A pandemia teve grande efeito sobre o trabalho dos profissionais da saúde bucal, tanto devido ao declínio na procura por tratamento odontológico, como pelo necessário remanejamento de insumos para o combate à COVID-19. Assim, a gestão do município de Lucas do Rio Verde (MT) propôs um desafio aos odontólogos: que participassem mais diretamente do combate à pandemia. Os profissionais passaram por treinamento e foram realocados em duas equipes. A primeira permaneceria nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para realizar o atendimento de pacientes em urgência ou emergência dental, enquanto a outra equipe seria remanejada para funções de coordenação e monitoramento de usuários com suspeita e/ou confirmação de contaminação por coronavírus, trabalhando em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O monitoramento, inicialmente feito pelas equipes da Vigilância Sanitária, já não dava conta da crescente demanda. A inserção dos odontólogos permitiu que o processo ganhasse em agilidade e qualificação. No período entre junho e setembro de 2020, o projeto viabilizou mais de 14 mil consultas de monitoramento (por telefone ou em visitas peridomiciliares), enquanto a demanda por saúde bucal continuou a ser contemplada, com 1.257 consultas e 4.535 procedimentos realizados.

Município
Lucas do Rio Verde/MT

Secretaria Municipal de Saúde
Keli Aparecida Paludo

Autora do Projeto
Gisele Junqueira Simões
Vieira de Paula

Contatos
(65) 9998-38385
gvsimoespaula@gmail.com

Reorganização do atendimento visa ampliar atenção à saúde na pandemia

Diante do desafio de enfrentar a pandemia de COVID-19, o município de Santa Carmem (MT) implementou estratégias não só para reduzir a propagação do novo coronavírus, como também para manter as ações rotineiras de atenção à saúde preconizadas pelo Ministério da Saúde. O objetivo foi reorganizar o fluxo de acesso na Atenção Primária de modo a preservar a rotina nas Unidades Básicas de Saúde e incorporar o atendimento e o monitoramento dos usuários com suspeita ou confirmação de COVID-19. Nesse sentido, coube às equipes de saúde orientar a população sobre os principais sintomas da doença, a necessidade do isolamento social e do uso de máscaras e apontar a unidade de saúde de referência para atendimento de sintomas de COVID-19. As ações de Educação Permanente foram incorporadas à nova realidade e coube também aos profissionais realizar a estratificação de risco dos pacientes portadores de condições crônicas. Para os casos de maior gravidade, foram realizadas visitas domiciliares e agendamento de consultas. As visitas também contemplaram usuários com comorbidades que passaram a receber em casa as medicações de uso contínuo. Todas as ações aconteceram evitando aglomerações e obedecendo medidas de proteção. A troca de informações e de experiências entre as equipes foi fundamental no êxito do trabalho.

Município
Santa Carmem/MT

Secretaria Municipal de Saúde
Fátima Aparecida Malinski

Autora do Projeto
Fátima Aparecida Malinski

Contatos
(66) 9967-11428
fatima_malinski@hotmail.com

Adaptação estrutural de hospital de pequeno porte evita contaminação cruzada

Muitos municípios têm enfrentado no país o desafio de adaptar suas unidades hospitalares, sobretudo as de pequeno porte, à excessiva demanda por atendimento específico decorrente da pandemia. A Secretaria de Saúde de Terra Nova do Norte (MT) readequou a estrutura física do Hospital Municipal, com o intuito de diminuir o risco de contaminação cruzada e a exposição dos profissionais de saúde durante os atendimentos de COVID-19. Para a adoção de mudanças estruturais, foi realizado um diagnóstico e planejada uma série de ações, muitas delas envolvendo apenas modificações nas disposições dos mobiliários, como na montagem de consultórios em frente ao Hospital. O plano previa ainda a instalação de pia para lavagem das mãos na recepção e a criação de estrutura em área externa para a espera de atendimento no laboratório, evitando aglomerações. Internamente, foi instalada uma divisão no setor de internação, separando pacientes diagnosticados com COVID-19 dos demais. No refeitório, a mesa única e os bancos deram lugar a mesas individuais e cadeiras. O setor de isolamento atendeu as expectativas, já que deu suporte com ala de cuidados específicos para coronavírus e plantões exclusivos. As barreiras de proteção deram mais segurança aos profissionais que atuam na linha de frente de combate à COVID-19.

Município
Terra Nova do Norte/MT

Secretaria Municipal de Saúde
Angellica Fernandes de Oliveira

Autora do Projeto
Angellica Fernandes de Oliveira

Contatos
(66) 9965-73556
enfangellica@gmail.com

Descentralização do acompanhamento de casos melhora desempenho da rede

Em Três Lagoas (MS), o processo de descentralização do acompanhamento de pacientes positivados com COVID-19 se mostrou benéfico ao funcionamento do sistema de saúde. Inicialmente, a Vigilância Epidemiológica (VE) centralizava todas as informações sobre os casos. O sistema era lento e pouco produtivo. Além disso, notava-se resistência por parte dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em participar do acompanhamento, dentre outras dificuldades relativas à falta de conhecimento sobre alguns protocolos de testagens, tempo de observação e medidas para isolamento. O processo de descentralização consistiu em dois pontos principais. Primeiro, a criação de um sistema virtual compartilhado, em formato de planilha, com a finalidade de estabelecer um acompanhamento conjunto dos casos entre a VE e as Equipes de Saúde da Família (ESF). Segundo, as ESFs foram divididas em oito equipes, cada uma liderada por um tutor responsável pela supervisão mais próxima das ações. Os tutores orientaram as equipes para reformulação do processo de trabalho, organizaram o fluxo de informação e melhoraram a comunicação com a Vigilância. Após a descentralização, os casos positivos são identificados pela VE, que repassa às ESFs a responsabilidade de acompanhamento, o que é feito via telefone ou em visitas peridomiciliares.

Município
Três Lagoas/MS

Secretaria Municipal de Saúde
Maria Angelina da Silva Zuque

Autor do Projeto
Vinícius de Jesus Rodrigues Neves

Contatos
(31) 9875-72209
vinicius.chefe59@gmail.com

Reorganização do Serviço de Atenção Domiciliar visa enfrentar a pandemia

A reorganização do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) foi essencial no combate à pandemia de COVID-19 em Belo Horizonte (MG). O SAD funciona como elo entre as Equipes de Saúde da Família (ESF) e os usuários, contando com mais de 300 funcionários organizados em Equipes Multiprofissionais de Atendimento Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Desde o início da pandemia, os objetivos eram claros: reduzir o número de internações, aumentar a disponibilidade de leitos e reduzir o tempo de observação e internação dos usuários. O primeiro passo foi o treinamento das equipes. Em seguida, fez-se um levantamento de necessidades, entre recursos materiais e humanos. Criou-se uma equipe específica para realizar a coleta de espécimes biológicas, o EMAD COVID, que atuou em coletas domiciliares, nos hospitais e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Foram implantados o serviço de coleta para trabalhadores sintomáticos e a coleta *post mortem* em domicílio. Promoveu-se o telemonitoramento, de modo a flexibilizar as atividades dos profissionais. Por fim, foram organizadas planilhas de escalas e de censo diário para realizar o acompanhamento de equipes, usuários e procedimentos, permitindo a qualificação dos processos e a tomada de decisões em tempo hábil.

Município
Belo Horizonte/MG

Secretário Municipal de Saúde
Jackson Machado Pinto

Autora do Projeto
Raquel Felisardo Rosa

Contatos
(31) 9881-26035
raquelfelisardo@pbh.gov.br

Três Centros Especializados são criados para o atendimento de COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) implantou, durante o ano de 2020, três Centros Especializados para o atendimento de pacientes com casos suspeitos de COVID-19, os chamados CECOVID, com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento da rede de urgência. Os centros servem de apoio logístico e provêm serviços assistenciais em prédios anexos às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Centro Sul, Venda Nova e Barreiro. Os dois primeiros iniciaram suas atividades no mês de março, enquanto o terceiro centro foi aberto no segundo semestre de 2020, devido ao aumento da demanda naquela UPA. As localidades foram escolhidas segundo dados estatísticos e estudos epidemiológicos, que balizaram as decisões da administração desde então. Os três CECOVIDS contam com espaço físico adequado, equipe técnica especializada e recursos para coleta de material biológico para exame de detecção do vírus. A iniciativa permitiu que se separassem os fluxos assistenciais de pacientes com sintomas respiratórios, minimizando a disseminação do vírus e garantindo a assistência adequada aos usuários da rede. Até julho de 2020, mais de 12 mil atendimentos haviam sido realizados nos centros, e o colapso da rede de urgência foi evitado.

Município
Belo Horizonte/MG

Secretário Municipal de Saúde
Jackson Machado Pinto

Autora do Projeto
Karen Gonçalves Neto de Matos

Contatos
(31) 9874-81657
karen.neto@pbh.gov.br

Reforço em recursos humanos ajuda no enfrentamento da pandemia

O pequeno município de Catas Altas (MG) viu seus quadros funcionais serem reduzidos drasticamente devido aos protocolos adotados na pandemia. Para suprir a demanda, principalmente no que tange às ações da Vigilância em Saúde, um decreto municipal estabeleceu uma rede colaborativa interna e realizou seleções para servidores temporários ligados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Foram contratados seis técnicos em enfermagem e um médico. A carga horária de outros servidores foi ampliada. Além disso, foram remanejados quatro profissionais da Educação e quatro da Secretaria de Obras para ajudar a cumprir as ações propostas no Plano de Emergência em Saúde Pública. As duas principais frentes de trabalho foram: assistência aos pacientes com sintomas gripais e medidas sanitárias de prevenção à disseminação do vírus. As seleções e remanejamentos permitiram ao município aumentar a capacidade de resposta de seus órgãos e serviços. Assim, realizaram-se ações contínuas de promoção e educação em saúde, monitoramento epidemiológico diário, testagem de pacientes sintomáticos e dos profissionais de saúde, dentre outras medidas essenciais para a contenção do vírus. Além disso, o reforço de material humano permitiu a manutenção de outros serviços como a cobertura vacinal contra a influenza e a orientação em saúde aos cidadãos.

Fortalecimento do acesso à Atenção Primária em Saúde durante a pandemia

Com apenas 1.527 habitantes, o município de Doresópolis (MG) possui apenas um serviço de Atenção Primária em Saúde (APS) e os casos de média e alta complexidade são encaminhados à cidade vizinha de Piumhi. Porém, com a pandemia de COVID-19 e a limitação de horário de funcionamento da Unidade Básica de Saúde da Família Pedro da Costa Lopes, pacientes de Doresópolis passaram a se deslocar aos municípios vizinhos também para atendimentos iniciais nos horários em que a UBS da cidade estava fechada. Esse fluxo de cidadãos aumentava o risco de contágio pelo novo coronavírus e então a gestão local de saúde adotou como estratégia o fortalecimento do acesso à Atenção Primária, com a ampliação do horário de funcionamento da UBS municipal. Desde abril de 2020, o estabelecimento funciona das 7h às 21h, totalizando 15 horas por dia. Essa mudança representou um aumento de 13% no número de atendimentos realizados pela UBS entre abril e julho de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019, o que representa 286 pacientes a mais. Mas o resultado mais importante foi a redução em 37% do total de encaminhamentos para os serviços de Urgência e Emergência da Santa Casa da Misericórdia de Piumhi/MG, na comparação entre os mesmos períodos de 2020 e 2019. A estratégia não apenas contribuiu para reduzir o risco de contágio pelos deslocamentos desnecessários de pacientes, como também comprovou a resolutividade da Atenção Primária, mesmo em meio ao desafio representado pela pandemia de COVID-19.

Município
Catas Altas/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Maria Tereza Pereira Hosken

Autora do Projeto
Maria Tereza Pereira Hosken

Contatos
(31) 9964-3717
mariaterezahosken@gmail.com

Município
Doresópolis/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Rosângela Aparecida Terra e Guerra

Autor do Projeto
Igor Fellype Camargos Silva

Contatos
(37) 99816-3973
igorfellypecamargos@gmail.com

Comitê de enfrentamento cria medidas para conter vírus da COVID-19

O primeiro caso confirmado de COVID-19 no município de Joaíma (MG) foi registrado em 10 de maio de 2020. A partir daí, surtos da doença em trabalhadores de empresas locais fizeram com que os casos rapidamente se elevassem. Desde o início da pandemia, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) estabeleceu um Comitê de Enfrentamento à COVID-19 e uma Equipe de Enfrentamento, os quais foram instrumentais na aplicação de medidas de combate ao vírus. Alguns dos procedimentos aplicados pela gestão foram: monitoramento dos pacientes notificados e casos confirmados, realização de testes rápidos, introdução medicamentosa, controle de surtos epidemiológicos, preparação de boletim epidemiológico e disseminação de informações à população. Além disso, foram implementadas barreiras sanitárias, com ruas e estabelecimentos monitorados e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) distribuídos aos profissionais de saúde. A administração considera que as medidas foram eficazes em conter a disseminação da COVID-19 no município. Sobretudo, foi importante a conscientização da população quanto ao uso de máscaras e à adoção do isolamento social no intuito de evitar a contaminação em larga escala.

Município

Joaíma/MG

Secretaria Municipal de Saúde

Norma de Andrade Nogueira Lucena

Autora do Projeto

Bethania Machado de Matos Silva

Contatos

(33) 9997-43070
bethedfisica@hotmail.com

Reorganização da gestão municipal integra serviços para enfrentar pandemia

Juruaia (MG) se orgulha de ter a totalidade de seu território sob cobertura da Atenção Básica (AB), em duas unidades urbanas e três rurais. Porém, a rede de assistência local foi posta à prova pela pandemia de COVID-19. O município precisou reorganizar a gestão municipal e integrar vários serviços para enfrentar os desafios impostos pela situação emergencial. Inicialmente, o Plano Municipal de Contingência à COVID-19 foi criado, estabelecendo a reorganização da gestão e o remanejamento de funcionários ociosos ou de grupos de risco. O plano também contingenciava gastos, enquanto mantinha o objetivo de sustentar o fluxo e a qualidade de serviços públicos disponíveis. Também foram criados um Comitê Municipal de Enfrentamento, com a finalidade de orientar ações políticas, econômicas, sociais e administrativas, e um Centro Integrado de Combate ao SARS-CoV-2, cujo propósito era coordenar as ações de vigilância e os dados epidemiológicos coletados. Também houve integração entre o Serviço Social, a Vigilância em Saúde (VS) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), a fim de atender as demandas dos pacientes suspeitos e confirmados sem comprometer as demais formas de assistência, como o programa de imunização e o acompanhamento aos pacientes com problemas crônicos, os de risco e aqueles em situação mais vulnerável.

Município

Juruaia/MG

Secretário Municipal de Saúde

Márcio José Lopes

Autor do Projeto

Paulo Adaias Piza

Contatos

(35) 9915-25739
paulo_piza@live.com

Atendimento domiciliar como estratégia de manutenção dos serviços de saúde

A reorganização do fluxo de atendimento na Atenção Básica foi um desafio que se impôs a 100% dos municípios brasileiros desde o início da pandemia de COVID-19. Em Porto Firme (MG), uma das três Unidades Básicas de Saúde passou a atender exclusivamente pacientes com sintomas respiratórios, com horário ampliado de funcionamento. Em parceria com a Universidade Federal de Viçosa, foram disponibilizados kits de coleta para análise por RT-PCR e capacitação para os profissionais de saúde. Pacientes mais vulneráveis eram atendidos em casa e, além da coleta, a equipe realizava ações de educação em saúde. Os pacientes confirmados com COVID-19 eram monitorados diariamente por telefone. Essa estratégia conseguiu interromper parte da cadeia de transmissão e expor um menor número de profissionais ao risco do contágio. Em seis meses, mais de mil pacientes foram testados e 128 casos foram confirmados. O acompanhamento personalizado dos usuários permitiu que medidas fossem tomadas para evitar hospitalizações. A avaliação domiciliar facilitou também o acesso aos serviços de saúde para a população rural, permitindo inclusive a identificação precoce de casos de COVID-19. E o contato próximo com os pacientes serviu ainda como uma forma de aprofundar vínculo entre os profissionais de saúde e a população atendida, possibilitando maior êxito no combate à COVID-19.

Município
Porto Firme/MG

Secretário Municipal de Saúde
João Rodrigo de Melo Oliveira

Autor do Projeto
Patrick Maciel Torres

Contatos
(32) 9887-99959
drpatrickmtorres@gmail.com

Plano de contingência segue protocolos dos governos federal e estadual

A partir do primeiro caso de coronavírus, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Santo Antônio do Monte (MG) formulou um Plano de Contingência de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde e do estado de Minas Gerais. O plano se estrutura em sete componentes: Vigilância em Saúde; Atenção Básica à Saúde; Assistência Médica e Alta Complexidade; Assistência Farmacêutica e Laboratorial; Assessoria de Comunicação; Educação em Saúde; e Gestão e Financiamento. O objetivo principal é organizar as ações de prevenção e controle para o enfrentamento do coronavírus. O plano partiu da necessidade de definir as responsabilidades de cada componente, monitorar o contágio, orientar o fluxo de pacientes suspeitos de infecção, definir um protocolo de isolamento, organizar ações de controle e vigilância, além de instituir um comitê para acompanhamento das ações. O desafio exigiu do município medidas como a contratação de pessoal, principalmente para vacinar os idosos em domicílio; e a compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para profissionais e pacientes. A reorganização da rede de atenção trouxe a suspensão dos procedimentos eletivos, o novo fluxo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), como também a aquisição de seis mil testes rápidos e a abertura de dez leitos para casos graves.

Município
Santo Antônio do Monte/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Carla Lorena Santos

Autora do Projeto
Carla Lorena Santos

Contatos
(37) 9982-71517
carlassecsaude@outlook.com

Reorganização da APS contribui com o enfrentamento da COVID-19

Para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, foi necessária a reorganização de toda a rede assistencial de saúde no município de Altamira (PA), em especial da Atenção Primária à Saúde (APS). Apesar de ter capacidade reduzida para atuar nos casos graves, uma APS forte, organizada e com pessoal qualificado pode contribuir para diminuir consideravelmente a incidência da doença. Um diagnóstico situacional da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no município orientou as medidas a serem tomadas: reorganização da rede estrutural das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com adequação ao atendimento de sintomático respiratório; elaboração de protocolos de condutas terapêuticas para COVID-19 e posterior capacitação da equipe médica. Foram implantadas uma Unidade de Referência, para centralizar os atendimentos, e uma Farmácia Central, a fim de facilitar o acesso da população às medicações. Além disso, foi também estabelecido o funcionamento diário do teleatendimento. Até julho de 2020, mais de 10 mil usuários foram atendidos na Unidade de Referência, possibilitando desafogar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) por meio da resolutividade de casos leves e do direcionamento de casos graves. Isso permitiu que as demais Unidades do município continuassem o atendimento de outros agravos à saúde.

Município

Altamira/PA

Secretário Municipal de Saúde

Ney Carvalho da Silva

Autora do Projeto

Elizangela Rocha Gondim Araújo

Contatos

(91) 9916-90588

elizangelarochagondim@hotmail.com

Reorganização da Atenção Básica garante cuidado integral na pandemia

Com a confirmação do primeiro caso de COVID-19 em Canaã dos Carajás (PA), em abril de 2020, foi necessário remodelar a Rede de Atenção à Saúde (RAS), principalmente a Atenção Básica à Saúde (ABS). A iniciativa buscava melhor atender os sintomáticos respiratórios, além de manter a assistência às linhas de cuidado de outras demandas. Para tanto, diversas medidas foram implementadas, entre elas: estabelecimento de Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência para os sintomáticos respiratórios, com funcionamento 24h e equipe ampliada; criação do DiskCoronavirus, canal que facilitou a comunicação entre a população e os profissionais; implantação da Central de Vigilância; realização de teleatendimento dos casos positivos e de visitas domiciliares; e disponibilização de oxímetro e cilindros de oxigênio, quando necessários. Além disso, 12 UBS passaram a atender exclusivamente demandas não respiratórias. Outro fator que contribuiu para o êxito da experiência foi a testagem domiciliar em todos os sintomáticos respiratórios. Até setembro de 2020, foram realizados 9.746 testes e mais de 10 mil pessoas foram monitoradas. A iniciativa reorganizou os fluxos da ABS, garantiu o acesso ao primeiro contato e a integralidade no atendimento, mantendo um olhar diferenciado para cada usuário, de acordo com sua necessidade.

Município

Canaã dos Carajás/PA

Secretaria Municipal de Saúde

Eliana Pessoa do Vale

Autora do Projeto

Eliana Pessoa do Vale

Contatos

(94) 9913-37623

elianapvv@hotmail.com

Criada rede paralela de atenção exclusiva para pacientes com COVID-19

Antes mesmo do primeiro caso confirmado de COVID-19 no município de Rurópolis (PA), a gestão municipal já havia tomado uma série de medidas para combater a doença, tais como a criação do Comitê de Operações Emergenciais (COE) e a reorganização da Rede de Atenção à Saúde. O COE tinha como objetivo planejar todas as ações e serviços para o enfrentamento da doença, e uma das suas primeiras ações foi a instituição de uma rede de atenção paralela exclusiva para pacientes com sintomas sugestivos da COVID-19. Isso permitiu melhor acesso dos pacientes aos serviços, otimizou o itinerário terapêutico e reduziu a possibilidade de contaminação cruzada entre os usuários. Outras atividades, tais como a desinfecção constante de ambientes e a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), contribuíram para conter a disseminação da doença e garantir a biossegurança de profissionais e pacientes. Criou-se um canal de comunicação efetivo, no Disk Vigilância, e foram realizadas barreiras sanitárias, fiscalização, palestras e monitoramento de indivíduos. Por fim, com o surgimento e aumento dos casos, criou-se o Centro Integrado de Prevenção e Combate à COVID-19 (CIPCOVID), para concentrar todo o cuidado inicial dos pacientes suspeitos, com atendimento médico, psicológico, nutricional e farmacêutico.

Município
Rurópolis/PA

Secretaria Municipal de Saúde
Fernanda Jacqueline Teixeira Cardoso

Autor do Projeto
Alef Mateus da Silva Valentin

Contatos
(93) 9911-13950
amsvalentin@gmail.com

Descentralização dos atendimentos busca reduzir agravamento da COVID-19

Para enfrentar a pandemia, Santarém (PA) implementou unidades descentralizadas de atendimento como forma de reduzir e otimizar o fluxo na atenção especializada. As Unidades de Saúde Descentralizadas e os Ambulatórios Itinerantes levaram tratamento aos usuários com sintomas de síndromes gripais. A iniciativa atendia não só aos grupos citadinos, mas também às comunidades campesinas, ribeirinhas, indígenas, quilombolas e assentadas. Formados por equipes médicas multiprofissionais, os atendimentos eram realizados, segundo escala, de domingo a domingo. O objetivo principal era tratar precocemente os casos suspeitos ou positivos de COVID-19, minimizando as consequências graves e evitando o colapso do sistema. No caso das Unidades Descentralizadas, escolas ou espaços comunitários foram adaptados para hospedarem os serviços. De acordo com o fluxo de atendimento, os pacientes passavam por acolhimento e triagem, antes de receberem cuidados médicos. Após a avaliação, o paciente permanecia na unidade ou era encaminhado para a UPA. No caso de necessidade de monitoramento, ele era notificado e seguia para a farmácia, onde recebia gratuitamente a medicação. Entre maio e julho de 2020, mais de 26 mil pessoas foram atendidas, e a média de consultas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) caiu de 108 para 44 por dia.

Município
Santarém/PA

Secretaria Municipal de Saúde
Dayane da Silva Lima

Autor do Projeto
Lauro Correa Carvalho

Contatos
(93) 9918-27893
correalauro@yahoo.com.br

Tecnologia e informação auxiliam no telemonitoramento de casos de COVID-19

O compartilhamento de informações e o trabalho em equipe têm sido grandes aliados na proteção contra a COVID-19 na Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Caldas Brandão (PB). A fim de acompanhar os pacientes com a doença por telemonitoramento, a APS criou uma planilha no programa Excel que concentra os dados de saúde dos usuários, como nome, idade, início dos sintomas, data do exame e evolução do quadro. Antes realizado apenas pela Equipe de Saúde da Família (ESF), o telemonitoramento passou a ser dividido com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Por meio de ligações telefônicas e mensagens pelo aplicativo Whatsapp, a ESF faz a notificação, acompanha duas evoluções e registra a alta. O NASF-AB, por sua vez, faz três contatos de evolução. As informações são registradas na planilha, compartilhada no dispositivo Google Drive. Durante os contatos, são identificadas também as demandas emocionais e sociais, tais como a necessidade de insumos médicos, alimentares e atendimentos psicológicos, que são resolvidas intersetorialmente. Os profissionais das equipes ainda compartilham cartilhas ilustradas no formato PDF sobre os cuidados no isolamento e o tratamento da COVID-19. A experiência mostrou-se exitosa, pois permitiu a elevação da resolutividade do telemonitoramento e a corresponsabilidade das equipes, sem onerar os cofres públicos.

Município
Caldas Brandão/PB

Secretaria Municipal de Saúde
Sabrina de Moura Rolim

Autora do Projeto
Raquel Farias Coelho Camara

Contatos
(83) 9865-14797
raquelfccluna@hotmail.com

Medidas para enfrentamento da pandemia têm adesão da população

Com a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ES-PIN), em 03 de fevereiro de 2020, a Prefeitura Municipal de Cuité (PB) começou a adotar medidas para conter o avanço do novo coronavírus. O Decreto nº 1.802, de 17 de março de 2020, dispôs sobre ações urgentes e instituiu o Comitê Municipal de Acompanhamento de Ações de Prevenção e Controle do Coronavírus. Outros dois decretos, de 24 de março e 07 de abril de 2020, determinaram estado de emergência e estado de calamidade pública, respectivamente. Tais ações foram organizadas de acordo com os três níveis propostos no Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana: alerta, perigo iminente e emergência em saúde pública. Outras estratégias adotadas foram quarentena em domicílio para pessoas infectadas, distanciamento social e redução de reuniões públicas, além de orientação para uso de máscaras e higienização das mãos. O município conta com um Centro de Atendimento e Testagem para Enfrentamento à COVID-19, funcionando de segunda a sexta-feira, e um setor exclusivo para usuários com síndrome respiratória dentro de ambiente hospitalar, a fim de separá-los dos demais pacientes. Foi possível perceber a adesão das pessoas às medidas, o que será determinante para o curso da pandemia no município.

Município
Cuité/PB

Secretário Municipal de Saúde
Charles Cristiano Inácio da Silva

Autor do Projeto
Alysson Henrique da Silva Figueiredo

Contatos
(83) 9814-38677
alyssonhsf@gmail.com

Central de Atendimento monitora pacientes durante quarentena

A Secretaria Municipal de Saúde de Remígio (PB) iniciou a estruturação das ações relativas à COVID-19 em março de 2020. Os profissionais de saúde passaram por uma capacitação sobre o reconhecimento de casos e o manejo clínico. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) foram adquiridos e distribuídos. Além disso, foram estabelecidos um canal de notificação e um fluxo de atendimento diferenciado para os casos suspeitos. Criou-se, ainda, uma Central de Monitoramento para esclarecer dúvidas, oferecer suporte médico, dar encaminhamentos e realizar o acompanhamento médico e psicológico de usuários ao longo do período de quarentena. A equipe da Central era formada por profissionais de nível superior, lotados em teletrabalho, e acompanhada por membros das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e do Pronto Atendimento (PA). O paciente positivado é monitorado desde a notificação, seus sintomas são verificados e as dúvidas esclarecidas. A equipe disponibiliza ainda testes, teleconsultas e oferece orientações sobre quais unidades de saúde devem ser procuradas caso necessário. O monitoramento era feito por telefone, com mapeamento por GPS. A equipe médica distribuía também um kit com remédios, máscaras e álcool em gel, assim como orientava o paciente acerca das formas de isolamento domiciliar.

Município
Remígio/PB

Secretaria Municipal de Saúde
Vanessa Alves Bezerra Viegas

Autora do Projeto
Vanessa Alves Bezerra Viegas

Contatos
(83) 9967-54611
vanessaviegasadm@gmail.com

Criação de rede articulada de cuidado longitudinal busca controlar pandemia

Apucarana (PR) agiu prontamente no início da pandemia do COVID-19, por meio da implementação de um serviço de cuidado longitudinal, que fazia atuar, de forma articulada, unidades centrais e descentralizadas. Essa rede reuniu o ambulatório COVID-19, o teleatendimento para informações à comunidade e os serviços prestados pela Vigilância Epidemiológica e pela Direção da Autarquia Municipal de Saúde, com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e de Apoio à Saúde Mental. A iniciativa de cuidado longitudinal se iniciou pelo referenciamento do ambulatório, que constituiu a unidade de acolhimento, diagnóstico e condução do plano terapêutico de pacientes com suspeita ou confirmados para COVID-19. Após o atendimento inicial, os usuários passavam a ser monitorados por enfermeiros na unidade central, os quais entravam em contato, a cada 48h, para acompanhar a evolução clínica de cada quadro. Os casos graves eram encaminhados rapidamente para atendimento hospitalar. De março a junho de 2020, foram atendidos 1.842 pacientes no ambulatório, sendo 813 deles monitorados. A implementação do cuidado longitudinal estabeleceu uma rede de serviços articulada e integrada, prestando assistência aos usuários, contribuindo para o controle da pandemia e repercutindo positivamente na vida da comunidade.

Município
Apucarana/PR

Secretário Municipal de Saúde
Roberto Youiti Kaneta

Autora do Projeto
Angelica Ferreira Domingues

Contatos
(43) 9962-18542
nutriangelicaferreira@hotmail.com

Call center atende e monitora pacientes durante pandemia

Como parte das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, o Comitê de Prevenção ao Coronavírus, instituído pela Prefeitura Municipal de Campo Largo (PR), implementou um call center exclusivo para atendimento de casos suspeitos e positivados da doença. Por meio do telefone (41) 3291-5125, os usuários eram orientados por profissionais da saúde em duas frentes. A primeira, composta por médicos, realizava o atendimento por demanda espontânea para esclarecimento de dúvidas e indicação de encaminhamento, dependendo do caso, para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou o Centro Médico Hospitalar. Já a segunda frente, composta por profissionais de diferentes categorias, dizia respeito ao monitoramento diário de pacientes, com preenchimento de formulários específicos, até o término dos sintomas ou descarte do caso. O call center funcionava de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Desde a implantação do serviço, em março de 2020, 220 usuários foram monitorados, de um total de 548 ligações. O serviço contava ainda com um fluxograma de funcionamento, uma coordenação específica e o apoio clínico de médica infectologista. A iniciativa foi essencial para garantir o acesso aos serviços de saúde, incentivando a permanência do isolamento domiciliar pela comunidade local.

Município
Campo Largo/PR

Secretaria Municipal de Saúde
Danielle Cristine Fedalto

Autora do Projeto
Suelen Bromann de Souza

Contatos
(41) 9960-10529
shu-bromann@hotmail.com

Londrina reestrutura rede de saúde para o combate à COVID-19

A pandemia de COVID-19 impulsionou a criação de um Plano Municipal de enfrentamento ao vírus, com a consequente e necessária reestruturação da rede administrativa, tecnológica e assistencial de saúde em Londrina (PR). Junto aos primeiros casos de síndromes respiratórias notificados no município, no fim de março de 2020, a Prefeitura organizou a compra de insumos em geral e específicos de combate ao coronavírus. Além disso, foram implantados serviços diferenciados (da Atenção Básica à Urgência e Emergência) e a Vigilância Epidemiológica foi potencializada, com orientações e monitoramento da população e de pacientes em isolamento domiciliar. O investimento em informação se traduziu no apoio laboratorial para diagnóstico e acesso a dados, na transparência dos mesmos e na criação de um canal telefônico (0800 disque coronavírus). O município implementou também as teleconsultas, com apoio emocional por psicólogos, e telemonitoramento dos casos. Assim, quando Londrina atingiu a marca de 5.829 casos confirmados de COVID-19, tinham sido realizados 6.700 atendimentos no disque coronavírus, 3.091 monitoramentos de idosos, 400 monitoramentos de suspeitos por dia e 743 teleconsultas, mantendo a taxa de ocupação de leitos específicos para COVID-19 abaixo de 60%.

Município
Londrina/PR

Secretário Municipal de Saúde
Carlos Fellipe Marcondes Machado

Autor do Projeto
Cleiton José Santana

Contatos
(43)9980-91999
cleitonjsantana@hotmail.com

Protocolo de atendimento odontológico cria estratégia de cuidado na pandemia

O departamento de odontologia da Secretaria Municipal de Saúde de Toledo (PR) organizou um protocolo para assegurar o atendimento de urgência e emergência em saúde bucal aos usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS). O objetivo era reorganizar o serviço odontológico, mantendo o acesso e implementando medidas de prevenção e controle de infecções durante a pandemia. O protocolo estabeleceu fluxos de atendimento diferenciados para casos assintomáticos, sintomáticos e confirmados de coronavírus. Disponibilizou-se um Call Center Odontológico (CCO) para prover orientações, agendamento e acompanhamento dos usuários, especialmente aqueles em isolamento. Estabeleceu-se que o atendimento presencial se daria por livre demanda, para a população sem sintomas respiratórios, e com agendamento prévio no CCO, para os usuários com sintomas gripais ou casos confirmados. O documento também estabelece protocolos para chegada, triagem e espera de pacientes e traz recomendações sobre procedimentos odontológicos, equipamentos de proteção individual, higiene correta das mãos, rouparia a ser utilizada e limpeza de superfícies. Outra preocupação da Secretaria era assegurar atendimento a gestantes, puérperas e bebês. Isso foi feito em uma das UBS, usada como referência nesses tratamentos.

Município

Toledo/PR

Secretaria Municipal de Saúde

Denise Liell

Autora do Projeto

Juciliane Cesaro

Contatos(45) 9912-29595
cesarojuciliane@gmail.com

O enfrentamento à pandemia de COVID-19 exige respostas imediatas

A Secretaria de Saúde do Recife (PE) montou o Comitê Municipal de Resposta Rápida à COVID-19, que definiu uma estrutura de comando e desenvolveu um Plano Municipal de Contingência referendado nas orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde. O plano deu sustentação às ações de isolamento social, de restrição e de contenção e entregou à população uma rede de hospitais de campanha: sete serviços e mais de mil leitos exclusivos para COVID-19. Na Atenção Básica foram estabelecidos novos protocolos, com 20 Unidades Provisórias Centralizadas para atendimento e testagem de pessoas com sintomas respiratórios. Ações de Educação em Saúde levaram informações, máscaras e kits, especialmente às áreas mais vulneráveis. Em números, o comitê realizou mais de 30 mil testes de COVID-19 e mais de 20 mil teleorientações, através do aplicativo Atende em Casa e do Teleacolhimento, desenvolvidos para avaliação de sintomas e suporte em saúde mental. Os equipamentos públicos receberam mais de 60 mil visitas para sanitização. Para tornar os trabalhos viáveis foram contratados mais de 4 mil profissionais e adquiridos mais de 3,5 milhões de Equipamentos de Proteção Individual. A mobilização social, as parcerias e o fortalecimento da gestão foram essenciais para os resultados.

Município

Recife/PE

Secretaria Municipal de Saúde

Luciana Carolina Albuquerque Bezerra

Autora do Projeto

Juliana Ribeiro

Contatos(81) 9813-68876
julianaribeiro@recife.pe.gov.br

Acompanhamento remoto na Zona Rural evita deslocamentos desnecessários

O teleatendimento tem se mostrado uma estratégia eficiente no monitoramento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 na zona rural de Teresina (PI). O acompanhamento remoto de contatos intradomiciliares de pessoas acometidas pela doença, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da zona rural, é feito pela enfermeira e registrado no prontuário eletrônico do paciente. A unidade atua na retaguarda fazendo encaminhamentos e a busca ativa no entorno dos que testaram positivo, através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Os pacientes e seus contatos intradomiciliares passam a ser acompanhados em teleatendimento via aplicativo (Wattaspp), com monitoramento a cada 24h para pessoas com mais de 60 anos ou comorbidades e a cada 48h nos demais casos, até completar 14 dias do início dos sintomas. Há na família um responsável por repassar informações à Equipe. Quem apresenta sintoma é testado e passa a ser monitorado por um ACS. Quando o exame dá positivo, o serviço se estende aos demais moradores da residência, reforçando o isolamento domiciliar. No teleatendimento são avaliados aspectos como a evolução dos sintomas e uso das medicações, além da necessidade de avaliação médica e de realização de exames. A iniciativa aproximou as equipes da população, disseminou informações e evitou deslocamentos desnecessários às unidades de saúde.

Município

Teresina/PI

Secretário Municipal de Saúde

Antônio Gilberto Albuquerque Brito

Autora do Projeto

Luzinete Alves dos Santos Costa

Contatos

(86) 9431-5770

liviamariamelloviana@hotmail.com

Integração dos Serviços de Saúde como estratégia de enfrentamento da COVID-19

Quissamã (RJ) se preparou para enfrentar a pandemia de COVID-19 ao integrar e organizar os serviços de saúde de modo a atender os usuários com suspeita da doença em local específico, traçando diagnóstico precoce e tratamento adequado. A estratégia também reduziu a circulação dessas pessoas, especialmente nos serviços de saúde. Para tanto, foi implantado em março de 2020 o Centro de Triagem Respiratória (CTR), um serviço integrado à Atenção Primária, às Vigilâncias, ao Hospital, ao Laboratório Municipal e à Central de Abastecimento Farmacêutico. O CTR passou a centralizar o telemonitoramento dos sintomáticos respiratórios e dos casos confirmados em tratamento domiciliar e a orientar a população quanto ao modo de isolamento adequado, para preservar os demais moradores. Manter atendimento acolhedor, organizado e eficiente diante de uma pandemia foi outro desafio do Centro, garantindo a continuidade do cuidado e o monitoramento dos casos de COVID-19 via aplicativo. As estratégias do CTR possibilitaram o georreferenciamento dos casos, a elaboração de boletins epidemiológicos, além de rastrear casos suspeitos e seus contatos. As ações levaram à redução da propagação da doença no município. Até julho de 2020 foram realizados 2.316 atendimentos e monitoradas 2.208 pessoas, com 3,9% de letalidade.

Município

Quissamã/RJ

Secretaria Municipal de Saúde

Renata da Silva Fagundes

Autora do Projeto

Sabrine Santos Pereira

Contatos

(22) 9990-23089

sabrisper@hotmail.com

Programa de Atendimento aos Pacientes em Isolamento previne óbitos

A Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios (RJ), segundo orientação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), instituiu, em abril de 2020, o Programa de Atendimento aos Pacientes em Isolamento Domiciliar (PAID). O objetivo do programa era promover a assistência à saúde de usuários com suspeita ou confirmação de COVID-19, realizando o monitoramento dos pacientes e encaminhando-os para tratamento quando necessário. O PAID foi composto por servidores municipais, em escala de plantões de 12 horas, nos sete dias da semana, incluindo sábados, domingos e feriados. Os profissionais realizavam o telemonitoramento dos usuários afetados pela pandemia, verificando a evolução do estado clínico e fornecendo informações necessárias, tais como medidas preventivas, formas de transmissão, sintomas e locais de atendimento. Em caso de detecção de agravos nos quadros clínicos, era enviada uma equipe capacitada para realizar a Visita Domiciliar (VD). Dependendo do resultado da avaliação nas visitas, o paciente poderia ser encaminhado para as unidades de urgência e emergência para tratamento e/ou internação. Até o mês de setembro, 5,4 mil pacientes haviam sido monitorados e 181 VDs efetuadas. Como resultado, o PAID evitou a superlotação dos serviços e contribuiu para a prevenção de óbitos no município.

Município

Três Rios/RJ

Secretaria Municipal de Saúde

Alessandra Silva Ferreira

Autora do Projeto

Gleici Fonseca

Contatos(24) 9927-85457
gleicifonseca@yahoo.com.br

Projeto “Ronda Quarentena” realiza visitas diárias a pacientes com COVID-19

A fim de proporcionar uma melhor assistência às pessoas acometidas pela COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Apodi (RN) criou a “Ronda Quarentena”. O projeto consistiu na formação de equipe composta por médica, enfermeira, dentistas, psicóloga, assistentes sociais e educador físico, além de outros trabalhadores, para realizar visitas diárias a pacientes suspeitos ou confirmados da doença. Durante as visitas, eram feitas avaliação clínica do quadro de saúde, anamnese e verificação de sinais vitais, como aferição de temperatura e saturação. Os profissionais registravam a evolução dos quadros, o que permitia a identificação, logo nos primeiros sinais, dos casos com risco de agravamento. O projeto também integrou as visitas domiciliares à atenção hospitalar, nos casos necessários de internação ou atenção secundária. Famílias em situação de maior vulnerabilidade social, identificadas nas visitas, receberam cestas básicas antes mesmo da confirmação do diagnóstico. No total, foram realizadas mais de 7 mil visitas e dentre os 1.138 casos suspeitos, 359 foram confirmados ainda no período inicial da doença. O trabalho, que contemplou tanto a zona rural quanto a urbana, mostrou-se fundamental pela interdisciplinaridade e pelo olhar atento dos profissionais, o que colaborou para diminuir o índice de contaminação no município.

Município

Apodi/RN

Secretário Municipal de Saúde

Luiz Sabino da Costa Neto

Autora do Projeto

Mayara Barros Bandeira

Contatos(84) 3326.2330
barros.mayarab@gmail.com

Expansão de leitos e criação de Hospital de Campanha contra a pandemia

O início da pandemia marcou a reestruturação da rede de saúde de Parnamirim (RN) para possibilitar a expansão do atendimento. As duas iniciativas centrais da Secretaria Municipal de Saúde foram a criação do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento e a organização de um Plano de Contingência estruturado em quatro eixos: vigilância em saúde, assistência em saúde, comunicação e gestão. Para ampliar o acesso foi criado um Hospital de Campanha, com seis leitos de Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) e 38 leitos clínicos. A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município recebeu 26 novos leitos, sendo 10 de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e 3 de isolamento para gestantes. Já no Hospital Márcio Marinho foram instalados 31 leitos de retaguarda para outros atendimentos. O município teve cerca de 3.800 casos confirmados de COVID-19 até o início de setembro de 2020. Destes, quase 55% receberam alta hospitalar no mesmo período. Esse resultado, considerado exitoso pela administração, foi conseguido graças aos investimentos estratégicos realizados. Assim, a SMS conseguiu garantir a integralidade dos serviços e o acesso igualitário aos usuários.

Município
Parnamirim/RN

Secretaria Municipal de Saúde
Terezinha Guedes Rego Oliveira

Autora do Projeto
Nathaly Sophia Rocha Phillips David

Contatos
(84) 9740-02536
raiannebezerra.psi@gmail.com

Reformulação do serviço de Saúde Bucal protege usuários e trabalhadores

Não expor cirurgiões-dentistas e auxiliares à contaminação e, ao mesmo tempo, incluir a equipe em diversas ações de enfrentamento à COVID-19 dentro e fora dos consultórios odontológicos. Foram esses os dois princípios norteadores da reformulação do atendimento da equipe de Saúde Bucal, no município de Bento Gonçalves (RS). Quatro frentes de trabalho foram organizadas: garantia de equipamentos de proteção individual (EPI), atendimento clínico na Atenção Básica e Centro de Especialidades, comunicação entre equipe de prevenção e pais das escolas infantis por whatsapp e apoio aos demais serviços da Secretaria de Saúde. Como principais resultados, a equipe se juntou a outras secretarias e à sociedade e confeccionou 65.699 máscaras, 6.109 aventais e 400 espaçadores. Entre 23 de março e 3 de agosto de 2020, foram realizados 4.427 atendimentos odontológicos nas Unidades de Atenção Básica, cumprindo recomendações sanitárias. Além disso, a frente de prevenção seguiu apoando as atividades escolares, através da realização de 150 ações educativas coletivas remotas. No enfrentamento à COVID-19, oito cirurgiões-dentistas foram incluídos na equipe da Central de Atendimento ao coronavírus do município, monitorando 5.073 pessoas em isolamento domiciliar.

Município
Bento Gonçalves/RS

Secretário Municipal de Saúde
Guilherme Reck Pasin

Autora do Projeto
Giovana De Bacco

Contatos
(54) 9911-57991
giovana.debacco@bentogoncalves.rs.gov.br

Monitoramento ativo na Atenção Básica visa reduzir mortalidade por COVID

Com dois hospitais de campanha, a cidade de Canoas (RS) precisou reformular seu sistema de monitoramento para ampliar o cuidado. As unidades hospitalares temporárias realizavam coleta de RT-PCR em idosos, profissionais de saúde e de segurança, mas os demais usuários - que não tinham indicação de internação - eram liberados com orientações, mas sem monitoramento. Em junho de 2020, o município organizou um grupo de trabalho para que todos os pacientes atendidos passassem a ser monitorados pela Atenção Básica. A ação visou buscar um cuidado longitudinal, a partir do acolhimento precoce, por meio do preenchimento de um formulário online. Uma vez cadastrado, o usuário é acompanhado por equipes multidisciplinares, via contato telefônico. Até setembro de 2020, a estratégia havia incluído 1.488 pacientes em monitoramento ativo, dos quais 63,8% foram atendidos no Hospital de Campanha da Guajuviras, 28,4% no Hospital de Campanha Rio Branco, e 7,8% nos demais serviços de urgência e emergência do município. Do total de pacientes atendidos, 53,1% coletaram RT-PCR, sendo que 27 deles (0,02%) foram internados no hospital de referência para COVID-19 e um foi a óbito. A ação norteou as decisões e permitiu que a rede se organizasse de maneira dinâmica, diminuindo a mortalidade pelo vírus.

Município

Canoas/RS

Secretário Municipal de Saúde

Fernando Ritter

Autora do Projeto

Fernanda dos Santos Fernandes

Contatos(51) 9997-65256
fernanda.enf@gmail.com

Rearranjo do fluxo de trabalho busca proteger usuários contra a COVID-19

Localizada no centro de Porto Alegre (RS) e atendendo principalmente a idosos e a população de rua, a Unidade de Saúde Santa Marta passou por reorganização do fluxo de trabalho para conter a disseminação do SARS-CoV-2. Assim, destinou-se um espaço exclusivo para os usuários com sintomas e formou-se escala de profissionais por turnos unicamente para atendimento de sintomáticos. Além disso, foi adotado um roteiro aplicado nas instituições de longa permanência para idosos (ILPI) para a identificação precoce e manejo eficaz de residentes com suspeita de COVID-19. A antecipação da 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza levou a unidade a montar também estratégia especial de imunização, com distribuição das doses em pontos de "drive-thru" e vacinação em domicílio. No total, 376 moradores das ILPIs e 549 idosos acamados em domicílios foram vacinados. A organização do cuidado na UBS se expandiu ao território, onde a Vigilância identificou 1.677 usuários com confirmação de COVID-19, sendo 24% monitorados em contato telefônico, dos quais 35 evoluíram para óbito. Entre abril e setembro de 2020, foram atendidos 1.413 usuários na unidade de saúde, com telemonitoramento de 32%. O rearranjo mostrou-se eficiente, uma vez que evitou a ocorrência de surtos de contaminação.

Município

Porto Alegre/RS

Secretaria Municipal de Saúde

Caroline Konzgen Barwaldt

Autora do Projeto

Renata Piassarollo dos Santos

Contatos(51) 9857-14338
renatapiassarollo@gmail.com

Ações de vigilância e assistência são estruturadas a partir de Comitê Central

A integração entre Atenção Básica e Vigilância em Saúde foi um dos primeiros passos dados pela Secretaria Municipal de Saúde de Campo Novo de Rondônia (RO), em fevereiro de 2020, para enfrentar a pandemia que se anuncjava no Brasil. Partindo da divulgação de estratégias de prevenção, foi estruturado um canal para o reconhecimento de casos, bem como a orientação em relação ao seu manejo clínico. As ações consistiram no estabelecimento de um mecanismo central de coordenação de planejamento, execução e monitoramento a partir da formação do Comitê de Enfrentamento e da Central de Atendimento, formados por equipe multiprofissional. Foram estabelecidas barreiras sanitárias, a fim de orientar e monitorar o cumprimento das normas de segurança, ao mesmo tempo em que enfermeiros, agentes comunitários e agente de endemias acompanhavam casos suspeitos de infecção por COVID-19. Os profissionais também realizavam busca ativa e investigação de surtos e óbitos. As amostras clínicas eram coletadas e enviadas aos laboratórios de referência para diagnóstico e/ou isolamento viral. Como resultado, entre abril e julho de 2020, foram realizados mais de 20 mil atendimentos, com índice de casos positivos para a população de 5,64%, considerado baixo, e taxa de recuperação de pacientes de 86%.

Município

Campo Novo de Rondônia/RO

Secretário Municipal de Saúde

Rubens Marco Rigon

Autora do Projeto

Andrielle Vancini Sanches

Contatos

(69) 9995-58029
andrilevancini@hotmail.com

Triagem de pacientes com sintomas respiratórios garante acesso rápido e seguro

Realizar a triagem e o atendimento seguro de pacientes com sintomas respiratórios; não descuidar dos pacientes crônicos já assistidos pela rede pública de saúde; e manter a população informada sobre as medidas sanitárias. Estes foram alguns dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19 para a rede saúde da pequena cidade de Schroeder, em Santa Catarina. Com cerca de 21 mil habitantes, a cidade conta com uma rede pública de saúde estruturada em seis equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e, recentemente, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Uma tenda de triagem foi criada e ampliada conforme a demanda, o que se mostrou eficaz em garantir o acesso rápido e seguro aos sintomáticos respiratórios e manter os postos de saúde em funcionamento. A retaguarda foi assumida pela UPA e foram feitas adequações no fluxo de trabalho com a incorporação de tecnologias, como salas on-line para reuniões das equipes. Como resultado, o município de Schroeder apresentava em 31 de agosto taxa de incidência por COVID-19 de 11 por 1 mil habitantes e taxa de letalidade de 4,5 por 100 mil habitantes (dados fornecidos pela Associação dos Municípios do Vale do Itapocu - Amvali). Os valores estavam abaixo da média nacional e estadual.

Município

Schroeder/SC

Secretaria Municipal de Saúde

Elmer Sandro Quadros

Autora do Projeto

Camila Sartori Ganzert

Contatos

(47) 99714-4971
camila.martins@schroeder.sc.gov.br

Araraquara conquista menor taxa de letalidade por COVID-19 do Estado

O grande desafio no controle da pandemia em Araraquara (SP) foi organizar desde o início ações para reduzir a letalidade por COVID – 19. Para tanto, o município se preparou para monitorar, garantir assistência e testar pacientes com sintomas da doença. Os trabalhos começaram com a criação de um comitê de contingenciamento, para coordenar ações como os atendimentos diários do Disque-Saúde por profissionais da área, com orientações sobre sintomas, prevenção, apoio, etc. Seis Unidades Básicas de Saúde tiveram o horário ampliado até 20h e uma delas se tornou Centro de Triagem do COVID – 19, com ampliação de leitos e coleta de exames PCR em parceria com a UNESP. Os idosos passaram a receber atendimento domiciliar semanal, como também foram contemplados residentes de asilos, moradores de rua e pessoas privadas de liberdade. Para monitorar os contatos dos pacientes, foram montadas equipes de bloqueio, assim como instalado o serviço de telemedicina para acompanhamento diário dos doentes. Um Hospital de Campanha foi instalado com 51 leitos. O conjunto dessas ações, a constante revisão de protocolos, a ampla divulgação para que a população procure rapidamente os serviços de saúde e o acesso a exames e leitos garantiram que Araraquara atingisse índices de letalidade de 0,96%, equivalente aos países mais bem sucedidos no enfrentamento à pandemia.

Município
Araraquara/SP

Secretaria Municipal de Saúde
Eliana Aparecida Mori Honain

Autora do Projeto
Eliana Aparecida Mori Honain

Contatos
(16) 99206-8364
charbulo@ig.com.br

Ações de enfrentamento à pandemia de COVID-19 voltadas aos Povos Indígenas

A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas prevê cuidado diferenciado a essas populações. No município de Guarulhos (SP), existem 14 etnias, com cerca de 1.433 indígenas. Para desenvolver ações de diagnóstico e de assistência à saúde voltadas à população indígena, no enfrentamento da pandemia de COVID-19, a Secretaria de Saúde de Guarulhos efetivou parceria com o Instituto Butantan para realização de testes rápidos sorológicos, com diferenciação IgM/ IgG, e posterior exame RT-PCR quando necessário. As medidas tomadas buscam barrar a disseminação do coronavírus. A experiência ocorreu em duas etapas, entre junho e julho de 2020, envolvendo duas Unidades de Referência à Saúde dos Povos Indígenas. Foram testados 106 indígenas do total de 177 cadastrados no e-SUS. Todos os casos com resultados positivos receberam avaliação clínica e foram acompanhados pelas equipes médica e multiprofissional das unidades de referência. Os laudos dos exames feitos pelo Instituto Adolft Lutz eram encaminhados diretamente às regiões de saúde para que a assistência ocorresse em tempo oportuno, contribuindo inclusive para detectar infecções agudas por COVID-19. Com a iniciativa, foi possível, além de identificar o perfil epidemiológico da população indígena rastreada, intensificar orientações de isolamento social e medidas de prevenção a essas populações.

Município
Guarulhos/SP

Secretário Municipal de Saúde
José Mario Stranghetti Clemente

Autora do Projeto
Alice Aparecida dos Santos

Contatos
(11) 9960-77342
direitoshumanos.dais@gmail.com

Planejamento e articulação ajudam a enfrentar a pandemia de COVID-19

O município de Lençóis Paulista (SP) sentiu a necessidade de reorganizar o fluxo de atendimento da Atenção Básica desde que a pandemia de COVID-19 se instaurou no Brasil. Para manter a qualidade do atendimento, era preciso investir em planejamento, articulação e execução de estratégias em rede. Com um fluxo claro, objetivo e ampla divulgação, as adaptações começaram em março de 2020 com atendimentos via telefone e o direcionamento de duas unidades de saúde para atendimento exclusivo de pacientes com síndrome gripal. O intuito era diminuir a exposição de usuários e funcionários. Recém nascidos e puérperas também passaram a ser atendidos em unidade de saúde exclusiva. Os grupos de HiperDia, que reúnem hipertensos e diabéticos, foram suspensos e os acompanhamentos passaram a acontecer por teleatendimento, com a disponibilização de prescrição de medicação via telefone e agendamento para retirada. Com a população orientada remotamente, houve um estreitamento no vínculo entre profissionais da saúde e usuários. Foi possível também continuar os atendimentos preservando as pessoas de uma exposição desnecessária. Os protocolos são atualizados com frequência e ajustes realizados quando necessário. A experiência teve bons resultados: o percentual de morte por COVID-19 no município era de 1,9%, enquanto a média no Brasil era de 3,6%.

Município
Lençóis Paulista/SP

Secretário Municipal de Saúde
Ricardo Conti Barbeiro

Autora do Projeto
Sandra Ester Alves

Contatos
(14) 9982-42065
alvescorreas@gmail.com

A pandemia deflagrou uma corrida contra o relógio para garantir atendimento

A velocidade com que o coronavírus se espalhou pelo mundo exigiu um esforço de resposta imediata do poder público. Santo André (SP), por exemplo, construiu em 15 dias três Hospitais de Campanha (HCAMP), em diferentes regiões do município, para garantir à população acesso qualificado durante a pandemia de COVID-19. A estratégia surgiu da necessidade de erguer unidades hospitalares móveis para desafogar a estrutura do Hospital Geral Municipal, o que representou 400 novos leitos de baixa, média e alta complexidade. O HCAMP trouxe um enorme diferencial para os outros serviços da rede, ao funcionar de forma referenciada e garantir mais de mil internações, com mais de 800 altas em 60 dias. Os dois primeiros hospitais foram erguidos sob um ginásio e um estádio; já o terceiro foi instalado no segundo subdistrito, mais distante da área central. Com a criação do Plano de Contingência Municipal, todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS) se adaptaram às novas contingências de forma acolhedora e humanizada. Foram adotados fluxogramas de atendimento, protocolos clínicos e epidemiológicos e diretrizes de prevenção, além da criação de estruturas qualificadas de tratamento e monitoramento dos pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19. Graças aos esforços das equipes, a RAS de Santo André conquistou mais de 1.335 altas médicas, no período de março a junho de 2020.

Município
Santo André/SP

Secretário Municipal de Saúde
Victor Chiavegato

Autor do Projeto
Jimmy Teixeira Acha

Contatos
(11) 9810-12029
victor.chiavegato@gmail.com

Separação, cuidado e segurança no manejo de pacientes respiratórios

Ao lidar com uma doença cuja transmissão se dá por vias respiratórias, como a COVID-19, se faz imprescindível o cuidado redobrado no manejo e na separação de pacientes sintomáticos dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS). Assim, a UBS Ipê, em São Bernardo do Campo (SP), reorganizou o fluxo de pacientes e equipes. A unidade, que funciona das 7h às 22 horas, possui cerca de 48 mil usuários cadastrados, seis equipes de saúde da família (ESF) e um médico de apoio. No intuito de proteger os usuários, foi criado um local seguro com equipe específica e preparada para o atendimento de sintomáticos respiratórios e suspeitos de COVID-19, evitando contatos com pacientes que utilizam outros serviços da unidade. Para acessar essa sala de isolamento, uma equipe de escuta, na entrada da unidade, organiza o fluxo interno. Os profissionais destinados diariamente à sala têm circulação limitada e há um rigoroso controle de entrada e permanência de pessoas na unidade. Em quatro meses de pandemia, notou-se baixo índice de afastamento de profissionais por contaminação de COVID-19, funcionários se sentiram mais seguros, e usuários chegaram a elogiar a organização da unidade, enxergando essas entradas não cruzadas como um sistema de forte proteção e cuidado.

Município

São Bernardo do Campo/SP

Secretário Municipal de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

Autora do Projeto

Lilian Galluci Coelho

Contatos

(11) 94751-2421

lilian.galluci@saobernardo.sp.gov.br

Pessoas com sequela pulmonar pós COVID recebem cuidado longitudinal

O cuidado integral ao paciente acometido pela COVID-19 tem sido uma preocupação do município de São Bernardo do Campo (SP). As experiências no mundo evidenciaram que, por se tratar de uma doença multissistêmica, com sequela pulmonar frequente, a reabilitação dos pulmões é muitas vezes uma necessidade. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde estabeleceu um plano de ação, com fluxo de atendimento de pacientes pós-alta por COVID-19, que apresentam sequela pulmonar. Ao fazer a estratificação dos casos, eles passam a ser acompanhados na Atenção Especializada. Os egressos de internação hospitalar são avaliados na Unidade Básica de Saúde de referência e, caso alguns critérios como lesão pulmonar inferior a 25% sejam identificados na tomografia computadorizada, o atendimento é feito por teleinterconsulta com pneumologista e acompanhamento na Atenção Primária. Os casos mais graves são acompanhados na Atenção Especializada, com consultas e exames frequentes, e um plano de cuidado estabelecido pela equipe e encaminhado à reabilitação pulmonar e à fisioterapia respiratória. Com o trabalho é possível diminuir o estresse, melhorar a autoestima, a capacidade cardiorrespiratória, a força muscular e a coordenação, prevenindo a fragilidade, além de minimizar o risco de quedas e o declínio cognitivo principalmente em idosos.

Município

São Bernardo do Campo/SP

Secretário Municipal de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

Autora do Projeto

Cássia Cristina Mirarchi Venci Gonzalez

Contatos

(11) 9967-96217

cassia.gonzalez@saobernardo.sp.gov.br

Integração entre Atenção Básica e Vigilância no acompanhamento de COVID-19

O cenário de pandemia no mundo fez com que a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SP) fortalecesse a integração entre Atenção Primária, Gestão e Vigilância em Saúde, para adotar medidas preventivas e de acompanhamento dos casos de COVID-19. O trabalho se iniciou com ações educativas para sensibilizar e informar os profissionais de saúde sobre a doença, os modos de transmissão, além de dar início às atividades de vigilância dos sintomas suspeitos. Com os primeiros casos, as ações no território foram ampliadas e desenvolvidas ferramentas para o acompanhamento das notificações. Várias medidas para controlar a propagação do coronavírus foram adotadas, como a criação de bancos de dados diferenciando síndromes gripais de síndromes respiratórias agudas graves. Para garantir atendimento médico em tempo oportuno, criou-se uma agenda específica para encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde. As equipes de Atenção Básica acompanham de forma integral os casos suspeitos ou positivos de COVID-19 através de teleatendimento, consulta médica presencial, quando necessário, e realização de visitas domiciliares. A iniciativa envolveu ainda a intensificação das atividades educativas nos territórios com maior incidência da doença, identificados através da análise de banco de dados e do georreferenciamento.

Município
São Paulo/SP

Secretário Municipal de Saúde
Edson Aparecido dos Santos

Autora do Projeto
Genize Nunes Pereira Machado

Contatos
jgzerba@prefeitura.sp.gov.br

Hospital de campanha obtém bons resultados no enfrentamento à COVID-19

A necessidade da ampliação de leitos de enfermaria para atendimento de pacientes de baixa a média complexidade levou o município de Sorocaba (SP) a implantar, em maio de 2020, o Hospital de Campanha Municipal. A unidade, voltada ao cuidado de pessoas contaminadas com COVID-19, mantinha nove leitos de estabilização, 75 leitos de enfermaria e dois postos de enfermagem. Para criar as condições de funcionamento do hospital, foi contratada uma empresa responsável pela estruturação local e os serviços dietéticos, de higienização, lavanderia, radiologia e laboratório clínico foram executados por empresas terceirizadas. A assistência à saúde contou com o trabalho de servidores municipais, voluntários e profissionais convocados para atuar no hospital, dos quais destacam-se: médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, farmacêuticos e pessoal de segurança. A equipe recebeu treinamento teórico e prático sobre protocolo de conduta, rotina de trabalho, assistência ventilatória e uso de equipamento de proteção individual (EPI). Dos 374 pacientes internados, 69% tiveram alta após tempo médio de permanência de sete dias; 30% foram transferidos para unidades de terapia intensiva (UTI); e quatro vieram a óbito. A administração direta do hospital por parte da SMS otimizou a gestão de pessoas, de recursos e, consequentemente, de resultados, sem saturação absoluta de leitos e com a queda na letalidade após o início das atividades.

Município
Sorocaba/SP

Secretário Municipal de Saúde
Vinícius Rodrigues

Autora do Projeto
Jéssica Maciel Frota Pinto

Contatos
(15) 9911-82197
jsmaciel@sorocaba.sp.gov.br

Protocolo de comunicação humanizado une pacientes, profissionais e familiares

A pandemia de COVID-19 levou Sorocaba (SP) a inaugurar, em maio de 2020, um Hospital de Campanha na Arena Sorocaba. Com capacidade para 84 leitos, a estrutura hospitalar foi montada para atendimentos de enfermaria a pacientes de baixa e moderada complexidade, que se encontram com suspeita ou confirmação de COVID-19. Nesse contexto, o uso das tecnologias em saúde se mostrou uma excelente alternativa para que o contato entre pacientes, profissionais e familiares seja realizado de maneira segura. O risco biológico do coronavírus torna o processo de comunicação e humanização da assistência à saúde um desafio ainda maior, considerando os protocolos de Biossegurança do Hospital que impedem a presença de acompanhantes. Foi então necessário estabelecer um protocolo de comunicação para ser utilizado de maneira multiprofissional. Um único contato era disponibilizado com o objetivo de centralizar informações técnicas diárias, prestar apoio às demandas, esclarecer dúvidas e possibilitar a comunicação entre o paciente e seus familiares. Para tanto, equipamentos foram disponibilizados pelo Hospital que, durante cinco meses, recebeu 447 pacientes internados. O protocolo de comunicação contribuiu para identificar comorbidades, ampliar a troca de informações entre profissionais e familiares e minimizar crises de angústia e ansiedade de pacientes.

Município
Sorocaba/SP

Secretário Municipal de Saúde
Vinícius Rodrigues

Autor do Projeto
Caio Augusto Saboya Ribeiro

Contatos
(15) 9813-91468
drsaboya@gmail.com

Letalidade por COVID-19 cai após Estratégia de Triagem e Internação Precoces

Conhecer a evolução da COVID-19, os impactos nos grupos de risco e as complicações decorrentes levou a Secretaria de Saúde de Sorocaba (SP) a elaborar novos fluxos de triagem clínica e laboratorial, para a identificação precoce de pacientes com maior risco e sinais de agravamento da doença. O intuito é promover pronta abordagem terapêutica e internação destes pacientes para que não agravem. Com o objetivo de aumentar a capacidade de internação hospitalar, o município inaugurou um Hospital de Campanha para COVID-19. A partir de junho de 2020, foi estabelecido em todas as unidades de saúde municipais um fluxo padrão de encaminhamento para pacientes com síndrome gripal: triagem com verificação de Saturação de oxigênio, frequência respiratória e presença de fatores de risco. Pacientes com oximetria menor de 95%, taquipneia ou presença de fatores de risco eram encaminhados para unidade pré-hospitalar de referência e submetidos a nova triagem, inclusive laboratorial e, a depender dos resultados, indicados ou não para internação em Hospital de Campanha. A organização do serviço, com implantação de fluxos de triagem a partir de critérios clínicos e laboratoriais como base para a decisão de conduta final, levou a uma queda considerável na letalidade pela doença e aumentou no número de casos internados e confirmados para COVID-19, como resultantes do maior acompanhamento.

Município
Sorocaba/SP

Secretário Municipal de Saúde
Vinícius Rodrigues

Autora do Projeto
Priscila Helena dos Santos

Contatos
(68) 9842-73142
jose_italoczs@hotmail.com

Planejamento estratégico como ferramenta de gestão durante a pandemia

O planejamento estratégico é uma ferramenta fundamental para nortear o desenho das políticas públicas. Com o advento da pandemia de COVID-19, a gestão municipal de Aracaju (SE) elaborou o Plano de Contingência para Enfrentamento da Infecção Humana pelo coronavírus SARS-CoV2 -2019, que teve como base os Planos de Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Síndrome Gripal (SG). O objetivo foi desenvolver ações adequadas para garantir um atendimento integral através da organização da Rede de Atenção à Saúde, envolvendo a Atenção Básica, Urgência e Emergência e o monitoramento e acompanhamento dos pacientes pela Vigilância em Saúde. O planejamento adequado pode evitar a sobrecarga nos serviços de urgência e diminuir o número de óbitos. Dessa forma, o planejamento estratégico como norteador da construção do Plano de Contingência foi uma ferramenta importante para a elaboração de metas, objetivos, prazos de execução de cada etapa e a orientação de ações direcionadas de acordo com os recursos financeiros e humanos disponíveis para cada momento. A participação direta dos gestores municipais colaborou para o enfrentamento da situação pandêmica, através da sustentação político gerencial e financeira, e dando credibilidade a todas as ações desenvolvidas.

Município

Aracaju/SE

Secretaria Municipal de Saúde

Waneska de Souza Barboza

Autora do Projeto

Taise Ferreira Cavalcante

Contatos(79) 9999-46288
enfataise.tc@gmail.com

Centro de Atendimento para enfrentamento à Covid-19 estrutura cuidado

Araguaína é um município localizado no estado do Tocantins, de 183 mil habitantes, cuja estrutura de saúde teve que ser reformulada para responder a demanda advinda da pandemia de COVID-19. Como o município não possui Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a Secretaria Municipal de Saúde estruturou um Centro de Atendimento voltado à atenção especializada da população com sintomas de síndrome gripal e queixas relacionadas à COVID-19. O objetivo era garantir um serviço ao mesmo tempo acolhedor, seguro e de qualidade. O Centro de Atendimento foi inaugurado em junho de 2020, com quatro consultórios médicos, leitos de observação e salas de estabilização, de acolhimento, de coleta, de hidratação e de isolamento, além de almoxarifado e uma sala de estar para funcionários. Utilizando o método fast-track, o usuário passa por uma triagem inicial, onde são aferidos os sinais vitais pelo técnico de enfermagem, e em seguida é encaminhado para o atendimento médico. Na unidade é disponibilizado também o acesso aos medicamentos prescritos, previstos no protocolo de manejo clínico da Covid-19. Dependendo do tempo de apresentação dos sintomas, o usuário pode ser encaminhado para a testagem da Covid-19, que varia entre teste rápido, sorológico ou coleta para RT-PCR. Até o dia 25 de agosto de 2020, foram realizados 20.290 atendimentos individuais por médicos ou enfermeiros e 10.436 procedimentos por técnicos de enfermagem.

Município

Itabaiana/SE

Secretaria Municipal de Saúde

Mara Rubia do Nascimento Melo

Autora do Projeto

Patricia Mendonça de Araújo

Contatos(79) 99960-1706
educacaoemsaudeita@gmail.com



CONTINUIDADE DO CUIDADO

CONSULTE AQUI
AS EXPERIÊNCIAS
POR ESTADO



DESTAQUE

Serra do Navio reverte índice negativo e diminui casos de covid-19

Com a divulgação dos primeiros casos de covid-19 no Brasil, o Comitê de Enfrentamento à doença do município de Serra do Navio realizou, como ação inicial, a formação de barreiras sanitárias para reduzir o fluxo de pessoas de outras cidades, sobretudo turistas atraídos pelos banhos de rios existentes na região. O controle sobre a circulação de pessoas e as ações de vigilância não impediram que o número de casos crescesse vertiginosamente, a ponto de a cidade apresentar maior índice positivo do país, o que levou a gestão municipal a intensificar as medidas de controle. Todas as residências do município receberam visita domiciliar das equipes multiprofissionais, com o intuito de prestar orientações e distribuir o material de segurança. As visitas também tiveram o propósito de realizar a busca ativa de pessoas que adquiriram a doença e prosseguir com as medidas de isolamento. A criação de um Centro de Atendimento da Covid-19 foi fundamental para a realização da testagem e distribuição de medicamentos, o que deixou a população mais segura. Serra do Navio, que faz parte do parque Tumucumaque, é dividida entre a zona urbana, conhecida como vila, e a zona rural, onde se concentram seis comunidades mais isoladas de aproximadamente 80 famílias, constituídas por assentamentos, agrovilas e populações ribeirinhas. Em cada comunidade há uma unidade de saúde da família. A população se organizou e conseguiu se manter isolada, evitando a expansão da doença na área rural.



Município
Serra do Navio/AP

Secretário Municipal de Saúde
Randolph Antônio Pinheiro da Silva

Autora do Projeto
Eligiane Soares Neto

Contatos
(96) 9840-76297
eligianesoares@
hotmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 2a live
[https://www.youtube.com/
watch?v=vtHThDb1XA4&t=776s](https://www.youtube.com/watch?v=vtHThDb1XA4&t=776s)



DESTAQUE

Unidades de saúde mantêm continuidade do cuidado e prevenção de lesões de pele

Em 28 de fevereiro de 2020, o Governo do Distrito Federal (DF) declarou situação de emergência no âmbito local em razão da pandemia de COVID-19. A medida fez surgir questionamentos sobre como manter o acesso e a continuidade assistencial nos tratamentos de feridas e estomias e como esses serviços poderiam ser adaptados com segurança para o profissional de saúde e o usuário. A Câmara Técnica de Cuidados com a Pele (CATCP), da Secretaria de Saúde do DF, elaborou documentos técnicos e vídeos de orientações para tratamento de feridas na Atenção Primária, ambulatórios de estomias e prevenção de lesões de pele pelo uso de EPIs. Houve, ainda, a realização de *lives* sobre manejo do pé diabético durante a pandemia pela COVID-19. Com isso, os usuários estomizados tiveram continuidade no recebimento de produtos e adjuvantes, assistência e avaliações de enfermagem. O tratamento de feridas nas UBSs se manteve com outras formas de assistência e acompanhamento do usuário pela equipe de saúde. Os profissionais de saúde passaram a utilizar as orientações e produtos disponíveis na rede de saúde para o autocuidado na prevenção de lesões de pele pelo uso prolongado de EPIs. A experiência mostrou que ações simples e de baixo custo permitem manter a continuidade da assistência e o acesso aos usuários do SUS, além de fortalecer o vínculo entre gestão e profissionais da linha de frente no enfrentamento à COVID-19.

Município
Distrito Federal

Secretário Municipal de Saúde
Francisco Araújo Filho

Autor do Projeto
Ronivaldo Pinto Ferreira

Contatos
(61) 99827-3768
ronny.pinto@hotmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxc>

Assista a 3a live
<https://www.youtube.com/watch?v=gPlexiaAq7g&t=159s>



DESTAQUE

WhatsApp é utilizado como ferramenta de vínculo com grupos marginalizados

A pandemia de COVID-19 aprofundou preconceitos, sofrimento psíquico e desigualdades sociais e de acesso à saúde de travestis e pessoas trans. Assim, a Coordenação Municipal de Saúde Integral da População LGBT de Jaboatão dos Guararapes (PE) criou um grupo no WhatsApp para continuar o diálogo e o acompanhamento em saúde destas pessoas que já mantinham encontro mensais presenciais. A Unidade de Saúde da Família Praia do Sol se manteve no ambiente online com 22 integrantes - 17 travestis e transexuais e um homem trans - acompanhados por uma médica, uma assistente social, uma enfermeira e um coordenador de saúde LGBT. De março a maio, usuários tiveram atendimento por profissional de saúde, com distribuição de cestas básicas; 15 dos 18 integrantes receberam o auxílio emergencial; receitas médicas dos transgêneros que realizam hormonização foram validadas; teleatendimento psicológico foi disponibilizado; e dois integrantes que apresentaram sintomas da COVID-19 foram testados e orientados. O acompanhamento virtual promoveu acesso facilitado à saúde, manutenção do vínculo e estimulou a participação social, evitando abandono de tratamentos e agravamento de enfermidades e contribuindo para a promoção da saúde e cidadania de travestis e transexuais.

Município

Jaboatão dos Guararapes/
PE

**Secretaria Municipal
de Saúde**

Zelma de Fátima Chaves
Pessôa

Autor do Projeto

Rosivaldo Tavares Pessoa
Júnior

Contatos

(81) 998321700
larissapqueiroz@
gmail.com

Para saber mais

Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 7a live

[https://www.youtube.com/
watch?v=hBwQbkjaz6w&t=2s](https://www.youtube.com/watch?v=hBwQbkjaz6w&t=2s)



DESTAQUE

Saúde Mental: cuidado e proteção no domicílio

A arte como terapia é uma prática complementar indispensável no acompanhamento psicossocial, um instrumento de enfrentamento e diminuição do sofrimento psíquico. No município de Altos (PI), o plano de contingência em saúde mental foi readequado para concentrar esforços na prevenção e no cuidado dos usuários e seus familiares neste momento de pandemia de COVID-19. Para manter os usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em atividade no período da pandemia, diante da necessidade de isolamento social, foi desenvolvida a experiência “Saúde Mental: cuidado e proteção no domicílio”. O projeto buscou reduzir os impactos negativos do isolamento, dando continuidade às atividades terapêuticas nos domicílios de 20 pacientes psiquiátricos intensivos. A maioria deles frequenta as oficinas terapêuticas 3 ou 4 dias por semana e, com a orientação de permanecer em casa, a alternativa de acompanhamento terapêutico encontrada foi a pintura de camisas. A atividade buscou manter a mente ocupada e estimulada, além de propiciar o fortalecimento do vínculo familiar, já que é preciso apoio no desenvolvimento da pintura. Os pacientes receberam os materiais necessários para customizar as camisas e as orientações dos artesãos, garantindo o estímulo à criatividade, à memória, à atividade cognitiva e motora. Pinturas que expressam sentimentos.

**Município**

Altos/PI

Secretaria Municipal de Saúde

Maria Beatriz Costa Dias

Autora do Projeto

Maria Beatriz Costa Dias

Contatos

(86) 9958-51182

mariia_beatriz23@hotmail.com

Para saber mais

Leia a matéria

<https://tinyurl.com/bn98hxxc>**Assista a 4a live**<https://www.youtube.com/watch?v=KtMvstQBNn0&t=7s>

DESTAQUE

Normas de biossegurança orientam assistência odontológica

Com a deflagração da pandemia, tornou-se necessária a adequação da assistência odontológica para seguir as diretrizes de segurança do Ministério da Saúde. Tal cuidado se dá pelo alto risco de contaminação durante o atendimento em virtude da grande emissão de aerossóis. Em Caxias do Sul (RS), os atendimentos eletivos foram suspensos, sendo priorizados os Atendimentos Odontológicos de Urgência (AOU). Para proteger os trabalhadores, servidores idosos e dos grupos de risco foram afastados do contato direto com o público. A maioria das urgências foram concentradas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), cujo espaço físico foi adaptado de acordo com os tipos de atendimento: pacientes assintomáticos (azul), sintomáticos (vermelho) e de grupo de risco (amarelo). Setas coloridas direcionavam os usuários no espaço, segundo essa classificação. Foram elaborados protocolos, fluxos de atendimento e realizadas capacitações para as equipes de trabalho que se revezavam. Os resultados da adequação foram extremamente positivos, com a realização de aproximadamente 75 atendimentos de urgência por dia no CEO. Respeitando o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e os critérios de biossegurança, foi possível atender 100% da demanda agendada para o dia e os profissionais ficaram mais protegidos.



Município
Caxias do Sul/RS

Secretário Municipal de Saúde
Jorge Olavo Hahn Castro

Autora do Projeto
Fabiana Ramos

Contatos
(54) 9994-05500
framatos@caxias.rs.gov.br

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 7a live
<https://www.youtube.com/watch?v=hBwQbkjaz6w&t=2s>



DESTAQUE

Teleatendimento para manter vínculo e assistir idosos na pandemia

Antes mesmo da pandemia, a avaliação multidimensional da pessoa idosa (AMPI) na Atenção Básica já funcionava, em Guarulhos (SP), como importante instrumento para definir fluxos de cuidado, como encaminhamentos para grupos terapêuticos e consultas especializadas. Com a COVID-19, a AMPI se tornou também um meio de contato com os idosos cadastrados nas unidades e uma forma de rastreio das condições de saúde no isolamento social. A equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), por meio de teleatendimento, acompanhou 134 idosos. A média de idade dos avaliados foi de 73,2 anos, sendo 65,6% formados por mulheres e 34,4% por homens. O número de idosos considerados saudáveis pela classificação da avaliação multidimensional foi de 70 indivíduos (52,2%), sendo 42 mulheres e 28 homens. Cinquenta pacientes (37,3%) são idosos considerados pré-frágeis e 14 (10,4%) foram identificados como frágeis. A classificação tem a finalidade de definir as formas de acompanhamento de acordo com as necessidades de saúde. O teleatendimento foi muito bem aceito pela maioria dos idosos porque trouxe a sensação de acolhimento, vínculo com os profissionais e conforto a essa população, que pode estar mais fragilizada nesse período.



Imagem ilustrativa, não corresponde à experiência.

Município
Guarulhos/SP

Secretaria Municipal de Saúde
Gabriela Facunte Oliveira

Autora do Projeto
Luciana Aparecida Miranda

Contatos
(11) 99606-9688
lucmiranda81@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 7a live
<https://www.youtube.com/watch?v=hBwQbkjaz6w&t=2s>



DESTAQUE

Projeto “Continue a nadar: juntos somos mais fortes” busca equilíbrio emocional

Valorizar a vida e prevenir o suicídio através do acompanhamento psicológico, desenvolvendo novas práticas de cuidado em Saúde Mental que promovam a resiliência diante da atual realidade. Esse foi o objetivo do trabalho executado no município de Nossa Senhora do Socorro (SE) no enfrentamento à Covid-19. A ideia é ressignificar as limitações e as perdas oriundas da pandemia, buscando reduzir o sofrimento psíquico causado pelo distanciamento social, como também transmitindo conteúdos esclarecedores acerca da Covid-19 e seus impactos emocionais. Durante quatro meses foram promovidos atendimentos individuais online e em grupo e a partir dessas experiências foi realizada uma análise qualitativa dos relatos, permitindo a contextualização do conteúdo das falas dos usuários. Os atendimentos individuais online foram realizados via redes sociais e ligações telefônicas. Os encontros grupais se dividiram em dois segmentos prioritário no WhatsApp: um com adolescentes e outro com adultos, totalizando 50 usuários. Os encontros online duravam em média 1h30min, abordando temas diferenciados a cada semana, com apresentação de vídeos. Outro destaque do projeto foi a presença de convidados, dentre eles uma nutricionista, que abordou o tema ansiedade durante a pandemia e a busca exagerada por comida; uma psicóloga, que pontuou a necessidade de dar novos significados à atualidade; e uma professora de Literatura, que recitou cordel e letras de músicas sobre a importância da saúde mental.

Município

Nossa Senhora do Socorro/SE

Secretaria Municipal de Saúde

Inaldo Luis da Silva

Autora do Projeto

Monica Regina Trindade Santos

Contatos

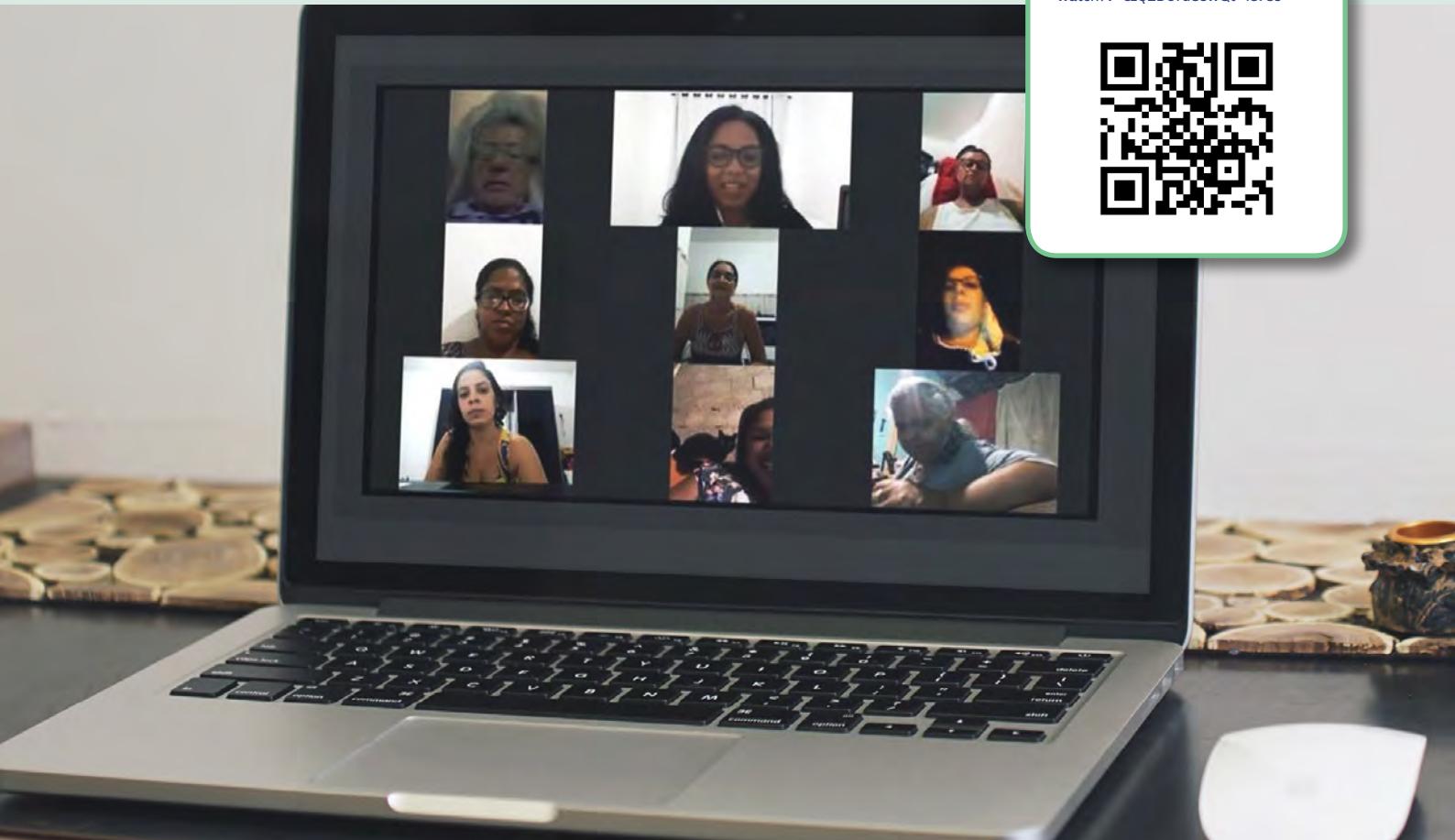
(79) 98818-0917
monicarts10@yahoo.com.br

Para saber mais

Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

**Assista a 1a live**

<https://www.youtube.com/watch?v=CzQZD0rdbsw&t=187s>



Reinventando o cuidado psicossocial na pandemia: assistência aos usuários do CAPS

Durante a pandemia, o Centro de Atenção Psicossocial Manoel Maurício de Albuquerque (CAPS I), em Viçosa (AL), que possui cerca de 600 pessoas cadastradas e realiza ações diárias com 30 usuários, manteve algumas atividades essenciais, como manejo de crises e acolhimento de novas demandas decorrentes do momento pandêmico. Porém, com a suspensão das atividades coletivas, precisou reinventar suas ações de manutenção do cuidado e suporte, especialmente para pessoas em sofrimento psíquico grave e aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. O uso do aplicativo de mensagens WhatsApp tornou-se uma alternativa prática e gratuita para construir essa estratégia. A ação teve início em 8 de julho, com 23 pacientes, e permanece até hoje. Por meio do aplicativo, a equipe oferece atendimento grupal aos usuários, por mensagens de texto, áudio e videochamada. Semanalmente, também produz ou compartilha vídeos com orientações e informações sobre a pandemia. Quando há necessidade de atenção individualizada, a equipe entra em contato com o usuário de forma privada e realiza a intervenção, incluindo atendimento à família. Apesar do distanciamento físico, esse meio virtual se manteve como uma alternativa de espaço de escuta, compartilhamento de vivências, conversas e orientações em saúde e cidadania, mantendo o vínculo entre os usuários e o CAPS.

Programa leva tratamento fisioterapêutico domiciliar a famílias ribeirinhas e terrestres

Com cerca de 5 mil habitantes, o município de Serra do Navio (AP), que faz parte do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, é dividido entre a zona urbana, conhecida como vila, e a zona rural, constituída por assentamentos, agrovilas e populações ribeirinhas, onde vivem cerca de 80 famílias. Em 2020, além das medidas de enfrentamento à Covid-19, a gestão municipal de saúde implementou o programa Respire Bem, uma ação que oferece tratamento fisioterapêutico domiciliar a pacientes recuperados da doença, mas acometidos por sequelas respiratórias e motoras. O encaminhamento para o Programa é feito pelo Centro de Covid-19 do município. A equipe visita domicílios por via terrestre e ribeirinha e atende crianças, adultos, idosos e pessoas de grupos de risco, como hipertensos, diabéticos, cardiopatas, obesos, grávidas, pneumopatas e outros. Inicialmente, os profissionais realizam a avaliação e detectam se há sequelas pós-Covid. Depois, elaboram o protocolo individual de reabilitação cardiorrespiratória ou motora. Eles também realizam atividades de educação em saúde, com orientações sobre a doença. Ao todo, 432 pacientes passaram por avaliação. Destes, 30 apresentavam algum comprometimento decorrente da Covid-19 e receberam tratamento fisioterapêutico, que contribuiu para a recuperação e melhora da qualidade de vida.

Município

Viçosa/AL

Secretária Municipal de Saúde

Cláudia Rejane de Souza Monteiro

Autora do Projeto

Maria de Lourdes Cavalcante Brandão

Contatos(82) 9963-6676
lourdescbrandao@gmail.com**Município**

Serra do Navio/AP

Secretário Municipal de Saúde

Randolph Antônio Pinheiro da Silva

Autora do Projeto

Riseli Veras de Souza

Contatos(96) 98400-5628
riseliveras2016@gmail.com

Reaprender a respirar: assistência fisioterapêutica auxilia na reabilitação de pacientes

A inflamação pulmonar e as sequelas respiratórias são efeitos muito frequentes durante e após a Covid-19, assim como disfunções motoras. Por isso, a fisioterapia é fundamental para a reabilitação dos pacientes. Com esse foco, a gestão municipal de saúde de Tartarugalzinho (AP) criou, em maio de 2020, o projeto "Reaprender a Respirar". Trata-se de uma parceria de fisioterapeutas da Academia da Saúde e do Centro Especializado em Reabilitação do Município, que oferece assistência para os pacientes recuperados da doença, mas que apresentam sequelas respiratórias e motoras. Após a alta médica, o Centro de Covid-19 de Tartarugalzinho encaminha os pacientes para a reabilitação. Os atendimentos são realizados por agendamento individual nos horários das 8h às 12h, às segundas, quartas e sextas-feiras. Todos os pacientes passam por avaliação para mapear as sequelas, e os protocolos de tratamento são montados de acordo com a necessidade de cada pessoa. O projeto, que continua em andamento, confirma a importância do acompanhamento do paciente de Covid-19 após a alta médica e da oferta de tratamentos de reabilitação, para que ele possa retomar suas atividades diárias com segurança e qualidade de vida.

Município
Tartarugalzinho/AP

Secretaria Municipal de Saúde
Jakellinne Ribeiro de Oliveira

Autora do Projeto
Claudia Cristy Costa Santos

Contatos
(96) 98411-8250
claudiacristy2@gmail.com

População em situação de rua com tuberculose recebe tratamento na pandemia

Durante a pandemia de COVID-19, a população de rua de Manaus (AM) passou a ocupar abrigos provisórios como forma de evitar o avanço do contágio. Nesses abrigos, foi possível realizar um trabalho de identificação dos casos de tuberculose e oferecer um tratamento completo no local. O município passou a disponibilizar testes de escarro para identificar casos da doença, como forma de prevenção e cuidado com a população de rua a ser abrigada. Em casos positivos, os pacientes foram tratados durante o abrigamento, o que contribuiu também para minimizar e prevenir a proliferação da tuberculose entre a população de rua da cidade de Manaus. A equipe do Consultório na Rua (CNAR) é responsável por acompanhar a evolução dos casos semanalmente e administrar o cuidado. São esses profissionais que atuam na interlocução entre os serviços de saúde e a população em situação de rua, levando atendimento aos que têm dificuldades de acesso às unidades de saúde do SUS. A pandemia pegou a todos de surpresa diante do desconhecido e do risco iminente de contaminação e de perdas de vida. O abrigamento foi uma forma de proteger a população de rua e, ao mesmo tempo, possibilitar a atenção aos vulneráveis, logrando êxito mesmo em um contexto tão adverso.

Município
Manaus/AM

Secretário Municipal de Saúde
Daniel Vasconcelos

Autora do Projeto
Rosiane Pinheiro Palheta

Contatos
(92) 9813-73392
anypinheiro@hotmail.com

Agosto Dourado em Movimento: um trajeto de incentivo ao aleitamento materno

Em meio à pandemia de COVID-19, a preocupação de muitas mães com a amamentação aumentou, diante do desconhecimento sobre os riscos de transmissão do vírus ao bebê. Pensando nisso, a gestão municipal de saúde de Nova Olinda (AM) idealizou o projeto Agosto Dourado em Movimento, no território da Unidade Básica de Saúde Etelvina Pinheiro, localizada no Bairro Chicolândia, área periférica da cidade. O primeiro passo foi capacitar a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre aleitamento materno no contexto da pandemia. As visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foram intensificadas para orientação sobre os benefícios da lactação, transição alimentar e alimentação saudável no enfrentamento à COVID-19. Foram identificadas muitas dúvidas das mães e então a equipe organizou um dia de mobilização no território. Enquanto um carro de telemensagem percorria as ruas, a equipe de saúde visitou 100% dos domicílios com crianças de 0 a 2 anos, levando orientações, materiais informativos, álcool em gel e frutas. Após a mobilização, houve um aumento na adesão às medidas preventivas contra a COVID-19, e 10 crianças iniciaram o acompanhamento multidisciplinar devido à desnutrição, fator que aumenta o risco de agravamento e morte em caso de contaminação. A ação também contribuiu para que a UBS Etelvina Pinheiro não tivesse casos confirmados nessa faixa etária até o final de 2020.

Município
Nova Olinda do Norte/
AM

**Secretaria Municipal
de Saúde**
Laene Conceição
Gadelha

Autora do Projeto
Debhorah Ylanne
Gadelha Dias

Contatos
(92) 99369-7962
debbiegadelha@
gmail.com

Acompanhamento em instituição de idosos reduz mortalidade

Entre os dias 29 de abril e 30 de maio de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Ipiaú (BA) realizou ação preventiva e de acompanhamento médico em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI). A instituição filantrópica possuía 66 abrigados e 24 funcionários, um total de 90 pessoas. Por se tratar de um ambiente de alto risco para infecção de COVID-19, devido aos múltiplos fatores de comorbidades presentes em sua população de abrigados, medidas preventivas e restritivas foram tomadas com o objetivo de realizar detecções precoces e reduzir a letalidade do vírus. Em 29 de abril, testes rápidos revelaram seis casos positivos. No dia seguinte, a fim de obter um resultado mais preciso, foi realizada a coleta de swab para diagnóstico molecular (RT-PCR) em funcionários e residentes, sendo 66 casos positivos. As 24 pessoas que testaram negativo foram isoladas. A realização de novos testes apontou que 10 delas teriam sido isoladas já infectadas com COVID-19. A SMS promoveu acompanhamento médico diário para os casos positivos, além de capacitação para a equipe de colaboradores. Todas essas medidas contribuíram para que, apesar da alta taxa de contaminação (76 pessoas de um total de 90), apenas dois residentes viessem a óbito, um percentual de 3,07%, considerado baixo em relação ao grupo de infectados.

Município
Ipiaú/BA

**Secretaria Municipal
de Saúde**
Laryssa Andrade Santos
Fernandes Dias

Autora do Projeto
Gabriele Prazeres dos
Santos

Contatos
(73) 9993-91968
gabrieleprazeres@
gmail.com

Ação intersetorial faz acompanhamento e vigilância de instituições de idosos

Uma articulação intersetorial da prefeitura de Belo Horizonte (MG) teve início, em março de 2020, com o intuito de promover o cuidado em saúde das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no contexto da pandemia de COVID-19. Por se tratar de uma parcela da população com alto risco de mortalidade, a iniciativa busca promover o cuidado em saúde dos idosos residentes nesses espaços e evitar a propagação do vírus. Das 208 ILPIs de Belo Horizonte, 93 foram incluídas no projeto, sendo 28 públicas ou filantrópicas e 65 instituições privadas – aquelas consideradas precárias pela Vigilância Sanitária. Todas as instituições recebem acompanhamento sistemático diário e vigilância ativa à saúde pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) e médicos geriatras do Centro de Referência do Idoso do Hospital das Clínicas da UFMG, como também do Centro Mais Vida (CMV), parceiros do projeto. Além disso, o município implantou uma Unidade de Acolhimento Provisório de Idosos (UAPI), para atender pacientes com quadros respiratórios leves. A UAPI conta com equipe multiprofissional e capacidade para 30 leitos, a ser ampliada para 56. O projeto também provê às ILPIs acompanhamento clínico com telemonitoramento, acesso a videoaulas e orientações sobre medidas de prevenção e critérios de encaminhamentos para a UAPI.

Município
Belo Horizonte/MG

Secretário Municipal de Saúde
Jackson Machado Pinto

Autora do Projeto
Fabiana Ribeiro Silva

Contatos
(31) 9969-26639
fabiana.ribeiro@pbh.gov.br

Fisioterapia respiratória reduz agravamento da Covid-19

O município de Juruena (MT) iniciou o trabalho de reabilitação cardiorrespiratória nos primeiros sintomas de COVID-19, prática incomum na conduta inicial escolhida nos grandes centros. O tratamento foi adotado tanto no hospital municipal, com os pacientes mais debilitados, como na própria unidade descentralizada de reabilitação do município. Ao adotar a fisioterapia respiratória precocemente, o intuito é recuperar e prevenir disfunções relacionadas ao processo de respiração, melhorando a distribuição de oxigênio para o corpo todo e amenizando os sintomas da doença. Após três meses de ação efetiva da equipe multidisciplinar, encarregada pelo trabalho de fisioterapia respiratória com pacientes de COVID-19, foram atendidos 192 pacientes, a maioria mulheres, e realizados 1568 procedimentos. Foram registrados apenas dois óbitos relacionados ao coronavírus. A equipe conseguiu com sua interação melhorar a funcionalidade do aparelho respiratório, alcançando resultados positivos no enfrentamento ao coronavírus, à síndrome gripal e à síndrome respiratória aguda grave. Foi possível reduzir o agravamento das doenças, minimizando as complicações iniciais e, consequentemente, salvando vidas.

Município
Juruena/MT

Secretaria Municipal de Saúde
Maria Luiza Rudnik

Autor do Projeto
Gustavo Luiz Borges Da Silva

Contatos
(66) 9844-26689
fisioterapia_juruena@outlook.com

Projeto oferece prática de jiu-jitsu online a pacientes com deficiência

O Centro Especializado em Reabilitação Socorro Gabriel (CER II), ligado à Secretaria Municipal de Saúde de Bragança (PA), oferece a prática terapêutica de jiu-jitsu para crianças e adolescentes com deficiência. A arte marcial proporciona o desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades físicas, motoras e intelectuais, podendo trazer benefícios cognitivos e psicomotores aos pacientes. Com a pandemia de COVID-19, no entanto, essa atividade teve de ser adaptada para a nova realidade. Com a ajuda das famílias dos pacientes, o CER II organizou o projeto “Ultrapassando Limites”, que garantiu a continuidade da prática de jiu-jitsu de forma online. As atividades se iniciaram após distribuição de material adaptado às famílias que consentiram em participar do projeto. Durante chamadas de vídeo, o *sensei* responsável adaptava a prática a partir das necessidades individuais de cada criança e adolescente. Treze usuários com autismo e Síndrome de Down participaram da iniciativa. Segundo relatos das mães dos pacientes, foi possível identificar progressos no que se refere à concentração, diminuição de ansiedade, realização de tarefas diárias, interação com a família, comunicação, cuidados pessoais e coordenação motora. O projeto faz com que esses usuários se sintam inclusos na sociedade, capazes de superar as dificuldades.

Município

Bragança/PA

Secretário Municipal de Saúde

Rodrigo Cunha Silva

Autora do ProjetoLilian Oliveira
Magalhães**Contatos**(91) 8064-1780
lilianoliveiramagalhaes@hotmail.com

Ações itinerantes levam atendimento multiprofissional a comunidades rurais

O município de Moju (PA) possui cobertura da Atenção Básica em 26,5% de seu território, com duas Equipes de Saúde da Família (ESF) em zona urbana e outras quatro em comunidades rurais, uma vez que 60% da população reside no campo. Devido à vasta extensão do território, muitas das comunidades não cobertas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) residem em localidade distantes entre 40 e 130 quilômetros da sede do município. Diante desse cenário, a gestão municipal implementou uma série de ações itinerantes que levaram a essas localidades a assistência da equipe multiprofissional formada pelo Grupo de Trabalho de Enfrentamento à COVID-19. A equipe é composta por dois médicos, quatro enfermeiros, uma farmacêutica, uma nutricionista, dois odontólogos, dois técnicos de enfermagem, um técnico de Laboratório, um agente de endemias e três motoristas, além dos agentes comunitários de saúde. Até julho de 2020, 11 comunidades e outras 43 localidades adjacentes já haviam sido visitadas, com mais de 3.200 atendimentos realizados, além de ações educativas, dispensações de medicamentos e sanitização de escolas. Ao todo, Moju contabilizou 1.226 casos positivos de COVID-19, com 31 óbitos. A administração considera que as medidas implementadas impediram que a contaminação e os efeitos da pandemia fossem piores.

Município

Moju/PA

Secretário Municipal de Saúde

Michel Leandro Costa Garcia

Autor do Projeto

Alan Machado de Almeira

Contatos(91) 9933-21822
alan.almeida.enf@gmail.com

Consultas on-line evitam interrupção de tratamento de soropositivos

Diante do contexto de isolamento social e do aprofundamento das desigualdades, questões que surgem na esteira da pandemia de COVID-19, um projeto em Foz do Iguaçu (PR) passou a incluir ferramentas digitais para o atendimento médico. A ação, focada em um primeiro momento no acompanhamento de pacientes soropositivos, buscou amenizar os danos que a descontinuidade dos tratamentos poderia causar. Assim, foram atendidos 11 pacientes da Penitenciária Estadual (PFI) de Foz do Iguaçu, que já faziam tratamento contra o HIV no Serviço de Atendimento Especializado (SAE), de forma presencial. Em um dos casos, um detento que apresentou alterações hepáticas teve a medicação readequada, com troca de retroviral. Foram solicitados exames e estes foram avaliados, em um processo que se deu de forma on-line. A alternativa do auxílio dos meios digitais tem se mostrado fundamental ao monitoramento da saúde de grupos vulneráveis. Por isso, as etapas seguintes da ação visam atender a população de rua acolhida nos diferentes locais do município, a comunidade LGBTI+ e os profissionais do sexo.

Município
Foz do Iguaçu/PR

Secretário Municipal de Saúde
Nilton Bobato

Autora do Projeto
Wilma Campos Arze

Contatos
(45) 9911-88828
wilma.arze@gmail.com

Abrigos para pessoas em situação de rua buscam manter isolamento social

A recomendação de ficar em casa, propagada pela necessidade de isolamento social para combater o coronavírus, esbarra nas desigualdades sociais quando se trata da população de rua, sem acesso à moradia. Foi pensando nisso que Londrina (PR) criou estratégias para realizar o abrigamento das pessoas em situação de rua. Com contrato de comodato entre a Prefeitura e a Mitra Diocesana/Igreja Católica, foram organizados três abrigos emergenciais de isolamento social: um para mulheres, outro para homens adultos e um terceiro para homens idosos. Além da promoção do isolamento, a iniciativa ainda realizou avaliações de saúde, deu orientações de prevenção para COVID-19 e forneceu máscaras. Uma equipe intersetorial, com profissionais de enfermagem, psicologia, assistência social e residentes de Medicina da Saúde da Família e Comunidade, realizou consultas de pré-natal, testes rápidos de hepatite B e C, sífilis e HIV, atendimentos de saúde mental, exames de imagem e prescrições de medicamentos. Mesmo ainda tendo de enfrentar questões como a desistência e a evasão, e o combate ao uso de drogas, o projeto teve o ganho para além do enfrentamento à COVID-19, auxiliando no planejamento e na organização de estratégias de superação da situação de rua.

Município
Londrina/PR

Secretário Municipal de Saúde
Carlos Felipe Marcondes Machado

Autor do Projeto
Jucelei Pascoal Boaretto

Contatos
(43) 9996-10075
juceleipb@gmail.com

Teleatendimento busca fortalecer saúde mental na pandemia

Sensação de incerteza, angústia, insegurança, sentimentos de solidão, medo e vulnerabilidade relacionados ao isolamento social e às perdas familiares e financeiras durante a COVID-19. Para minimizar os danos psicossociais ocasionados pela pandemia, ampliando a oferta de cuidado em saúde mental à população, foi posto em prática, no município de Jaboatão dos Guararapes (PE), um projeto de teleatendimento psicológico. Ao longo de cinco meses, de segunda à sexta-feira, das 9h às 16h, uma equipe de 13 psicólogos realizou 1.700 atendimentos psicológicos usando WhatsApp ou Skype. As queixas mais frequentes se relacionaram a ansiedade, solidão, medo de contaminação, distúrbios no sono e apetite, dificuldade de concentração, preocupações financeiras, crises conjugais, medo de perder entes, violência doméstica, luto e ideações suicidas. Ainda que esbarre em problemas de acesso à internet por parte da população, ficou demonstrado que o teleatendimento é uma solução moderna e segura que amplia o espaço de escuta e o acolhimento à população e apresenta desdobramentos positivos em relação ao fortalecimento da saúde mental.

Município

Jaboatão dos Guararapes/PE

Secretaria Municipal de Saúde

Zelma de Fátima Chaves Pessôa

Autora do Projeto

Paula Corrêa Lima Pereira Barbosa

Contatos

(81) 98297-1234
larissapqueiroz@gmail.com

A importância do atendimento pós-alta para reabilitação de pacientes

Ainda que se trate de uma doença nova, sabe-se que a COVID-19 pode causar disfunções respiratórias e motoras e deixar sequelas. Por isso, em Olinda (PE) – que ocupou o ranking da terceira cidade em taxa de letalidade pela doença no Estado – foi organizado um processo para garantir a reabilitação de pacientes pós-alta da COVID-19. O trabalho é realizado por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais, nutricionistas e psicólogos. Após um cadastro no site da prefeitura e a indicação de que, ao ser acometido pela doença, restaram sequelas, os pacientes recebem contato telefônico, um segundo teste RT-PCR é realizado, e, em caso negativo, ele é encaminhado para fisioterapia nos serviços especializados. Dispneia e dificuldade em realizar esforço físico são constantemente relatados. A partir da primeira sessão de fisioterapia cardio-respiratória, verificou-se melhoria no padrão respiratório da maioria dos usuários e, entre a quinta e oitava sessões, houve evolução significativa no quadro de deficiência pulmonar. Outro aspecto tratado é a reabilitação psicológica, em que pacientes se referem à importância do espaço de fala proporcionado pela equipe psicossocial, uma vez que relatam muitos traumas do processo de isolamento e internamento em UTI.

Município

Olinda/PE

Secretaria Municipal de Saúde

Maria Rosely Chaves dos Santos

Autora do Projeto

Inês de Moura Tenório

Contatos

(81)9990-90455
inestenorio@gmail.com

Fortalecimento dos vínculos na pandemia contra a dependência química

A dependência química acaba por levar à rede de saúde pessoas em situação de rua. São indivíduos com elevados riscos e vulnerabilidades para a infecção pelo COVID-19. A realidade da pandemia no Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPSad) Estação Vicente Araújo, em Recife (PE), incentivou os trabalhadores à criação de novas estratégias de abordagens e cuidados, a fim de garantir a continuidade do acolhimento e a escuta individual. O serviço se reorganizou para assegurar o acesso dos usuários nos três turnos, mantendo o atendimento “porta aberta”, e a equipe se mobilizou para conseguir doações de máscaras, entregues com a devida orientação sanitária. Houve ainda foco em ações de acolhimento e referenciamento para abrigos municipais. O CAPSad contabilizou, de março a julho, 358 grupos de orientações, 661 acolhimentos, 2.620 atendimentos individuais, 686 atendimentos a familiares, 206 atendimentos psiquiátricos e 376 atendimentos clínicos. Foram distribuídas 4.924 refeições e 623 usuários receberam medicações, dentre outras iniciativas. A continuidade das ações possibilitou o fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe, ressignificando o cuidado em saúde e, em especial, em saúde mental.

Município

Recife/PE

Secretaria Municipal de SaúdeMaria do Socorro
Furtado Bastos**Autora do Projeto**Maria Helena de Aguiar
Catão Rodrigues**Contatos**(81)9925-25437
helenacatao@
hotmail.com

Atendimento remoto de idosos busca proteger faixa etária mais vulnerável

Para proteger os idosos, principal grupo de risco de agravamento dos sintomas da COVID-19, o município de Serra Talhada (PE) montou uma estratégia remota, prestando assistência psicossociojurídica e de saúde à população nessa faixa etária. A intenção do projeto, levado a cabo pelo Núcleo de Apoio e Monitoramento Psicosociojurídico à Pessoa Idosa (NAMPI), era evitar o deslocamento deles a setores públicos, além de fornecer cuidado psicológico devido ao isolamento social. Uma equipe multiprofissional, composta por psicólogo, assistente social, advogado e profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) atende diariamente, de segunda a sexta, das 8h às 12h, na sede do Centro de Referência do Idoso (CRI). O atendimento é realizado por meio de ligações e, quando necessário, através de intervenções domiciliares com toda paramentação e cuidados sanitários preconizados. Mais de 120 idosos, a maioria em situação de vulnerabilidade social, vêm sendo acompanhados pela equipe. Dentre eles, 15 necessitaram de abordagem domiciliar, por apresentarem riscos de violência doméstica, abandono familiar e de contaminação pela COVID-19. As intervenções preveniram contaminação e agravos e garantiram a continuidade do cuidado, considerando outras comorbidades, mesmo diante da pandemia.

Município

Serra Talhada/PE

Secretaria Municipal de SaúdeÁkila Monique Monteiro
da Silva**Autora do Projeto**Ákila Monique Monteiro
da Silva**Contatos**(87) 9884-20522
akilammonteiro@
gmail.com

Projeto Selo Amigo do Idoso classifica níveis de cuidado durante a pandemia

A população idosa é a mais vulnerável à pandemia de COVID-19 suscitando a necessidade de proteção, respeito, zelo e rede de apoio. Sensível aos impactos da pandemia na saúde integral do idoso e à necessidade de adoção de medidas protetivas, a Secretaria de Saúde de Água Branca (PI) desenvolveu um projeto que classifica os domicílios onde residem idosos em cores, de acordo com os riscos e vulnerabilidades de cada um. O intuito é sensibilizar as famílias e a sociedade para cuidados necessários, reduzindo a taxa de incidência e de óbito nesse grupo etário. Para tanto, há muitas variáveis a serem consideradas como adotar distanciamento social sem abandono, sensibilizar para medidas essenciais como uso de máscara e higiene para cuidadores e idosos, sem que estes percam autonomia e independência. Classificar os domicílios onde residem idosos em risco leve, médio e grave, respectivamente nas cores verde, amarela e vermelha é um modo de impactar na ampliação dos cuidados preventivos, considerando a correlação entre distribuição etária, comorbidade, risco de hospitalização e óbito. O projeto conta com o apoio e leva em consideração a configuração dos arranjos familiares, nos quais muitas vezes as famílias coabitam uma mesma residência e não raro os idosos são os cuidadores. Padrões culturais que precisam ser revistos.

Município
Água Branca/PI

Secretário Municipal de Saúde
Devid Willames Leal Perfeito

Autora do Projeto
Joelma Brito da Silva

Contatos
(86) 9999-97064
joelmabrito@live.com

CAPS adequa suas atividades para garantir continuidade do cuidado

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) de Amarante, no Piauí, criou novas estratégias para manter a qualidade dos serviços e a segurança de seus usuários durante a pandemia. Para seguir promovendo ações de saúde mental, se utilizou de diferentes recursos como contatos telefônicos, via whatsapp, presencial e por delivery. Só assim, conseguiu manter uma programação de atividades pedagógicas, manuais e de acompanhamento à distância. As novas metodologias de trabalho incluíram o atendimento psicológico e orientações através de teleatendimento e de aplicativos, deixando as visitas domiciliares de psiquiatras ou psicólogos para casos de urgência. A sensibilidade da equipe não deixou passar datas festivas, com animação e entrega de lembranças, bem como a doação mensal de cestas de alimentos aos usuários intensivos. Os kits de materiais para atividades pedagógicas e artesanais, orientadas pela pedagoga e pelo artesão, chegaram às casas, como também foram mantidos os serviços de entrega de medicamentos através da farmácia do CAPS, mediante prescrição médica. Os recursos audiovisuais serviram para diversos fins, como orientar exercícios físicos e prevenir a disseminação do coronavírus. Os cuidados com a saúde mental ganharam destaque nos lares e nos meios de comunicação.

Município
Amarante /PI

Secretaria Municipal de Saúde
Antonia da Silva Sousa Carvalho

Autora do Projeto
Luana Luise de Sousa Feitosa Mauriz

Contatos
(86) 9996-71964
luanaluise22@gmail.com

Pré-natal em casa garante segurança de mães e bebês na pandemia

A Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa do Barro (PI), diante da necessidade de conciliar demandas da pandemia com a continuidade de outros serviços, criou o pré-natal em casa. O objetivo foi proporcionar à gestante o direito de acompanhar sua saúde e a de seu bebê com segurança, reduzindo ao máximo os deslocamentos às Unidades Básicas de Saúde (UBS), locais de maior exposição à contaminação pelo coronavírus. O projeto garantiu consultas domiciliares com uma enfermeira a todas as gestantes do município, assegurando a assistência ao pré-natal durante o ciclo gravídico-puerperal ao longo da pandemia de COVID-19. O agendamento das consultas em domicílio foi feito durante as visitas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), entre maio e julho de 2020. No momento das abordagens, as enfermeiras avaliavam aspectos gerais da gestação e apenas exames laboratoriais da Rede Cegonha e ultrassonografia gestacional eram feitos na UBS, local onde também eram vacinadas e recebiam suplementos e medicações. As gestações de risco recebiam cuidado adicional. Com o projeto, foram acompanhadas em torno de 50 gestantes e 13 puérperas por mês, o que resultou em 100% das gestações concluídas com mães e bebês saudáveis e sem contraírem o coronavírus.

Município

Lagoa do Barro do Piauí /PI

Secretário Municipal de Saúde

Marquino Rocha Barbosa

Autor do Projeto

Marquino Rocha Barbosa

Contatos

(89) 9415-6012
marquinorocha@hotmail.com

Projeto acompanha casos positivos de população em situação de rua

De maio a agosto de 2020, a estratégia Consultório na Rua, executada pela Secretaria Municipal de Saúde de Niterói (RJ), fez o acompanhamento da população em situação de rua do município a partir de buscas ativas para identificação precoce e rastreamento de indivíduos com sintomas de COVID-19. A equipe trabalhou em três abrigos e dois hotéis sociais, com 150 testes rápidos realizados ao longo do período. Houve o monitoramento contínuo dos casos e os pacientes em situação de rua foram encaminhados para o Centro de Quarentena, designado para receber pessoas com sintomas leves que se viam impossibilitadas de realizar o isolamento previsto de 14 dias. No Centro, os pacientes tinham supervisão de assistentes sociais, psicólogos e uma equipe de enfermagem. Ao todo, foram duas investigações de surtos, nas quais foram detectados 10 usuários positivados e, posteriormente, outros seis identificados no acompanhamento contínuo de COVID-19, totalizando 16 casos da doença. Após tais crises de contágio, não houve mais novos surtos registrados. Assim, a rede foi capaz de garantir a integralidade da assistência à população em situação de rua em Niterói, vinculando diretamente cerca de 250 usuários ao programa. Todos os pacientes com casos positivos foram recuperados. Como resultado, a detecção precoce permitiu a prevenção de maiores níveis de contágio.

Município

Niterói/RJ

Secretário Municipal de Saúde

Alexandre Teixeira Trino

Autor do Projeto

Alexandre Teixeira Trino

Contatos

(21) 9805-39885
alextrino@hotmail.com

Projeto trabalha emoções e vínculo familiar de jovens durante isolamento social

Crianças e adolescentes podem enfrentar ansiedade, medo e frustração em consequência da restrição das aulas presenciais e da necessidade de isolamento social durante a pandemia. Pensando nisso, a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação de Apodi (RN) criaram o projeto “Ilha das emoções em casa”. O intuito foi cuidar da saúde mental dos alunos do município, promovendo o fortalecimento do vínculo com a família por meio da escuta e do diálogo. O projeto foi iniciado com o envio e a exibição de vídeos didáticos sobre alguma área emocional. A atividade se dividia em quatro etapas: emoção trabalhada; como identificar essa emoção; a importância de falar sobre a emoção; e, por fim, uma brincadeira lúdica. Pais e alunos escolhiam um dia e hora da semana para assistir ao vídeo e interagir. O projeto atingiu bons resultados: tais momentos eram compartilhados nas redes sociais com a hashtag #saudeeeducacaofiqueemcasaapodi. Crianças da zona rural também participaram, o que ajudou as famílias a promoverem dinâmicas e distrações saudáveis para as crianças que sofriam medo com a pandemia. “Ilha das emoções em casa” promoveu saúde e fortalecimento de vínculo familiar, social e educacional, de forma a prevenir doenças e transtornos mentais no pós-pandemia.

Município

Apodi/RN

Secretário Municipal de Saúde

Alan Jefferson da Silveira Pinto

Autora do Projeto

Denise Sanches Pinheiro Diogenes

Contatos(84) 9968-49919
denise_diogenes@hotmail.com

Teleatendimento mantém cuidado de idosos, acamados e reabilitados

Para evitar a contaminação por COVID-19, as Unidades de Saúde de Messias Targino (RN) deixaram de receber presencialmente usuários de grupos de risco, como idosos, acamados, hipertensos, diabéticos e reabilitados. De forma a dar continuidade ao acompanhamento de tais casos, a Secretaria Municipal de Saúde criou o Programa Saúde com Você. O objetivo era orientar e atender todos os pacientes desses grupos por meio de teleatendimento, a fim de repassar orientações do Ministério da Saúde (MS) sobre a COVID-19, além de acompanhar as condiciona- lidades (doenças crônicas). O primeiro passo foi a disponibilização dos contatos telefônicos dos pacientes pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para os responsáveis pelo teleatendimento. A equipe foi constituída por profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Primária (NASF-AP). Durante os atendimentos, os pacientes eram orientados sobre higiene bucal, alimentação saudável, prática de exercícios físicos, saúde mental e combate ao *Aedes aegypti*, entre outros. Um ACS deslocava- -se até a residência do paciente no caso de renovação de receitas. Em três meses, foram realizadas mais de 400 ligações, o que permitiu a adesão ao isolamento social e o fortalecimento de vínculos entre pacientes e profissionais.

Município

Messias Targino/RN

Secretaria Municipal de Saúde

Shirley Targino

Autora do Projeto

Midya Gurgel

Contatos(84) 9995-27436
midya_m@hotmail.com

Acompanhamento de gestantes e puérperas é adaptado no isolamento social

A Unidade de Saúde da Família (USF) Sargento Alexandre, em São Gonçalo do Amarante (RN), teve de adaptar seu fluxo de atendimento para proteger as usuárias gestantes e puérperas durante a pandemia de COVID-19. A USF está acostumada a lidar com um grande fluxo de gestantes, mas teve de encontrar alternativas para garantir o atendimento sem colocar em risco a saúde das usuárias. Um grupo em rede social passou a ser o principal nexo organizacional da relação. Participavam do grupo a enfermeira e a direção da USF, bem como os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) responsáveis pela área. Dessa forma foram viabilizadas atividades como consultas virtuais, vídeos educativos, programação de exames, resultados, além de orientações e acompanhamentos psicológicos. A equipe ficava disponível de segunda a sexta-feira, nos horários de funcionamento da USF, exceto em caso de urgência. Desde março de 2020, foram acompanhadas 20 gestantes, das quais seis entraram em trabalho de parto e foram orientadas virtualmente sobre questões como dinâmicas uterinas e massagens de conforto antes de serem encaminhadas para a maternidade. Cumprindo as determinações da Rede Cegonha, o acompanhamento das usuárias e dos recém-nascidos segue com a mesma organização no período pós-parto.

Município

São Gonçalo do Amarante/RN

Secretário Municipal de Saúde

Jalmir Simões da Costa

Autora do Projeto

Edna Maria Dantas Oliveira

Contatos

(84) 9884-77002
ednaamaenfermagem@gmail.com

Reorganização das ações impacta na redução da mortalidade infantil

O município de Pelotas (RS) apresentava, no último quadrimestre de 2019, uma Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) acima da meta pactuada para o ano, de 12/1.000 nascidos vivos. Com a pandemia de COVID-19, temeu-se que essa taxa pudesse sofrer aumento. Portanto, o município estabeleceu a meta de reduzir a mortalidade infantil no primeiro semestre de 2020, por meio da reorganização, qualificação e fortalecimento das ações de continuidade da assistência e monitoramento, principalmente das crianças de alto risco ou em situação de vulnerabilidade social. O acompanhamento do pré-natal de alto risco e pediatria foi mantido, as UBS tiveram o atendimento COVID-19 e não COVID-19 organizados por turno e passou-se a realizar o monitoramento telefônico à distância. De janeiro a julho de 2019, a taxa de mortalidade infantil era de 14,6/1.000 nascidos vivos, com 35 óbitos. No mesmo período de 2020, a taxa caiu para 10,2/1.000, com 23 óbitos, representando uma redução de 30,4%. Com relação à contaminação por COVID-19 em crianças, foram confirmados 1.265 casos, de janeiro a agosto de 2020, dos quais 38 (3%) na faixa etária entre zero e nove anos de idade. Até agosto, não houve registro de óbito por COVID-19 em crianças no município.

Município

Pelotas/RS

Secretaria Municipal de Saúde

Roberta Paganini Lauria Ribeiro

Autora do Projeto

Aline Machado da Silva

Contatos

(53) 9840-68906
alinepm24@hotmail.com

Encontros virtuais de suporte preservam vínculo com usuários

Como manter a continuidade do cuidado em plena pandemia? Uma iniciativa simples, no município de Rio Grande (RS), efetivou um projeto de acompanhamento de seus usuários com a criação de um “grupo de apoio à quarentena” em plataforma virtual. Iniciado em março de 2020 pela Equipe Multiprofissional Portuária da Secretaria Municipal de Saúde, o projeto surgiu a partir do incentivo de três profissionais da prefeitura - uma enfermeira, uma psicóloga e uma professora - que já desenvolviam iniciativas similares. Foi uma saída para dar continuidade aos trabalhos de grupos de artesanato, fisioterapia, caminhada, vida ativa, já desenvolvidos pela secretaria, como também prover suporte emocional para seus usuários ao longo da quarentena. Os participantes se encontravam semanalmente para avaliar e discutir os impactos do isolamento social, onde podiam dialogar sobre suas dificuldades e receber orientações sobre os problemas vivenciados. O projeto foi registrado por meio de ata formal e fotos dos participantes. Aqueles que necessitavam de acompanhamento individual eram encaminhados para o atendimento de psicólogos, nutricionistas ou assistentes sociais. A repercussão do projeto foi muito positiva: ele foi ampliado para outras áreas de Rio Grande e também para outros municípios, contando com 70 participantes.

Município
Rio Grande/RS

Secretário Municipal de Saúde
Alexandre Duarte Lindenmeyer

Autora do Projeto
Mauren de Castro Ritta

Contatos
(53) 9815-87790
maurenritta@yahoo.com.br

Entrega de medicamentos ajuda a conter infecções entre grupo vulneráveis

Como dar acesso seguro aos medicamentos da Farmácia Municipal para usuários pertencentes ao grupo de risco de agravamento de COVID-19? Pensando em evitar a possibilidade de circulação viral no interior da farmácia, que realiza 5 mil atendimentos mensais, a gestão municipal de Santa Rosa (RS) organizou um programa de entrega de medicamentos para alguns usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de abril de 2020, foi feita uma seleção do público atendido, por meio da relação de pessoas que utilizam insulina, imunossupressores e antirreumáticos. Assim, 275 usuários pertencentes ao grupo de maior risco para o agravamento da COVID-19 foram selecionados para receber a medicação em casa. Até 18 de setembro, foram realizadas 1.340 entregas remotas, por meio do trabalho de um motorista acompanhado de um servidor da farmácia. Além da medicação, foram entregues outros itens disponíveis para cada usuário, de acordo com a necessidade. Fraldas, estomias, alimentos e insumos para controle da diabetes foram alguns dos produtos distribuídos. O projeto possibilitou o acesso aos medicamentos e não houve relatos de que algum dos usuários atendidos tenha se infectado.

Município
Santa Rosa/RS

Secretário Municipal de Saúde
Delcio Stefan

Autora do Projeto
Luciana Alves Legg

Contatos
(54) 9811-11730
lulegg@hotmail.com

Vacinação nos bairros busca ampliar cobertura vacinal

O medo de contaminação por COVID-19 levou a população de Sapucaia do Sul (RS) a se distanciar das Unidades Básicas de Saúde, o que repercutiu na diminuição de determinados cuidados como, por exemplo, a vacinação. Diante disso, a Secretaria Municipal de Saúde montou uma estratégia para levar a vacinação até os bairros. A primeira experiência do projeto, desenvolvido a partir de uma unidade móvel de vacinação, foi a campanha de imunização contra Influenza. A unidade - uma ambulância adaptada - circula pelos bairros de Sapucaia do Sul, com a equipe de vacinadores formada por técnicos de enfermagem, da Vigilância em Saúde e da Atenção Básica. A ação previne a presença de crianças e idosos em locais com aglomerações, propiciando à população um serviço de suma importância para evitar o retorno de doenças imunopreveníveis. Em um mês e meio de atuação, o projeto aplicou mais de 500 doses de vacinas de rotina. Ainda que em fase inicial, o trabalho da unidade móvel já vem se tornando conhecido pela população e, consequentemente, tem aumentado a demanda. Pretende-se ampliar os bairros atendidos, proporcionando uma cobertura cada vez maior das áreas vulneráveis e com difícil acesso à unidade de saúde.

Município
Sapucaia do Sul/RS

Secretário Municipal de Saúde
Ricardo Brasil Charão

Autora do Projeto
Karen Quevedo Carvalho Lopes

Contatos
(51) 9933-97885
imunizacoes@saoleopoldo.rs.gov.br

Idosos participam de oficinas remotas sobre atividades cerebrais

A pandemia impôs a necessidade de reorganização da metodologia de trabalho do Centro de Saúde do Idoso (CSI) de Blumenau (SC). As profissionais responsáveis pelas oficinas de ginástica cerebral, que contemplavam seis grupos de pessoas idosas, iniciaram a discussão, o planejamento e a organização de alternativas para tornar viável a realização de atividades de maneira remota, por meio do uso de celulares. O principal objetivo era dar continuidade ao trabalho de estimulação cognitiva adaptado ao novo contexto. A partir de abril de 2020, as profissionais contataram os usuários e criaram grupos de Whatsapp para a realização diária de exercícios. As atividades contemplavam audionovelas, roteiros virtuais, audiolivros, conversas com a psicóloga, além de exercícios de percepção visual, auditiva, raciocínio lógico e outras adaptações para vídeo e áudio. As oficinas eram elaboradas em conjunto pelas profissionais de fonoaudiologia e terapia ocupacional. Dois grupos permaneceram ativos, com 31 e 32 participantes cada. Com orientação de familiares, os usuários conseguiram acompanhar as atividades, dando retornos positivos para as facilitadoras. A experiência possibilitou a realização de atividades cerebrais para ativar habilidades cognitivas, de comunicação e socioemocionais, o que motivou e animou os grupos de participantes.

Município
Blumenau/SC

Secretário Municipal de Saúde
Winnetou Krambeck

Autora do Projeto
Angela Cristina de Mattos Braga

Contatos
(47) 9998-72696
angelabragafono@yahoo.com.br

Cartilha de oficinas terapêuticas amplia alternativas de cuidado à saúde mental

No Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I) Casa Azul, localizado em Mafra (SC), oficinas e grupos terapêuticos desenvolvem habilidades socioemocionais para a superação do sofrimento mental. Devido ao isolamento social provocado pelos riscos da COVID-19, a rotina sofreu modificações, o que levou à criação de ações substitutivas e suplementares a fim de ampliar as alternativas em saúde mental para o enfrentamento da pandemia. A partir de março de 2020, a equipe multiprofissional do CAPS, sob supervisão da pedagoga, passou a elaborar uma cartilha de oficinas terapêuticas, utilizando-se de temas específicos e didáticos para contribuir com o desenvolvimento coletivo e individual dos usuários. Funcionando como ferramenta de autodesenvolvimento, a cartilha passou a atender os 89 participantes das oficinas, transformando-se em kits que eram entregues nas residências dos usuários quinzenalmente. Importante frisar que o Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada usuário era levado em consideração pelos profissionais, de forma que algumas atividades ou não eram enviadas, ou eram elaboradas em diferentes versões. Foram formuladas 1.160 oficinas terapêuticas, acompanhadas pela equipe multiprofissional por meio de ligações e devolutivas. Constatou-se que 92% dos participantes aprovaram o projeto, um índice alto que reforça o impacto positivo das atividades.

Município

Mafra/SC

Secretaria Municipal de Saúde

Jaqueleine de Fátima Previtti Veiga

Autora do Projeto

Camille Francine Assumpção

Contatos

camille.rachid@gmail.com

Visitas domiciliares buscam evitar agravamento de casos de saúde mental

O isolamento social, necessário para o controle da pandemia de COVID-19, agravou a situação dos usuários de serviços de saúde mental, como os Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Para atender demandas urgentes e evitar desassitir casos graves, a Secretaria Municipal de Saúde de Mafra (SC) organizou visitas em domicílio, evitando internações desnecessárias. Primeiro, é feita a tentativa de atendimento telefônico ou pelas mídias sociais e, somente se esse recurso se esgotar, ocorre a visita. Os atendimentos presenciais são realizados de maneira programada duas vezes por semana, com duplas de profissionais da equipe. Todos os cuidados sanitários são levados em conta e o atendimento é feito do lado de fora da casa, salvo casos extremos. Entre os dias 16 de março e 10 de agosto, foram realizadas 45 visitas domiciliares por sete profissionais do Caps. Além dos pacientes, a família, muitas vezes sobrecarregada, também é beneficiada do Projeto. Ao longo da ação, percebeu-se a aproximação com a realidade vivida pelos pacientes e seus familiares e o fortalecimento dos vínculos terapêuticos.

Município

Mafra/SC

Secretaria Municipal de Saúde

Jaqueleine de Fátima Previtti Veiga

Autora do Projeto

Adriana Moro

Contatos(47) 9912-83434
adri.moro@gmail.com

Atendimento fisioterapêutico por telemonitoramento garante cuidado

A necessidade de isolamento social levou à suspensão temporária de muitos atendimentos. No município de Navegantes, no entanto, o Centro de Fisioterapia e Reabilitação (CEFIR) implantou um serviço de telemonitoramento para garantir a assistência fisioterapêutica em meio à pandemia de COVID-19. O processo de trabalho se deu pelo acompanhamento à distância de pacientes, previamente acolhidos presencialmente, avaliados e orientados pela equipe de nove fisioterapeutas. Se necessário, era feito agendamento de encontro presencial para reavaliação ou encaminhamento para outros profissionais da Rede de Atenção à Saúde (RAS). A equipe desenvolveu materiais contendo informativos impressos e em formato eletrônico, assim como vídeos com orientações sobre posturas, realização das atividades de vida diária e de exercícios de cinesioterapia em domicílio, compartilhados com os usuários. No período de maio a agosto de 2020, o projeto atendeu 262 pacientes, com 448 atendimentos remotos. Além disso, foi finalizado o atendimento de 126 pacientes em razão da resolução da queixa principal ou arquivamento de prontuário. Apenas nove pacientes foram reencaminhados ao atendimento clínico presencial, por consequência do agravamento de seu quadro clínico. O CEFIR continuou atendendo por telemonitoramento. Os resultados foram positivos, com boa aceitação dos usuários.

Município
Navegantes/SC

Secretaria Municipal de Saúde
Elizama Aparecida Lopes

Autora do Projeto
Patricia Vieira

Contatos
(47) 9992-99292
drapfisio@yahoo.com.br

Reorganização do processo de trabalho em saúde bucal diminui riscos

A pandemia tornou evidente o risco de propagação da COVID-19 durante os procedimentos odontológicos. Pensando nisso, a Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba (SP) resolveu reorganizar o processo de trabalho em saúde bucal, a fim de garantir uma assistência segura durante a pandemia. A ação envolveu a participação de 28 Equipes de Saúde Bucal (ESB) da Atenção Primária (AP), sete do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), quatro do Dentário Escolar e a Técnica em Saúde Bucal (TSB) do Ambulatório IST/AIDS. O atendimento odontológico eletivo foi suspenso, mas foi mantida a assistência às urgências e emergências. Os cuidados referentes à biossegurança foram reforçados para todas as equipes e o fluxo de atendimento aos usuários foi unificado dentro da Unidades Básicas de Saúde (UBS). Houve articulação com a Vigilância Epidemiológica (VE) para coordenar o fluxo dos pacientes notificados. Os profissionais de Saúde Bucal foram inseridos nas Comissões COVID para realização de atividades de educação permanente, teleorientação e telemonitoramento. Em um período de 32 dias úteis, 1010 pacientes notificados com síndrome gripal foram testados. Como resultado, a iniciativa mantém a universalidade do acesso e a integralidade do cuidado aos usuários.

Município
Araçatuba/SP

Secretaria Municipal de Saúde
Carmem Silvia Guariente

Autor do Projeto
João Gabriel Paulino Mazzon

Contatos
(14) 9811-77439
ceo.pao@aracatuba.sp.gov.br

Unidade de saúde organiza atendimento de doentes crônicos na pandemia

A pandemia impôs ao Sistema Único de Saúde (SUS) o desafio de criar mecanismos para enfrentar a COVID-19 e ao mesmo tempo manter o cuidado de usuários que sofrem, por exemplo, com doenças crônicas. Em Fernão (SP), a Unidade de Saúde da Família (USF) acompanha um número elevado de hipertensos e diabéticos, quando comparado à população adstrita no município. De 1.716 moradores ligados à área de abrangência da unidade, 324 apresentam hipertensão arterial, 15 diabetes mellitus e 70 possuem as duas doenças. A fim de garantir o acompanhamento de forma efetiva e integral desses indivíduos no contexto da pandemia, algumas mudanças no método de atendimento foram implantadas. Após avaliação dos últimos exames laboratoriais colhidos na USF e considerando as variáveis de idade, sexo, alguns indicadores de saúde e tabagismo, os usuários passaram a ser acompanhados à distância, por meio de teleatendimento, através de consultas médicas de hipertensão e diabetes e acompanhamento de enfermagem. Além disso, foram intensificadas as visitas domiciliares e o agendamento de retorno, conforme a estratificação de risco. Dos usuários atendidos, verificou-se que 101 possuem risco cardiovascular (RCV) baixo, 93 RCV intermediário e 144 RCV alto, o que determinou o intervalo de tempo entre os acompanhamentos. A iniciativa proporcionou melhor atenção às condições crônicas dos usuários da USF.

Município

Fernão/SP

Secretaria Municipal de SaúdeLuciana Rodrigues
Andery Amorim**Autora do Projeto**

Eliane Jaqueline Lopes

Contatos(14) 9975-64767
elianelopes.sp@hotmail.com

Campanha de vacinação de Influenza para o grupo prioritário de idosos

Proporcionar o máximo de isolamento aos idosos foi uma das estratégias desenvolvidas pela Secretaria de Saúde de Guararema (SP) no enfrentamento à COVID-19. Com a chegada da pandemia, em março de 2020, o município priorizou a vacinação domiciliar de idosos contra a Influenza, evitando aglomerações nas Unidades Básicas de Saúde, muito comum durante essas campanhas. Ao longo do mês de abril, Guararema imunizou 5.192 idosos, alcançando uma cobertura vacinal expressiva da população acima de 60 ano, um diferencial tanto na proteção dos mais vulneráveis, como na definição do diagnóstico para doença respiratória. Para que a ação fosse possível, primeiramente foi montado um serviço de “Call Center”, no intuito de atender ao grupo contemplado e cadastrá-lo com dados pessoais e endereço. Ir à campo para a vacinação demandou a parceria de vários setores da administração municipal, que se envolveram no apoio logístico, no transporte, na elaboração de estratégias de cobertura por bairros, priorizando os mais vulneráveis. A sociedade civil, através do Rotary Club, doou caixas isotérmicas para o armazenamento dos imunizantes. Cabe ressaltar que a imunização contemplou também os idosos que resolveram se isolar e viver temporariamente nas muitas chácaras da cidade.

Município

Guararema/SP

Secretaria Municipal de Saúde

Adriana Martins de Paula

Autora do Projeto

Maria Carla Muniz Schmidt

Contatos(11) 9971-32557
maria.schmidt@guararema.sp.gov.br

Serviço Domiciliar realiza procedimento de troca de cânulas com segurança

A traqueostomia é um procedimento cirúrgico, que consiste na abertura da traqueia, com inserção de um tubo (cânula), para permitir a passagem do ar. As trocas de cânulas de pacientes acompanhados pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) de São Bernardo do Campo (SP) são realizadas por meio de solicitação da equipe médica junto à Rede de Apoio do Município. Com a pandemia COVID-19, houve a necessidade de remodelação e adaptação dos serviços. Em maio de 2020, um total de 340 pacientes eram assistidos pelo SAD, dos quais 37 estavam em uso de cânula de traqueostomia (29 adultos e oito crianças). Um plano de análise de riscos identificou principalmente a proximidade nos prazos de troca da traqueostomia, realizada a cada trimestre, conforme protocolo institucional e risco biológico. Com tais dados, foi elaborado um relatório para a realização do atendimento, que contou com a articulação junto à rede de apoio e envolveu o Serviço Hospitalar-Ambulatorial e o Transporte Sanitário do município. O objetivo era garantir que as trocas fossem realizadas de maneira segura pela equipe médica do SAD, com agendamento prévio. Foram realizadas 24 trocas de cânulas de traqueostomia, sendo 18 em adultos e seis em pediatria, o que significa que 65% dos procedimentos evoluíram com êxito neste modelo.

Município

São Bernardo do Campo/SP

Secretaria Municipal de Saúde

Kelly Simone Lopes Bianchini

Autora do Projeto

Aline Elisa Iglesias Fontes

Contatos

(11) 9732-88453
alineeiglesias@gmail.com

Serviço de Apoio Psicológico Remoto oferece suporte na pandemia

Dentre muitos desafios que a pandemia impôs ao poder público, um dos principais é assegurar a proteção à saúde mental da população. Em Aracaju (SE), foi criado em abril de 2020 o Serviço de Apoio Psicológico Remoto (SAPSI), formado por uma equipe de 34 psicólogos, atuando de segunda à sábado, das 8 às 20 horas, para oferecer amparo às pessoas abaladas pelo contexto de enfrentamento à COVID-19. As ligações são sigilosas e para ampliar o acesso foi disponibilizado um 0800, possibilitando as chamadas de forma gratuita. De abril a agosto de 2020, o serviço registrou 3421 atendimentos, entre escuta qualificada e aconselhamento. Dentre os principais motivos para buscar o serviço, destacam-se: casos positivos de Covid-19 (9,9%), angústia (8,9%), ansiedade inespecífica (8,4%), ansiedade relacionada ao distanciamento social (8,1%) e medo relacionado à Covid-19 (8,0%). A vantagem da utilização do atendimento por telefone é o respeito às orientações de distanciamento social e a democratização do serviço, garantindo a ampliação do acesso aos cuidados em saúde e inovando nas formas de promover ações em saúde mental. O SAPSI é uma potente ferramenta de cuidado para os casos de ideação suicida e correlatos, sendo uma estratégia de inovação em saúde mental, mesmo após o período pandêmico.

Município

Aracaju/SE

Secretaria Municipal de Saúde

Waneska de Souza Barboza

Autora do Projeto

Chenya Valença Coutinho

Contatos

(79) 99911-90144
chenya.coutinho@gmail.com

Acompanhamento psicológico de pacientes com Covid-19 reduz danos emocionais

A manifestação de quadros de ansiedade e depressão tornou-se recorrente com o surgimento da pandemia de Covid-19, gerando a necessidade de ampliação do cuidado em saúde mental da população. No município de Araguaína (TO), foi incluído no plano de contingência o atendimento psicológico dos pacientes com diagnóstico positivo para Covid-19 e seus familiares. A partir de abril de 2020, os psicólogos foram inseridos na equipe de monitoramento, para realizarem teleatendimento dos usuários emocionalmente abalados pelo medo, por privações ocasionadas pelo isolamento ou pela perda de familiares. Os atendimentos acontecem semanalmente até a alta do paciente e buscam minimizar o sofrimento e evitar que o quadro de adoecimento físico evolua em decorrência do estado psicológico. Quando identificada a demanda, a assistência pode ser estendida a todos de uma mesma família. O trabalho remoto possibilita a manutenção do vínculo entre profissionais de saúde e usuários, sem comprometer as regras de distanciamento social. O projeto atendeu em poucos meses de funcionamento mais de 700 pessoas, das quais algumas se mantiveram no atendimento psicológico, enquanto outras receberam alta. Vários relatos confirmaram a eficácia do método utilizado, no sentido de contribuir com a redução do agravamento do adoecimento psíquico e até mesmo salvar vidas.

Município
Araguaína/TO

Secretaria Municipal de Saúde
Ana Paula dos Santos Andrade Abadia

Autora do Projeto
Kassia Gabrielly Carvalho da Silva

Contatos
(63) 99926-89438
ka_gabrielly10@hotmail.com





SUMÁRIO



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CONSULTE AQUI
AS EXPERIÊNCIAS
POR ESTADO



DESTAQUE

Monitoramento e assistência reduzem a transmissão e o agravamento dos casos de Covid

Quando o primeiro caso confirmado de Covid-19 surgiu no Acre, em março de 2020, o município de Capixaba, a 77 km da capital, iniciou sua preparação para lidar com a pandemia, centralizando o monitoramento e a assistência aos casos suspeitos e confirmados em uma unidade sentinela. Em 8 de maio, confirmou-se o primeiro diagnóstico de Covid-19 na cidade e, em 14 dias, houve dois óbitos pela doença, iniciando uma curva acelerada de contaminação e agravamentos, com a sobrecarga da assistência em detrimento do monitoramento. A gestão municipal percebeu, então, que precisava mudar a estratégia. A unidade sentinela foi mantida como referência para o suporte assistencial, junto com as Equipes de Saúde da Família, e o monitoramento foi centralizado em uma equipe composta por oito profissionais. Com o objetivo de identificar precocemente os agravamentos e promover a intervenção no tempo certo, essa equipe passou a detectar casos suspeitos, monitorar resultados de exames, acompanhar os pacientes por telefone e whatsapp a cada 24 ou 48h, vigiar sinais e sintomas, registrar e acompanhar os contatos. Em 4 meses, o município conseguiu reduzir a velocidade do contágio e estabilizou os óbitos em 8 pacientes. A centralização da vigilância e a atuação integrada com a assistência foram o diferencial para o alcance dos resultados positivos, aliviando a sobrecarga dos profissionais da linha de frente na unidade sentinela.

Município
Capixaba/AC

Secretário Municipal de Saúde
Ary Marques da Silva

Autora do Projeto
Mariana Uchôa Pereira

Contatos
(68) 99923-9469
marianauchoa_@hotmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 7a live
<https://www.youtube.com/watch?v=hBwQbkjaz6w&t=2s>



DESTAQUE

Vigilância Epidemiológica cria Central Covid para gerenciar cuidado na pandemia

A pandemia levou o município de Primavera do Leste (MT) a criar a Central COVID, um setor para atendimento remoto da população e apto a colaborar com toda a rede de saúde em aspectos técnicos, assistenciais, logísticos e organizacionais relacionados ao coronavírus. A implantação da central telefônica, vinculada à Vigilância Epidemiológica, reuniu profissionais de várias áreas da saúde deslocados de suas funções originais para o enfrentamento à COVID-19. Seguindo roteiro com base nos aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais viventes, a equipe busca contato com cada paciente. Através da Central COVID é possível identificar casos suspeitos e confirmados da doença, rastrear os contatos, auxiliar pacientes em seu itinerário terapêutico e monitorá-los durante seu processo de recuperação. O fortalecimento da capacidade técnico-científica da equipe permitiu seu engajamento em diferentes estratégias desenvolvidas pela gestão, como na construção de fluxos para o rastreamento e a identificação de casos de COVID-19. Após seis meses de trabalho, o setor recebeu mais de 20 mil notificações de síndromes respiratórias e participou da evolução da maioria dos casos positivos de coronavírus. Coube também à Central divulgar informações por meio da elaboração diária do Boletim COVID, dando transparência e auxiliando na tomada de decisões.

Município

Primavera do Leste/MT

Secretaria Municipal de Saúde

Laura Kelly Hortencide Barros

Autora do Projeto

Mônica Maia de Lima

Contatos(66) 9998-84998
moniaenfermagem@gmail.com**Para saber mais**

Leia a matéria

<https://tinyurl.com/bn98hxxc>**Assista a 6a live**<https://www.youtube.com/watch?v=mGNnVITQeFk&t=52s>

DESTAQUE

Monitoramento de casos leves e busca ativa reduzem agravamento de COVID-19

Gerar dados e monitorar casos incipientes e leves de COVID-19. Foi com esse objetivo que o município de Paudalho (PE) incrementou o sistema de informação da Secretaria Estadual de Saúde, através da elaboração de formulários eletrônicos para notificação e acompanhamento contínuo dos usuários com Síndrome Gripal Leve (SG). Em dois formulários, feitos utilizando a ferramenta *Google Forms*, foram cooptados registros como identificação, perfil clínico, Unidade Básica de Saúde (UBS) próxima, sintomas e comorbidades. A partir dos dados, foi realizada a estratificação e o acompanhamento dos casos, o que tornou possível a busca ativa precoce para a realização de testes rápidos e RT-PCR, orientação e atendimento. Até a 30ª Semana Epidemiológica, foram notificados 1.747 usuários para SG, por meio dos formulários. Desses, 1.613 (92,3%) receberam alta e 134 (7,6%) permaneceram em monitoramento domiciliar. Dos casos notificados, 21,3% receberam resultado positivo para a COVID-19. No mesmo período, foram registrados 9.865 relatórios de monitoramento diário. A identificação precoce dos usuários com Síndrome Gripal pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) reduziu as chances de agravamento e evolução para quadros graves, bem como diminuiu a letalidade pela COVID-19.

Município
Paudalho/PE

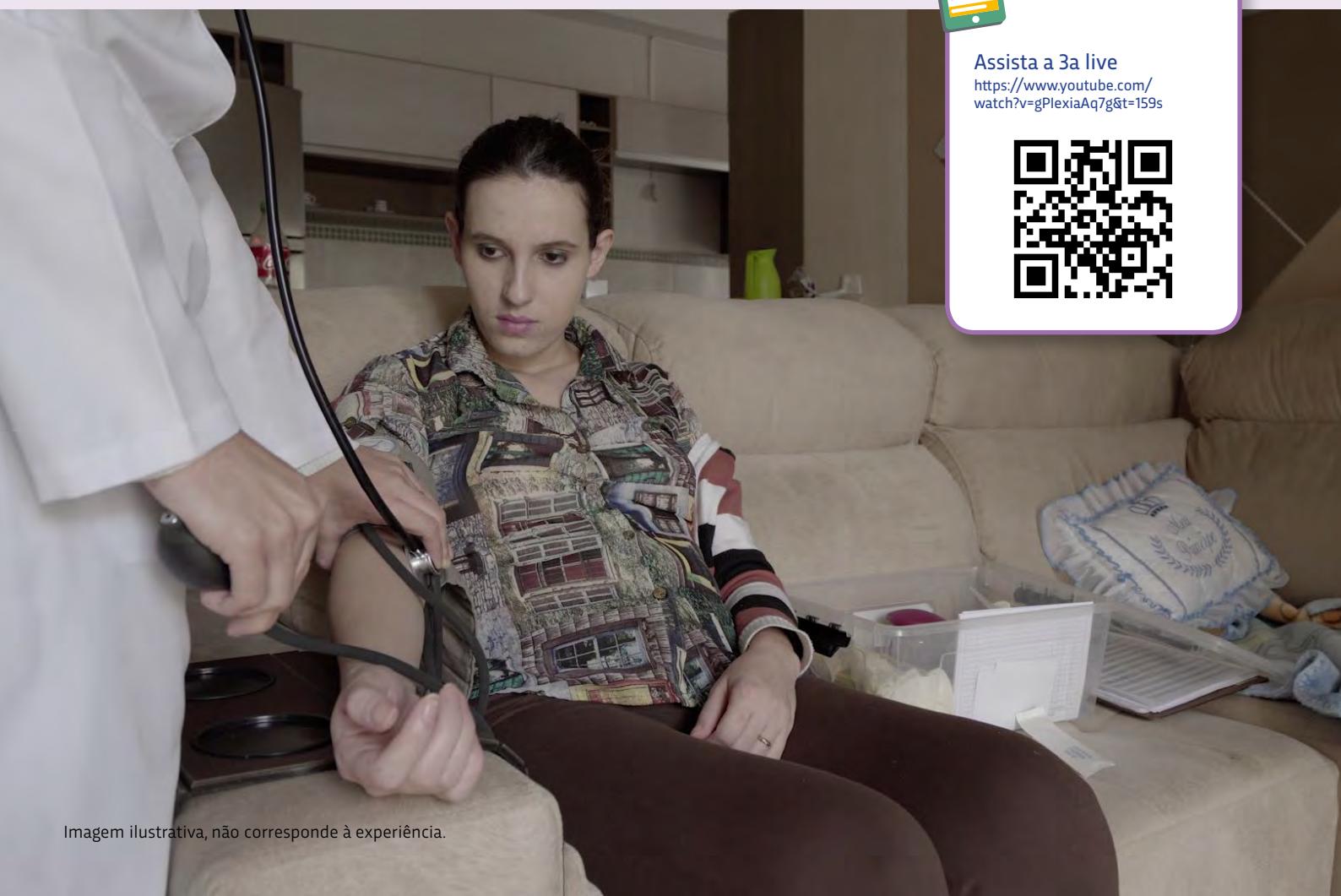
Secretário Municipal de Saúde
Orlando Jorge Pereira de Andrade Lima

Autora do Projeto
Emmanuela Kethully Mota dos Santos

Contatos
(81) 9654-6818
manukms@hotmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 3a live
<https://www.youtube.com/watch?v=gPlexiaAq7g&t=159s>



DESTAQUE

Centro de Operações de Emergência monitora casos notificados de COVID-19

Tubarão foi um dos primeiros municípios do estado de Santa Catarina com registro de transmissão comunitária de SARS-CoV-2 e chegou a ser considerado o terceiro epicentro da doença no país. Diante disso, foi criado o Centro de Operações de Emergências Municipais de Saúde (COEMS), constituído por equipe de servidores da Fundação Municipal de Saúde (FMS), agentes da Vigilância em Saúde (Sanitária e Epidemiológica) e da Estratégia Saúde da Família (ESF). Todos os casos suspeitos e confirmados da doença, notificados no município, passaram a ser monitorados pelo Centro. As notificações eram realizadas em plataforma online, sendo unificadas em planilha com os dados pessoais, informações clínicas, medicações e comorbidades. O médico ou enfermeiro do Centro, encarregado do monitoramento, fazia contato com o usuário por meio de ligação telefônica ou através de mensagens pelo WhatsApp para acompanhar a evolução do quadro, esclarecendo dúvidas e alertas sobre sinais de gravidade, reforçar medidas de higiene e de isolamento, como também fazer rastreamento de contatos e agendamentos de testes. Usuários que necessitavam de apoio emocional eram acompanhados por psicólogos. Até setembro de 2020, foram notificados quase 24 mil pacientes e realizados mais de 26 mil testes, entre sorológico e RT-PCR, o que tornou o trabalho do COEMS fundamental para articular as medidas necessárias para o controle da pandemia.

Município
Tubarão/SC

Secretário Municipal de Saúde
Daisson José Trevisol

Autora do Projeto
Caroline Paludo

Contatos
(61) 9810-66493
paludocarol@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 6a live
<https://www.youtube.com/watch?v=mGNnVITQeFk&t=52s>



Visitas domiciliares e busca ativa de casos suspeitos contribuem para reduzir Covid-19

Com 8,8 mil habitantes, o município de Amapá (AP) registrou o primeiro caso de Covid-19 em 6 de abril de 2020. Naquele mês, outras oito pessoas testaram positivo para a doença. Em maio, a situação já era alarmante, com quatro mortes registradas e 206 novos casos. Para controlar a disseminação do vírus e evitar novos óbitos, a gestão municipal de saúde implantou estratégias de prevenção e controle. Entre elas, o monitoramento *in loco* com busca ativa de casos suspeitos e confirmados de Covid-19. Foram destacadas duas equipes de monitoramento, compostas por profissionais de enfermagem, fisioterapeuta e psicologia. De domingo a domingo, essas equipes batiam de porta em porta, visitando pessoas com confirmação de diagnóstico e fazendo busca ativa de novos casos. Os pacientes confirmados passavam por avaliação clínica e recebiam cuidados como fisioterapia respiratória e apoio emocional. A ação também incluiu testagem rápida e tratamento profilático para os que tiveram contato com os doentes, além da distribuição de kits com álcool em gel e máscaras. A estratégia ajudou a obter informações mais fidedignas sobre a situação epidemiológica no município e cumpriu o objetivo de redução da curva de casos confirmados, que caiu para 161 em junho, 66 em julho e 46 em agosto. Nesses três meses, não houve nenhum óbito por Covid-19 e as hospitalizações mantiveram a média de duas por mês.

Município

Amapá/AP

Secretário Municipal de Saúde

Adervan Frans Guimarães Mira

Autora do Projeto

Walterleny Almeida Santos

Contatos(96) 99130-5388
walterlenyasantos@yahoo.com.br

Ações de vigilância em instituições de idosos buscam diminuir contaminação

Os residentes em Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPI) estão entre os grupos mais expostos aos riscos de contaminação pelo vírus SARS-CoV-2. A fim de melhor compreender e proteger essa população, a Secretaria de Saúde de Feira de Santana (BA) decidiu empreender ações de monitoramento e vigilância envolvendo seis instituições. Realizadas pela Vigilância Epidemiológica (VE) e pela Atenção Básica (AB), as atividades compreenderam capacitação de equipes de saúde e diretores das instituições acerca das medidas de vigilância, assistência, tratamento e prevenção da doença; testagem de residentes e funcionários, por meio de testes rápidos (anticorpos) e de biologia molecular (Rt-PCR); e controle de acesso de visitantes e funcionários. As ações abrangeram também vacinação contra H1N1, disposição de insumos e medicamentos e vigilância diária por telefone. Na coleta de Rt-PCR, de 165 idosos, 70 testaram positivo, enquanto de 123 funcionários, 28 tiveram o mesmo resultado. Os dados chamaram a atenção para a promoção de ações para minimizar os riscos de adoecimento e óbito dos idosos institucionalizados, especialmente devido à fragilidade financeira das ILPI, com a diminuição de doações e o aumento dos gastos com Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e material de limpeza.

Município

Feira de Santana/BA

Secretaria Municipal de Saúde

Denise Lima Mascarenhas

Autora do Projeto

Isabela Machado Sampaio Costa Soares

Contatos(75) 9912-26264
isaso2000@hotmail.com

Boletim Dinâmico traz territorialização dos casos confirmados de COVID-19

Itambé, município da Bahia, logo entendeu que a informação e as orientações à população seriam ferramentas potentes no combate ao coronavírus. Nesse sentido, foram intensificadas as ações informativas sobre prevenção, controle e tratamento da doença, destacando-se a criação de um boletim detalhado e dinâmico à disposição da população. O intuito era divulgar informações sobre os casos confirmados de COVID-19, reunindo o perfil epidemiológico, a identificação detalhada por território, entre outros dados gerados pela ferramenta. Os órgãos de saúde deram subsídios para a construção de um informativo inovador voltado aos moradores, com conhecimento disseminado através de gráficos nas redes sociais (facebook, instagram, *lives*). O primeiro gráfico apresenta os casos confirmados de COVID-19 por localização geográfica no município, incluindo os distritos e zona rural, o que permite à população e ao poder público conhecer as áreas de maior incidência e reforçar as medidas de controle e combate. O segundo gráfico apresenta a curva de crescimento dos casos, demonstrando, por exemplo, o aumento das notificações após os finais de semana. A divulgação das informações sobre COVID-19 auxiliou nas ações de controle da Vigilância em Saúde, permitindo atuar de forma mais específica em cada território e norteando as ações de controle e a sensibilização da comunidade.

Município

Itambé/ BA

Secretário Municipal de Saúde

Theofânia de Almeida Bispo

Autora do Projeto

Arianna Oliveira Santana Lopes

Contatos(77) 9997-90465
ariannasantana02@gmail.com

Atenção Básica assume identificação e monitoramento de COVID-19

As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Itiúba (BA) assumiram a linha de frente na identificação e monitoramento precoce dos casos suspeitos de síndrome gripal ou confirmados de COVID-19. O acompanhamento de rotina feito pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) se tornou o principal recurso para a identificação dos casos, permitindo a análise detalhada das áreas mais afetadas e subsidiando as decisões. Os profissionais utilizam a Ficha B SG, que permite a identificação e o monitoramento de casos suspeitos, a organização em planilhas de casos consolidados e o agendamento de exames para COVID-19. Com essa estratégia, foi possível analisar semanalmente a circulação do vírus no município, considerando variáveis como: bairro, microáreas, áreas, principais sintomas, idade, condições crônicas, ocupação, entre outras. A partir dos dados, a Secretaria de Saúde passou a intensificar ações de prevenção nas localidades mais atingidas pelo coronavírus, realizando visitas domiciliares e verificação de temperatura de todos os moradores, busca ativa de pessoas com síndrome gripal, bem como entrega de máscaras e orientações de prevenção e combate à COVID-19. As medidas adotadas geraram um aumento significativo na identificação de casos suspeitos e consequentemente um melhor monitoramento e controle da doença.

Município

Itiúba/ BA

Secretário Municipal de Saúde

Aguinaldo Severo da Silva

Autora do Projeto

Jurema Silva de Oliveira

Contatos(74) 9910-01552
jurema_ba@hotmail.com

Monitoramento da circulação populacional contra a transmissão da Covid-19

Lapão localiza-se na Chapada Diamantina, um paraíso natural com grande apelo turístico. A confirmação do primeiro caso de COVID-19 na Bahia levou o município a se antecipar e instituir barreiras sanitárias nas entradas da cidade e iniciar o monitoramento por território, através do trabalho de vigilância dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Paralelamente, foram organizadas “Equipes de Monitoramento Volantes” com a finalidade de fortalecer as medidas de proteção contra a COVID-19 via monitoramento, notificação e realização do manejo adequado da doença no território. O objetivo era organizar os serviços de saúde para identificar precocemente os casos de COVID-19 e o rastreamento da cadeia epidemiológica. Nesse sentido, várias ações foram desenvolvidas como atividades de educação em saúde, rastreamento dos viajantes, sensibilização para o isolamento social, monitoramento dos pacientes e seus contatos e realização de testes diagnósticos, entre outras. A Secretaria Municipal de Saúde criou também fluxos de atendimento e encaminhamento de pacientes com COVID-19 e divulgou amplamente as medidas de proteção individuais e coletivas. O enfrentamento ao coronavírus produziu reflexões relevantes como a importância do trabalho em parceria por transcender os limites da saúde, principalmente no que diz respeito às medidas individuais e coletivas de proteção.

Município

Lapão/BA

Secretaria Municipal de SaúdeIonara Dourado
Carvalho Alves de Souza**Autora do Projeto**Simone Tosta Vilas
Verde**Contatos**(74) 9977-9709
sv.verde@hotmail.com

Acompanhamento sistêmico diário de casos de COVID-19 reduz contaminação

O município de Arneiroz (CE) possui uma estrutura de saúde eficaz em situação de normalidade, com seis Unidades de Saúde da Família (USF) e um hospital com 12 leitos para atender a população de 7.860 habitantes. Porém, com a deflagração do período pandêmico causado pelo novo coronavírus, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) decidiu implementar uma série de medidas para o acompanhamento diário sistêmico de casos positivos. Entre elas, estão a criação de uma equipe com coordenação da epidemiologia, enfermeiras e médicos atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS); o desenvolvimento de base de dados online para acompanhamento em tempo real de casos confirmados e contactantes; e a adoção de protocolo de realização de teste imunocromatográfico após o 10º dia de sintomas, com uso do plasma em lugar do sangue capilar, sendo os resultados mais confiáveis. Em casos positivos, são feitos o bloqueio domiciliar, no qual contactantes são postos em quarentena, e a realização de testes rápidos para identificação de assintomáticos. Tais medidas têm se mostrado eficazes no combate à COVID-19, com taxas de transmissão e óbitos bem abaixo do período de surto grave da doença, registrado em abril de 2020. A SMS ainda conta fazer um inquérito epidemiológico junto à população para avaliação da disseminação do vírus, e assim traçar estratégias adequadas de controle da doença.

Município

Arneiroz/CE

Secretaria Municipal de SaúdeRafaela Farias Paiva
de Lucena Araujo**Autor do Projeto**Antonio Wilker Bezerra
Lima**Contatos**(88) 9998-88840
wilkerarneiroz@
gmail.com

Barreiras sanitárias controlam a circulação de turistas no litoral

Por se tratar de um município localizado no litoral, Icapuí (CE) normalmente possui um fluxo de turistas intenso. Porém, com o agravamento da pandemia, foi necessária a adoção de medidas de controle de circulação de pessoas na região. Desse forma, entre 15 de maio e 07 de julho de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN) instalaram barreiras sanitárias nas principais vias de acesso aos municípios vizinhos, Aracati (CE) e Tibau (RN). Após processo licitatório para locação de cones, disciplinadores, grades e tendas, uma equipe foi composta por profissionais de saúde e segurança, agentes de trânsito e de endemias e membros de outras secretarias. O grupo foi responsável por ações de educação em saúde e desinfecção dos transportes em feriados, fins de semana e dias que os antecediam. A autorização de acesso a Icapuí era feita mediante a apresentação de documentos comprobatórios de residência e/ou realização de serviço essencial. No caso de passagem liberada, o motorista era instruído sobre as formas de prevenção de contágio e tinha seu veículo desinfectado. As barreiras sanitárias foram encerradas após a redução dos casos e a reabertura responsável da economia, afirmando-se como ação de educação que reverberou com significativa visibilidade e publicidade no enfrentamento da COVID-19.

Município

Icapuí/CE

Secretário Municipal de Saúde

Reginaldo Alves das Chagas

Autora do Projeto

Raylka Franklin Sousa de Freitas

Contatos(85) 9951-8898
raylkafranklin@yahoo.com.br

Inquérito soroepidemiológico identifica evolução da prevalência do coronavírus

Goianésia/GO foi o único município de pequeno porte a participar, em 2020, do inquérito soroepidemiológico organizado pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. O objetivo era identificar a circulação viral e a evolução da transmissão do coronavírus no município, alimentar modelos de predição de cenários e orientar a tomada de decisões. Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e profissionais da enfermagem mapearam as áreas por georreferenciamento e configuraram a amostra a ser testada. Os indivíduos selecionados foram convidados e agendados para testagem rápida de anticorpos IgG e IgM nas Unidades Básicas de Saúde. Os resultados eram informados individualmente e inseridos nas estatísticas do Inquérito, procedendo-se a análise da prevalência de infecção para cada setor, faixa etária e município. Foram executadas cinco fases do Inquérito, cada uma com 450 pessoas, totalizando 2250 participantes. O índice de abstenção foi de 18,08%. Dos testados, 1747 apresentaram resultado negativo e 95 positivo. A prevalência em cada fase foi, respectivamente, 1,3%, 3,4%, 1,3%, 7,7%, 11,5%. Foram também pesquisados 121 contactantes dos pacientes confirmados, dos quais 25 testaram positivo. A pesquisa se mostrou muito eficaz e confiável, ajudando a gestão local a traçar novas estratégias para populações específicas. Outras fases do inquérito já estão sendo programadas.

Município

Goianésia/GO

Secretário Municipal de Saúde

Hisham Mohamad Hamida

Autora do Projeto

Bruna Launanne Borges Dias Gomes

Contatos(62) 98590-3237
bruna_lauanne@hotmail.com

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde subsidia decisões

A Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (MA) implantou um Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) no intuito de obter as respostas necessárias ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 e realizar uma série de ações de combate à doença. Através do plano de contingência do CIEVS, a rede de atenção primária e as unidades hospitalares públicas e privadas da cidade passaram a ser acompanhadas regularmente, evitando subnotificações dos casos, e os profissionais foram capacitados a cada atualização do sistema de notificação do Ministério da Saúde. Foi ainda implantado um sistema de vigilância de investigação de óbitos por COVID-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave. O plano envolveu também o monitoramento de casos confirmados através de contatos telefônicos, inclusive com atendimento psicológico dos profissionais de saúde doentes. Para suprir a demanda e intensificar o monitoramento hospitalar, foram criados plantões no CIEVS nos finais de semana e desenvolvidos vários métodos de informações descentralizadas, difundidas em relatórios e boletins epidemiológicos. O CIEVS é essencial para o enfrentamento à pandemia, com suas pesquisas contínuas, produção de informações técnicas sobre características da doença e divulgação de dados de forma transparente, que interferem na qualidade dos serviços.

Município

São Luís/MA

Secretaria Municipal de Saúde

Natália Ribeiro Mandarino

Autora do Projeto

EVA

Contatos(98) 9860-22525
evatrabalho@hotmail.com

Saúde bucal contribui com o monitoramento dos casos positivos de COVID-19

Pesquisas apontam que os profissionais da Odontologia têm grande risco de contrair o coronavírus, já que realizam procedimentos que aumentam a probabilidade de contágio. Diante disso, a Secretaria de Saúde de Primavera do Leste (MT) orientou a suspensão dos atendimentos odontológicos eletivos, mantendo em funcionamento os serviços de urgência. Os 37 profissionais das equipes de Saúde Bucal do município foram então deslocados para a realização do monitoramento dos casos positivos de COVID-19. O objetivo foi auxiliar a Vigilância Epidemiológica no acompanhamento dos pacientes, dando-lhes suporte, orientação, apoio psicológico e tirando dúvidas. O acompanhamento é feito diariamente por meio de ligações telefônicas ou mensagens por aplicativos e se destina a pacientes com idade acima de 60 anos, os que sofrem de comorbidades ou têm queixas de sintomas respiratórios relevantes. Quando há dificuldade de contato, o Agente Comunitário de Saúde é acionado. Em caso de piora dos sintomas, descrita pelo paciente, a Equipe de Saúde Bucal pode agendar consulta para avaliação médica. A iniciativa propiciou acesso oportuno e eficaz aos usuários e preveniu agravos, além de fortalecer laços entre eles e as equipes de saúde. Houve ainda uma maior aproximação entre cirurgiões dentistas, auxiliares e técnicos de odontologia e os demais profissionais da saúde.

Município

Primavera do Leste/MT

Secretaria Municipal de Saúde

Laura Kelly Hortenci de Barros

Autora do Projeto

Cibeli Nascimento Rodrigues

Contatos(66) 9999-93498
cibelirodrigues.pva@gmail.com

Laboratório para diagnóstico de COVID-19 reduz transmissão regional

Diante do avanço da COVID-19 pelo mundo, as ações de Vigilância em Saúde têm sido imprescindíveis para barrar a transmissão. Preocupada em garantir medidas adequadas ao enfrentamento da pandemia, a gestão pública de Paranaíta (MT) tomou providências para assegurar a oferta de exames diagnósticos de COVID-19 a sua população e, assim, ter controle sobre a propagação do vírus. A experiência, que também ajudou a manter a economia aquecida, levou à implantação do Laboratório de Análises de Referência para realização do exame RT-PCR para detecção do SARS-CoV-2. O projeto foi implementado através de uma parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), situado em Alta Floresta, e o Consórcio Intermunicipal de Saúde Alto Tapajós. O laboratório possibilitou a realização de exames e a entrega de resultados em até 24 horas (12h em urgências), contemplando os seis municípios da região do Alto Tapajós. Permitiu ainda a oferta de exame de rastreio aos profissionais de Saúde e de Segurança Pública, para rastreamento e isolamento de casos assintomáticos. Para viabilizar o laboratório, Paranaíta adquiriu os equipamentos e os concedeu ao IFMT, que assumiu a gestão e a realização dos exames. Os municípios do consórcio adquiriram os insumos necessários aos exames. Com a iniciativa, a região teve um grande avanço no diagnóstico precoce e no controle da COVID-19.

Município

Paranaíta/MT

Secretaria Municipal de Saúde

Andreia Fabiana dos Reis

Autora do Projeto

Andreia Fabiana dos Reis

Contatos(66) 9971-03030
secretaria.saude@paranaita.mt.gov.br

Implantação de pontos de fiscalização sanitária: abordagem integrada do cuidado

Uma das ações realizadas pela gestão local de saúde de Belo Horizonte (MG), visando a conter a COVID-19 e reduzir a circulação viral, é a Fiscalização/Abordagem Sanitária. Iniciada em maio de 2020, foram instituídos 18 pontos de abordagem nos locais de maior acesso ao município, nos quais profissionais de saúde, de trânsito e de segurança trabalhavam de 2^a a 6^a feira, das 7h às 19h. A cada abordagem de veículo, a equipe de saúde aferia a temperatura dos motoristas e passageiros e aplicava um questionário sobre o histórico de saúde e possíveis contatos com casos confirmados. Se havia suspeita de COVID-19, fazia-se um cadastro do usuário, encaminhamento para unidades de saúde ou consulta on-line. Os dados de cadastro são registrados em uma planilha compartilhada, o que possibilita o monitoramento por telefone. De 18 de maio a 23 de julho de 2020, 1.041.352 pessoas foram abordadas, das quais 2.566 (0,25%) foram encaminhadas aos serviços de saúde. Em maio e junho, 824 pessoas foram monitoradas. Destas, 46% buscaram os serviços de saúde e 4,7% afirmaram ter testado positivo para COVID-19. A ação mostrou a importância da atuação integrada de vários setores e possibilitou ao município reavaliar a estratégia. Em julho de 2020, novos pontos foram instalados nas estações de integração de ônibus e, em 8 dias de atuação, houve 29.956 abordagens e 105 pessoas foram encaminhadas para a avaliação clínica da saúde.

Município

Belo Horizonte/MG

Secretário Municipal de Saúde

Jackson Machado Pinto

Autora do Projeto

Taciana Malheiros Lima Carvalho

Contatos(31) 99916-0232
tacianamalheiros@pbh.gov.br

Central de Monitoramento da COVID-19 organiza a gestão dos serviços de saúde

Em fevereiro de 2020, a gestão local de saúde de Itabira (MG) estabeleceu medidas de enfrentamento à COVID-19, entre elas a criação de uma Central de Monitoramento de casos de COVID-19. Em março, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado. Em abril, a empresa Vale do Rio Doce, que opera um complexo de mineração em Itabira, iniciou um processo de testagem de cerca de 3 mil funcionários a cada 21 dias, o que provocou um aumento significativo nos registros de casos. Nesse cenário, a Central de Monitoramento foi ampliada, com a inclusão de uma equipe multiprofissional e adoção de novas medidas para a definição diagnóstica e isolamento dos contatos domiciliares. O município criou um sistema próprio de notificações para triagem das informações e geração de estatísticas. A partir da notificação, cada caso é classificado e encaminhado para a investigação epidemiológica e monitoramento. Durante o isolamento dos pacientes, a Central monitora, por telefone, o desenvolvimento dos sintomas, fornece orientações e possibilita a testagem. Também foram criados canais telefônicos para informação e um serviço de telemedicina, denominado Alô Doutor. A centralização do monitoramento foi crucial no enfrentamento da pandemia, possibilitando atendimento individualizado e especializado, além de apoiar ações de promoção da saúde e contribuir para o isolamento social e prevenção de agravos.

Município

Itabira/MG

Secretaria Municipal de Saúde

Rosana Linhares Assis Figueiredo

Autor do Projeto

Luiz Gustavo Canto Rodrigues

Contatos(31) 99493-2455
canto.luiz@gmail.com

Genogramas e ecomapas são adotados no monitoramento da pandemia

Em Leopoldina (MG), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) fez uso de ferramentas conhecidas da Atenção Básica para monitorar o desenvolvimento da pandemia. O genograma e o ecomapa oferecem, de forma objetiva, dados referentes a uma determinada pessoa ou família, perpassando uma revisão de potenciais problemas de saúde e da interação familiar nos âmbitos internos e externos, por exemplo, no trabalho, na igreja e nos locais de lazer. As ferramentas, tipicamente utilizadas para realizar o acompanhamento familiar a longo prazo, foram aplicadas no início da pandemia para executar uma análise dos quinze primeiros casos do município. Isso permitiu que se conhecesse a dinâmica de contaminação da COVID-19 e que os esforços do Comitê Municipal de Enfrentamento fossem norteados. Os dados proporcionaram um melhor entendimento dos cenários que envolviam cada indivíduo. As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), assim, foram orientadas no manejo clínico dos casos, na estruturação de perguntas-chave para os pacientes e nos protocolos de aplicação de testes rápidos e de medidas de isolamento. Além disso, foi possível iniciar um banco de dados para criação de gráficos epidemiológicos, como mapas de calor com dados de casos positivos, taxa de avanço, média móvel e discriminação por faixa etária e sexo.

Município

Leopoldina/MG

Secretaria Municipal de Saúde

Lúcia Helena Fernandes da Gama

Autora do Projeto

Maria Emilia Teixeira de Moraes

Contatos(32) 9842-42073
esfleopoldina@gmail.com

Estratégias de gerenciamento de crise possibilitam resultados exitosos

A antecipação do planejamento estratégico é vital no controle de riscos e danos. Assim, desde a constituição do Comitê de Enfrentamento da COVID-19, em Leopoldina (MG), as resoluções foram pautadas por cinco estratégias gerenciais: formação de uma equipe de análise técnica; tomada de decisão embasada pela epidemiologia; planejamento estratégico de ações; utilização de canais de comunicação acessíveis; e previsão de cenários para antecipação de respostas. Todo o gerenciamento da crise foi conduzido por meio de dados estatísticos proporcionados por ferramentas de monitoramento, georreferenciamento e cálculos estatísticos. Esses dados permitiram que a administração monitorasse os casos de modo mais efetivo e tomasse decisões mais esclarecidas. Realizou-se um levantamento dos insumos disponíveis para os tratamentos médicos necessários, e posteriormente foram feitas compras para que os serviços não fossem interrompidos por falta de material. Leitos exclusivos para pacientes com COVID-19 foram criados, passando de cinco para 17 unidades em dois meses. Por fim, a comunicação social foi pautada pela acessibilidade e integridade. Várias mídias foram utilizadas, de modo que os fluxos de trabalho não fossem prejudicados e o diálogo com a população fosse mantido.

Município
Leopoldina/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Lúcia Helena Fernandes da Gama

Autor do Projeto
Vinicius Franzoni
Barbosa Ferreira

Contatos
(32) 9885-10678
vinnyfranzoni@gmail.com

Ações integradas de Vigilância contribuem com o enfrentamento à COVID-19

Com 413,5 mil habitantes, Montes Claros é o sexto maior município de Minas Gerais em população residente, e é também referência macrorregional, absorvendo a demanda de assistência à saúde de 86 municípios vizinhos. No enfrentamento à COVID-19, fez-se necessária a adoção de medidas integradas de Vigilância em Saúde para detecção, notificação, investigação e monitoramento de casos. As ações incluíram barreiras sanitárias em locais como rodoviária, aeroporto e principais acessos rodoviários, com monitoramento diário e aplicação de medidas de quarentena aos viajantes que ingressam no município. Para as ações de educação em saúde, foram nomeados 500 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) como fiscais adjuntos da Vigilância Sanitária. Diariamente, cinco equipes fazem o borrifamento de álcool 70% nas mãos de pedestres e a desinfecção das ruas em praças, ponto de ônibus, portas de hospitais e unidades de saúde. A Vigilância Epidemiológica implantou ainda a testagem agendada via sistema *drive thru*, com a realização de 300 exames por dia. Houve ainda a descentralização dos testes rápidos para 90 Unidades de Saúde da Família, aumentando em 30% o índice de testagem. Nas barreiras sanitárias, 1,1 mil multas foram lavradas por descumprimento do isolamento domiciliar. Todas essas ações complementam as medidas de assistência à saúde e contribuem para uma resposta favorável no enfrentamento da pandemia.

Município
Montes Claros/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Dulce Pimenta Gonçalves

Autora do Projeto
Mara Daisy Alves Ribeiro

Contatos
(38) 99859-1129
mara.moc@hotmail.com

Sala de Situação COVID-19 monitora em tempo real o cenário epidemiológico

Em maio de 2020, a gestão local de saúde de Montes Claros/MG implantou a Sala de Situação COVID-19, com o objetivo de receber, sistematizar, processar e disponibilizar informações em tempo real. Composta por uma equipe multidisciplinar, ela monitora continuamente o comportamento do vírus no município. Os dados são utilizados na construção de boletins epidemiológicos e assistenciais diários, para subsidiar a tomada de decisões e balizar o plano de flexibilização “Avança MOC, Com Responsabilidade”. Os informes diários trazem dados sobre casos, óbitos, taxas de transmissão e de ocupação de leitos hospitalares, que são enviados aos gestores de saúde e divulgados para a população. Entre os resultados alcançados, destaca-se o fortalecimento da intersetorialidade na busca de informações sobre as condições de saúde da população e o comportamento do vírus SARS-CoV-2 no município. Também houve maior articulação das instituições hospitalares para alinhamento de protocolos e fluxos acerca do levantamento das taxas de ocupação de leitos hospitalares. Outro resultado foi a parceria com o Departamento de Estatística da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio do Projeto CovidLP, que colabora nos cálculos da previsão de casos.

Município
Montes Claros/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Dulce Pimenta Gonçalves

Autora do Projeto
Tatiana Almeida de Magalhães

Contatos
(38) 99944-1288
tatimagmoc@gmail.com

Plano de orientação auxilia na prevenção da COVID-19 entre trabalhadores rurais

Com uma economia voltada para a agricultura e recebendo inúmeros safristas migrantes no período da colheita de café, o município de Piumhi (MG) se viu diante do desafio de incorporar a proteção desses trabalhadores na estratégia de enfrentamento à COVID-19. A gestão local de saúde decidiu então elaborar um plano específico para orientar os fazendeiros sobre medidas sanitárias a serem adotadas no recebimento dos safristas de outras localidades e na organização da colheita de 2020, visando a prevenir a disseminação do coronavírus entre os trabalhadores rurais. O plano foi entregue pelo Agente Comunitário de Saúde em todas as fazendas do município. Contratantes ou gerentes assinavam um termo de recebimento e outro de compromisso para o repasse das planilhas preenchidas com dados sobre os safristas contratados, contendo nome, documentos e cidade de origem. Com essas informações, a Secretaria Municipal de Saúde cadastrou os safristas e pôde fazer o acompanhamento durante a permanência deles na cidade. A experiência confirmou a importância da integração entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária e Gestão, possibilitando um recorde de identificação dos trabalhadores em comparação com safras anteriores, além da promoção da saúde e a prevenção de doenças entre esse público.

Município
Piumhi/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Aline Silva Barbosa Castro

Autora do Projeto
Keila Dayane Costa Pereira

Contatos
(37) 3371-4208
keilacos@yahoo.com.br

Monitoramento de COVID-19 garante isolamento social e atenção humanizada

De março a maio de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Abaetetuba (PA) implementou uma atividade de monitoramento da COVID-19. O principal objetivo da ação foi evitar deslocamentos às unidades de assistência, a fim de conter o processo de replicação do vírus. O primeiro passo foi criar o diskCOVID, para atender via telefone pacientes com suspeita da doença. Por meio de um questionário semiestruturado, eram identificados os principais sintomas. A partir desses dados, fichas individuais eram geradas para auxiliar no acompanhamento e evolução dos casos e estabelecer as prioridades de visita domiciliar pela equipe de enfermagem. Os casos eram classificados de acordo com a gravidade, de forma a nortear a conduta: casos leves eram orientados a ficar em casa, com uso de medicação sintomática; moderados tinham visitas domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e graves eram aconselhados a procurar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Contabilizou-se 895 pessoas atendidas durante o período. A atividade de monitoramento mostrou-se eficaz, pois garantiu o isolamento social e melhorou a distribuição e a organização dos recursos disponíveis, com atendimento humanizado.

Município
Abaetetuba/PA

Secretaria Municipal de Saúde
Maria Lucilene Ribeiro das Chagas

Autor do Projeto
Moana Pinheiro Silva

Contatos
(91) 8036-3993
keki.c33@gmail.com

“Sentinelas da Saúde” fazem levantamento de usuários de grupos de risco

Com o objetivo de promover atividades de prevenção, monitoramento, busca ativa e orientação de grupos de risco durante a pandemia de COVID-19, a Secretaria Municipal da Saúde de Conde (PB) criou o projeto “Sentinelas da Saúde”. Profissionais do Centro Especializado em Reabilitação (CER), das Equipes de Saúde Bucal (ESB) e da Equipe Multiprofissional foram descentralizados para as Unidades Básicas de Saúde (UBS), a fim de criar um Grupo de Trabalho por território, em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Cada profissional vinculou-se a um ACS, formando a dupla sentinel. O trabalho da dupla, realizado na microárea do agente, incluía o levantamento dos grupos de risco para o agravamento da doença, tais como idosos, gestantes, pessoas com doenças crônicas ou deficiências. Tais usuários passaram a ser acompanhados por telemonitoramento, de forma a orientar sobre as formas de prevenção do vírus e identificar sintomas gripais, com encaminhamento para a Unidade Básica de Saúde (UBS). O projeto, que contou com 70 profissionais da rede especializada e da Atenção Básica (AB), contemplou todas as Unidades de Saúde do município e sistematizou mais de 2 mil usuários de grupos de risco, contribuindo para a desaceleração do ritmo de contágio e para as notificações de casos sintomáticos.

Município
Conde/PB

Secretaria Municipal de Saúde
Renata Martins Domingos

Autora do Projeto
Renata Martins Domingos

Contatos
(83) 9880-41703
renata.m.domingos@gmail.com

Ferramenta virtual para acompanhamento de casos ajuda a reduzir letalidade

A Secretaria Municipal de Saúde de Pedras de Fogo (PB) adotou uma série de medidas para o enfrentamento da pandemia, entre elas a reorganização do sistema de saúde do município, a instituição do Comitê Municipal de Gestão da Crise para o Enfrentamento à COVID-19 e a sistematização dos boletins epidemiológicos. Estes boletins são alimentados pela Unidade Básica de Saúde (UBS) e pelo Hospital Municipal por meio de fichas de notificação. De modo a disponibilizar os dados epidemiológicos de maneira clara e acessível, foi criado o Painel COVID-19, uma ferramenta virtual, atualizada diariamente, com o conjunto dos indicadores. No painel, é possível visualizar o número de casos acumulados, confirmados, ativos; quantidade de óbitos, pacientes recuperados e pessoas hospitalizadas; curvas gráficas sobre a evolução de cada tipo de caso; mapas de áreas; média móvel; discriminação por faixa etária, sexo e local de residência. A ferramenta permitiu a integração dos serviços da rede e o monitoramento efetivo da evolução clínica dos pacientes em tempo real. Além de investir na informação como subsídio para a tomada de decisão, a Vigilância do município realizou desinfecções nos bairros mais afetados, instalou barreiras sanitárias e descentralizou as coletas para testes, de modo a atingir toda a população. O município registrou baixa taxa de letalidade por COVID-19 (1,9%) e redução da média diária de casos.

Município
Pedras de Fogo/PB

Secretaria Municipal de Saúde
Gerlane Pereira Marinho

Autor do Projeto
André Paulo do Nascimento

Contatos
(81) 9819-74965
andrepaulo@outlook.com

Programa de monitoramento de oximetria identifica casos de hipóxia silenciosa

Em agosto de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Largo (PR) implementou o programa de monitoramento de oximetria, com a finalidade de identificar casos de COVID-19 com hipóxia silenciosa. O call center da SMS ficou responsável pela identificação dos pacientes que se encaixavam nos critérios do programa: usuários acima dos 50 anos ou pertencentes a grupos vulneráveis (gestantes, puérperas, diabéticos, hipertensos, obesos, fumantes, portadores de doenças crônicas ou imunossuprimidos). Após o cadastro e a partir do 7º dia de sintomas, o paciente recebia em seu domicílio um oxímetro cedido pela SMS. A cessão era devidamente controlada pela equipe por meio de termo assinado pelo paciente e de planilha de registros. Um fisioterapeuta realizava o monitoramento diário por telefone, durante o qual avaliava os valores da oximetria e atentava para os sinais de alarme, como saturação abaixo de 94%, febre persistente, vômitos e alteração no nível de consciência. Mais de 30 pacientes foram atendidos, sendo que 20% deles apresentaram sinais de alerta e necessitaram de atendimento especializado. A identificação da hipóxia silenciosa contribuiu para intervenções mais rápidas, para o internamento precoce dos casos com agravamento dos sintomas e a recuperação mais acelerada dos pacientes.

Município
Campo Largo/PR

Secretaria Municipal de Saúde
Danielle Cristine Fedalto

Autora do Projeto
Franciele dos Santos Leite Couto

Contatos
(41) 9870-96258
francielelc@gmail.com

Oxímetros auxiliam casos de hipóxia silenciosa em pacientes com COVID-19

Formosa do Oeste (PR), município de 7.200 habitantes, teve o primeiro caso de COVID-19 registrado em junho de 2020. Com o aumento da incidência da doença, o monitoramento de pacientes se tornou mais complexo. A fim de acompanhar os usuários positivados e identificar a hipóxia silenciosa (baixa saturação de oxigênio sem sintomas aparentes), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) implementou uma ação de empréstimo de aparelhos de oxímetro de pulso portáteis. Em isolamento domiciliar, os pacientes recebiam o aparelho, junto com orientações de como utilizá-lo, e eram acompanhados diariamente por um profissional responsável, por meio de telefone e envio de fotos por mensagens. A qualquer sinal de anormalidade, seja na saturação ou outro sintoma, a equipe se deslocava até a casa do usuário para um novo atendimento. Dos 18 pacientes monitorados, dois apresentaram hipóxia silenciosa, dos quais um foi internado em um leito de enfermaria e o outro em um leito de UTI. A paciente encaminhada para a UTI chegou à saturação de 83%, sem nenhuma queixa. Isso demonstra a importância e a eficácia do acompanhamento na Atenção Primária em Saúde (APS), mesmo que à distância, pois contribui para a identificação precoce de casos graves da doença.

Município
Formosa do Oeste/PR

Secretária Municipal de Saúde
Pollyanna Santos Gimenes

Autora do Projeto
Pollyanna Santos Gimenes

Contatos
(44) 9119-1277
pollyanna.gi@hotmail.com

Triagem auxilia no atendimento e na estratégia de combate à COVID-19

O gerenciamento clínico durante a pandemia do novo coronavírus e o fornecimento de dados em tempo real para planejamento estratégico foram alguns dos resultados da experiência de “Triagem COVID-19”, no Hospital Municipal Padre Germano Lauck (HMPGL), em Foz do Iguaçu (PR). Estruturado em março de 2020, o serviço de Triagem COVID-19 contou com equipes de médicos e alunos de medicina divididos em plantões de 6 horas. A equipe realizou atendimento presencial, notificou todo caso suspeito de COVID-19 para o serviço de Vigilância Epidemiológica, providenciou atestado de isolamento domiciliar de casos suspeitos e seus familiares, conduziu para coleta de exame laboratorial diagnóstico através de RT-PCR e encaminhou para avaliação no Pronto Atendimento (PA) Respiratório todo indivíduo com necessidade de suporte clínico. Em quatro meses foram atendidos, triados, notificados e testados 11.099 (100%) sintomáticos respiratórios. Desses, 9.362 (84,35%) tiveram suas necessidades de saúde atendidas pelo setor de Triagem COVID-19 e foram encaminhados ao domicílio. Para o PA Respiratório Adulto foram encaminhados 1.454 (13,10%) sintomáticos respiratórios e ao Infantil 283 (2,55%). A iniciativa fomentou os resultados positivos do município, sobretudo quanto à redução da letalidade e da mortalidade da COVID-19 entre os acometidos pela doença.

Município
Foz do Iguaçu/PR

Secretário Municipal de Saúde
Luís Fernando Boff Zarpelon

Autora do Projeto
Bianca Bolzan Cieto

Contatos
(16) 9102-1942
biabolzan@hotmail.com

Vigilância Epidemiológica atua como articuladora central da rede de atenção

As principais estratégias de combate ao coronavírus adotadas pelo município de São Jorge do Patrocínio (PR) foram formação de barreiras sanitárias, monitoramento de casos suspeitos, aplicação de protocolo medicamentoso precoce e instalação de um centro de referência para doenças respiratórias. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) logo percebeu a necessidade de unificar os sistemas de combate para evitar a fragmentação do cuidado. Isso foi feito por meio da atuação da Vigilância Epidemiológica (VE). Ficou a cargo da coordenação da VE receber e transmitir as informações pertinentes aos pacientes de COVID-19 para toda a rede, articulando assim o atendimento primário e secundário. Até o mês de setembro de 2020, as barreiras haviam funcionado por 143 dias, tendo abordado 54.887 veículos e 93.958 pessoas; das quais 59 apresentavam febre ou outros sintomas gripais e foram encaminhadas ao centro de referência para tratamento. Ao todo, 498 pacientes foram monitorados nesse período, com 51 casos confirmados, sendo nove deles em profissionais da saúde. Do total de casos, quatro precisaram de internamento hospitalar, sem nenhum óbito registrado no município de mais de 6 mil habitantes.

Município

São Jorge do Patrocínio/
PR

**Secretaria Municipal
de Saúde**

Sônia Terezinha Ballista
Gouveia Eschembach

Autor do Projeto

Diego Felipe
Vasconcellos Da Silva

Contatos

(44) 9915-48962
diego_Vasconcellos92@
hotmail.com

Acompanhamento de casos e fiscalização como estratégias contra COVID-19

Monitoramento de casos suspeitos de COVID-19 e fiscalizações de atividades econômicas foram os pilares da estratégia adotada no município de Terra Rica (PR) para enfrentar a pandemia. Após o primeiro caso notificado no dia 29 de março de 2020, foi montada uma barreira de contenção da transmissão, que envolveu a Vigilância Sanitária, a unidade de saúde de referência no atendimento de Síndromes Gripais e as equipes da demais Unidades Básicas de Saúde. Para o acompanhamento das infecções, foi organizada uma comunicação individualizada por meio de um “Call Center Médico”, em que dois médicos entram em contato com pacientes por telefone durante os 14 dias de isolamento, fornecendo relatórios diários do estado de saúde. Além disso, uma rede de acompanhamento humanizada *in loco* é acionada diariamente. Também são empreendidas ações de fiscalização e orientação das medidas de contingenciamento nos estabelecimentos comerciais, com foco na conscientização da população. Ao longo da ação, que perdurará enquanto a pandemia seguir ativa, foram registrados em Terra Rica 62 casos confirmados, 2 óbitos, 81 casos suspeitos, 231 pessoas em monitoramento, 58 curados, 307 casos descartados e 1174 pessoas que já saíram do isolamento.

Município

Terra Rica/PR

**Secretaria Municipal
de Saúde**

Léia Sílvia Scalla
Menotti

Autora do Projeto

Érica Aline Tazinasso
Pavão

Contatos

(43) 9987-41518
vigilanciasanitariatr@
outlook.com

Médicos cubanos reforçam o monitoramento de casos de COVID-19

A partir dos primeiros casos de infecções pelo SARS-CoV-2, o município de Iraguassu (PE) montou um plano de ação com a intenção de cobrir a totalidade da população com sintomas gripais. Para isso, foi utilizado o aparato de uma equipe de quatro médicos cubanos, apoiados permanentemente pela Vigilância Epidemiológica local. Com o plano, os indivíduos que apresentassem sintomas eram acompanhados, após alta hospitalar, em teleatendimento, até a alta epidemiológica, permitindo o controle da propagação do vírus, além de monitorar qualquer quadro sugestivo de agravamento, possibilitando intervenção precoce. Entre a semana epidemiológica 10 e a 34, foram contabilizados e monitorados 811 pacientes. Desse montante, cerca de 25% necessitou de intervenção de cunho orientativo, para que se dirigissem rapidamente à Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima ou à Unidade Hospitalar de Iraguassu (UHI). Desses, seis em cada dez foram internados e quatro evoluíram para óbito - sendo estes detentores de comorbidades prévias ao momento da infecção. Como resultado, 789 indivíduos evoluíram para alta epidemiológica com evidente melhora clínica e os outros 18 pacientes, até o fim do estudo, seguiram estáveis sendo acompanhados pela equipe.

Município
Igarassu/PE

Secretaria Municipal de Saúde
Patrícia Amélia Alves Rodrigues de Mendonça

Autor do Projeto
Igor Gabriel de Moraes Santos

Contatos
(81) 9968-67656
moraiz_igor@hotmail.com

Barreiras Sanitárias contribuem com a diminuição da propagação do vírus

As entradas e saídas de Buriti dos Montes (PI) passaram a ser pontos estratégicos para conter o avanço da COVID-19 no município. A Secretaria de Saúde implementou Barreiras Sanitárias nas duas principais vias de entrada da cidade, visando promover o controle e a busca ativa de pessoas com coronavírus (sintomáticas e assintomáticas). Implantadas em maio de 2020, as barreiras contavam com duas equipes formadas cada uma por um enfermeiro, um agente de endemias e um segurança e tinham como público-alvo moradores, visitantes e viajantes que passavam pelo local. Durante a abordagem, dados eram coletados em um formulário e os transeuntes recebiam orientações básicas sobre as formas de prevenção, tinham a temperatura aferida e os veículos desinfectados. Os dados coletados eram repassados à Secretaria de Saúde local e de outros municípios (a depender do destino do viajante) e divulgados semanalmente à população. Os que vinham de outros estados eram estimulados a fazer quarentena de 14 dias e, através de busca ativa, novos casos da doença eram encaminhados precocemente para acompanhamento e monitoramento nas Unidades Básicas de Saúde. Em quatro meses de atuação, as barreiras tiveram eficácia na rápida identificação de casos suspeitos e contribuíram positivamente na educação em saúde da população, minimizando a propagação do vírus.

Município
Buriti dos Montes /PI

Secretaria Municipal de Saúde
Herika Bruna Monte Soares

Autora do Projeto
Maria Janice Lima Alves

Contatos
(86) 9810-17446
janice_lalves@outlook.com

Barreira Sanitária e Equipe de Monitoramento fortalecem o combate à COVID-19

Diante da necessidade de implantar medidas de controle da disseminação da COVID-19, o município de Simões (PI) instalou uma barreira sanitária na principal via de acesso, um trabalho multiprofissional integrado à equipe de monitoramento, que contribuiu para conter a cadeia de transmissão local. Os viajantes que queriam permanecer forneciam, durante as abordagens, dados essenciais e eram monitorados por telefone durante 14 dias. Para que a barreira atuasse durante 24h, de abril a agosto de 2020, a Secretaria de Saúde dispôs de 13 Agentes de Vigilância Sanitária, compondo a barreira sanitária, e 7 profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, para o monitoramento remoto. Todos os viajantes que permaneceram na cidade, independente de serem moradores ou não, realizaram testes rápidos e suas informações foram encaminhadas à equipe de monitoramento. Eles foram orientados a permanecer em isolamento domiciliar por 14 dias, bem como a reconhecer sintomas da COVID-19 e se dirigir ao atendimento médico quando necessário. A iniciativa repercutiu positivamente no controle da disseminação local da COVID-19, ao identificar precocemente casos positivos e retardar a curva de crescimento, contribuindo assim para evitar a sobrecarga do sistema de saúde.

Município

Simões/PI

Secretaria Municipal de Saúde

Isamaria de Carvalho Dantas

Autora do Projeto

Renata Sulamita Reis Coelho

Contatos(89) 9998-67342
enf.renatasulamita@hotmail.com

Pesquisa sobre COVID-19 revela tendência de crescimento de óbitos

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Renascença foi o ambiente escolhido para um estudo de óbitos por Covid-19 realizado em Teresina (PI). A unidade possui desde março de 2020 um serviço de atendimento Covid-19, com área específica para tratar a doença, seguindo protocolos de atuação e conduta. O fluxo das internações por suspeita de coronavírus passou a ser observado, bem como a evolução dos casos confirmados e os óbitos atribuídos à Covid-19. Os pacientes com suspeita internados são testados, medicados, passam por exames de avaliação e acompanhamento contínuo. Apesar de receberem assistência adequada, lamentavelmente alguns evoluem a óbito na UPA, tornando-se objeto desse estudo para o entendimento da evolução da doença e a visibilidade da assistência prestada. Com base nos dados gerados pelo programa Gestor Saúde, que faz a separação quantitativa dos atendimentos, e as declarações de óbito arquivadas na Unidade, foi realizada a análise estatística das mortes ocorridas em Renascença. A pesquisa revelou dados de internação condizentes com o panorama nacional, crescentes até junho, e a média de mortalidade superou a média do Estado, em parte pela insuficiência de leitos. Ainda assim, a UPA tem cumprido seu papel no enfrentamento à pandemia.

Município

Teresina/PI

Secretário Municipal de Saúde

Antônio Gilberto Albuquerque Brito

Autora do Projeto

Denize Andrade de Sousa

Contatos(86) 9806-0639
liviamariamelloviana@hotmail.com

Estratégias de rastreamento dos contatos de pacientes com COVID-19

Para interromper a cadeia de transmissão da COVID-19 de forma precoce, a busca ativa e a quarentena dos casos confirmados e dos seus comunicantes são fundamentais. A Secretaria de Saúde de Teresina (PI) adotou uma série de estratégias de rastreamento de contatos de pacientes que testaram positivo para o coronavírus. Para tanto, foi adaptando essas estratégias de acordo com a disponibilidade de testes e a elevação no número de casos. Após a identificação dos casos suspeitos ou positivos nas Unidades Básicas de Saúde e nos demais estabelecimentos de referência, as equipes de testagem procuravam os contatos intradomiciliares em no máximo 72h do primeiro atendimento, e os incluíam nas ações de monitoramento e rastreamento. Essa busca tanto poderia ser em visita domiciliar, como por telefone ou aplicativo de mensagens (Whatsapp). A testagem foi uma ferramenta importante para esse controle, realizada por uma equipe multidisciplinar que, durante a abordagem, fazia as recomendações quanto ao isolamento social, uso de máscaras, manifestações clínicas da doença e quando procurar um serviço de saúde. Foram implantados o programa Testa Teresina e oito Centros de Rastreamento e Testagem (CRT), funcionando oito horas por dia, com capacidade de realizar de 20 a 25 testes por hora. Criou-se ainda o Sistema Rápido de Testagem, com agendamento na própria UBS.

Município

Teresina/PI

Secretário Municipal de Saúde

Antônio Gilberto Albuquerque Brito

Autora do Projeto

Nara Magalhães Carvalho

Contatos(86) 9996-8568
naramagalhaes4@gmail.com

Coleta de dados em tempo real auxilia na tomada de decisão

O uso da tecnologia da informação é fundamental para auxiliar gestores na tomada de decisão, ainda mais considerando a urgência de resposta imediata à disseminação da COVID-19 no Brasil. Nesse sentido, a estratégia implementada no município de Cachoeirinha (RS) foi monitorar em tempo real os dados de notificação compulsória para os casos suspeitos de síndrome gripal, por meio da ferramenta *Google Forms*. Os formulários, com qualificação dos indicadores de completude e oportunidade, possibilitaram conhecer o universo dos casos suspeitos de COVID-19 na cidade, guiando as decisões da Secretaria Municipal de Saúde. Implementada no dia 31 de maio de 2020, foram preenchidos inicialmente três formulários, com 1.640 notificações no primeiro, 1.785 no segundo e 603 registros no terceiro. Para além do efeito prático, permitindo a impressão das fichas para o encaminhamento das coletas, realização de testes rápidos e digitação dos resultados obtidos, a ação permitirá, futuramente, a realização de estudos no que tange ao recorte racial. O indicador cor e raça não é mencionado na ficha do Ministério da Saúde, mas foi incluído no formulário de Cachoeirinha.

Município

Cachoeirinha/RS

Secretário Municipal de Saúde

José Luis Barbosa Gonçalves

Autora do Projeto

Gisele Cristina Tertuliano

Contatos(51) 9998-34212
gisatertuliano@gmail.com

Contato telefônico e visitas domiciliares auxiliam no controle da COVID-19

Com a confirmação dos primeiros casos de COVID-19 em Palmeira das Missões (RS), ainda em março de 2020, e o aumento significativo do número de suspeitos e infectados, o município implementou ações de distanciamento social. Para garantir o controle do isolamento e acompanhar a evolução dos casos, foram implementadas duas ações: a Central COVID e a Patrulha COVID. A Central, composta por equipe multiprofissional, realiza ligações telefônicas e mensagens via Whatsapp aos pacientes para dar orientações, monitorar o quadro clínico e fazer os encaminhamentos necessários. O trabalho é realizado das 8h às 22h e os pacientes são acompanhados a cada 48 horas até o término do isolamento. A Central ainda conta com um aplicativo, o Plataforma COVID, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em que pacientes são cadastrados, permitindo contato com toda rede de atenção à saúde - atenção básica, vigilância epidemiológica e atenção hospitalar. Já a Patrulha surge a partir da falta de acesso de parte da população a telefones e internet. Na Patrulha, uma equipe composta por enfermeiro, técnico de enfermagem, acadêmicos do programa Apoia SUS e motorista, realiza visitas domiciliares periódicas, a cada 72 horas ou conforme necessidade do paciente. As ferramentas não foram onerosas e proporcionaram qualidade na assistência prestada.

Município
Palmeira das Missões/RS

Secretário Municipal de Saúde
Paulo Roberto de Oliveira Fernandes

Autora do Projeto
Alessandra Florencio

Contatos
(55) 9966-90838
alessandra_florencio@yahoo.com.br

PET-Saúde realiza telemonitoramento para auxiliar vigilância contra COVID

Formado por estudantes da área da saúde, profissionais dos serviços e professores do ensino superior, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) se reorganizou, durante a pandemia de COVID-19, para fortalecer as ações de enfrentamento à doença. Eles se somaram à força tarefa da Gerência Distrital Norte/Eixo-Baltazar (GD-NEB), em Porto Alegre (RS), que passou a promover ações de vigilância remota na rede da Atenção Primária à Saúde (APS). Utilizando o Google Formulários, os estudantes atuaram no telemonitoramento de casos suspeitos de COVID-19, coletando dados durante as ligações telefônicas. A cada 48 horas, o grupo entrava em contato com o usuário com o objetivo de proporcionar uma escuta ativa e um cuidado longitudinal, atentando para sinais de agravamento. O contato com o paciente é mantido durante o período recomendado de isolamento (14 dias) ou até o resultado negativo do exame. Em três meses de telemonitoramento, iniciado em maio de 2020, foram contabilizadas 2.998 ligações e 550 usuários diagnosticados com COVID-19, confirmados por exames laboratoriais. A estratégia tem proporcionado, além do reforço ao isolamento social, a ação rápida dos profissionais em casos de agravamento e necessidade de cuidados mais intensos.

Município
Porto Alegre/RS

Secretaria Municipal de Saúde
Adriana Aparecida Paz

Autora do Projeto
Júlia Campos Galperim

Contatos
(51) 9982-90610
jgalperim@gmail.com

Teleatendimento como estratégia de monitoramento e educação

Orientar a população sobre uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e o manejo clínico relacionado à COVID-19, como também monitorar casos de alta hospitalar e oportunizar atendimentos mais seguros e rápidos, evitando deslocamentos desnecessários que ampliam a possibilidade de transmissão do vírus. Esses foram alguns dos objetivos alcançados do Projeto de Teleatendimento, desenvolvido em Santa Marta (RS) em abril de 2020, através de convênio entre a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR) e a Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). A instituição de ensino disponibilizou o laboratório de informática, com computadores com acesso à internet e dez linhas telefônicas. Foram registradas 1.698 ligações através do projeto, que teve boa aceitação por parte da população e da comunidade científica. O teleatendimento contribui com a tomada de decisão e a criação de indicadores, auxiliando no fortalecimento de outras ações desenvolvidas no município para o enfrentamento da doença. Além disso, a partir do projeto, outras formas de atendimento foram implementadas, como chamadas de vídeo de profissionais de psicologia, terapeutas, educadores físicos e nutricionistas.

Município
Santa Rosa/RS

Secretário Municipal de Saúde
Delcio Stefan

Autora do Projeto
Elisiane Bisognin

Contatos
(55) 98441-0146
elisbisognin@yahoo.com.br

Monitoramento remoto contribui com estratégia de redução de casos de COVID

A alta no número de casos de COVID-19 levou São Leopoldo a ser, em setembro de 2020, o quinto município do Rio Grande do Sul em confirmações da doença, o que gerou a necessidade de se criar um novo setor dentro da Vigilância em Saúde. Assim surgiu o Centro de Monitoramento e Investigação Domiciliar (CMID), cujo objetivo é orientar, acolher e acompanhar diariamente pacientes suspeitos e confirmados, além de realizar o rastreio e captação precoce de novos possíveis casos. Formado, inicialmente, por quatro profissionais - um dentista, uma médica, uma sanitária e uma técnica de enfermagem -, a equipe foi acrescida de mais seis profissionais, incluindo enfermeiras, técnica de enfermagem e psicóloga. Através de ligações telefônicas diárias, o grupo passou a se valer de planilhas digitais, alimentadas com dados de acompanhamento dos pacientes. Tais ferramentas possibilitaram que a gestão acessasse as ações desenvolvidas pelo centro de monitoramento e pudesse traçar estratégias. A experiência tornou possível isolar o usuário contaminado, monitorar os seus familiares e, com isso, evitar a propagação do vírus. Além disso, o centro contribuiu para a difusão de informações corretas e gerou a sensação de acolhimento da população em um momento de extrema fragilidade.

Município
São Leopoldo /RS

Secretário Municipal de Saúde
Ricardo Brasil Charao

Autora do Projeto
Ana Paula dos Santos Cabral

Contatos
(51) 9938-94334
ana_cbl@hotmail.com

Dados sobre óbitos auxiliam no planejamento de controle da COVID-19

Considerando a necessidade de reunir dados oportunos e fidedignos sobre óbitos de residentes em Porto Velho (RO), tendo como causa a COVID-19, a Vigilância Epidemiológica (VE) se organizou para que o Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) respondesse a essa demanda. Foi instituída uma equipe técnica para investigação, discussão e conclusão da causa básica da morte para os casos em que na declaração de óbito (DO) continha as seguintes descrições: COVID-19, suspeito de COVID-19 ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). As etapas da investigação foram as seguintes: com a cópia da DO, buscou-se informações sobre resultados laboratoriais e sintomas nos sistemas relacionados ao COVID-19; no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), no Sistema de Notificação de Casos Suspeitos do COVID-19 (e-SUS VE) e no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-GRIPE). A busca também se deu em laboratórios privados, contato com familiares ou médico que atestou a DO, investigação em prontuários da rede do município ou *in loco* em unidade hospitalar. De março a setembro de 2020, foram investigados 809 óbitos, sendo 776 deles por COVID-19. Os dados de mortalidade investigados foram fundamentais para o planejamento de medidas de controle da disseminação da doença.

Município

Porto Velho/RO

Secretaria Municipal de Saúde

Eliana Pasini

Autora do ProjetoMarcia Maria Bezerra
Mororo Alves**Contatos**(69) 9995-98825
marciammororo@yahoo.com.br

Método de rastreamento acompanha contatos de casos positivos de COVID-19

Visando a proteção comunitária e a investigação de possíveis surtos de COVID-19, a gestão municipal de Florianópolis (SC) adotou como ação o rastreamento de contatos, também conhecido como *contact tracing*. Considerado um método científico relevante na área de epidemiologia, o rastreamento visa detectar todos os indivíduos que tiveram contato com uma pessoa com COVID-19, a fim de criar um vínculo epidemiológico e conter a disseminação viral por meio de medidas de restrição para suspeitos. A Secretaria de Saúde passou a adotar um Procedimento Operacional Padrão (POP) que estabeleceu um fluxo de trabalho. A investigação é iniciada por meio de questionário, com descrição de sintomas, comorbidades, deslocamentos e contatos. Através do aplicativo Smart Tracking é feito o rastreamento de deslocamento, para em seguida realizar a notificação e monitoramento dos contatos próximos pelo sistema municipal de saúde. De março a agosto de 2020, o *contact tracing* acompanhou cerca de 440 pessoas contaminadas, com uma média de 3,2 contatos próximos rastreados e notificados para cada caso positivo identificado. A metodologia é efetiva por orientar os casos positivos iniciais, detectar os contatos suspeitos ou os surtos e adotar medidas de restrição.

Município

Florianópolis/SC

Secretário Municipal de SaúdeCarlos Alberto Justo
da Silva**Autor do Projeto**

Daniel Dall Igna Ecker

Contatos(51) 9923-46179
daniel.ecker@hotmail.com

Informações científicas são usadas como critério para guiar decisões sanitárias

Para embasar cientificamente decisões que envolvem as políticas públicas no combate à COVID-19, o Núcleo de Apoio Técnico (NAT), em Joinville (SC), tem atuado como um comitê técnico interdisciplinar, produzindo relatórios referentes a temas relevantes para a tomada de decisão. O grupo trabalha compilando, resumindo e simplificando estudos científicos e normas nacionais e internacionais. Composta por dois médicos, uma farmacêutica e dois advogados, a equipe do NAT faz o levantamento de temas de maior relevância, com análise da situação epidemiológica local. Posteriormente, empreende uma pesquisa relacionada ao tema, analisando artigos científicos, documentos produzidos por órgãos nacionais e internacionais e normas jurídicas brasileiras e de outros países. Por fim, é elaborado um relatório técnico acerca do tema, que contém os resultados compilados e simplificados das pesquisas realizadas, bem como projeções de cenários para o município e recomendações de diretrizes para as decisões. Foram produzidos sete relatórios, que guiaram, dentre outros temas, a escolha do modelo de distanciamento social adotado, o desestímulo à utilização de medicamentos cuja eficácia não é cientificamente comprovada e a necessidade de estruturação de serviços da rede de atenção à saúde para as complicações de longo prazo da COVID-19.

Município
Joinville/SC

Secretário Municipal de Saúde
Jean Rodrigues da Silva

Autora do Projeto
Thaís Cidral Testoni

Contatos
(47) 99604-2898
thaiscidraltestoni@gmail.com

Monitoramento remoto ajuda a baixar incidência de COVID-19

Em São Ludgero (SC), a comunicação direta com a população foi a estratégia montada para chegar aos pacientes com sintomas respiratórios de forma rápida e, ainda na fase inicial da doença, conter a contaminação de COVID-19 com testagem, consulta clínica e isolamento social. O município montou, por meio do Google Formulários, um questionário repassado semanalmente a todos os habitantes da cidade cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF). Com a resposta da população, foi possível estratificar os usuários de acordo com a idade (47% entre 19 e 39 anos) e o sexo (72% feminino e 28% masculino), de um total de 1.631 formulários respondidos à Vigilância Epidemiológica. Para o tratamento das pessoas identificadas como sintomáticas, foi realizada uma classificação de risco de acordo com o nível de gravidade: febre e falta de ar, tosse associada a outros dois sintomas gripais, tosse juntamente com um sintoma de gravidade e perda de olfato ou paladar. Foram monitorados 97 participantes, dos quais 30 passaram por consulta para avaliação clínica no Centro de Triagem Municipal. Ainda que multifatorial, um dos resultados obtidos pelo monitoramento por meio dos formulários foi a redução da taxa de incidência do COVID-19 municipal de 3,5 para 1,7 a cada mil habitantes.

Município
São Ludgero/SC

Secretaria Municipal de Saúde
Nilva Schlickmann Pickler

Autor do Projeto
Jhonata de Souza Joaquim

Contatos
(48)9998-84981
jhol_777@hotmail.com

Testes rápidos de COVID-19 são realizados em funcionários de empresas

As atividades que movimentam a economia de Tubarão (SC) estão relacionadas ao comércio, agricultura, pecuária e cerâmica. A estimativa é que existam cerca de cinco mil empresas no município. A fim de manter tais atividades de forma ativa e segura durante a pandemia de COVID-19, a Fundação Municipal de Saúde (FMS) implementou a realização de testes rápidos em empresas cadastradas no Centro de Operações Emergenciais em Saúde (COEMS). A equipe de saúde, composta por enfermeiro, auxiliar administrativo e médico, realizava os testes e coletava os dados pessoais e possíveis contatos de cada pessoa testada. Os testes rápidos positivos eram encaminhados para o médico para avaliação e atestado, além de realização da notificação nos sistemas de informação. O usuário assinava um termo de isolamento social. No final da testagem, as empresas recebiam a relação das pessoas investigadas. De julho a setembro de 2020, 197 empresas foram visitadas, com quase 6 mil funcionários testados. Destes, mais de mil foram reagentes, número considerado baixo pela FMS. Tal resultado demonstrou que as medidas tomadas pelos decretos estaduais e municipais foram favoráveis até aquele momento, permitindo com que o isolamento horizontal fosse afrouxado com segurança. A iniciativa também possibilitou ações de educação em saúde.

Município

Tubarão/SC

Secretário Municipal de Saúde

Daiisson José Trevisol

Autora do Projeto

Vanessa Venâncio da Silva

Contatos(48) 9992-12186
vani_venancio@hotmail.com

Testagem em massa para romper a transmissão da COVID-19

Romper a cadeia de transmissão do coronavírus, identificando casos reagentes e seus contatos e isolando-os. Esse foi o objetivo traçado no município de Tubarão (SC), que se organizou para garantir testagem em massa e sem aglomerações. A Secretaria Municipal de Saúde montou uma estrutura de testes em formato de drive-thru, com capacidade para atendimento de 500 pessoas/dia. Contatos domiciliares e íntimos de casos confirmados, pacientes sintomáticos há mais de sete dias, além de assintomáticos sorteados aleatoriamente foram os públicos-alvo da testagem. Em caso de testes positivos e de casos não reagentes, mas que tiveram contato com pessoas positivadas, se procedia o atendimento médico. A partir do dia 15 de maio, foram realizados 30 eventos, totalizando 7.125 pacientes agendados e 5.216 testes realizados, com uma taxa de comparecimento de 73%. O percentual de pacientes reagentes (resultado positivo) variou de 5% a 35%. Foram sorteadas, localizadas e agendadas 1002 pessoas aleatoriamente, alcançando um percentual de 8% de casos reagentes. As testagens tiveram picos de positividade nos meses de julho e agosto de 2020 e passaram a decrescer em setembro. A análise dos dados fornecidos pelos testes permitiu guiar a tomada de decisão quanto à adoção ou não de medidas de proteção.

Município

Tubarão/SC

Secretário Municipal de Saúde

Daiisson José Trevisol

Autora do Projeto

Heloisa de Souza Laureano

Contatos(47) 9960-88037
heloisaslau@gmail.com

Integração entre AB e VS otimiza enfrentamento às doenças emergentes

A integração das ações de Vigilância em Saúde e Atenção Básica (AB) tornou-se ainda mais urgente em alguns municípios diante do avanço da pandemia de COVID-19, aliado ao enfrentamento de uma epidemia de dengue. Em Araçatuba (SP) a integração do processo de trabalho foi iniciada com o mapeamento das áreas de abrangência de cada Unidade Básica de Saúde (UBS), visando o reconhecimento e a cobertura integral do município. Em seguida, os Agentes de Controle de Endemias (ACE), locados no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), foram distribuídos nas 17 UBS, considerando a quantidade de imóveis que cada agente, em sua atribuição, pode visitar. Para fortalecer o suporte técnico, uma médica veterinária foi designada como coordenadora operacional das ações de combate às endemias. Os agentes passaram por capacitações sobre as novas estratégias exigidas no contexto da pandemia, o que os tornou também agentes educadores, podendo comunicar e sensibilizar a população quanto às medidas preventivas à contaminação do coronavírus. De janeiro a agosto, observou-se um aparente declínio dos casos de dengue, especialmente a partir de maio, quando foi iniciada a integração. Em relação à COVID-19, foram registrados apenas três casos positivos entre os 98 ACE. A integração tornou as ações de controle da dengue mais seguras, pois otimizou e valorizou o processo de trabalho dos agentes.

Município
Araçatuba/SP

Secretaria Municipal de Saúde
Carmem Silvia Guariente

Autora do Projeto
Talita Carolina Bragança de Oliveira

Contatos
(18) 9818-12828
talita.braganca@mgandhi.com.br

Vigilância realiza controle do surto de COVID-19 em instituições de idosos

No município de Hortolândia (SP), aproximadamente 320 residentes são acolhidos em 17 Instituições de Longa Permanência de Idoso (ILPI). Diante da vulnerabilidade dos idosos à COVID-19, as equipes da Vigilância Sanitária e da Vigilância Epidemiológica uniram-se em uma força tarefa para vacinar residentes e funcionários dessas instituições contra a Influenza, além de implantar o monitoramento diário das síndromes gripais. Ao enfrentar um primeiro surto de coronavírus em uma das residências, foi estruturado um plano de ação de monitoramento e controle da doença. O intuito era mitigar a propagação do coronavírus com assistência segura e medidas educativas e preventivas, diminuindo a contaminação e os óbitos. As primeiras iniciativas envolveram a suspensão de visitas e admissão de novos residentes e a desinfecção dos espaços. Além do plano de vacinação contra Influenza e as testagens de COVID-19, foi determinado o envio diário de censo via e-mail à Vigilância Epidemiológica com informações sobre síndromes gripais, internações e óbitos em cada uma das casas. O contato permanente com as equipes através de *lives*, grupos de WhatsApp e telefone garantiram orientações sobre diagnóstico, sintomas, medidas de higienização, uso de equipamentos de proteção doados, etc. A iniciativa dinamizou a relação e aproximou ainda mais as equipes das ILPIs e da Saúde.

Município
Hortolândia/SP

Secretário Municipal de Saúde
Denis André José Crupe

Autora do Projeto
Samira de Carvalho Vicente

Contatos
(19) 9925-26280
samiraenfermeira@yahoo.com.br

Central de Monitoramento notifica e acompanha casos positivos de COVID-19

Com a pandemia de COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Lençóis Paulista (SP) decidiu implementar, por meio da Vigilância Epidemiológica, um sistema de notificação e acompanhamento dos usuários. A Central de Monitoramento de Casos Confirmados começou a atuar em março de 2020 e contou com a participação de uma enfermeira e três Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Após a organização do fluxo de atendimento, foi criado um formulário impresso, no qual constavam todas as informações necessárias para o monitoramento dos casos positivos, que deveriam ser acompanhados por um período de 14 dias a partir da notificação. A princípio, o acesso ao resultado dos exames era por meio impresso, o que tornava o processo lento. A Central passou então a ter acesso direto ao site do laboratório de apoio e aos exames realizados pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL), que chegavam por e-mail. De posse das informações laboratoriais, os profissionais iniciavam o contato com os usuários para informar o resultado e passar as orientações, como período de isolamento e cuidados necessários. No caso de pacientes hospitalizados, o monitoramento era feito com os familiares, em dias alternados, até que o usuário tivesse alta. Como resultado, constatou-se que os instrumentos criados poderão ser usados continuamente, pois permitiram a intervenção precoce e o acompanhamento da evolução dos casos.

Monitoramento de casos de COVID-19 contribui com planejamento da gestão

Quando a pandemia de COVID-19 chegou a São Bernardo do Campo (SP), em março de 2020, a Secretaria de Saúde se apressou em criar o MONITORA APS SBC, um protocolo de monitoramento para casos suspeitos e confirmados da doença, antes mesmo do aparecimento de plataformas específicas com essa finalidade. O acompanhamento da população se dá através da criação de planilha on-line em cada Unidade Básica de Saúde, na qual os pacientes do território adstrito são inseridos para que a equipe faça o telemonitoramento. Todos os casos suspeitos ou confirmados, inclusive assintomáticos, são monitorados pelas equipes de referência por pelo menos 14 dias, em um intervalo máximo de 48h, a depender da gravidade e manutenção dos sintomas. Foi estabelecida uma classificação por status: monitoramento, resolvido, descartado, óbito e não foi possível contactar. Com a criação de um dashboard (ferramenta de gestão) de dados municipais, há o controle das informações, que servem de base para o planejamento das ações. Até agosto de 2020, a rede de Atenção Básica incluiu 25.266 pessoas na planilha de monitoramento, o que representa um acompanhamento importante para qualificar o cuidado prestado e definir a necessidade de leitos de observação e UTI, o fluxo assistencial das redes de Atenção Básica e de Urgência e Emergência e a logística da testagem da população.

Município
Lençóis Paulista/SP

Secretário Municipal de Saúde
Ricardo Conti Barbeiro

Autora do Projeto
Rosangela Ribeiro

Contatos
(14) 9967-58112
roribeiro44@gmail.com

Município
São Bernardo do Campo/SP

Secretário Municipal de Saúde
Geraldo Reple Sobrinho

Autora do Projeto
Patricia Rosa De Oliveira

Contatos
(11) 9939-39751
prosaoliveira@hotmail.com



Ações de fiscalização e monitoramento reduzem riscos à saúde de idosos

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são lugares cujo risco de disseminação da COVID-19 pode trazer consequências desastrosas para a população residente. Com a deflagração da pandemia, a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) Mooca-Aricanduva, em São Paulo (SP), iniciou a realização de ações de monitoramento e fiscalização nesses espaços. O controle se iniciar por meio de formulário eletrônico (FORMSUS), que deve ser preenchido semanalmente pelos estabelecimentos de idosos e encaminhado à vigilância, para conhecimento de casos suspeitos ou confirmados da doença. A equipe técnica direciona a investigação para a UBS da área de abrangência, a qual realiza notificação e orientação das medidas de controle e atualiza a Vigilância Epidemiológica (VE) quanto aos casos. A instituição recebe uma inspeção sanitária, que realiza a interdição parcial do estabelecimento, impedindo a admissão de novos idosos para evitar a transmissão sustentada da doença. De março a julho de 2020, foram notificados 34 surtos de síndrome gripal (SG) em espaços de idosos da região, totalizando 407 notificados, dos quais 271 casos confirmados. Destes, 75 foram a óbito, com uma taxa de letalidade de 27,7%. O monitoramento possibilitou a realização de medidas para minimizar os riscos à saúde dos idosos, com orientações e apoio técnico aos profissionais das instituições.

Município
São Paulo/SP

Secretário Municipal de Saúde
Edson Aparecido dos Santos

Autor do Projeto
Audry de Almeida
Mastropaulo

Contatos
(11) 9973-58383
audrybio@gmail.com

Sistema de acompanhamento de pacientes com Covid agiliza atendimento

A Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína (TO) desenvolveu um sistema de informação capaz de dar agilidade e segurança ao acompanhamento de pacientes com Covid-19, tratados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A ideia é ter maior confiabilidade nos dados coletados, repassando informações em um menor tempo e, consequentemente, dando agilidade ao tratamento dos pacientes. Para melhor entender a criação do sistema, usou-se a metodologia de *brainstorming* (chuva de ideias) entre os profissionais envolvidos e, em seguida, foram realizadas entrevistas com as chefias diretas das unidades de saúde. Para o controle e monitoramento dos casos de Covid-19, optou-se pela centralização dos dados recebidos pelas unidades de saúde no intuito de melhorar o tempo de resposta com confiabilidade. O resultado das entrevistas indicou a necessidade de basear o sistema em uma planilha do Ministério da Saúde, para regular o fluxo de trabalho e o acompanhamento dos pacientes de Covid-19, reorganizando as equipes e dividindo em times com atribuições distintas. O primeiro time faz o cadastro de novos casos e o segundo monitora os pacientes diariamente. Assim, observou-se a melhoria no tempo de resposta do monitoramento dos novos casos, com a extração de dados para o boletim diário, além da redução no uso de papel, disponibilizando informações que podem ser acessadas pelo público em geral.

Município
Araguaína/TO

Secretário Municipal de Saúde
Hugo Marinho Silva

Autor do Projeto
Sérgio Maia Rabelo

Contatos
(63) 99811-00323
sergiomaiarabelo@gmail.com

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR E DO USUÁRIO



CONSULTE AQUI
AS EXPERIÊNCIAS
POR ESTADO



DESTAQUE

Saúde mental: rodas de conversa com profissionais de saúde

Rotinas de trabalho exaustivas, estresse, insegurança, angústia, medo e ansiedade, entre outros problemas, passaram a ser uma realidade diária para os profissionais de saúde dedicados ao enfrentamento da pandemia de Covid-19. Diante de tantos fatores de risco para o adoecimento mental desses trabalhadores, a gestão municipal de Viçosa (AL) construiu uma estratégia para oferecer apoio psicológico a eles. Por meio de rodas de conversa, as equipes da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), do Hospital Municipal, da Atenção Básica, da Vigilância Sanitária e do Centro de Atenção Psicossocial vivenciaram momentos de reflexão e foram acolhidos em suas angústias, com atividades voltadas ao equilíbrio emocional e ao bem-estar geral. As rodas de conversa foram realizadas de abril a julho de 2020, com atividades duas vezes por semana em cada local. A abertura desse espaço de escuta, acolhimento e suporte ajudou os profissionais a gerenciar melhor as emoções. Como reflexo, houve melhora na assistência aos usuários e motivação para o trabalho na linha de frente. As rodas de conversa favoreceram um clima mais harmônico e de apoio mútuo entre os profissionais no ambiente de trabalho. Durante a ação, muitos participantes relataram sentimentos de acolhimento, segurança e gratidão pela oportunidade de serem vistos como dignos de cuidado e não apenas como cuidadores.

Município
Viçosa/AL

Secretaria Municipal de Saúde
Cláudia Rejane de Souza Monteiro

Autora do Projeto
Rochelly Carnaúba Amorim

Contatos
(82) 99951-1602
rochellyamorim92@hotmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 2a live
<https://www.youtube.com/watch?v=vtHThDb1XA4&t=776s>



DESTAQUE

Estratégias buscam promover a saúde mental do trabalhador

A Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (BA) elaborou um Plano de Contingência para seus trabalhadores no enfrentamento à COVID-19, que propõe a implantação de Núcleos de Apoio e Atendimento ao Trabalhador (NAAT) como estratégia de preservação da força de trabalho e de produção de cuidado à saúde física e mental. O ponto de partida foi o reconhecimento dos riscos de contaminação e morte para os trabalhadores da saúde, bem como de quadros de ansiedade patológica e estresse, depressão e comportamentos suicidas. O adoecimento psíquico pode ainda afetar a organização de recursos humanos essenciais ao controle da pandemia. Em maio de 2020, foi implantado o NAAT do Distrito Sanitário Pau da Lima, ampliando a oferta de cuidados à saúde do trabalhador através de serviços como identificação e acolhimento de situações de estresse e adoecimento psíquico. A partir da escuta dos profissionais são ofertados acompanhamento psicológico, nutricional, fisioterápico, médico, além de atividade física, favorecendo a construção de ambientes de trabalho mais saudáveis. O trabalhador acompanhado possui um projeto terapêutico singular e um técnico de referência que coordena o cuidado. Foi possível também acolher sugestões para melhorar o ambiente de trabalho como higienização das unidades e fornecimento de EPIs adequados.

Município
Salvador/BA

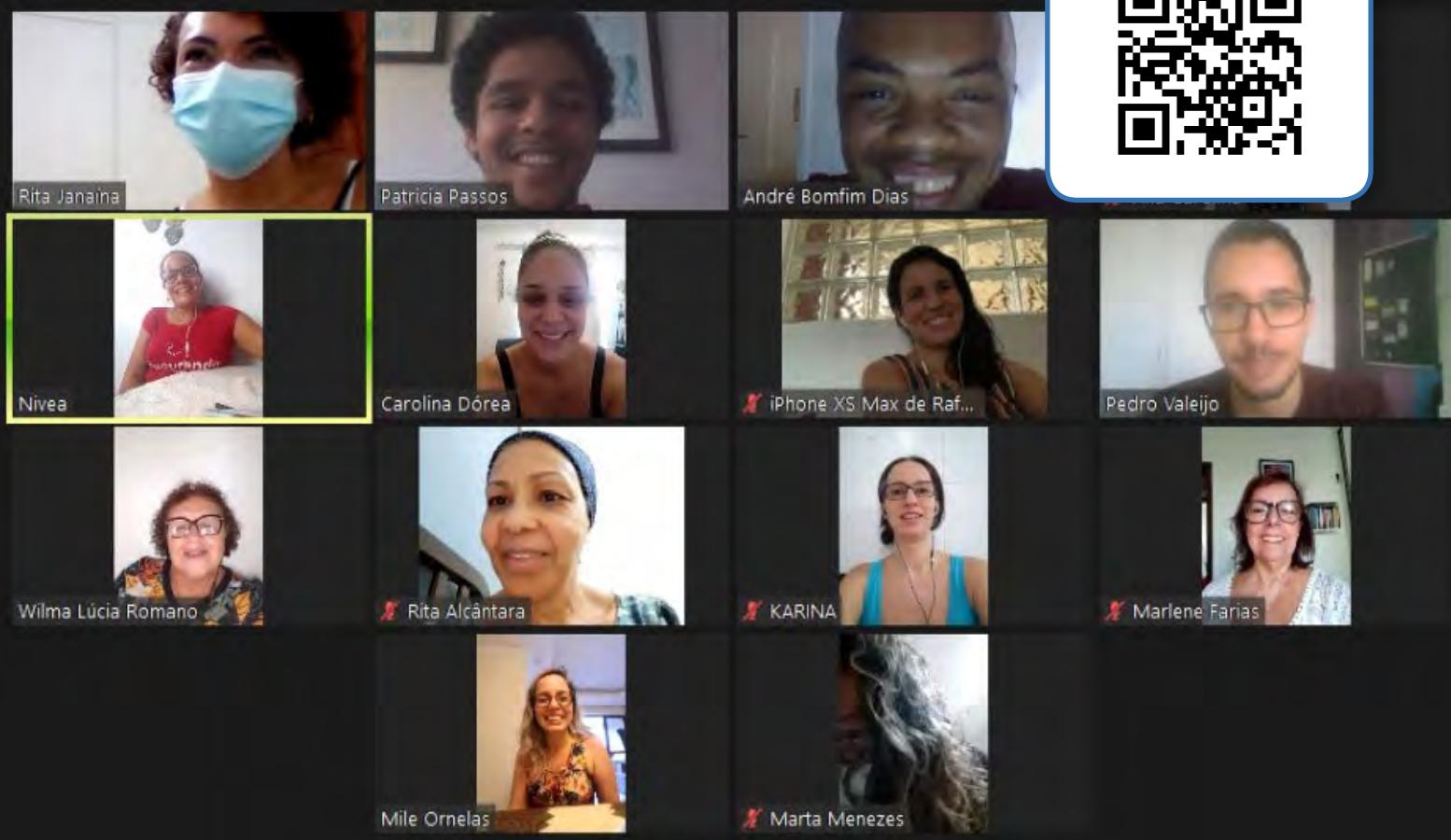
Secretário Municipal de Saúde
Leonardo Silva Prates

Autor do Projeto
André Bomfim Dias

Contatos
(71) 9204-8348
andrebomfim dias10@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 2a live
<https://www.youtube.com/watch?v=vtHThDb1XA4&t=776s>



DESTAQUE

PICs reduzem tensão de profissionais da linha de frente contra a COVID-19

A situação pandêmica provocada pelo novo coronavírus aumentou a sobrecarga física e emocional de profissionais das áreas essenciais, especialmente os trabalhadores da saúde. Em busca de uma forma de cuidar e acolher esses cidadãos, as equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS/ESP-CE), lotadas no município de Icapuí (CE), planejaram e vêm executando a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) para profissionais da linha de frente contra a COVID-19. Sessões de auriculoterapia, massoterapia e ventosaterapia passaram a ser ofertadas a partir de maio de 2020, semanalmente, com a utilização de recursos como maca, kit de ventosas, sementes de mostarda e caneta de pressão para a auriculoterapia, álcool em gel e papel toalha para higienização dos utensílios, além de máscara descartável para as cuidadoras. Em pouco mais de quatro meses, foram efetuados 79 atendimentos, sendo 39 pessoas beneficiadas com as práticas. Além desses dados, a alta procura pelas terapias e o reconhecimento positivo por parte dos atendidos atestam a importância e o sucesso do projeto, que tem diminuído as tensões físicas e emocionais enfrentadas pelos profissionais no cotidiano pandêmico. Afinal, é preciso cuidar de si para cuidar do mundo.

Município
Icapuí/CE

Secretário Municipal de Saúde
Reginaldo Alves das Chagas

Autora do Projeto
Sarah Anne Silveira Sampaio

Contatos
(85) 9888-13623
sarahannesilvsamp@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 5a live
<https://www.youtube.com/watch?v=08oLy0ZZV6w&t=803s>



DESTAQUE

Protocolo Instrutivo orienta atividade laboral dos sepultadores na pandemia

Ao notar que o material do Protocolo de Manejo de Corpos no Contexto da Covid-19, enviado pelo Ministério da Saúde, não dava conta de medidas relacionadas aos sepultadores e agentes de apoio lotados em cemitérios, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Barbacena (MG) promoveu uma ação para elaborar e implementar o Protocolo Instrutivo para a Atividade Laboral dos Sepultadores no Contexto da COVID-19. O material foi composto sob os princípios da preservação da autonomia do indivíduo na defesa de sua integridade física e moral e do direito à informação. Além de estabelecer medidas de prevenção contra a contaminação por material biológico e promover o uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPIs), o protocolo busca minimizar os riscos de acidentes de trabalho. É notável que a carga de trabalho desses profissionais tenha sido alterada devido ao número de óbitos decorrente da pandemia. E o aumento da atividade vem acompanhado por um acréscimo da carga emocional e psicológica associada ao serviço. Assim, o protocolo também busca promover a saúde mental e emocional dos trabalhadores. Como resultado da iniciativa, até meados do mês de agosto de 2020, nenhum trabalhador dos cemitérios de Barbacena havia sido notificado por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).

Município
Barbacena/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Marcilene Dornelas de Araújo

Autora do Projeto
Andréa Cristina de Souza e Silva

Contatos
(32) 9887-68362
cerestmicrobarbacena@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 7a live
<https://www.youtube.com/watch?v=hBwQbkjaz6w&t=2s>



DESTAQUE

Auriculoterapia auxilia na redução do estresse de profissionais de saúde

A pandemia de COVID-19 tornou suscetível o aparecimento e a intensificação de sintomas de ansiedade e estresse em profissionais da saúde. Para minimizar esse quadro, foi criado um projeto de atendimento com auriculoterapia em Cerro Corá (RN), nos meses de abril e maio de 2020. A iniciativa contemplou 25 profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e funcionários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Mariano Coelho. Os participantes foram selecionados aleatoriamente entre aqueles que assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Para avaliar os níveis de comprometimento dos profissionais, foi aplicado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), um instrumento capaz de fornecer uma medida objetiva da sintomatologia de estresse do indivíduo. Foram identificadas 14 pessoas com sintomatologia mínima e moderada de estresse, que participaram das sessões de auriculoterapia, realizadas quinzenalmente. Durante e após os atendimentos, foi observada uma melhora significativa dos sintomas que fazem parte do quadro clínico da ansiedade, como estresse, desânimo e a inquietação excessiva. Também foi possível orientar os participantes na redução do consumo de psicotrópicos, assim como conscientizar sobre a prática de automedicação e do autocuidado, favorecendo um melhor enfrentamento das adversidades que a pandemia provoca.

Município
Cerro Corá/RN

Secretaria Municipal de Saúde
Regina Celia Guimarães

Autora do Projeto
Disllane Hildebrando

Contatos
(84) 9982-00857
disllanefisio@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 4a live
<https://www.youtube.com/watch?v=KtMvstQBNn0&t=7s>



DESTAQUE

Treinamentos sobre uso seguro de EPIs buscam proteger profissionais

A biossegurança e o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) tornaram-se imprescindíveis durante a pandemia de COVID-19. Assim, treinamentos referentes à paramentação e desparamentação dos EPI viraram prioridade, pois o conhecimento das etapas essenciais e dos protocolos na utilização desses materiais é indispensável para a proteção de saúde do profissional e dos usuários. Em Porto Velho (RO), hospitais da rede estadual, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Departamento Penitenciário (DEPEN) foram cenários de treinamento, de maio a agosto de 2020. O planejamento foi organizado por enfermeiras do Programa de Residência em Urgência e Emergência junto aos núcleos de educação de cada unidade. Para as capacitações, foi elaborado um protocolo de paramentação e desparamentação baseado em literaturas, manuais e diretrizes disponibilizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pelo Ministério da Saúde (MS). Cerca de 300 profissionais participaram das capacitações, nos turnos da manhã, tarde e noite, tornando-se multiplicadores de conhecimento sobre o uso correto dos equipamentos. O desenvolvimento das atividades contribuiu para a formação e a segurança dos profissionais, bem como para a conscientização do risco de não-utilização dos EPI no ambiente de trabalho.

Município
Porto Velho/RO

Secretaria Municipal de Saúde
Eliane Pasini

Autora do Projeto
Makilane Alves Robertino do Nascimento

Contatos
(69) 9926-49817
makilanepvh@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 5a live
<https://www.youtube.com/watch?v=08oLy0ZZV6w&t=803s>



PICS aliviam estresse e tensão dos profissionais da linha de frente da Covid-19

Para os profissionais de saúde que estão na linha de frente do enfrentamento à Covid-19, a pandemia trouxe uma enorme sobrecarga de trabalho, o medo pela alta exposição ao vírus, a exaustão, o estresse e sintomas como ansiedade e depressão. Pensando nisso, a gestão municipal de saúde em Dois Riachos (AL) criou uma linha de cuidado específica para esses trabalhadores, focada em Práticas Integrativas e Complementares (PICS). O projeto *Saúde do Trabalhador: Cuidando tão bem de você* tem a participação de uma equipe multiprofissional, formada por educador físico, fisioterapeuta, enfermeira, assistente social e nutricionista. Oferece práticas de meditação, yoga, massagem terapêutica e biodança. Cada participante preenche uma ficha de anamnese. Duas vezes por semana, eles participam de sessões de 30 minutos de atividades, realizadas nas barreiras sanitárias, na policlínica, na academia da saúde e nas unidades de saúde da família. A promoção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, no local de trabalho, tem sido bem efetivada e aceita por todos os colaboradores. Eles relataram melhora na rotina do trabalho, com redução do estresse e da tensão muscular. As atividades também têm proporcionado relaxamento mental, aliviando a ansiedade e dores de cabeça tensionais.

Município
Dois Riachos/AL

Secretaria Municipal de Saúde
Edijária Camilo

Autora do Projeto
Isabele Cristine Lopes
Barros Vasconcelos

Contatos
(82) 98147-4724
isabelev@icloud.com

Bem-me-quer, bem-te-quero: projeto oferece cuidados para os trabalhadores da AB

A exposição a um vírus altamente contagioso, aliada a jornadas intensas de trabalho, insuficiência ou indisponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e falta de preparo para lidar com uma emergência sanitária do porte da Covid-19, tem impactado diretamente na saúde dos profissionais que estão na linha de frente. Pensando nisso, a equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) de Murici (AL) desenvolveu um projeto voltado aos trabalhadores da Atenção Básica, a partir do apoio matricial de profissionais de Fisioterapia, Educação Física, Psicologia e Terapia Ocupacional. A experiência teve início em abril de 2020, com a implantação de um “cantinho do bem-me-quer” em todas as Unidades Básicas de Saúde, e se manteve até hoje, oferecendo ações de acolhimento, escuta terapêutica, meditação e relaxamento, massagem terapêutica, alongamento, ventosaterapia e passatempos. As ações do NASF ocorrem uma vez por semana em cada UBS, porém o ambiente fica disponível todos os dias. Ao todo, 145 trabalhadores participam do projeto, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, auxiliares em saúde bucal, recepcionistas, auxiliares de limpeza, vigilantes e agentes comunitários de saúde. A ação tem ajudado a promover uma atmosfera mais acolhedora e humanizada nas UBSs, além de uma redução na taxa de absenteísmo nos dias de atividades e do fortalecimento do vínculo entre as Equipes de Saúde da Família e o NASF.

Município
Murici/AL

Secretário Municipal de Saúde
Ewerton Cardoso Matias

Autora do Projeto
Vanessa Maria Bezerra
de Gusmão

Contatos
(82) 9962-52530
jessicabazilioc@gmail.com

Autoabraço terapêutico em tempos de pandemia

O método de abraçar oferta, em sua simplicidade, a possibilidade de apoio, cura e crescimento. Porém, esse e outros instrumentos terapêuticos valiosos tiveram de ser abolidos devido à pandemia de Covid-19, obrigando os profissionais de saúde mental a buscar novas estratégias, em especial para ajudar os trabalhadores da assistência a lidar com os desafios emocionais nesse cenário de crise. No município de União dos Palmares (AL), o projeto Abraço Terapêutico surgiu a partir do olhar de uma assistente social e uma psicóloga, ao observar os profissionais que procuravam atendimento no Núcleo de Integração Psicológica (NIP). Sem as atividades presenciais coletivas, a equipe do NIP passou a levar esse abraço até os profissionais nas unidades de saúde, com auxílio de um objeto tão simples quanto simbólico: uma almofada de coração. O autoabraço, com o auxílio da almofada, simboliza o encontro e o acolhimento dos próprios sentimentos e proporciona uma forma natural de expressão das emoções, exteriorizadas em diálogos com os profissionais de saúde mental. A expectativa é promover o aumento da autoestima, reforçar a capacidade de enfrentamento, a autonomia e a participação efetiva na tomada de decisões, amparando o desenvolvimento de comportamentos adaptativos. Portanto, serve de apoio à construção de uma rede afetiva e emocional para auxiliar os profissionais de saúde.

Município
União dos Palmares/AL

Secretaria Municipal de Saúde
Geany Lopes Correia
Vergeth de Sirqueira

Autor do Projeto
Maciely Alves Feliciano

Contatos
(82) 99167-4812
maciely.feliciano.psi@gmail.com

Escuta qualificada acolhe profissionais e usuários no contexto da pandemia

As complicações oriundas do adoecimento da COVID-19 trouxeram consigo o processo de isolamento domiciliar e o desenvolvimento de transtornos, como estresse, ansiedade e solidão. Pensando nessa problemática, a Secretaria de Saúde de Canudos (BA) decidiu realizar um projeto de escuta qualificada, como instrumento para minimizar dores e tensões de profissionais do setor da saúde e de cidadãos que testaram positivo para a doença e seus familiares. Os atendimentos foram realizados em sua maioria por psicólogos do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). No caso dos profissionais que trabalham diretamente com o atendimento à COVID, foram elaborados e disponibilizados materiais visuais, bem como contato por telefone com o intuito de dar acolhimento, educação permanente e orientação aos trabalhadores. Para os cidadãos, foi disponibilizada a teleconsulta, a fim de que pacientes com suspeita ou casos confirmados pudessem ter o suporte psicológico necessário, se desejado. No total, foram atendidos 120 profissionais e 438 pacientes, com resultados positivos a partir da apreciação das falas e depoimentos, que atestaram a importância da escuta qualificada. A iniciativa ainda possibilitou o trabalho educativo, no sentido de esclarecer a necessidade de isolamento social para proteção, cuidado e cura da coletividade.

Município
Canudos/BA

Secretaria Municipal de Saúde
Shirleide Ferreira de Souza

Autora do Projeto
Shirleide Ferreira de Souza

Contatos
(75) 9912-20255
saudecanudos@gmail.com

Agentes Comunitários de Saúde: a ponte indispensável do SUS na pandemia

Em tempos de Pandemia, cresce na população o medo do contágio pelo SARS-CoV-2, sentimento que se estende aos profissionais de saúde que bravamente dão assistência à população. Sensível a esse problema, a Secretaria de Saúde de Jaguarari (BA) desenvolveu um Projeto de Educação Permanente em todas as Unidades de Saúde da Família voltado aos Agentes Comunitários de Saúde, que se arriscam em visitas domiciliares. Eles foram orientados para desenvolver o trabalho de maneira segura, tomando todas as precauções e orientando a população quanto às formas de contágio da doença. O projeto também deu suporte emocional aos profissionais que se viram, muitas vezes, abalados com a evolução de uma doença desconhecida. Foi imprescindível desenvolver um olhar clínico sobre os ACSs e acompanhar a evolução nas suas produções desde o início da Pandemia, que resultaram em uma população mais esclarecida. Atualmente, os ACSs atuam de forma resolutiva, usam ferramentas tecnológicas, realizam visitas peridomiciliares e percebem a diminuição dos casos do SARS-CoV-2 nas localidades onde a Educação Permanente é aplicada. O suporte humanizado aumentou a satisfação e segurança emocional dos agentes.

Município
Jaguarari/BA

Secretário Municipal de Saúde
Rodrigo Bonfim Cruz

Autora do Projeto
Rosa Guimarães
Peixinho Neta Factum

Contatos
(74) 9994-66040
rosagsaude@gmail.com

Profissionais do SAMU expostos à Covid-19 são monitorados

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Salvador tem em média mil profissionais em atividade. A chegada da pandemia de COVID-19 gerou a preocupação com a exposição dos que atuam na linha de frente, como também levou à constatação de que o afastamento crescente de profissionais contaminados aumenta o déficit assistencial na saúde. O SAMU 192 de Salvador possui um Núcleo de Epidemiologia (NEPA) que passou a monitorar os trabalhadores da saúde como estratégia de contenção da doença. Foi criado um instrumento de trabalho para acompanhar, monitorar e orientar os que atuam no SAMU 192, com o intuito é promover e proteger a saúde dos trabalhadores, reduzindo impactos decorrentes da pandemia, e acompanhar o quadro clínico durante o período de afastamento. Os profissionais têm ainda suas situações de saúde analisadas para traçar o perfil epidemiológico da doença e criar estratégias de intervenção. Antes do retorno ao trabalho, eles são testados e o Núcleo notifica os casos nos sistemas de informação. Com o acompanhamento do NEPA foi possível identificar profissionais a serem remanejamentos por razões psicológicas e definir a categoria mais atingida pela COVID-19, gerando dados epidemiológicos. O trabalho trouxe uma compreensão maior de como a doença afeta os serviços de saúde.

Município
Salvador/BA

Secretário Municipal de Saúde
Leonardo Silva Prates

Autora do Projeto
Adriana Brandão de Albuquerque

Contatos
(71) 9811-48180
nepasamu192@gmail.com

Investigação Epidemiológica da Covid-19 relacionada ao trabalho em saúde

A pandemia da Covid-19 demonstrou a necessidade de se investir sobre as condições de trabalho em saúde, fortalecendo aspectos estruturais que envolvem, por exemplo, o suprimento de equipamentos de proteção individual. Com o crescente número de trabalhadores infectados em Salvador (BA), o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) desenvolveu, em abril de 2020, uma estratégia de investigação epidemiológica da Covid-19 relacionada ao trabalho, voltada sobretudo aos servidores da saúde residentes em Salvador que testaram positivo para Covid-19. Investigar os casos de Covid-19 relacionados ao trabalho e notificar nos sistemas de informação em saúde dão visibilidade ao problema e entendimento de como a contaminação no local de trabalho pode disseminar a doença. A estratégia possibilita o enfrentamento da pandemia nesses ambientes, sua prevenção, bem como fortalece o reconhecimento dos direitos trabalhistas e previdenciários dos envolvidos. Os trabalhadores de serviços essenciais estão mais expostos à contaminação pelo novo coronavírus, dentre os quais especialmente os da saúde. A investigação epidemiológica é feita através de respostas a um formulário ou telefonemas aos profissionais infectados e traz a descrição das condições de trabalho, a rede de contatos e a cronologia da doença para aferir a relação, ou não, com a atuação profissional e agir.

Município

Salvador/BA

Secretário Municipal de Saúde

Leonardo Silva Prates

Autora do Projeto

Tiza Trípodi Marchi Mendes

Contatos(71) 9888-80322
tizamendes@gmail.com

Ações de promoção da saúde física e mental contemplam trabalhadores do SUS

O desgaste físico, emocional e mental vivido pelos profissionais da linha de frente contra a COVID-19 pode produzir apatia, desânimo, hipersensibilidade emotiva, raiva, irritabilidade e ansiedade. Provoca ainda despersonalização e inércia, acarretando queda na produtividade, no desempenho e na satisfação do trabalhador. Esse cenário motivou a gestão local de saúde de Mundo Novo (GO) a buscar formas de promover a saúde mental desses trabalhadores e também oferecer apoio nutricional e ações de saúde física. A ferramenta utilizada foi a criação de um grupo no WhatsApp, com todos os trabalhadores da saúde. Nesse ambiente virtual, diariamente são postados vídeos de uma psicóloga, um nutricionista e um educador físico, com dicas de apoio. O grupo também tem promovido reuniões virtuais, e em cada encontro é utilizada uma metodologia diferente: palestras socioeducativas e informativas, atividades lúdicas, rodas de conversa, vídeos motivacionais, informativos e músicas, técnicas de relaxamento, troca de experiências e vivências grupais. Quando há necessidade, são realizadas consultas individuais, visitas domiciliares e encaminhamentos para cuidados específicos. Ainda em desenvolvimento, o projeto trouxe retornos positivos, com relatos de profissionais que se sentem mais seguros, conseguem expor os sentimentos e receber tratamento individual.

Município

Mundo Novo/GO

Secretaria Municipal de Saúde

Maria Madalena de Paula

Autora do Projeto

Daniela Silva Faria

Contatos(62) 9999-37582
danifaria89go@gmail.com

Musicoterapia e acolhimento psicológico como estratégias de enfrentamento do estresse

Assim como nos grandes centros, a rede de saúde de Senador Canedo (GO) tem sofrido o impacto do aumento significativo de casos confirmados de COVID-19. Como consequência, as equipes da Atenção Primária em Saúde (APS) têm apresentado sinais e sintomas de estresse laboral e declínio da qualidade de vida, o que levou a gestão municipal de saúde a idealizar o projeto Momento de Acolhida, coordenado pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF-AB). São encontros que reúnem profissionais da APS com um musicoterapeuta e uma psicóloga do NASF-AB. Com abordagem grupal, as atividades incluem música, movimentos corporais, alongamento muscular, técnicas de respiração, automassagem e acolhimento individual para o servidor que desejar. O projeto atendeu cerca de 216 profissionais, entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, odontólogos, técnicos de saúde bucal, técnicos de enfermagem, recepcionistas e estagiários. Destes, 26% receberam cuidado individual especializado em saúde mental e 97% relataram que as estratégias terapêuticas de relaxamento, manejo do estresse e da ansiedade os ajudaram a lidar de maneira mais saudável com as dificuldades laborais. Os participantes relataram a incorporação de técnicas que antes não conheciam, como a automassagem e a respiração diafragmática para controle da ansiedade. Vários profissionais disseram ainda ter levado os aprendizados adquiridos para outros estabelecimentos de saúde onde trabalham.

Município
Senador Canedo/GO

Secretário Municipal de Saúde
Thiago Pereira Moura Fé

Autores do Projeto
Paulo Henrique Silva Costa e
José Gomes Fernandes
Morais

Contatos
(61) 98294-1802
paulohenrique.
fisioterapia@gmail.com

Equilíbrio mental do profissional de saúde ganha relevância na pandemia

As incertezas e as perdas provocadas pela COVID-19 acendem o sinal de alerta para a importância de falar sobre saúde mental, inclusive daqueles que atuam na linha de frente da pandemia. Nesse sentido, a Secretaria de Saúde de Carutapera (MA) criou uma estratégia para demonstrar a relevância do cuidado com a saúde mental do profissional da área, diante da pandemia e suas incertezas. Foi formado um grupo de psicólogos, que acompanha e tem contribuído para a estabilidade emocional desses trabalhadores, peças chave no combate à doença. Os profissionais de saúde mental passaram a observar vários fatores que consideram mais relevantes a serem monitorados, avaliados e tratados em suas abordagens junto às equipes de enfrentamento à pandemia. Atuam na linha de frente? Estão nas emergências ou nos ambulatórios? Trabalham nas campanhas e nas barreiras sanitárias? Tiveram que se distanciar de suas famílias para preservá-las? Se afastaram do trabalho por serem dos grupos de risco? Adoeceram? São questionamentos para subsidiar a atuação dos psicólogos que buscam dar suporte para que esses profissionais se adaptem e se preparem para essa nova realidade e para cada nova situação.

Município
Carutapera/MA

Secretaria Municipal de Saúde
Maria Lucia Mota Rickmann

Autora do Projeto
Tayane Siqueira de Lima e Silva

Contatos
(98) 9848-36247
tayane.tam@
hotmail.com

Prevenção ao Suicídio: falar é a melhor opção

“Tudo vai ficar bem, se você estiver bem.” “Após a tempestade, o sol sempre volta a brilhar.” “Falar é a melhor solução para lutar contra a pulsão de morte.” “Depressão mata, procure ajuda, os sintomas não irão embora sozinhos.” As mensagens motivacionais fazem parte de uma estratégia de prevenção ao suicídio promovida pela Secretaria Municipal de Saúde de Feliz Natal (MT) no contexto da pandemia de Covid-19. Através de atendimentos psicológicos presenciais e online são feitas orientações, escuta ativa e acolhida aos colaboradores da Prefeitura Municipal e aos usuários do Sistema Único de Saúde. Além disso, são divulgados pelos grupos de Whatsapp, vídeos e frases motivacionais para os profissionais de saúde, a categoria diretamente envolvida no enfrentamento à pandemia. O objetivo é prevenir o suicídio através de ações nos meios de comunicação e mídias sociais (Whatsapp e Facebook), criando uma rede de ajuda e informações que chegue ao maior número de pessoas, especialmente as que estejam em sofrimento mental, apresentando pulsão de morte e pensamentos suicidas. Mesmo os que não têm acesso à rede de apoio de saúde mental do município, como os residentes na zona rural, podem usar serviços como o Disque 100. Os agentes de saúde foram devidamente orientados para fazerem a acolhida e a escuta ativa dos pacientes.

Município
Feliz Natal/MT

Secretaria Municipal de Saúde
Jussara Silva

Autor do Projeto
Enio Roque Potulski

Contatos
(66) 9914-1655
enioroquepsc@hotmail.com

Atendimento psicológico on-line beneficia população e profissionais da Saúde

Em um cenário de pandemia, os riscos de agravos existem tanto na saúde física quanto mental. A Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande (MT) implantou o Plantão Psicológico, um tipo remoto de atendimento clínico-psicológico emergencial, que oferece espaço de acolhimento e escuta qualificado ao sofrimento psíquico da população e de profissionais da saúde. Oferece ainda orientações acerca dos cuidados necessários para prevenir a contaminação do coronavírus. O intuito é reduzir os impactos da pandemia na saúde mental das pessoas e, em casos considerados de urgência e emergência, encaminhar às unidades competentes da rede de atenção psicosocial. O serviço remoto foi ofertado de março a agosto de 2020 e seguiu critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Psicologia, resguardando o sigilo e condutas terapêuticas. Para os atendimentos, foi aberto canal de acesso gratuito (0800) com sete psicólogos remanejados das unidades ambulatoriais. Os atendimentos ocorreram por demanda espontânea ou em casos referenciados, de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h. O Plantão Psicológico foi divulgado pelos canais de comunicação da prefeitura e na imprensa, recebeu 118 ligações e foram realizados 141 atendimentos. Desse modo, uma parcela da população que nunca havia buscado os serviços psicológicos foi acolhida.

Município
Várzea Grande/MT

Secretário Municipal de Saúde
Diógenes Marcondes

Autora do Projeto
Soraya Danniza Barbosa
Miter Simon

Contatos
(65) 9997-23568
miter_simon@hotmail.com

CEREST regional investe em redes sociais como referência de comunicação

No início da pandemia de COVID-19, a equipe do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Barbacena (MG) observou que informações inverídicas estavam sendo veiculadas nas redes sociais e na mídia. Com o intuito de combater a disseminação dessas notícias, o CEREST Barbacena disponibilizou seus perfis no Facebook e no Instagram para divulgar informações confiáveis sobre prevenção e promoção da saúde, relacionadas à COVID-19. Orientações sobre o auxílio emergencial; dicas de atividades e recomendações sobre gestão de riscos físicos e psicológicos durante o teletrabalho; livros em formato digital, arquivos de filmes, acesso virtual a vários museus, aquários, parques, zoológicos, entre outros locais turísticos foram alguns dos conteúdos publicados nesses perfis. Até mesmo palavras e expressões relacionadas à COVID-19 na Língua Brasileira de Sinais foram divulgadas nos perfis. A ação fez com que o número de seguidores do CEREST Barbacena nas redes sociais saltasse de 450 para 5 mil, com uma forte interação para esclarecimento de dúvidas. Com a suspensão do atendimento presencial na Prefeitura, esses perfis se tornaram uma porta de acesso aos mais diversos serviços do município. Assim, mais do que promover a saúde de trabalhadores e trabalhadoras, o CEREST estreitou os laços com a população, transformando seus perfis nas redes sociais em um importante veículo de comunicação em saúde pública.

Município
Barbacena/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Marcilene Dornelas de Araújo

Autora do Projeto
Graziela Caroline Bernini

Contatos
(32) 99124-5206
gcbernini@yahoo.com.br

Serviço de acolhimento provisório e emergencial atende população de rua

Uma das parcelas populacionais mais suscetíveis à propagação do vírus da COVID-19 é a de Pessoas em Situação de Rua (PSR). A contaminação deste público é previsível, considerando as dificuldades em seguir as recomendações básicas preconizadas para a prevenção da doença, como lavagem das mãos, uso de álcool gel e, sobretudo, o isolamento social. Em Belo Horizonte (MG), buscando garantir o cuidado e a assistência humanitária dessa parcela populacional, através de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a Subsecretaria de Assistência Social e o Serviço Social do Comércio (SESC Minas), foi implantado o serviço de acolhimento provisório e emergencial para PSR. O objetivo principal é evitar a propagação do vírus nas unidades de acolhimento institucional, como albergues e abrigos, e nas vias públicas, assim como prestar assistência e atender essa população com sintomas da doença. A sede, situada no SESC/MG da regional Venda Nova, iniciou seu funcionamento em 6 de abril de 2020, com capacidade para atender até 300 pacientes com quadros leves de síndromes respiratórias. São ofertados quartos e banheiros privativos para isolamento, cuidados de higiene, alimentação e assistência em saúde. Entre abril e julho, foram atendidas 278 pessoas, a grande maioria encaminhada pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Município
Belo Horizonte/MG

Secretário Municipal de Saúde
Jackson Machado Pinto

Autora do Projeto
Renata Bernardes
Mascarenhas

Contatos
(31) 9859-51309
renata.mascarenhas@pbh.gov.br

Rodas de conversas oferecem suporte emocional aos trabalhadores da saúde

Com o objetivo de minimizar o impacto da pandemia de COVID-19 na vida pessoal e profissional dos trabalhadores da saúde, a administração do Centro de Saúde Santa Inês, na Regional Leste de Belo Horizonte (MG), promoveu entre os meses de maio e julho de 2020 um ciclo de rodas de conversas temáticas com seus colaboradores. A ideia era proporcionar um espaço de acolhimento, escuta e cuidado que pudesse aliviar a rotina desgastante dos profissionais, com trocas de experiências e socialização de saberes diversos. Um dos pontos mais importantes dos encontros foi a valorização do trabalho realizado durante a pandemia, com a observação de datas comemorativas importantes do período como, por exemplo, o Dia da Enfermagem e o Dia do Trabalhador. No total, foram três rodas de conversas realizadas, com participação ativa e adesão da maioria dos funcionários do Centro. Avaliações qualitativas verificaram os efeitos positivos da iniciativa. As ações possibilitaram momentos de alívio e reflexão aos participantes, bem como fortaleceram as redes de apoio estabelecidas entre a equipe de profissionais. Outro resultado perceptível da iniciativa foi a conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde física e mental do trabalhador, especialmente dentro do contexto da pandemia do novo coronavírus.

Município
Belo Horizonte/MG

Secretário Municipal de Saúde
Jackson Machado Pinto

Autora do Projeto
Thania Emilia Lanna Pereira

Contatos
(31) 9995-44878
thania@pbh.gov.br

Projeto PsiCOVID oferece apoio psicológico para o enfrentamento da pandemia

A pandemia de COVID-19 trouxe consigo um espectro de sentimentos negativos, como ansiedade, medo, angústia, agitação e nervosismo da população. Para atender a essas demandas de saúde mental, a gestão do município de Itajubá (MG) implantou o serviço PsiCOVID, que oferece atendimento psicológico via WhatsApp. Em funcionamento desde 26 de março de 2020, o projeto teve o propósito inicial de oferecer conforto e apoio psicológico à população durante a pandemia. Para isso, cada psicóloga recebeu da Secretaria Municipal de Saúde um aparelho celular para o qual seriam direcionadas as chamadas de apoio psicológico. A divulgação dos respectivos números foi ampla, pelas redes sociais e site oficial da Prefeitura. A assistência é oferecida todos os dias, em esquema de plantão, das 7h às 19h, inclusive finais de semana e feriados. Quando a escuta demanda um acompanhamento, o indivíduo é referenciado para a Atenção Primária ou para a rede de saúde mental do município, com os devidos encaminhamentos. O resultado do projeto excedeu as expectativas. Foram feitos 2.390 atendimentos em quatro meses, não somente de moradores de Itajubá, mas também de municípios vizinhos, de outros estados e de brasileiros morando em outro país. Além da escuta individual pelo aplicativo, semanalmente é realizada uma roda de conversa online, tratando de assuntos relevantes no momento.

Município
Itajubá/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Maria Goretti Ferreira Parada Oliveira

Autora do Projeto
Amanda Susi da Silva

Contatos
(35) 99889-5336
educacao.saudeita@gmail.com

Cuidar de Quem Cuida: acolhimento psicológico aos profissionais de saúde

Ofertar cuidados psicológicos para os servidores públicos da saúde tem sido uma intervenção fundamental durante a pandemia de COVID-19. Com esse intuito, o município de Montes Claros (MG) implementou o projeto Cuidar de Quem Cuida. Ele conta com uma equipe de dez psicólogas, organizadas em escalas de duas profissionais por turno. O trabalho ocorre de 2^a a 6^a feira, das 8h às 17h30, e os atendimentos são realizados remotamente, via celular. Foi organizada uma lista de contatos telefônicos dos profissionais envolvidos direta ou indiretamente no enfrentamento à pandemia, e a equipe passou a telefonar para explicar sobre o projeto. No acolhimento, são oferecidos os primeiros cuidados psicológicos. Caso o servidor necessite de acompanhamento em psicoterapia, o encaminhamento é articulado com a Unidade Básica de Saúde. O projeto também abrange postagens nos perfis oficiais da Secretaria Municipal de Saúde em redes sociais, com temas sobre saúde mental e orientações de cuidado. Ao todo, foram realizados 1.270 atendimentos para profissionais de diversas categorias, além de apoio psicológico a pacientes que aguardavam resultados de exames COVID-19 e ou que testaram positivo. Como resultado, os servidores se sentiram amparados e demonstraram satisfação ao perceber que a gestão reconhece a necessidade de acolhimento e apoio psicológico nesse momento de crise mundial de saúde.

Município
Montes Claros/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Dulce Pimenta Gonçalves

Autora do Projeto
Niéde Nica Machado Afonso

Contatos
(38) 99140-3596
niedenica.afonso@hotmail.com

Projeto incorpora a auriculoterapia no atendimento aos profissionais de saúde

Institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006, as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) se tornaram aliadas no projeto Cuidando de Quem Cuida no município de Passos (MG), durante a pandemia de COVID-19. Além de acolhimento com psicoterapia breve e atividades de fisioterapia e relaxamento, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) incorporou, em maio de 2020, a auriculoterapia nos serviços oferecidos aos profissionais de saúde envolvidos no enfrentamento à pandemia. Com a divulgação em redes sociais e na mídia local, iniciaram-se os atendimentos na sede do Cerest, às terças e quintas-feiras pela manhã. Depois, ele foi estendido para atendimentos *in loco*, uma vez por semana, em todos os equipamentos de saúde, com a opção de agendar atendimentos posteriores na sede do Cerest. A auriculoterapia utiliza cristais ou sementes de mostarda para estimular os pontos conforme cada caso. O atendimento fisioterápico utiliza exercícios de relaxamento, alongamento e *tens* quando necessário. Dos profissionais da linha de frente à Covid-19 atendidos, muitos têm relatado alívio de tensão, ansiedade e estresse. A demanda do projeto aumentou exponencialmente graças à divulgação positiva feita por esses participantes e pela oportunidade de receber cuidados no local de trabalho, o que também contribuiu para a redução do absenteísmo.

Município
Passos/MG

Secretário Municipal de Saúde
Evandro Bogo

Autora do Projeto
Andrea Borges Lopes

Contatos
(35) 99188-5330
cerestpmp@gmail.com

Meditação auxilia profissionais de saúde no enfrentamento à pandemia

A meditação proporciona vários benefícios à saúde, contribuindo para o controle de ansiedade, pânico e estresse. Além disso, trabalha a energia do praticante, promovendo equilíbrio. No município de Piumhi (MG), ela se tornou aliada no cuidado oferecido aos profissionais de saúde durante a pandemia. O grupo de meditação organizado pela gestão local de saúde se reúne uma vez por semana. Os participantes são convidados a aprender a respirar corretamente, a fechar os olhos e buscar sua essência. Durante a prática, eles são incentivados a avaliar seu comportamento individual, conhecendo e aprendendo a ter calma e tranquilidade em situações difíceis. A cada semana, inicia-se um novo mergulho interior, buscando a autocura, o autoacolhimento e a reflexão sobre as mudanças alcançadas. Os encontros são finalizados com uma conversa em grupo, em que cada participante faz uma avaliação, apontando o que melhorou ou transformou em si. Como resultado, os profissionais que vivenciaram a experiência da meditação têm se sentido mais calmos, tranquilos e criativos, mais acolhedores com o próximo, mais empáticos e com mais facilidade em buscar soluções para os desafios sem queixas. Em geral, estão mais em harmonia e equilibrados nas situações do cotidiano em meio à pandemia. A experiência comprovou o quanto a meditação é um apoio importante e uma ferramenta valiosa de promoção da saúde.

Município

Piumhi/MG

Secretaria Municipal de Saúde

Aline Silva Barbosa Castro

Autora do Projeto

Marisa de Fatima Ferreira

Contatos(37) 99907-7675
marisafatimaferreira@bol.com.br

Projeto “Palavras ao Coração” valoriza profissionais da saúde

Cuidar do outro requer que estejamos também sendo cuidados. Essa é a premissa do projeto criado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São José da Lapa (MG). O “Palavras ao Coração” tem o intuito de levar carinho, apoio e valorização aos profissionais da saúde, por meio de cartas e palavras de afeto escritas pela comunidade e familiares dos envolvidos, num momento em que os serviços prestados por eles são tão vitais à comunidade. O projeto busca demonstrar solidariedade e destacar atitudes de cooperação, responsabilidade, altruísmo e comprometimento com a preservação da vida. Foi solicitado dos familiares dos profissionais da saúde e dos usuários, bem como da comunidade escolar e dos funcionários da Prefeitura, que escrevessem cartas, poemas, canções ou gravassem vídeos e áudios para serem apresentados aos profissionais e ao público em geral, em forma de homenagem. Todas as mensagens escritas receberam um carimbo personalizado do projeto e foram acompanhadas por flores doadas por uma usuária da rede de saúde. A iniciativa teve início no mês de agosto de 2020 e contemplou Policlínicas e Unidades Básicas de Saúde (UBS), a Unidade de Zoonoses e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) do município.

Município

São José da Lapa/MG

Secretário Municipal de Saúde

Diego Álvaro dos Santos Silva

Autora do Projeto

Luciana Latorre Galves Oliveira

Contatos(31) 9757-47133
lulatorregalves@gmail.com

Projeto piloto usa recursos tecnológicos para oferecer apoio a profissionais de saúde

O conflito entre o dever a ser cumprido e o medo de contrair e transmitir o coronavírus tem abalado muitos profissionais de saúde desde o início da pandemia, assim como a sobrecarga de trabalho, as incertezas e angústias decorrentes dessa emergência sanitária prolongada. Para oferecer suporte a esses trabalhadores, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) de Tabuleiro (MG) iniciou o projeto "Cuidando do Profissional do Setor Saúde na Pandemia". Por meio de aplicativo de mensagens, os profissionais de saúde do município foram convidados para atividades multidisciplinares à distância, com o objetivo de amenizar a ansiedade, estimular o autoconhecimento e a adoção de hábitos saudáveis e, assim, contribuir para o enfrentamento da pandemia e para a melhora dos indicadores locais de saúde. Cerca de 50% dos profissionais aderiram ao grupo de WhatsApp criado para divulgar as atividades do projeto, e 21% participaram efetivamente dos seis encontros semanais por videoconferência. Nessas reuniões virtuais, foram utilizados recursos audiovisuais e lúdicos para oferecer orientações, estimular o compartilhamento de experiências e esclarecer dúvidas. Ao final de cada encontro, ocorria um feedback com os participantes. Em geral, eles relataram sentimentos positivos em relação à experiência e satisfação com o ambiente acolhedor, ainda que virtual.

Município

Tabuleiro/MG

Secretaria Municipal de Saúde

Lucimar de Freitas Vieira

Autora do Projeto

Edilaine Aparecida dos Reis

Contatos(32) 99968-5105
nasf@tabuleiro.mg.gov.br

Projeto prioriza saúde mental dos trabalhadores do SUS

Desde o início da pandemia, a Secretaria Municipal de Saúde de Juripiranga (PB) planejou uma série de ações e estratégias com o intuito de preparar os profissionais de saúde para o estado de emergência, com especial foco na prevenção e tratamento de agravos à saúde mental do trabalhador. As medidas foram planejadas ainda em março de 2020, mas desenvolvidas ao longo do ano e continuam em curso hoje. O objetivo principal é manter a eficiência do sistema, enquanto se garante a qualidade de vida dos trabalhadores. Foram disponibilizados atendimentos psicológicos individuais, além de protocolos específicos para tratamento da ansiedade, com Práticas Integrativas e Complementares (PICS), tais como relaxamento muscular e auriculoterapia. O atendimento aos profissionais ocorre nas dependências das Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou na Policlínica Municipal. As sessões têm, em média, 40 minutos e, quando presenciais, se dão em espaços adequados aos protocolos sanitários de atendimento. Foram ofertados também atendimentos por telefone, para aqueles trabalhadores impossibilitados de comparecer presencialmente. Observou-se a redução dos níveis de estresse, medo e ansiedade nos profissionais, que se sentiram mais bem preparados emocionalmente e encorajados para desempenhar suas funções.

Município

Juripiranga/PB

Secretário Municipal de Saúde

Dalvaci Maria Pereira

Autora do Projeto

Paloma Santos de Paiva

Contatos(83) 9127-5643
paloma.paiva@hotmail.com

Psicólogos voluntários reforçam saúde mental durante pandemia

Olhar para dentro e ajudar a ressignificar as relações, a solidão, a dor, as perdas e o luto. Foi com esse objetivo que um grupo de 17 psicólogos voluntários de Apucarana (PR) se reuniu em torno do desejo de ofertar acolhimento psicológico, em meio à crise de saúde mental que se aprofunda com a crise sanitária da pandemia de COVID-19. Os psicólogos, da rede pública e privada, se estruturaram em um grupo de Whatsapp e se articularam com órgãos públicos do município e com canais de comunicação para alcançar a comunidade. Os atendimentos foram feitos virtualmente, em videochamadas, e-mails, ligações, skype ou outras plataformas digitais. Além de profissionais de saúde, o grupo deu suporte às famílias e aos pacientes suspeitos e positivados. A iniciativa auxiliou na atenuação de queixas de tristeza, insegurança, conflitos familiares, questões financeiras, dificuldades referentes às crianças e à educação em homeschooling, chegando a questões de violência, doenças, perdas de pessoas queridas e empregos, o que demonstra a premência da ampliação dos serviços de valorização da vida.

Município
Apucarana/PR

Secretário Municipal de Saúde
Sebastião Ferreira Martins Júnior

Autora do Projeto
Aline Daneluz Carletto

Contatos
(43) 9995-76055
alinecarletto@gmail.com

Abrigos para pessoas em situação de rua buscam manter isolamento social

A recomendação de ficar em casa, propagada pela necessidade de isolamento social para combater o coronavírus, esbarra nas desigualdades sociais quando se trata da população de rua, sem acesso à moradia. Foi pensando nisso que Londrina (PR) criou estratégias para realizar o abrigamento das pessoas em situação de rua. Com contrato de comodato entre a Prefeitura e a Mitra Diocesana/Igreja Católica, foram organizados três abrigos emergenciais de isolamento social: um para mulheres, outro para homens adultos e um terceiro para homens idosos. Além da promoção do isolamento, a iniciativa ainda realizou avaliações de saúde, deu orientações de prevenção para COVID-19 e forneceu máscaras. Uma equipe intersetorial, com profissionais de enfermagem, psicologia, assistência social e residentes de Medicina da Saúde da Família e Comunidade, realizou consultas de pré-natal, testes rápidos de hepatite B e C, sífilis e HIV, atendimentos de saúde mental, exames de imagem e prescrições de medicamentos. Mesmo ainda tendo de enfrentar questões como a desistência e a evasão, e o combate ao uso de drogas, o projeto teve o ganho para além do enfrentamento à COVID-19, auxiliando no planejamento e na organização de estratégias de superação da situação de rua.

Município
Londrina/PR

Secretário Municipal de Saúde
Carlos Felipe Marcondes Machado

Autora do Projeto
Jucelei Pascoal Boaretto

Contatos
(43) 9996-10075
juceleipb@gmail.com

Projeto foca em ações de prevenção à COVID-19 no ambiente de trabalho

O projeto denominado “Saúde do Trabalhador em Tempos de COVID-19: como se proteger e evitar a disseminação” orientou trabalhadores de Londrina (PR) sobre proteção e prevenção à COVID-19. A iniciativa foi desenvolvida através de parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a Universidade Estadual de Londrina (UEL) e profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da Vigilância em Saúde (VS). De abril a julho de 2020, foram realizados 98 treinamentos por meio de videoconferência para 165 empresas dos ramos de condomínios residenciais, construção civil, indústrias, escolas, igrejas e shopping centers, entre outros. No total, foram alcançados quase 6,9 mil trabalhadores. Verificou-se que muitos dos profissionais possuíam apenas domínio parcial das informações sobre a COVID-19. Os treinamentos auxiliaram no entendimento das orientações disponibilizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para manter o local de trabalho higienizado durante a pandemia. Como resultado, o projeto proporcionou ações de prevenção e proteção à saúde dos trabalhadores, além de ter possibilitado a multiplicação das informações sobre a doença com os serviços de saúde, somando forças com os profissionais de Londrina e região.

Município
Londrina/PR

Secretário Municipal de Saúde
Carlos Felippe Marcondes Machado

Autora do Projeto
Tatiane Pelaquim

Contatos
(43) 9910-17038
tatipelaquim@hotmail.com

Práticas circulares: promoção da saúde mental de profissionais

Diante da crise pandêmica, uma das necessidades identificadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Piraí do Sul (PR) foi o acompanhamento da saúde mental de seus profissionais. Após uma série de entrevistas da psicóloga da Secretaria com os funcionários, surgiu a iniciativa das Práticas Circulares, uma técnica de promoção da saúde mental que busca o desenvolvimento de equipes em diversas configurações, por meio da reflexão e da participação expressiva. Foram formados quatro grupos em cada unidade de saúde. Cada círculo segue os seguintes passos durante suas sessões: abertura, check-in, diretrizes, atividade principal, check-out e fechamento. Os participantes são dispostos em círculos, num sala ampla, segundo as recomendações de segurança. Todos usam equipamentos de proteção individual. As atividades podem ser meditações guiadas, exercícios de respiração, discussões temáticas, expressões gráficas, dinâmicas de grupo e textos para reflexão. Alguns dos temas abordados foram: resgate da história pessoal, construção dos relacionamentos, mecanismos de defesa diante do sofrimento e trabalho em equipe. As práticas serviram para resolução de conflitos internos e viabilizaram o alívio de anseios e temores relativos ao período de crise. Em todos os círculos, os profissionais pediram a continuação das atividades em grupo.

Município
Piraí do Sul/PR

Secretário Municipal de Saúde
Júlio Cézar Sandrini

Autora do Projeto
Izabela Espírito Santo Borges

Contatos
(42) 9843-31836
izabelinhaespírito@gmail.com

Projeto “Transforma-dor”: a psicologia e sua reconstrução no cenário da Pandemia

Ansiedade, estresse, pânico, medo da morte e do desemprego. Esses sintomas, recorrentes no atual período de pandemia, têm levado usuários a procurar assistência no Ambulatório de Psicologia do município de Paraíba do Sul (RJ). O ambulatório foi estruturado para oferecer atendimento psicológico on-line à população e aos profissionais de saúde que atuam na linha de frente no combate à COVID-19. O objetivo é abrir um espaço de fala e escuta para que as pessoas possam expressar seus sentimentos diante das consequências da pandemia e do isolamento social. É também onde irão encontrar informações e orientações para diminuir os riscos de contaminação e minimizar impactos emocionais. O serviço se iniciou em março de 2020 e segue em curso, podendo ser acessado através do whatsapp todos os dias. A equipe é formada por nove psicólogos e duas terapeutas ocupacionais, sob coordenação da Saúde Mental do município, que busca cumprir os protocolos de atendimento do Conselho Federal de Psicologia e do Ministério da Saúde. O projeto propõe atendimentos breves, para auxiliar na travessia das dificuldades deste período, se diferenciando de um tratamento psicoterapêutico. Cabe ainda à equipe direcionar demandas para outros setores da saúde e parceiros intersetoriais, como também identificar grupos prioritários. Até junho de 2020, o projeto atendeu 1.678 pessoas.

Município
Paraíba do Sul/RJ

Secretaria Municipal de Saúde
Izabel Aparecida Mendonça Ferreira

Autora do Projeto
Jacqueline Machado Barboza

Contatos
(24) 9810-21092
j.mb7@hotmail.com

Espaço de Escuta promove fortalecimento da saúde mental de profissionais

Jornadas de trabalho intensas, convivência com perdas, receio quanto à exposição ao vírus por familiares e por si. Os trabalhadores da saúde passaram a lidar na pandemia de COVID-19 diariamente com uma carga que pode levar ao adoecimento mental. Promover momentos de acolhimento, apoio psicológico e diálogo para esses profissionais foi uma das razões pelas quais, em março de 2020, foi criado o Espaço de Escuta na cidade de Bento Gonçalves (RS). Agregado ao projeto, surgiram outras duas iniciativas: o Coral da Saúde e o Café da manhã com saúde mental. Ao longo da pandemia, foram feitos mais de 300 atendimentos presenciais, 50 atendimentos online, 150 matriciamentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 300 buscas ativas, 135 visitas institucionais e 300 atendimentos *in loco*. O acompanhamento dos trabalhadores tem um viés preventivo e recuperativo da saúde e busca contribuir para o fortalecimento das equipes por meio do apoio institucional e matricial. Outra ação importante do projeto foi articular os serviços de saúde, com suas demandas, e a gestão, visando potencializar a comunicação entre trabalhadores, gestores e comunidade.

Município
Bento Gonçalves/RS

Secretário Municipal de Saúde
Maurice Bouwary

Autora do Projeto
Tatiane Baggio

Contatos
tatibaggio.psi@hotmail.com

Cuidar de quem cuida: a saúde mental de profissionais da linha de frente

Profissionais de saúde, no contexto da pandemia de COVID-19, tornaram-se mais suscetíveis à condição de sofrimento psíquico, sobretudo em decorrência da exposição à doença e da grande sobrecarga de trabalho. Pensando em criar alternativas para cuidar de quem cuida, a gestão municipal de saúde de São Lourenço Sul (RS) organizou um espaço de escuta e cuidado psicossocial online para trabalhadores que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF), no Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia e na Atenção Ambulatorial Especializada. Ao longo dos meses de pandemia, foram atendidos oito profissionais, totalizando 35 atendimentos. Todas eram mulheres, o que traz à tona uma reflexão em torno da resistência de pessoas do sexo masculino em procurar ajuda. Foi possível observar sinais de ansiedade, sentimentos como frustração, raiva, tédio, medo do desconhecido e da contaminação. As profissionais atendidas foram orientadas a desenvolver práticas de alívio de tensão, técnicas de relaxamento e respiração, dicas sobre a importância do estabelecimento de rotina de sono e manutenção dos cuidados alimentares. Em todos os casos, os atendimentos realizados mostraram-se benéficos e proporcionaram o fortalecimento da saúde mental.

Município
São Lourenço do Sul/RS

Secretaria Municipal de Saúde
Adriane Huber Martins

Autor do Projeto
Eduardo Spiering Soares Júnior

Contatos
(51) 9914-73610
eduardossoaresjr@gmail.com

Readequação do matrículamento em saúde mental no contexto da pandemia

O município de São Lourenço do Sul (RS) mantém uma Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (Ambular) com o propósito de realizar a planificação, um dispositivo que permite desenvolver a competência das equipes para o planejamento e organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários. Com a pandemia, o Ambular precisou adequar os métodos de trabalho e realizar uma maior exploração das tecnologias. A equipe passou a prestar apoio em saúde mental para os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), das zonas urbana e rural, por meio de reuniões remotas. O grupo é composto por dois psicólogos, um assistente social, uma médica psiquiatra e um enfermeiro, além de médicos residentes de psiquiatria e de profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva da Escola de Saúde Pública. Os profissionais de referência realizaram contato semanalmente com as equipes de ESF, a fim de identificar os casos de saúde mental considerados leves e moderados a serem matriciados pelo Ambular, e orientar encaminhamentos de casos graves. De abril a agosto, foram realizadas 240 reuniões de matrículamento nas 14 unidades de ESF e 121 atividades com as equipes com temas como prevenção ao suicídio na Atenção Básica, processo de trabalho e fluxos de encaminhamento aos serviços especializados.

Município
São Lourenço do Sul/RS

Secretaria Municipal de Saúde
Adriane Huber Martins

Autora do Projeto
Josiane do Amaral Rodrigues

Contatos
(52) 98449-3354
joassocial@gmail.com

Espaço de cuidado busca prevenir adoecimento mental de profissionais de saúde

Quem cuida do cuidador? Foi esse o questionamento que inquietou profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf-AB) e residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. A partir do debate, iniciou-se um trabalho em saúde mental voltado aos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Balneário Piçarras (SC). A pandemia da COVID-19 gerou, entre os profissionais de saúde, tensão, medo de contaminação e de expor familiares, incertezas e muitas mudanças na rotina de trabalho. Os profissionais do Nasf implementaram ações como exercícios de relaxamento e respiração, auriculoterapia, reiki, *quick massage*, escaldas pés e roda de exercícios de alongamento. As práticas foram realizadas em ambiente com redução de luz e com uso de aromaterapia, além de todas as precauções de distanciamento social e uso de equipamentos de proteção individual (EPI). As estratégias levaram ao estreitamento de laços entre as equipes, à ampliação da rede de apoio dos profissionais e à troca de experiências. Além disso, o espaço de cuidado se tornou um momento preventivo de agravos de questões de saúde mental, como ansiedade, depressão e dificuldades na qualidade do sono. As práticas oferecidas podem contribuir para a melhora de sintomas emocionais.

Município
Balneário Piçarras/SC

Secretaria Municipal de Saúde
Regina Carolina Pereira Basso

Autora do Projeto
Daniela Censi Martini

Contatos
(47) 9990-29062
dani_censi@hotmail.com

Reiki, psicologia e ginástica laboral para cuidar dos profissionais de saúde

O cuidado em saúde mental se mostrou ainda mais premente durante a pandemia de COVID-19, especialmente para grupos como os profissionais de saúde na linha de frente do combate à doença. Para fortalecer esse amparo em Florianópolis (SC), por meio de decreto governamental, os profissionais do Centro Catarinense de Reabilitação (CCR) foram realocados para o Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG), com o objetivo de ampliar práticas terapêuticas para os trabalhadores da saúde. A implantação de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e de psicologia resultou, entre março e junho de 2020, em 223 aplicações de reiki e 164 atendimentos individualizados em psicologia, além da realização diária de sessões de ginástica laboral. Através do projeto, foram formados 43 grupos de apoio psicológico, totalizando 210 participantes. Em todas as práticas, foram respeitadas as normas de distanciamento social e os cuidados sanitários. A experiência deixou lições de cooperação, sabedoria, trocas de conhecimentos, trabalho em equipe, e, acima de tudo, união.

Município
Florianópolis/SC

Secretário Municipal de Saúde
Flamaron da Silva Lucas

Autora do Projeto
Gisele Rozone de Luca

Contatos
(48) 99109-9027
giselegenetica@gmail.com

Profissionais de saúde recebem apoio psicológico na pandemia de COVID-19

Enfrentar os desafios de uma pandemia como profissional de saúde pode representar um gatilho para uma série de sintomas de adoecimento psíquico. Foi o que se observou entre os profissionais da Unidade Básica de Saúde Piraporinha, em Diadema (SP): um sofrimento mental significativo, caracterizado por afastamentos e ausências por crises de ansiedade e depressão, além de apatia e desinteresse. A situação levou ao desenvolvimento, em julho de 2020, de estratégias de apoio e enfrentamento ao sofrimento mental relacionado à pandemia de COVID-19. A iniciativa envolveu 53 profissionais da UBS, que foram surpreendidos no primeiro encontro com acolhimento e um vídeo reunindo depoimentos de seus familiares e amigos com mensagens motivacionais. Ao longo do mês, foram organizadas rodas de conversa com a equipe, no intuito de despertar apoio mútuo e escuta. Prevaleceram relatos de medo de contaminação, solidão relacionada ao isolamento, riscos aos familiares. No ambiente de trabalho, eles expuseram pouco reconhecimento, medo da falta de proteção adequada e impotência diante da evolução da doença, além das incertezas. Essa experiência resultou no fortalecimento psíquico dos participantes, caracterizado pela valorização das vivências, capacidade de intervir no próprio sofrimento e tomada de decisões para modificar essa situação.

Município

Diadema/SP

Secretaria Municipal de Saúde

Priscilla Nascimento

Autora do Projeto

Karina Bernardino da Silva

Contatos(11) 9853-72773
bernardino.karina@gmail.com

Música como instrumento de acolhida e esperança

Levando à risca a máxima que diz “quem canta seus males espanta”, uma ação, em Guarulhos (SP), buscou levar conforto e acolhimento aos profissionais de saúde. A ferramenta encontrada foi a música. Em meio aos fatores de risco ocasionados pela pandemia de COVID-19, que podem levar ao adoecimento psíquico desses trabalhadores, o grupo Canto em Coral da Unidade Básica de Saúde Nova Bonsucesso voltou a se reunir. Os encontros aconteciam em ambiente arejado e aberto, quinzenalmente, com as precauções sanitárias necessárias e preconizadas. Além do ensaio da música, o momento era propício para discutir e refletir sobre as temáticas abordadas nas letras das composições. As apresentações do coral foram filmadas e editadas pelos próprios profissionais da UBS para serem disponibilizadas pelo Whatsapp a vários grupos de trabalhadores da Secretaria de Saúde do Município de Guarulhos e nos grupos do Conselho Gestor e de Municípios. A proposta, para além de servir como espaço de acolhida e reflexão, era levar a mensagem de apoio e esperança para momentos difíceis.

Município

Guarulhos/SP

Secretário Municipal de Saúde

José Mario Stranghetti Clemente

Autora do Projeto

Larissa Fernanda dos Passos Paris

Contatos(11) 98636-2345
ubsnovabonsucesso@gmail.com

Atividades de educação permanente são realizadas de forma lúdica

A Educação Permanente é uma ferramenta muito utilizada no processo de trabalho dos profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Alvorada, em Guarulhos (SP). Visando a diminuir os altos níveis de tensão enfrentados pelos trabalhadores de saúde durante a pandemia de COVID-19, as atividades educativas foram adequadas por meio de uma abordagem mais lúdica. Após levantamento de temas relevantes pela gerência da UBS e pelos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que incluíam o cotidiano de trabalho e a pandemia, deu-se início à confecção de jogos, como caça-palavras e palavras cruzadas. Textos, definições e desafios elaborados foram inseridos em programas online. A disponibilização dos jogos ocorreu de forma gradativa e foi ofertada a todos os setores da UBS e aos funcionários da empresa terceirizada de serviços gerais. Profissionais foram indagados posteriormente, de forma livre e verbalmente, quanto às possíveis adaptações necessárias ao material. Verificou-se que o impacto da iniciativa foi bastante positivo, desde a distribuição até a finalização das atividades. Os jogos permitiram a troca de conhecimentos e um momento de descontração frente ao medo do crescimento de casos positivos e óbitos por COVID-19.

Município

Guarulhos/SP

Secretário Municipal de Saúde

José Mario Stranghetti Clemente

Autora do Projeto

Mariane Ferraz Damasceno Oliveira

Contatos

(11) 9821-35839

marianefd@gmail.com

Apoio psicossocial aos profissionais da saúde no enfrentamento à COVID-19

Desde que chegou ao Brasil, a pandemia de COVID-19 vem causando estresse, ansiedade e depressão nos profissionais de saúde, principalmente os que atuam diretamente no combate ao vírus. Para enfrentar a situação, o município de Presidente Prudente (SP) adotou um projeto com medidas para reduzir o impacto psicológico e auxiliar na diminuição do sofrimento emocional desses profissionais. Iniciada em abril de 2020, a intervenção foi dividida em duas etapas. A primeira, voltada ao diagnóstico, teve como metodologia a aplicação de um questionário online, que procurou identificar o perfil dos trabalhadores da saúde e as situações vividas no enfrentamento ao vírus. Nessa etapa, que contou com a participação de 413 profissionais de ambos os性os, mais da metade dos entrevistados responderam que tiveram suas rotinas muito afetadas com a COVID-19. A segunda fase foi voltada à execução das ações previstas, das quais destacam-se: disponibilização de linhas telefônicas com equipes técnicas para suporte emocional; e gravações de vídeos com práticas de relaxamento, atividade física, meditação, alimentação saudável e práticas integrativas. Nos locais de trabalho também foram realizados treinamentos sobre segurança e o correto uso de EPIs. As intervenções adotadas pelo município mostraram-se de grande importância para os profissionais no enfrentamento ao coronavírus.

Município

Presidente Prudente/SP

Secretário Municipal de Saúde

Valmir da Silva Pinto

Autora do Projeto

Manuela de Mattos Fioroni

Contatos

(18) 9815-92717

manuelafioroni@hotmail.com

Projeto Bem-Estar garante cuidado a profissionais da linha de frente

Promover o cuidado humanizado, por meio de práticas integrativas e complementares, aos profissionais da rede pública de saúde atuantes na linha de frente contra a COVID-19. Este foi o objetivo do projeto Bem-Estar, desenvolvido de abril a julho de 2020, no município de Santo André (SP). Com a participação de educadores físicos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais das equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF-AB), a iniciativa buscou diminuir o estresse físico e emocional dos profissionais. Foi proposto um circuito com diferentes práticas de cuidado em saúde, entre elas alongamento, auriculoterapia, *quick massage*, reiki e *mindfulness*. O projeto atendeu 330 profissionais de diversos setores da saúde e contabilizou as seguintes ações: 483 sessões de alongamento, 529 sessões de auriculoterapia, 588 sessões de *quick massage*, 411 sessões de reiki e 93 sessões de *mindfulness*, totalizando mais de 2 mil atendimentos. Os participantes relataram melhora do bem-estar físico e mental, da qualidade de vida no trabalho, promoção de relaxamento, reflexão para o autocuidado, atenção para o momento presente, quebra da rotina, e “saída do piloto automático”. Dessa forma, ressalta-se a importância do cuidado que se fez necessário em um momento ímpar da história da saúde pública do mundo.

Município
Santo André/SP

Secretaria Municipal de Saúde
Karine Cristina Castão

Autora do Projeto
Luciana Ramires Coleti

Contatos
(11) 9883-39607
lucianacoleti@gmail.com

Programa promove atividades relaxantes para profissionais de saúde

A rotina de trabalho dos profissionais de saúde foi transformada pela chegada da COVID-19 no Brasil, o que gerou uma série de consequências decorrentes da instabilidade no ambiente laboral. Em São Bernardo do Campo (SP), a gestão municipal resolveu então adaptar o programa De Bem com a Vida (DBV) para fortalecer o ânimo dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS). O programa é constituído por 18 educadores sociais, que atendiam grupos em 34 UBS. Obedecendo aos protocolos de biossegurança, foram realizadas múltiplas atividades, como alongamento, banho de sol, hortoterapia, cama elástica, confecção de mandalas, jogos de memória, musicalidade, meditação, massagem na esteira e rodas de conversa. O projeto também disponibilizou práticas integrativas e complementares (PICS), incluindo aromaterapia, cromoterapia, auriculoterapia, reiki, lian gong, dança circular e florais de bach. Em algumas UBS foram criadas salas de descompressão, onde os profissionais podiam usufruir de um ambiente tranquilo e relaxante que envolvia a utilização de poltronas, macas, luzes azuladas e óleos essenciais. Relatos evidenciam os resultados positivos do programa, como o fortalecimento dos vínculos e da união entre os profissionais, favorecendo, dessa forma, a melhora no ambiente de trabalho e no bem-estar coletivo.

Município
São Bernardo do Campo/SP

Secretário Municipal de Saúde
Geraldo Reple Sobrinho

Autora do Projeto
Andréa Giampietro Batista

Contatos
(11) 9975-32797
giampbatista@gmail.com

Cuidado em Saúde Mental de profissionais da linha de frente contra a COVID

O esforço em lidar com uma doença desconhecida, altamente contagiosa e letal como a COVID-19, tem repercutido na saúde mental de centenas de profissionais que estão na linha de frente contra a doença. Preocupada em oferecer alternativas de cuidado para esses trabalhadores, a Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo (SP) desenvolveu um projeto a partir da utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). O trabalho foi realizado por psicólogos e fonoaudiólogos e contemplou as seguintes categorias profissionais: equipes de limpeza, agentes comunitários de saúde, médicos, enfermeiras, técnicos de enfermagem, profissionais de Saúde Bucal e de Zoonose, servidores do setor administrativo e da recepção e gerente das Unidades Básicas de Saúde (UBS). As práticas de cuidado desenvolvidas foram diversificadas, envolvendo a dança circular, liang gong, reiki, alongamento, moxa, acupuntura, como também os grupos de escuta conduzidos pelos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), onde era possível falar sobre medos e angústias e atenuar a ansiedade. A assiduidade dos profissionais da saúde no projeto revelou a efetividade da iniciativa, a partir da criação de um espaço de vínculo satisfatório que garantiu um avanço na qualidade da saúde mental desses trabalhadores.

Município

São Bernardo do Campo/SP

Secretário Municipal de Saúde

Geraldo Reple Sobrino

Autor do Projeto

Daniel Scurato

Contatos

(11) 9969-20547
danielscurato@gmail.com

Ações de prevenção de transtornos mentais envolve cuidado de trabalhadores da saúde

A velocidade com que o coronavírus se multiplicou em âmbito global exigiu de cada país a reorganização dos seus sistemas de saúde em tempo adequado. Nesse sentido, o município de Araguaína (TO) criou a Equipe de Resposta Rápida (ERR) no enfrentamento à pandemia. Dentre muitas atribuições, a ERR buscou mecanismos de fortalecimento da saúde dos profissionais que estão na linha de frente contra a COVID-19. O trabalho se desenvolveu a partir de abril de 2020, com ações preventivas voltadas à saúde física e mental dos profissionais da rede municipal de saúde. Para identificar os profissionais em sofrimento emocional e realizar os encaminhamentos, a Equipe de Resposta Rápida inseriu no plano de contingência o atendimento individual e coletivo, com a participação de psicólogos e profissionais da educação física. Para os profissionais lotados nas unidades de referência para atendimento de casos de síndrome gripal e Covid-19, é disponibilizada a terapia individual por meio do teleatendimento. Todas as equipes foram atendidas pelos profissionais, seja através dos 24 grupos terapêuticos organizados a partir de demandas, seja através de mais de 40 atendimentos individuais. Atuar sobre a saúde dos trabalhadores é contribuir para minimizar os impactos negativos da pandemia sobre o cotidiano de trabalho e da vida pessoal. No decorrer de três meses de ações, muitos profissionais relataram o retorno à capacidade de gerenciar sua saúde física e mental, demonstrando maior bem-estar psicossocial.

Município

Araguaína/TO

Secretaria Municipal de Saúde

Ana Paula dos Santos Andrade Abadia

Autora do Projeto

Fabyanne Oliveira Montelo Ribeiro

Contatos

(63) 9922-62714
naninmontelo@hotmail.com

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CONSULTE AQUI
AS EXPERIÊNCIAS
POR ESTADO



DESTAQUE

Treinamento com simulações realísticas capacita profissionais para visitas domiciliares

Para enfrentar a pandemia de COVID-19, a gestão municipal de Anápolis (GO) implantou um serviço de tecnologia da informação programado para sanar dúvidas e agendar atendimentos. Por meio de um algoritmo, os casos de sintomatologia leve e os de grupo de risco e/ou com sinais de exacerbação dos sintomas eram selecionados para receber visita domiciliar, realizada pelas equipes das Unidades de Referência Coronavírus (URC). Para minimizar o risco nesses contatos, os profissionais foram treinados por meio de simulações realísticas das visitas domiciliares, desde a saída da unidade até a casa do paciente, com um protocolo de biossegurança a ser aplicado. Foram desenvolvidos um manual que descrevia minuciosamente as etapas e medidas de biossegurança; um checklist, utilizado na checagem do treinamento; e uma página no Instagram com vídeos. Inicialmente, os participantes simulavam a visita somente com os conhecimentos adquiridos com os vídeos e o manual. Depois, passavam por avaliação com o checklist, percebiam suas fragilidades e realizavam novamente o circuito. A adequação do treinamento ao horário de serviço favoreceu a participação, e os afastamentos por sintomas de COVID-19 foram baixos em um universo de 104 profissionais treinados. A experiência mostrou que a metodologia ativa e diretamente aplicada à prática aumenta o engajamento e proporciona melhores resultados.

Município
Anápolis/GO

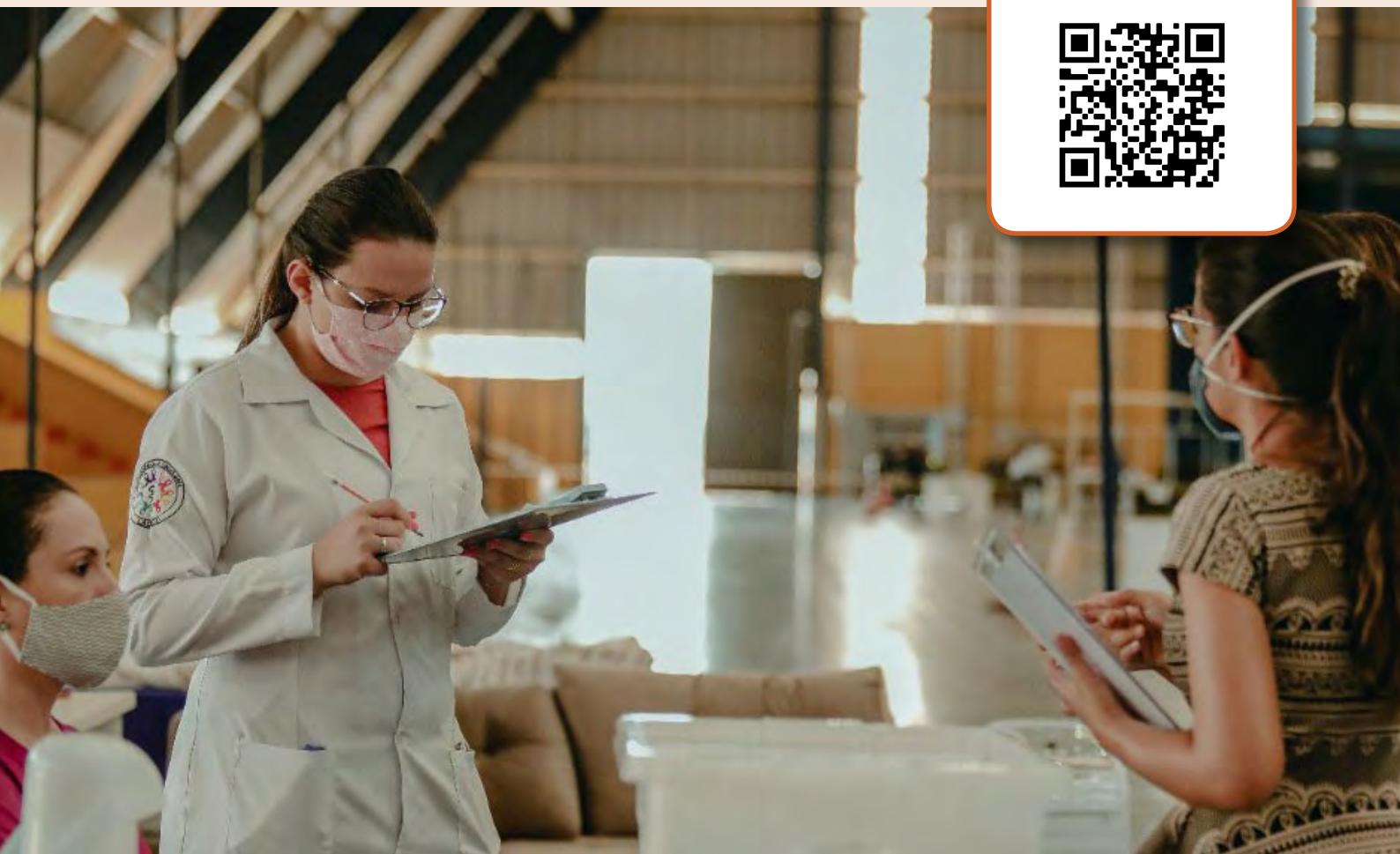
Secretário Municipal de Saúde
Lucas Leite de Amorim

Autora do Projeto
Júlia Maria Rodrigues de Oliveira

Contatos
(62) 98509-7073
oliveira.julia@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 4a live
<https://www.youtube.com/watch?v=KtMvstQBNn0&t=7s>



DESTAQUE

Estratégias de promoção da saúde bucal são adotadas com isolamento social

A pandemia impôs várias restrições ao tratamento bucal em função do risco de contaminação. Para manter a população protegida, a Secretaria Municipal de Saúde de São João do Triunfo (PR), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, reestruturou seu plano de ação para promover os cuidados necessários à saúde odontológica. O objetivo foi enfatizar os hábitos de higiene de modo a prevenir doenças cujos tratamentos eletivos não seriam possíveis no momento, uma vez que o atendimento odontológico ficou reservado somente a urgências e emergências. O público-alvo da campanha foi, sobretudo, infantil e jovem. Por isso, a parceria com a Educação foi fundamental. Entre março e maio de 2020, foram distribuídos kits de escovação contendo escova, creme e fio dental para todas as crianças matriculadas nos dois Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), nas oito escolas municipais e na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Os profissionais da saúde odontológica preparam também um vídeo instrutivo com orientações sobre higiene bucal, bem como um vídeo de paródia, com os mesmos fins didáticos, para distribuição entre os grupos de pais e alunos. O vídeo de paródia teve boa repercussão nas redes sociais da Prefeitura e nas TVs de Educação em Saúde da SMS, alcançando não apenas os escolares, mas também a população em geral.

Município

São João do Triunfo/PR

Secretário Municipal de Saúde

Valdik Schibicheski

Autora do Projeto

Pauline Friederike Warkentin

Contatos

(42) 9992-75444

paulineisw7@gmail.com

Para saber mais

Leia a matéria

<https://tinyurl.com/bn98hxxc>**Assista a 3a live**<https://www.youtube.com/watch?v=gPlexiaAq7g&t=159s>

VEM QUE É DE BOA E SEU SORRISO VAI BRILHAR

DESTAQUE

Integração ensino-serviço no enfrentamento da pandemia

Como enfrentar a pandemia partindo de evidências científicas e da defesa da vida? O questionamento motivou a cooperação técnica estabelecida entre a Prefeitura de Quissamã e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Campus Macaé. O intuito era implementar ações colaborativas em saúde para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 no município, garantindo a transferência de tecnologia e educação permanente para as equipes gestoras e de serviços de Quissamã. A cooperação envolveu ações de educação permanente, diálogo sobre processos de trabalho e a tecnologia veio dar suporte ao processamento e análise dos dados, a partir das melhores fontes disponíveis para produzir informações e evidências necessárias para balizar decisões. No âmbito do território, foi feito estudo de base populacional para o cálculo da prevalência da doença no município. Instrumentos digitais foram desenvolvidos para o preenchimento online dos dados que, posteriormente, foram processados e analisados resultando em informação em saúde divulgada por meio de um painel de situação. Após 4 meses de cooperação, uma nova rotina para coleta, processamento e análise dos dados foi criada para subsidiar o plano de contingência municipal. Os dados se desdobraram em materiais técnicos e informativos capazes de projetar cenários para a pandemia e difundi-los.

Município
Quissamã/RJ

Secretaria Municipal de Saúde
Renata da Silva Fagundes

Autora do Projeto
Tereza Cristina Cabral Gomes

Contatos
(22) 9921-55788
terezacabral@uol.com.br

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>



Assista a 3a live
<https://www.youtube.com/watch?v=gPlexiaAq7g&t=159s>



Setembro Amarelo: mídias sociais entram na Campanha de Prevenção ao Suicídio

O Setembro Amarelo se consolidou como uma importante campanha de prevenção ao suicídio e promoção da saúde mental. A pandemia do coronavírus tornou o tema ainda mais relevante em razão dos riscos de adoecimento psíquico no contexto de isolamento social. O município de Nova Olinda do Norte (AM) encarou o desafio de mobilizar a população para a prevenção ao suicídio, realizando a campanha Setembro Amarelo através das redes sociais - whatsapp, instagram e facebook. O uso das ferramentas teve como ponto alto uma "live-evento" transmitida pelo facebook, cujo enfoque foi a abordagem da saúde mental e física de forma integral. O evento contou com a participação de vários profissionais de saúde e de outras áreas, além de usuários de cada microárea, permitindo interação ao vivo com espectadores através de abertura para perguntas, sorteios de brindes e depoimentos. Foram 260 visualizações ao vivo e o conteúdo está disponível no facebook. A repercussão na cidade gerou um aumento na procura das unidades de saúde por pacientes com transtornos mentais. Além de massificar informações, promovendo saúde mental no município, a iniciativa busca também apoiar pacientes com transtornos mentais e risco aumentado para o suicídio, estimulando a procura dos serviços de saúde e orientando familiares.

Município
Nova Olinda do Norte/
AM

**Secretaria Municipal
de Saúde**
Laene Conceição
Gadelha

Autora do Projeto
Laene Conceição
Gadelha

Contatos
(92) 9350-2273
laenegadelha11@
gmail.com

Educação sanitária é foco de ação preventiva contra COVID-19

No contexto da pandemia de COVID-19, uma das principais estratégias de promoção da saúde tem sido a educação sanitária. Com essa premissa, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Irará (BA) tem promovido a formação da consciência sanitária da população local por meio de grupos de educadores. Eles visitam diariamente os locais com maiores aglomerações no município para dar orientações acerca da doença, suas formas de contágio e as medidas de prevenção mais adequadas. A abordagem é parte de uma tradição da educação sanitária que pretende abandonar uma política em saúde considerada como centralizadora e policialesca. Em vez disso, busca-se o investimento na conscientização da população. Durante as ações dos educadores, máscaras e álcool em gel são distribuídos e orientações são dadas acerca dessas e de outras práticas preventivas, tais como o distanciamento social. As ações se centram ao redor de locais em que, tipicamente, são encontradas aglomerações, como bancos, supermercados e lotéricas. Além disso, a SMS instalou pias sanitárias no centro da cidade para a higienização das mãos dos transeuntes. Espera-se que a iniciativa aumente o alcance da educação sanitária e propague as informações e dados repassados por seus agentes a diferentes espaços da municipalidade.

Município
Irará/BA

**Secretaria Municipal
de Saúde**
Elisângela Cerqueira
Miranda

Autora do Projeto
Milena Mota Brito Gama

Contatos
(75) 9915-77275
mille.gama@
hotmail.com

Elaborado Plano de Ação Emergencial para Agentes Comunitários de Saúde

A pandemia de COVID-19 tornou o papel dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ainda mais essencial. Sobradinho (BA) criou um Plano de Ação Emergencial para a regulamentação e apoio às atividades desses profissionais no enfrentamento à Covid-19, dando suporte às ações de mobilização e organização da população para o novo cenário. O intuito era conter o número de casos da doença, minimizando os riscos de transmissão do coronavírus, com foco no cuidado e no acolhimento dos grupos de risco e dos pacientes com suspeitas ou diagnosticados, o que se mostrou peça fundamental no controle de casos no município. O papel principal do ACS nesta conjuntura foi de educador em Saúde, ao acolher e informar a população acerca das medidas de prevenção, sinais e sintomas da doença e riscos de agravamento. Coube aos ACS monitorar os pacientes suspeitos ou confirmados de contaminação, entregar em visitas peridomiciliares medicações de uso contínuo para os grupos de risco e auxiliar no atendimento dos serviços de saúde, evitando aglomerações. Os 44 agentes atuaram ainda na campanha de vacinação em *drive thru* contra a Influenza, que resultou em ampla cobertura vacinal. Para garantir a segurança, os ACS com mais de 60 anos e portadores de doenças crônicas passaram a trabalhar em home office e todos os demais foram treinados para atendimentos seguros e com proteção adequada.

Município

Sobradinho/BA

Secretaria Municipal de Saúde

Maysa Maria Torres Sanjuan

Autora do Projeto

Fernanda Samira Macedo Medrado

Contatos(74) 9990-82410
fsmmedrado@gmail.com

Projeto “Saúde na Praça” sana dúvidas sobre auxílio emergencial e COVID-19

Em Icapuí (CE), os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) viram seu espaço de atuação afetado pela suspensão das atividades coletivas na pandemia de COVID-19. Com o intuito de desenvolver uma atividade de educação em saúde nesse contexto, alunos da Residência Multiprofissional em Saúde Família, da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), planejaram e executaram o projeto “Saúde na Praça”. A iniciativa, realizada entre maio e julho de 2020, consistiu no fornecimento de informações à população a respeito do auxílio emergencial e das recomendações sanitárias para a prevenção da transmissão do SARS-COV-2. As atividades aconteceram na Praça Central do município, seguindo o calendário do saque do auxílio disponibilizado pela Caixa Econômica Federal. Nessas ocasiões, os residentes elaboravam dinâmicas com o público na fila da agência, baseadas em metodologias ativas como o Team Based Learning (TBL). Placas com os dizeres “mito” e “verdade” eram fornecidas aos participantes para classificarem as informações de acordo com a própria opinião. A partir das respostas, a equipe sanava as possíveis divergências. A experiência do projeto “Saúde na Praça” pôs em cena a importância das atividades de educação em saúde e possibilitou o esclarecimento de dúvidas da população.

Município
Icapuí/CE**Secretaria Municipal de Saúde**

Reginaldo Alves de Chagas

Autor do Projeto

Artur Fernandes de Moura

Contatos(85) 9964-25191
artur_moura16@hotmail.com

Apoio técnico auxilia na qualificação dos Planos Municipais de Enfrentamento à Covid

A Região Central de Saúde do Espírito Santo é formada por 18 municípios, com uma população total estimada em 661.264 habitantes. Após a decretação de Situação de Emergência em Saúde Pública no estado em decorrência da pandemia de COVID-19, a Superintendência Regional de Saúde da Região Central (SRSC) instituiu uma Sala de Situação e passou a realizar reuniões semanais em abril e maio de 2020. A Coordenação Regional de Atenção Primária da SRSC, ao avaliar os Planos Municipais de Enfrentamento à COVID-19, verificou que, de forma geral, eles replicaram o Plano Estadual sem as necessárias adaptações. Então, ofereceu apoio institucional para qualificar os planos municipais. Foram realizadas 18 web reuniões, para analisar as realidades locais e melhorar a organização das redes municipais, dos sistemas logísticos (transporte e regulação) e de apoio (diagnóstico, farmacêutico, teleassistência e informatização). A metodologia foi a escuta qualificada e o compartilhamento de saberes e experiências entre os participantes, com momentos individuais e outros coletivos. Também foram realizadas nove reuniões de toda a Região de Saúde com apoiadores (SRSC, CONASS, CONASEMS, CIR/Central e SESA). O apoio técnico não finalizou com o decréscimo da curva de novos casos e óbitos, e segue como agenda permanente.

Município

Colatina/ES

Secretaria Municipal de Saúde

Cybeli Pandini Giurizatto Almeida

Autora do Projeto

Daniela de Souza Casotti

Contatos(27) 99921-4055
danielacasotti2010@gmail.com

Construção coletiva de um protocolo de recomendações ao tratamento da COVID-19

No início da pandemia de COVID-19, a busca descoordenada por tratamentos fez com que drogas com efetividade duvidosa fossem apregoadas como salvadoras e alguns medicamentos esgotassem devido à grande demanda. Nesse cenário, a necessidade de um protocolo oficial de recomendações ao tratamento da COVID-19 ganhou caráter prioritário. Em Linhares (ES), esse protocolo foi construído coletivamente. Foram definidos três grupos de discussão: o primeiro e menor deles, com sete profissionais, era responsável pela discussão técnica, elencando as possibilidades terapêuticas para cada fase do desenvolvimento da doença. O grupo 2, composto por infectologistas, diretoria clínica hospitalar e gestores, tinha a responsabilidade de discutir e validar as opções apresentadas. Após isso, cabia ao grupo 3, que reunia todos os médicos da Atenção Primária, aprovar a utilização da proposta construída. A estratégia mostrou-se uma ferramenta democrática de tomada de decisão. Em todo processo, que durou 10 dias e envolveu cerca de 60 profissionais, houve intensa troca de saberes, com reflexões críticas da gestão e da prática assistencial em meio à pandemia. O alinhamento de condutas dos profissionais da saúde teve o objetivo de garantir tratamento acessível, pautado em evidências clínicas e bases científicas, sem, contudo, limitar a autonomia do exercício da prescrição medicamentosa pelos médicos.

Município

Linhares/ES

Secretário Municipal de Saúde

Saulo Rodrigues Meirelles

Autor do Projeto

José Tobias Carletti Jovita

Contatos(27) 99916-8281
tobiasjovita@hotmail.com

Programa Saúde na Escola capacita profissionais da educação sobre pandemia

A instituição de ensino é onde se adquirem conhecimentos importantes em vários âmbitos da vida e a relação escola e saúde é fundamental. Atentas à importância dessa parceria em um contexto de pandemia, as Secretarias de Saúde e de Educação de Mata Roma (MA) elaboraram ações conjuntas na prevenção e no controle da propagação da Covid-19. O objetivo foi capacitar educadores da rede pública de ensino municipal com informações precisas e baseadas em evidências científicas sobre a Covid-19 e traçar estratégias para repassar informações e medidas preventivas aos alunos de diferentes faixas etárias, da educação infantil ao ensino médio. Uma iniciativa que levou em consideração o medo e a ansiedade vivenciada pelos alunos e que busca ajudá-los a lidarem melhor com os impactos secundários da pandemia. O projeto buscou ainda realizar inquérito epidemiológico da Covid-19 entre os professores, para conhecer a situação de contágio no grupo. Para atuar nessas duas frentes - formar multiplicadores e traçar o perfil da situação epidemiológica nas escolas - foram realizadas palestras expositivas, estudos de caso e discussões em pequenos grupos, além de reuniões técnicas. A amostragem dos resultados dos exames realizados foi analisada, determinando o nível de contágio entre os educadores para orientar medidas de controle nas escolas.

Município
Mata Roma/MA

Secretário Municipal de Saúde
Gustavo Adriano de Matos Corrêa

Autor do Projeto
Gustavo Adriano de Matos Corrêa

Contatos
(98) 8404-2524
mattoscorreia@hotmail.com

Protocolos de Atendimento para Prevenção da COVID-19 orienta ambulantes

Os vendedores ambulantes de alimentos integram uma das classes trabalhadoras mais antigas de São Luís (MA), especialmente no Centro Histórico e adjacências. Com a pandemia, surge a necessidade de sensibilizar essa categoria para cuidados sanitários fundamentais no enfrentamento à COVID-19. Orientar vendedores de alimentos de pequenas bancas e carrinhos de mão sobre a adoção de protocolos de atendimento para prevenção à doença é o objetivo do projeto de Educação em Saúde, que aconteceu de maio a agosto de 2020. A iniciativa aproximou as equipes da Secretaria Municipal de Saúde dos fazeres comunitários, na busca por sensibilizar ambulantes para os riscos do coronavírus, através de uma linguagem clara e de fácil entendimento como ferramenta de comunicação, integrando saber técnico ao popular. As intervenções começaram com a aplicação de um formulário reunindo informações socioeconômicas, culturais e sobre a Covid-19 e a distribuição de kit (flyer explicativo, luvas, toucas, máscaras e álcool em gel). A prefeitura estima que um vendedor atende em média 10 pessoas diariamente no Centro, o que reúne potencial para contaminação. O projeto seguiu o Plano de Contingência do Novo Coronavírus 2019 do Estado do Maranhão e possibilitou construir novos saberes através da educação.

Município
São Luís/MA

Secretaria Municipal de Saúde
Natália Ribeiro Mandarino

Autora do Projeto
Rayna Ohana Castelo Branco de Araújo

Contatos
(98) 9813-23630
rayohanacast@gmail.com

Alô Corona: o teleatendimento como ferramenta de educação em saúde

A adoção de canais de atendimento à distância foi uma das apostas da gestão de saúde de Divinópolis (MG) devido à COVID-19. Em março de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) e a Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) desenvolveram, em parceria, o Alô Corona, com a finalidade de oferecer informações confiáveis à população. Para isso, foi criado um grupo multidisciplinar com dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e assistentes sociais, coordenados por uma enfermeira da SEMUSA e uma docente da UFSJ. O atendimento ocorria de 2ª a 6ª feira, das 7h às 18h. Entre março e maio de 2020, foram atendidas 972 ligações, com destaque para dúvidas sobre sinais e sintomas do coronavírus, formas de prevenção e tratamento, situação epidemiológica do município, fluxo de atendimento na rede de assistência, auxílios sociais, funcionamento dos serviços e denúncias de estabelecimentos abertos durante a pandemia sem autorização. O grupo também elaborou materiais para divulgação na mídia sobre os temas e dúvidas mais frequentes nas ligações. Diante dos bons resultados, o Alô Corona passou também a funcionar como porta de entrada para o TeleCovid, incluindo o telemonitoramento de casos diagnosticados na Atenção Primária e o atendimento de usuários com quadro suspeito de COVID-19, encaminhando-os, quando necessário, para avaliação com enfermeiros e médicos da UFSJ.

Programa propõe curso de boas práticas sanitárias para empreendedores do ramo alimentício

Em decorrência das limitações e dificuldades econômicas enfrentadas pela população brasileira no contexto da pandemia causada pelo vírus COVID-19, muitos cidadãos têm empreendido formas alternativas de captação de renda. Na cidade de Ourém (PA), houve um crescimento vertiginoso de trabalhadores que optaram por entrar no ramo da produção e distribuição alimentícia. Partindo desse contexto, foi proposto pelo Departamento de Vigilância Sanitária Municipal (VISA), em parceria com a Coordenação de Alimentação e Nutrição, o Programa “Alimentação Não Pode Parar” (ANPP). Este programa consistiu na triagem do público-alvo por meio de um questionário e, por conseguinte, na capacitação destes profissionais autônomos através de um curso que viria a familiarizar os empreendedores com as práticas de fabricação e distribuição de alimentos, doenças transmitidas por alimentos, dentre outros temas. No início e ao final do curso, foi feita uma inspeção dos estabelecimentos participantes através da avaliação de uma série de 18 itens. Os resultados foram positivamente notáveis, em especial no que diz respeito ao melhoramento do espaço físico dos estabelecimentos, facilitando não apenas o desenvolvimento da qualidade dos serviços, fonte de renda importante na mitigação do impacto econômico da pandemia, como também uma maior efetividade das estratégias de contenção da propagação do vírus COVID-19, protegendo assim a saúde da população e dos próprios colaboradores.

Município
Divinópolis/MG

Secretário Municipal de Saúde
Amarildo de Sousa

Autora do Projeto
Joseane da Silva

Contatos
(37) 98814-7742
josyds1@yahoo.com.br

Município
Ourém / PA

Secretaria Municipal de Saúde
Elainy Nazaré de Sousa

Autora do Projeto
Priscila Dias Saldanha Ramos

Contatos
(91) 9838-75916
priscilaramos10@yahoo.com.br

Municípios vizinhos promovem intercâmbio técnico de ações contra COVID-19

Encorajados pelo cenário de colaboração e solidariedade para enfrentar a pandemia de COVID-19, os municípios vizinhos de Caldas Brandão (PB) e Gurinhém (PB) desenvolveram uma iniciativa de troca de experiências exitosas realizadas durante o período pandêmico. O intuito era promover um intercâmbio técnico e cultural, a fim de ampliar a capacidade da Atenção Primária à Saúde (APS) em responder as demandas geradas nesse período. Com a participação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e de Equipes de Enfermagem de ambos os municípios, a iniciativa se deu por meio de reuniões virtuais e presenciais, durante as quais foram apresentadas as ações desenvolvidas. A equipe de Caldas Brandão apresentou os projetos “QuarenteNASF”, de educação em saúde no Instagram, e o projeto de telemonitoramento conectado de pacientes de COVID-19. Já a equipe de Gurinhém discutiu a iniciativa “NASF em sua casa por amor, por você”, que levou serenatas e informações de saúde a idosos. Como resultado, ambas as equipes criaram novos projetos baseados nas estratégias adotadas no município vizinho. O intercâmbio contribuiu para o fortalecimento da Atenção Primária nos dois territórios, assim como permitiu a partilha de saberes e o crescimento profissional entre os participantes.

Município
Caldas Brandão/PB

Secretaria Municipal de Saúde
Sabrina de Moura Rolim

Autora do Projeto
Sabrina Rolim

Contatos
(83) 9940-91589
sabrinarolim20@hotmail.com

Educação em saúde e testagem em massa para combater a pandemia

Até agosto de 2020, o município de Lastro (PB) apresentou bons resultados no combate à COVID-19, graças a um planejamento estratégico que implementou uma série de ações aliando a educação em saúde e a ampla testagem da população local. De acordo com dados oficiais, a contaminação foi de menos de 1% de sua população (de um total de 2.737 habitantes), sem nenhum caso grave ou óbito. Mais de 12% dos moradores da localidade foram testados. Proporcionalmente, Lastro é um dos municípios que mais testava na região. Os resultados, considerados satisfatórios, foram também auxiliados pela adoção de medidas de educação em saúde que, além do diagnóstico adequado, contou com boa adesão ao isolamento social pela população. O processo de educação em saúde foi realizado de maneira sistemática e contínua, tendo efetivo auxílio do Programa Brasil Conta Comigo (BCC), organizado pelo Ministério da Saúde, que recrutou estudantes da área de saúde para atuarem no combate à pandemia e promoveu atividades supervisionadas, relacionadas à prevenção, notificação e manejo de casos do novo coronavírus. A experiência teve grande impacto nas possibilidades de resposta da gestão local ao coronavírus, além de contribuir com a formação acadêmica de vários estudantes da área da saúde.

Município
Lastro/PB

Secretaria Municipal de Saúde
Gerlânia Ferreira dos Santos

Autor do Projeto
Antônio de Pádua Batista Júnior

Contatos
(83) 9812-92244
juniорbpms@gmail.com

Vídeo institucional orienta sobre manejo de corpos na pandemia

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Largo (PR), em parceria com a Vigilância em Saúde, com o serviço de comunicação da Prefeitura Municipal e com o Instituto de Ensino Superior (ISE), elaborou um vídeo institucional e educativo sobre o manejo de corpos durante a pandemia de COVID-19. A iniciativa tem como principal objetivo treinar os profissionais de saúde que atuam na linha de frente da Atenção Primária em Saúde (APS) no manejo de cadáveres suspeitos ou confirmados da doença, mesmo em domicílios, instituições ou espaços públicos. A atividade é de risco biológico da classe 3. O vídeo foi gravado no laboratório de enfermagem do ISE, com simulação prática com boneco, cama e demais materiais necessários. Além da demonstração, o material apresentava também informações por meio de slides e de legendas que explicavam o passo a passo. Após a exibição do vídeo nas coordenações das Unidades de Saúde da APS, foram distribuídos kits com materiais para manejo de corpos. A experiência mostrou-se bastante exitosa, pois permitiu a replicação das informações aos demais profissionais de saúde e evitou aglomerações com reuniões presenciais. Dessa forma, o objetivo de levar conhecimento prático, padronizado e de segurança em relação ao manejo de corpos no município foi alcançado.

Município
Campo Largo/PR

Secretaria Municipal de Saúde
Danielle Cristine Fedalto

Autora do Projeto
Viviane do Rocio Janz Moretti

Contatos
(41) 9916-67136
vivijanz@campolargo.pr.gov.br

Agentes de saúde distribuem máscaras e dão orientações a moradores

O município de São Francisco do Oeste (RN) não havia registrado casos confirmados de COVID-19 pelo menos até maio de 2020. Com o intuito de promover a manutenção dessa marca, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) mobilizou seus Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em prol da distribuição de máscaras e da reeducação dos hábitos em saúde da população local. A meta de alcançar todo o público de pouco mais de 4 mil habitantes em uma semana foi cumprida, graças ao esforço e a valorização dos agentes de saúde do município. São Francisco do Oeste conta com duas Equipes de Saúde da Família (ESF) e uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em seu território. Ao todo são 10 Agentes Comunitários de Saúde e quatro Agentes de Combate às Endemias (ACE), que mantêm boa relação com a população e acesso facilitado. Eles também foram auxiliados por uma base de dados previamente estabelecida, que dava uma boa noção do número de pessoas na área de atuação de cada agente. Mais de 5 mil máscaras foram distribuídas, de porta em porta, cobrindo cem por cento da população local. A distribuição de material vinha sempre acompanhada de orientações sobre o uso dos equipamentos de proteção e avisos para que fossem evitadas aglomerações nos espaços privados e públicos. Graças ao vínculo entre profissionais e população, as ações efetivadas durante a pandemia se mostraram exitosas.

Município
São Francisco do Oeste/RN

Secretaria Municipal de Saúde
Poliana Alves Porfirio

Autor do Projeto
Marcelo Ryk Lopes Raulino

Contatos
(84) 9813-91871
marcelorykraulino@gmail.com

NUMESC conduz pesquisa para aprimoramento de ações durante pandemia

O município de Rio Grande (RS) investiu na educação para orientar o trabalho dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. Ao notar a inexistência de documentos norteadores e a precariedade da comunicação institucional, o Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC) fez um levantamento da situação e das necessidades da rede, durante visitas *in loco* às 26 unidades de saúde do município, realizando entrevistas com 240 profissionais de saúde. As fragilidades e potencialidades das equipes deram origem a algumas estratégias e nortearam a elaboração de documentos institucionais, dos quais destacam-se: 12 fluxogramas para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e três para serviços externos; quatro materiais de acesso rápido; oito protocolos; uma cartilha para o autocuidado profissional; 10 vídeos; quatro projetos de novos serviços assistenciais; e vários informativos. Os materiais foram disponibilizados em formato físico e digital para o acesso público. O projeto incluiu ainda a capacitação de 215 profissionais quanto ao uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), RT-PCR, máscara laríngea, paramentação e desparamentação, através de 02 cursos introdutórios para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e para enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Município
Rio Grande/RS

Secretário Municipal de Saúde
Maicon de Barros Lemos

Autora do Projeto
Carliuza Luna

Contatos
(53) 9914-11057
carliuzaluna@yahoo.com.br

Comissão capacita profissionais do atendimento odontológico

A assistência odontológica apresenta riscos de contaminação da COVID-19 potencialmente altos, com geração de gotículas e aerossóis que podem manter o vírus no ambiente por horas. Pensando nisso, a Rede de Saúde Bucal (RASB) da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas (RS) compôs uma comissão, a fim de criar estratégias de biossegurança e elaborar documentos norteadores para padronizar o processo de trabalho e de educação permanente no atendimento odontológico. Oito cirurgiões-dentistas da Secretaria, além de três docentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), compuseram a comissão. Para elaboração do documento norteador, foram utilizados materiais produzidos por instituições da área, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Ministério da Saúde (MS). De maio a agosto de 2020, a comissão se reuniu remotamente e compartilhou documentos no Google Docs, para construção coletiva com os principais pontos a serem discutidos em capacitações remotas de dentistas e auxiliares em saúde bucal da RASB. Nos encontros foram discutidas orientações, restrição e flexibilização de atendimentos, assim como manejo de pacientes contaminados. O trabalho contribuiu com a diminuição dos riscos de contaminação, tanto dos profissionais quanto dos usuários.

Município
Pelotas/RS

Secretaria Municipal de Saúde
Roberta Paganini Lauria Ribeiro

Autora do Projeto
Letícia Barros Gonçalves

Contatos
(53) 9844-28152
letyciabgoncalves@gmail.com

Indústrias em funcionamento na pandemia recebem orientações sanitárias

Uma série de medidas sanitárias foram tomadas durante a pandemia para viabilizar o funcionamento do polo industrial de Tapejara (RS) e para garantir a segurança dos funcionários e de suas famílias. Os esforços foram vistos como fundamentais pela administração local, pois, apesar da população contar com pouco mais de 24 mil habitantes, só uma das indústrias emprega 2.300 funcionários. Cerca de metade deles são oriundos de 21 municípios da região, além de 600 serem imigrantes senegaleses e 230 venezuelanos. Assim, um surto em Tapejara seria crítico para toda a região. A primeira medida foi a composição do Centro de Operações de Emergência (COE), com membros da Atenção Básica (AB), dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e da Vigilância em Saúde (VS). Ainda em março de 2020, uma equipe de 170 profissionais passou por capacitação, promovendo-se a educação sobre COVID-19, e foi instituído um teleatendimento multidisciplinar, o Disque Corona. Adequações sanitárias foram realizadas nas empresas e uma força-tarefa avaliou mais de 900 funcionários num único dia. Apesar de dois surtos terem sido relatados, nenhuma atividade foi interrompida e o número de internações se mantém baixo, sem nenhum caso documentado de trabalhadores internados.

Município

Tapejara/RS

Secretário Municipal de Saúde

Guilherme Brandão

Autora do Projeto

Daniela Girardi

Contatos(54) 9939-9674
daniela.girardi@yahoo.com.br

Aconselhamento em saúde evita aglomerações em unidade básica

Com o objetivo de evitar aglomerações nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Porto Velho (RO), um projeto de testagem em massa para COVID-19 preconizava, a partir do mês de junho de 2020, que os usuários deveriam estar com sintomas persistentes por mais de sete dias para poder fazer o teste. No entanto, o anseio da população pela realização da testagem era generalizado, mesmo sem sintomas. Nesse contexto, os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) precisaram readequar suas estratégias de trabalho, de forma a contemplar atividades de educação em saúde. As enfermeiras do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) passaram então a realizar aconselhamento em saúde. Nessas ocasiões, o usuário era acolhido para discussão do histórico clínico e averiguação da necessidade real de testagem naquele momento, além de reforço das medidas preventivas à COVID-19. Foi possível perceber a redução da procura pelo teste por parte dos usuários assintomáticos ou que estavam com sintomas por menos de sete dias. A ação educativa permitiu também que se evitasse os testes falso-negativos, o que poderia prejudicar as decisões da gestão nas medidas estabelecidas de controle da propagação do vírus.

Município

Porto Velho/RO

Secretaria Municipal de Saúde

Eliana Pasini

Autora do Projeto

Gennyffer Ferreira Gomes

Contatos(69) 9931-73295
gennyffer_pv@hotmail.com

Profissionais de UBS recebem orientação para enfrentamento da pandemia

Com a confirmação do primeiro caso autóctone de COVID-19 em Porto Velho (RO), os órgãos públicos de saúde começaram a organizar-se frente à pandemia. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) implementou uma série de ações para regular o fluxo e capacitar os profissionais. Servidores do Departamento de Atenção Básica (DAB), do Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) e alunos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) integraram equipes para realizar visitas às Unidades Básicas de Saúde (UBS). Durante as visitas, os trabalhadores eram orientados sobre diversos pontos: guias e protocolos clínicos e epidemiológicos, fluxogramas de atendimento ao usuário e servidor, capacitação prática de coleta do exame swab-nasal, armazenamento de amostra, além de entrega de testes rápidos. As visitas técnicas ocorreram de abril a maio de 2020, em todas as unidades da zona urbana e dos distritos. No Baixo Rio Madeira foram realizadas via embarcação. Muitas dificuldades foram encontradas, como a restrição de atendimento, a distância para locomoção e a adversidade de reestruturação física. Permanece a necessidade de monitoramento contínuo nas unidades, visando interação e comunicação entre gestão e assistência, capacitando, atualizando, orientando e reestruturando os serviços.

Município
Porto Velho/RO

Secretaria Municipal de Saúde
Eliana Pasini

Autora do Projeto
Ethianne Channan de Oliveira Bastos

Contatos
(69) 9847-69403
ethianne@hotmail.com

Pit stop de prevenção à COVID-19 contribui com a educação em saúde

A educação em saúde tem tido um papel fundamental na política de enfrentamento à COVID-19. Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde de Santo André (SP) determinou a implementação de pequenos postos de prevenção contra o novo coronavírus em diversas regiões e feiras livres da cidade, chamados pit stop. O primeiro passo do projeto se deu em abril de 2020 quando, por meio de metodologia participativa, foram realizadas capacitações de 30 profissionais da saúde do Departamento de Atenção à Saúde. Eles se tornaram disseminadores das orientações de medidas de prevenção à COVID-19. Algumas das medidas abordadas nos treinamentos foram: higienização adequada das mãos com água e sabão, uso de álcool em gel, manutenção de distanciamento social e aferição da temperatura corpórea por meio de termômetro digital, como triagem de síndrome infecciosa. Foram repassadas ainda abordagens inerentes ao isolamento social e orientações quanto aos equipamentos de proteção individual (EPI), inclusive sobre o uso e o descarte da máscara facial. Em quatro meses de atuação, os pit stop ajudaram a proteger a população no enfrentamento à COVID-19 com suas medidas de orientação, prevenção e identificação de possíveis suspeitas de infecção, assim como esclareceram dúvidas pertinentes ao momento da pandemia, o que os tornaram disseminadores de informações sobre a doença.

Município
Santo André/SP

Secretaria Municipal de Saúde
Maria Carolina Pestana de Andrade do Nascimento

Autor do Projeto
Antonio Carlos do Nascimento

Contatos
(11) 9810-12029
victor.chiavegato@gmail.com

Agentes comunitários utilizam a educação popular em saúde contra a COVID-19

O distanciamento social é uma das medidas mais importantes para conter a disseminação do coronavírus. No entanto, para manter a população longe de aglomerações é preciso convencê-la, o que ressalta a importância da Educação Popular em Saúde (APS), uma prática voltada às ações em saúde a partir do diálogo, valorização dos saberes populares, ancestralidade, produção de conhecimentos e inserção destes no Sistema Único de Saúde. Conscientes do seu papel, doze Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Itabaiana (SE) desenvolveram uma série de ações de conscientização para o enfrentamento do coronavírus, com base na educação popular. As atividades ocorreram entre abril e julho de 2020 e tiveram como público-alvo toda a comunidade visitada pelos ACS. Eles utilizaram múltiplas abordagens de educação em saúde, como cartazes, teatro, vídeos e áudios de músicas compartilhados em redes sociais. O diálogo, a amorosidade e a construção compartilhada do conhecimento foram os princípios da EPS mais adotados. Como resultados, destacam-se: aumento dos índices de distanciamento social, verificado a partir das visitas dos ACS às suas microáreas; fortalecimento do vínculo dos profissionais com as famílias; e, sobretudo, participação comunitária. As medidas de prevenção e controle da Covid-19 foram massivamente trabalhadas em todas as ações abordadas e as redes sociais tornaram-se importantes ferramentas para a divulgação de conteúdo.

Município
Itabaiana/SE

Secretaria Municipal de Saúde
Mara Rúbia do Nascimento Melo

Autor do Projeto
Manoel Messias de Mendonça

Contatos
(79) 99891-1854
messiasprodemaufs@yahoo.com.br

Simulação da Prática: uma estratégia de educação para o manejo clínico do coronavírus

Profissionais de saúde do município de Palmas (TO) participaram de uma simulação realísticas sobre o manejo clínico da COVID-19, como parte de uma ampla estratégia de preparação das equipes para lidar com a pandemia. A prática de Educação Permanente foi desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de otimizar a capacidade de resposta dos servidores da pasta e aprimorar a atenção à saúde. O público alvo da experiência foram os profissionais atuantes na linha de frente do combate à COVID-19 nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da capital do Tocantins. O projeto capacitou 456 profissionais de saúde, dos quais 231 trabalham na UPA Sul e 225 na UPA Norte. Para garantir a segurança dos participantes de acordo com as regras de distanciamento, foram abertas 38 turmas com grupos de no máximo 12 profissionais por turma. Por meio de um circuito em estações temáticas, os alunos puderam participar do treinamento como se vivessem a situação real. Os profissionais constataram com a experiência que a Educação Permanente apresenta iniciativas qualificadas para o enfrentamento das suas carências e necessidades no cotidiano do trabalho, em diálogo com as evidências científicas decorrentes da produção acadêmica.

Município
Palmas/TO

Secretaria Municipal de Saúde
Valéria Silva Paranaguá

Autora do Projeto
Quezia Catharinne Cavalcante de Melo

Contatos
(63) 9997-92056
fisio.queziamelo@gmail.com

PROMOÇÃO DA SAÚDE

CONSULTE AQUI
AS EXPERIÊNCIAS
POR ESTADO





Serenata do Acolhimento e Afeto ameniza impactos da pandemia em idosos

O distanciamento social é uma das principais recomendações das autoridades de saúde para evitar a propagação do novo coronavírus. As medidas impostas provocaram mudanças no estilo de vida, gerando impactos também na saúde mental da população, principalmente idosa, grupo mais vulnerável à doença. Sensível à necessidade de minimizar os efeitos negativos na população idosa, a Secretaria de Saúde de Irecê (BA) desenvolveu um projeto como parte da programação do Setembro Amarelo. Denominado a “Serenata do Acolhimento e Afeto”, a iniciativa realiza visitas domiciliares levando música, empatia, respeito e palavras de conforto e afeto para os idosos isolados. O intuito das visitas domiciliares é utilizar a música como estratégia de humanização, minimizando a solidão, sentimento tão comum a esse período de pandemia. Realizado pelos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), durante as terças-feiras de setembro, os idosos também foram contemplados com palavras de conforto, escuta qualificada e máscaras de tecido. O projeto identificou o grau de solidão, de ansiedade e de medo da população mais vulnerável, possibilitando elaborar estratégias junto à Rede de Apoio para minimizar os impactos do isolamento e possibilitar a extensão da iniciativa até o fim da pandemia. Os relatos dos idosos são de emoção, alívio e alegria após as visitas. O projeto foi expandido para as unidades de saúde.

Município

Irecê/BA

Secretaria Municipal de Saúde

Dulce Nunes Barreto Duarte

Autora do Projeto

Najara Leonel Chalegre

Contatos

(74) 9994-63611

na.leonel@hotmail.com

“Carta do bem” promove saúde mental de usuários com diagnóstico de Covid

A suspeita ou a confirmação do diagnóstico para a COVID-19 pode afetar seriamente a saúde mental de pacientes, provocando sofrimento psíquico. Pensando nisso, profissionais da saúde de três Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS) de Icapuí (CE) resolveram elaborar uma “carta do bem”, como estratégia psicossocial por meio de tecnologias leves, fora da vivência puramente técnica dos trabalhadores. O texto, além de dar orientações sobre as medidas de segurança adequadas a serem adotadas durante o período de isolamento, contém ainda palavras de acolhimento e orientações sobre bem-estar. Após a apresentação do projeto às equipes, ficou acordado que o gerente da unidade atualizaria os profissionais sobre as situações de pacientes suspeitos e positivos para COVID-19. Os próprios profissionais de saúde escreveram à mão as cartas, que posteriormente foram entregues nas residências dos pacientes pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A resposta dos usuários acerca do projeto foi bastante exitosa, de forma que as equipes receberam depoimentos positivos e mensagens de agradecimento. A iniciativa proporcionou a sensação de cuidado e o sentimento de acolhimento, assim como também permitiu uma maior autoconfiança da equipe, melhorando a qualidade do atendimento aos pacientes.

Município

Icapuí/CE

Secretário Municipal de Saúde

Reginaldo Alves da Chaga

Autora do Projeto

Liana Albano Cavalcante

Contatos

(85) 9977-41701

lianabalbano17@gmail.com

Fotografia na Janela: projeto marca aniversário de oficina de arteterapia

Em julho de 2020, a Oficina Sempre Viva, da qual participam pessoas com neurose grave e psicose no município de Presidente Kubitscheck (MG), completou seu primeiro aniversário. Desde março, os encontros presenciais da oficina estavam suspensos por causa da pandemia de COVID-19, mas a equipe de saúde mental seguiu monitorando os pacientes, reinventando e promovendo ações de intervenção de maneira individual. Assim, para marcar o primeiro aniversário da oficina em meio a esse cenário, foi idealizado o projeto Fotografia na Janela, aproveitando as visitas domiciliares aos participantes da oficina. Nos encontros, além da escuta acolhedora, eram passadas informações sobre a situação local em relação ao vírus e formas de prevenção. Depois, o usuário era convidado a escolher uma janela de sua casa para posar para a fotografia, registrada por meio de celular e tablet. Assim, os profissionais registraram em imagens o que, por vezes, as palavras não eram capazes de expressar sobre as angústias e percepções advindas da pandemia de COVID-19. As fotos foram então reunidas em um painel na Unidade Básica de Saúde do município e, num momento em que todas as pessoas se viram obrigadas a se isolar em casa e ver o mundo pelas janelas, essa foi a maneira simbólica de reunir os participantes da oficina e reforçar o sentimento de pertencimento, mesmo sem os encontros presenciais.

Atividade física busca fortalecer saúde mental e física de usuários idosos

Antes da pandemia, a cidade de Rio Casca (MG) contava com o projeto Atividade Física para a Melhor Idade, existente nas comunidades assistidas pelas cinco Equipes de Saúde da Família (ESF) do município. De modo a minimizar o impacto dessa nova realidade na saúde mental e física dos idosos do projeto, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) desenvolveu, junto com as ESF, uma iniciativa para adaptar as atividades às novas rotinas dos usuários, considerando a necessidade de distanciamento social. Um mapeamento dos participantes foi feito pelas ESF. Inicialmente, foram prescritas caminhadas, mas, num segundo momento, um profissional de educação física foi deslocado para prestar cuidado aos idosos. As atividades foram realizadas no bairro Céu Azul, cujo grupo de participantes era maior. Contudo, o planejamento prevê a expansão dos encontros para as demais comunidades. Os grupos de idosos são organizados segundo o mapeamento feito e, dentro das normas de distanciamento social, executam atividades de alongamento e exercício tensional, sob a tutela do profissional de educação física. Os relatos feitos pelos usuários descrevem grande receptividade ao retorno das atividades físicas e o estímulo que essa retomada representa para a população idosa das comunidades.

Município

Presidente Kubitscheck/
MG

**Secretário Municipal
de Saúde**

Hugo Henrique da Silva

Autora do Projeto

Aryane Martins Lopes

Contatos

(31) 98618-1104
aryanemartinslopes@
yahoo.com.br

Município

Rio Casca/MG

**Secretaria Municipal
de Saúde**

Maria do Carmo Polesca
Teixeira Mucida

Autora do Projeto

Ana Maria Silva Reis

Contatos

(31) 9983-66875
anareis_enfermeira@
yahoo.com.br

Projeto Seresta utiliza a música como recurso terapêutico

Uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria de Cultura de São José da Lapa (MG) possibilitou novas experiências de cuidado em saúde, ao utilizar a música como recurso terapêutico de enfrentamento à pandemia. As mudanças drásticas causadas pelo isolamento social levaram a uma precarização do vínculo com os usuários frequentes dos grupos operativos e terapêuticos do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Assim, foi necessário que a SMS procurasse maneiras de prevenir a quebra desse vínculo, promovendo oportunidades de acolhimento e minimizando agravos de quadros depressivos. A solução encontrada não só cumpre esses objetivos, como também auxilia outro grupo social fortemente impactado economicamente pela pandemia: os artistas locais, que foram contratados para o projeto. Denominada “Seresta: Cuidado em Tempos de Isolamento Social”, a iniciativa se preocupa com a saúde emocional de seus usuários, voltando-se principalmente para o público idoso. Os resultados foram extremamente positivos. Os relatos das mais de 600 famílias homenageadas descrevem melhorias na labilidade emocional, nos quadros de depressão e ansiedade, na autoestima, bem como sentimentos de valorização e acolhimento.

Município
São José da Lapa/MG

Secretário Municipal de Saúde
Diego Álvaro dos Santos Silva

Autora do Projeto
Adriana Prudente da Silva

Contatos
(31) 9778-6209
nutricaosaude6@gmail.com

“Cinema nas Enfermarias” exibe filmes motivacionais a pacientes com COVID-19

Além dos sintomas de Síndrome Gripal (SG), a COVID-19 também pode acarretar problemas de saúde mental e emocional. A pandemia tem sido vivenciada com medo, estresse, ansiedade e, em alguns casos, pânico generalizado em pacientes internados com a doença. Pensando nisso, a Secretaria Municipal de Saúde de Barcarena (PA), desenvolveu e implementou, a partir de maio de 2020, o projeto “Cinema nas Enfermarias” no Hospital Wandick Gutierrez. As enfermarias eram escolhidas após visita de profissionais da área de psicologia do hospital, que identificavam os pacientes que mais sofriam com o processo de adoecimento e com o distanciamento da família, dos amigos e da rotina diária. As sessões eram exibidas três vezes por semana, com o auxílio de computador, data-show e caixas de áudio. Cada filme, selecionado a partir de sua sinopse, tinha como objetivo transmitir mensagens positivas de esperança, cura e motivação. Mais de 60 pacientes participaram da experiência, com relatos de elevação da autoestima e da crença maior quanto à cura. A iniciativa provou-se de extrema importância no cuidado em saúde mental e na estabilidade física, psicológica e emocional dos usuários, sendo uma prática humanizada e com olhar singular sobre cada indivíduo.

Município
Barcarena/PA

Secretaria Municipal de Saúde
Eugenio Janis Chagas Teles

Autora do Projeto
Patrícia Furtado Félix

Contatos
(91) 9934-10784
patricia.ffelix@hotmail.com

NASF oferece cuidado em Saúde Mental para prevenir agravos na pandemia

O município de Jaboatão dos Guararapes tem a segunda maior população de Pernambuco, com mais de 700 mil habitantes. Seis meses após o registro do primeiro caso de COVID-19 na cidade, no dia 2 de março, 7.445 pessoas foram contaminadas pelo vírus, das quais 803 não resistiram. Diante das condições impostas pela pandemia, as equipes dos oito Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) da cidade buscaram ressignificar seu processo de trabalho a fim de garantir a continuidade do cuidado, buscando a saúde física e mental dos usuários. Usando perfis de redes sociais, foram feitos e divulgados mais de 50 vídeos com atividades físicas, cuidados de higiene, exercícios respiratórios e de relaxamento, dicas de alimentação saudável, orientações para diabéticos e hipertensos e cuidados em saúde mental. Outra frente de atuação do NASF foi a realização de 350 teleatendimentos, prevalecendo os de reabilitação (36%) e de saúde mental (32%). As ações abrangeram também a realização de 49 orientações sobre auxílio emergencial, benefício de prestação continuada e elaboração de laudos sociais, além de três repasses de 100 kits de materiais de higiene e 5 mil máscaras. O trabalho fortaleceu o cuidado e a prevenção de doenças e agravos à saúde.

Município
Jaboatão dos Guararapes/PE

Secretaria Municipal de Saúde
Zelma de Fátima Chaves Pessôa

Autor do Projeto
Wellington Bruno Araújo Duarte

Contatos
(81) 9955-7209
wellington_b@hotmail.com

Residentes organizam grupos virtuais para promover atividade física

A atividade corporal é fundamental para a saúde física, psíquica e social. A Secretaria de Saúde de Teresina (PI) lançou o projeto "Ativamente", que promove orientação e acompanhamento para a realização de atividade física e práticas corporais em domicílio de forma remota. O intuito é minimizar os efeitos deletérios do sedentarismo, como os riscos cardiovasculares, a obesidade e os transtornos psicosociais durante a pandemia de COVID-19, já que é fundamental seguir o distanciamento social. O trabalho é realizado pelos alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, por meio do teleatendimento, e tem como público alvo os usuários de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Teresina. O projeto foi divulgado pelo WhatsApp aos usuários das UBS parceiras e os interessados foram selecionados através de um formulário de triagem e uma avaliação de saúde. Os que tivessem aptos a participar eram incluídos em um grupo, onde recebiam vídeoaulas de atividades físicas (dança, exercícios funcionais e respiratórios e alongamentos), além de dicas e desafios físicos e de autocuidado. Os que necessitavam de acompanhamento específico recebiam atividades individualizadas e acompanhamento dos residentes por meio de teleatendimento, uma alternativa eficaz para se manter ativo.

Município
Teresina/PI

Secretário Municipal de Saúde
Antônio Gilberto Albuquerque Brito

Autor do Projeto
Josué Tadeu Lima de Barros Dias

Contatos
(89) 9942-52386
thadeu_dias_@hotmail.com

Tecnologia e comunicação para combater o sedentarismo na pandemia

Espaços públicos de convivência como parques, praças e quadras esportivas foram fechados e aulas coletivas foram proibidas, devido à necessidade de isolamento social acarretada pela pandemia de COVID-19. Com as práticas de esportes e exercícios físicos reduzidos, o município de São Sepé (RS) buscou alternativas para estimular atividades e combater o sedentarismo. Dentre os objetivos destacam-se a necessidade de evitar o aumento das queixas quanto às dores corporais causadas pelo sedentarismo, manter ativa parte da população com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, e controlar a ansiedade e o estresse que impactam diretamente na saúde mental. Foi feito o levantamento de todos os alunos que frequentavam as aulas do Programa Academia da Saúde e criado um grupo de Whatsapp para cada localidade, para o envio de aulas do professor de Educação Física e de informações sobre hábitos de vida saudável, com nutricionista e suporte psicológico. As redes sociais da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Saúde publicaram vídeos das aulas e uma rádio local veiculou informações e dicas de como manter o corpo ativo. Estima-se que cerca de 400 pessoas fizeram parte do projeto e com os recursos da veiculação de informações na rádio e nas redes sociais, em torno de 30% da população do município teve acesso às informações.

Município

São Sepé/RS

Secretário Municipal de Saúde

Marcelo Ellwanger

Autor do Projeto

Mauro Sampaio
Bortolotto

Contatos

(55) 99984-0032
maurobpersonal@gmail.com

Academia da Saúde adapta atividades durante a pandemia

Diante das restrições impostas pela pandemia, os profissionais da Academia da Saúde de Balneário Piçarras (SC) resolveram adotar estratégias para se adequar ao novo contexto. Mesmo com a possibilidade de suspender as atividades em função de nota técnica do Ministério da Saúde (MS) e da necessidade de isolamento social, a Academia continuou funcionando, de forma adaptada, para garantir os benefícios que as atividades físicas conferem à saúde física e mental dos usuários. Para a continuidade do cuidado, elegeu-se as atividades de ginástica global e pilates, realizadas pelos usuários por meio de vídeos gravados pelo professor no Polo Central e videochamadas individuais. O contato com os participantes era feito em quatro grupos no Whatsapp, por onde também eram enviados os vídeos, três vezes por semana. Após um período de sensibilização, a Academia totalizou 99 usuários inscritos e 2.443 participações, além de 112 atendimentos individuais, durante os meses de março a julho de 2020. A fim de permitir o acesso de mais pessoas aos vídeos, optou-se também pela criação de um canal no Youtube. A adaptação das atividades alargou as possibilidades de atuação e ampliou a visão dos profissionais da Academia, gerando crescimento profissional e pessoal, além de garantir o cuidado e a promoção de hábitos saudáveis aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Município

Balneário Piçarras/SC

Secretaria Municipal de Saúde

Regiane Basso

Autora do Projeto

Talita Vieira de Souza

Contatos

(47) 9995-32656
tallitav@gmail.com

Academia da Saúde proporciona continuidade do cuidado aos idosos

O programa Academia da Saúde incentiva e disponibiliza a prática de atividade física para várias faixas etárias, sendo um dos equipamentos da Atenção Básica (AB) com potencial de fortalecer e qualificar ações de promoção da saúde nas comunidades. No município de Flor do Sertão (SC), o início da pandemia de COVID-19 levou o grupo “Mexa-se”, composto por idosos, a suspender as atividades presenciais, por se tratar de categoria de risco para a doença. A fim de dar continuidade ao cuidado e ao acompanhamento desses usuários, as profissionais de saúde da Academia criaram um calendário de atividade física com atendimento domiciliar e orientações por meio do Whatsapp. Por quatro meses, a educadora física e a enfermeira da Unidade de Saúde realizaram as visitas, explicando e demonstrando os exercícios, além de aferirem a pressão arterial e avaliarem o estado de saúde dos idosos. Os participantes entravam em contato com as profissionais para enviar fotos e tirar dúvidas, assim como marcar as atividades realizadas no calendário. A população atendida pelo serviço permaneceu ativa, relatando melhora de dores localizadas e na saúde mental, estímulo para atividades diárias e sensação de bem-estar. Assim, o projeto cumpriu seu objetivo de contribuir para a produção de cuidado do idoso, estimulando modos de vida saudáveis neste período de pandemia.

Município
Flor do Sertão/SC

Secretaria Municipal de Saúde
Maristela Faima Valler

Autora do Projeto
Cristiane Carniel

Contatos
(49) 8465-1469
cristiane.carniel@yahoo.com.br

Atividades físicas online para não ceder ao sedentarismo na pandemia

O isolamento social é fundamental para deter a contaminação pelo coronavírus. No entanto, é importante encontrar mecanismos que possibilitem a realização de atividades físicas com o intuito de evitar as doenças advindas do sedentarismo. No município de Tubarão (SC), a Secretaria de Saúde adaptou o projeto Saúde e Movimento, para que os encontros, antes presenciais, se convertessem em aulas online pelo Youtube. Assim, a população foi estimulada a se movimentar sem risco de contágio. Três vezes por semana, os usuários têm acesso a aulas, com duração média de 60 minutos, orientadas por um profissional de Educação Física. Em média, 40 alunos, a maioria mulheres com idade entre 40 e 65 anos, assistem ao vivo ao conteúdo. O projeto foi avaliado por meio de um questionário online, com 67 respostas, dentre as quais constatou-se que 77,8% dos participantes já realizavam as atividades de forma presencial. Quanto ao índice de satisfação, 79,4% dos participantes deram nota 10. A participação no projeto se deveu a diversas motivações, tais como: melhorar o bem-estar e a disposição (73,8%), tratar a saúde (52,3%), manter a rotina anterior à pandemia (50,8%), melhorar o humor (40%) e a aparência física (29,2%). Sobre os resultados obtidos, 87,7% sentiram maior disposição, 76,9% maior bem-estar, 41,5% melhora no humor e 29,2% melhora da aparência física.

Município
Tubarão/SC

Secretário Municipal de Saúde
Daiisson José Trevisol

Autora do Projeto
Carina Pereira de Bona Portão

Contatos
(48) 9991-18022
cacah_bonaportao@hotmail.com

Oficinas terapêuticas são adaptadas ao contexto pandêmico

O isolamento social e o medo do adoecimento intensificaram situações de estresse e de sofrimento psíquico entre moradores do município de Fernão (SP). Diante desse contexto, a Secretaria de Saúde buscou formas de adaptar o trabalho das oficinas terapêuticas, que era oferecido pelas equipes de uma Unidades de Saúde da Família (USF), com suporte do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Com a pandemia de COVID-19, tais atividades, que atendiam 75 usuários, passaram a ser realizadas por contatos telefônicos e visitas domiciliares, o que permitiu aos profissionais de saúde o acompanhamento dos pacientes. O profissional desenhava um projeto terapêutico singular, que determinava a frequência e o tipo de atividade mais adequada. Além da escuta qualificada, o paciente era incentivado a realizar atividades de bem estar, como o artesanato. Kits de materiais para trabalhos artesanais foram entregues pela equipe, com o objetivo de melhorar a concentração, a coordenação motora, a auto-estima e a capacidade criadora. Tais trabalhos permitiram que os usuários continuassem ativos, pensando em fonte de renda e na descoberta de novas habilidades. Outra ação foi a intensificação do rodízio de voluntários do Projeto Horta Terapêutica Cultivando Saúde, visando o cuidado das plantas desde o plantio até a entrega a grupos específicos. A adaptação trouxe otimismo aos participantes, evitando sintomas que podem se tornar crônicos com o tempo.

Município
Fernão/SP

Secretaria Municipal de Saúde

Luciana Rodrigues
Andery Amorim

Autora do Projeto
Rosa Maria Del' Vescovo

Contatos
(14) 9961-10123
rosadelvescovo@yahoo.com.br

Ação integrada visa a proteção de motociclistas durante a pandemia

O município de Guarulhos (SP) detectou um aumento da mortalidade de motociclistas por acidentes de trânsito durante o período de isolamento social. Nesse contexto, foi acionado o Grupo de Segurança Viária do município com o intuito de desenvolver ações de educação para o trânsito e prevenção da COVID-19. O Grupo, criado em 2015 por meio da Portaria Municipal nº 279, é resultado do Programa Vida no Trânsito, implantado em Guarulhos em 2012. Formado por representantes de diversas instituições, a atribuição do Grupo é auxiliar no planejamento e execução de políticas públicas voltadas para a segurança viária. A ação preventiva se desenvolveu em dois locais da cidade durante dois dias, envolvendo a participação de agentes de trânsito e profissionais de saúde. Dentre as atividades destacam-se testes rápidos, entrega de kits com máscara, luva e lenço umedecido com álcool 70%, além de orientações sobre cuidados com os fatores de risco. Os agentes de trânsito e da Polícia Rodoviária Estadual abordavam os motociclistas e, enquanto estes aguardavam a checagem dos documentos e colocação da antena corta-pipa, a equipe de saúde preenchia as notificações, encaminhava o usuário para realização do teste rápido e, em caso positivo, direcionava para atendimento médico. Os testes eram realizados por equipe composta por médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem. Foram abordados 150 motociclistas, colocadas 115 antenas corta-pipa e realizados 89 testes rápidos, com apenas dois casos positivos.

Município
Guarulhos/SP

Secretaria Municipal de Saúde
Elisangela Arantes dos Santos

Autora do Projeto
Magda Carvalho de Oliveira

Contatos
(11) 99755-94291
carvalhodeoliveira
magda@gmail.com

Grupo “Viva Melhor” em casa: novo espaço para a prática de atividade física

A prática de atividade física é uma aliada importante na prevenção das doenças crônicas, classificadas como fatores de risco à COVID-19. Manter-se ativo é diminuir a chance de agravamento da doença. Diante da necessidade de isolamento social, Presidente Prudente (SP) suspendeu as atividades presenciais do grupo Viva Melhor, que existe há 6 anos no município e reúne 230 participantes diagnosticados com doenças crônicas. Nesse contexto, foi implementado o projeto Viva Melhor em Casa, cujo objetivo era promover as práticas de atividade física e de hábitos saudáveis nos domicílios, com orientações pelas redes sociais, minimizando os efeitos da pandemia. Através dos grupos de WhatsApp já existentes, foram disponibilizados semanalmente pelo profissional de Educação Física vídeos com práticas de alongamento, exercícios aeróbicos e de força, que podem ser feitos em casa utilizando objetos domésticos. Os usuários também receberam vídeos com recomendações sobre alimentação, apoio psicológico, qualidade de vida e orientações sobre a COVID-19 feitos por profissionais da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF-AB). O material também foi disponibilizado no canal do Youtube e no Facebook da equipe multiprofissional do município. A iniciativa diminuiu os níveis de ansiedade e fortaleceu o vínculo entre os participantes.

Município

Presidente Prudente/SP

Secretário Municipal de Saúde

Valmir da Silva Pinto

Autora do Projeto

Juziane Teixeira Guiça

Contatos(18) 9915-29324
juziane.teixeira@bol.com.br

Imagen ilustrativa, não corresponde à experiência.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL, ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO E INTERSETORIALIDADE



CONSULTE AQUI
AS EXPERIÊNCIAS
POR ESTADO



DESTAQUE

Parceiros e voluntários se unem para produzir materiais de proteção individual

Rurópolis (MG) conta com extenso território e população dispersa entre áreas urbanas e rurais, com grandes disparidades sociais, culturais e econômicas. A partir do plano de contingência contra a COVID-19, percebeu-se a necessidade da elaboração de estratégias para a proteção dos grupos sociais mais vulneráveis: idosos, hipertensos, diabéticos e pessoas de baixa renda. Uma coordenação foi formada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para cuidar da logística da confecção de máscaras e frascos de álcool em concentração de 70%, bem como para arregimentar voluntários e mapear a população a ser atendida. A iniciativa intersetorial contou com a participação da Prefeitura Municipal, da Secretaria de Assistência Social, da Secretaria de Finanças e da Secretaria de Educação. Além disso, muitos parceiros surgiram para viabilizar o projeto: o Sistema de Crédito Cooperativo (SiCred), o Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade (MMCC), professores, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e alunas do curso de pedagogia da Faculdade Tapajós. Com 35 voluntários e 34 profissionais, foram produzidas 4.950 máscaras de tecido e mais de 3 mil máscaras em TNT, além de 2.500 frascos de álcool 70% e folhetos informativos, que foram distribuídos em kits, beneficiando, segundo as estimativas, mais de 4 mil pessoas daqueles grupos de risco.

Município
Rurópolis/PA

Secretaria Municipal de Saúde
Fernanda Jacqueline Teixeira Cardoso

Autora do Projeto
Shayanne Gabriela Araújo de Matos

Contatos
(93) 9917-07762
enfshaymatos@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 1a live

<https://www.youtube.com/watch?v=CzQZDOrbsw&t=1878s>





DESTAQUE

Prefeitura em ação: a importância da intersetorialidade no combate à pandemia

Após analisar os boletins epidemiológicos, o município de Sítio Novo do Tocantins (TO) verificou maior incidência de contaminados pelo coronavírus entre famílias de classe baixa ou extremamente pobres, principalmente no norte do Estado. Os primeiros casos de COVID-19 no município foram confirmados em março de 2020. Diante do problema social, a ação exigia um esforço interse torial, o que mobilizou a Prefeitura a reunir as secretarias municipais de Saú de, Assistência Social e Educação em torno de um projeto coletivo. O objetivo era garantir o isolamento social junto às famílias vulneráveis que não tinham condições financeiras de se manter isoladas. Cada secretaria buscou estratégias próprias que resultaram em ações como aquisição e distribuição de 10 mil kits de higiene pessoal a todos os moradores, atividades educativas e preventivas nos lares, entrega de cestas básicas completas e encaminhamento aos alunos de atividades escolares impressas pelos professores. Como resultado, a gestão municipal aponta o aumento do isolamento social e, consequentemente, a diminuição do índice de contaminados, principalmente entre as famílias consideradas mais vulneráveis. Outra conclusão é que para enfrentar a complexidade dos problemas ocasionados pela pandemia de COVID-19 é necessária a atuação conjunta dos órgãos públicos.

MunicípioSítio Novo do Tocantins/
TO**Secretaria Municipal
de Saúde**Maria das Dores Abreu
Farias**Autor do Projeto**

Paulo César Duarte Farias

Contatos(63) 9911-23999
pcfaryaz2014@
gmail.com**Para saber mais**Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>**Assista a 3a live**[https://www.youtube.com/
watch?v=gPlexiaAq7g&t=159s](https://www.youtube.com/watch?v=gPlexiaAq7g&t=159s)



Projeto leva ações de prevenção à Covid-19 e promoção da saúde à população idosa

A pandemia decorrente da Covid-19 impacta de maneira muito mais intensa os idosos. Além de serem mais vulneráveis à contaminação e ao agravamento da doença, eles também ficam mais sujeitos ao sofrimento causado pelo isolamento prolongado. Esse cenário levou a gestão municipal de saúde de Rio Branco (AC) a articular ações e estratégias de cuidado voltadas a esse público, com foco na prevenção e na promoção da qualidade de vida. Para isso, a Área Técnica de Saúde do Idoso articulou parcerias com entidades religiosas, como a Pastoral da Pessoa Idosa e a Igreja Assembleia de Deus, e acadêmicos do Curso de Fonoaudiologia da Uninorte. Dentre as atividades contempladas no projeto, destacam-se a qualificação de 56 profissionais de saúde em avaliação de risco funcional; a produção de oito vídeos educativos; *lives* temáticas; videochamadas; 270 visitas peridomiciliares; teleatendimento fonoaudiológico a 15 idosos; sessão de yoga; campanhas para estimular o distanciamento social e combater a violência contra o idoso, ações voltadas a cuidadores de idosos com Alzheimer e distribuição de máscaras a 760 idosos. A iniciativa teve ampla participação popular, promovendo a cogestão do cuidado entre idoso, familiares e profissionais de saúde. O projeto também subsidiou mudanças no processo de trabalho e estimulou a articulação em rede, colaborando para a superação das adversidades inerentes ao cenário atual.

Município
Rio Branco/AC

Secretaria Municipal de Saúde
Maria Jesuíta Arruda da Silva

Autora do Projeto
Valgerlângela Maria Sousa da Silva

Contatos
(68) 99212-2601
valger.angela@gmail.com

Evento sentinel é organizado em comunidade quilombola

A comunidade quilombola de Alto Alegre, localizada em Horizonte (CE), tem sido exposta a situações de risco frente à pandemia do novo coronavírus, devido às condições precárias de moradia e pobreza. No sentido de reafirmar os hábitos saudáveis e a proteção das vidas negras, uma ação intersetorial foi organizada pelos membros do Conselho de Promoção da Política de Igualdade Racial (COM-PPIRH), pelos profissionais de referência da Estratégia Saúde da Família (ESF) e pelas lideranças negras e representantes da comunidade. Após a realização de debates sobre saúde em ambiente virtual, verificou-se uma situação preocupante: nove casos positivos para COVID-19 foram confirmados num período de duas semanas. As setoriais envolvidas organizaram um evento sentinel no sentido de reafirmar as medidas de prevenção à doença. Foi realizada uma ação educativa *in loco*, com dispensação de álcool a 70% e distribuição de 200 kits de máscaras de tecido. Durante a atividade, foram também repassadas informações preventivas à comunidade, por meio de anúncios de carro de som e entrega de infográficos. A experiência constatou a importância do trabalho intersetorial no Sistema Único de Saúde (SUS), com potencialidades para a construção de uma ação afirmativa de igualdade racial, diante do contexto pandêmico atual.

Município
Horizonte/CE

Secretário Municipal de Saúde
Slayton Frota Sá Nogueira Neves

Autor do Projeto
Slayton Frota Sá Nogueira Neves

Contatos
(85) 9996-95942
sfrottta@msn.com



Parceria intersetorial evita aglomerações em agência bancária

O pagamento do auxílio emergencial tem o ônus potencial de gerar aglomerações em torno das agências da Caixa Econômica Federal (CEF), empresa pública que administra o auxílio. Em Limoeiro do Norte (CE), esse problema é potencializado pelo fato de que a agência local é referência para vários outros municípios vizinhos, que não dispõem de agências próprias. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em um esforço intersetorial de buscar parcerias com o setor público e privado, lançou uma iniciativa para organizar e dar apoio aos cidadãos que buscam atendimento na agência. Montou-se uma tenda junto à agência da Caixa, dispondo de água em copos lacrados, verificação de temperatura, ponto de higienização, lavatório de mãos com sabão líquido e álcool em gel, máscaras, cadeiras e ponto de internet. Os profissionais treinados do Projeto auxiliam os cidadãos, tiram dúvidas sobre o auxílio emergencial e fazem um pré-atendimento, verificando a situação do indivíduo no site da CEF. Assim, evitam que muitos entrem na agência sem necessidade. A equipe trabalha de 7h às 16h, com uma média de 250 atendimentos por dia. Até agosto de 2020, mais de 20 mil pessoas já haviam sido atendidas na tenda. A iniciativa tornou o serviço muito mais cômodo e eficiente e continuará disponível enquanto durar o auxílio emergencial.

Município
Limoeiro do Norte/CE

Secretário Municipal de Saúde
Deolino Júnior Ibiapina

Autora do Projeto
Liana Carla Rebouças Nunes

Contatos
(88) 9968-08081
lian Nunes1@hotmail.com

Visitas peridomiciliares e desinfecção visam territórios com altas taxas de Covid

O estado de emergência devido à pandemia de COVID-19 foi decretado em Limoeiro do Norte (CE) em 17 de março de 2020. A partir de então, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) verificou a necessidade de implementar ações mais específicas de combate à pandemia. Entre abril e junho daquele ano, a SMS efetivou um projeto de monitoramento, testagem e desinfecção de seus territórios. Tomaram parte na ação os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Combate às Endemias (ACE), Guarda Municipal, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Polícia Militar, Agentes de Trânsito e Defesa Civil. As prioridades de atuação foram definidas de acordo com o número de casos positivos confirmados em cada área. Visitas peridomiciliares foram realizadas para a coleta de informações sobre as localidades e os moradores. Os casos suspeitos eram encaminhados para a Unidade Básica de Saúde (UBS), onde os sintomáticos eram testados e medicados. O monitoramento permitiu avaliar que, dentre as 21 localidades trabalhadas nesse período, 11 tiveram aumento nos casos confirmados. Por outro lado, a partir dos resultados foi possível realizar o isolamento dos casos positivos e sintomáticos, reduzindo, assim, a cadeia de transmissão da doença.

Município
Limoeiro do Norte/CE

Secretário Municipal de Saúde
Deolino Júnior Ibiapina

Autora do Projeto
Thalita Soares Rimes

Contatos
(85) 9976-64887
thalitasrimes@gmail.com



Distanciamento social bem efetivado reduz casos de COVID-19

Em meados de junho, Leopoldina (MG) sofreu o primeiro pico da pandemia de COVID-19, com um aumento rápido da taxa de contágio. Os casos confirmados chegaram a médias de 16,86 por dia na vigésima sexta semana epidemiológica e 18,86 na vigésima sétima. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foram as medidas de isolamento social que permitiram a queda da taxa. Nesse período, foram adotadas ações mais restritivas de circulação, com a redução do horário de funcionamento do comércio e a fiscalização das regras sanitárias por meio da criação da Comissão de Apoio à Fiscalização de Posturas (CAFIP). A comissão reuniu todos os fiscais municipais (de saúde, de tributos e de obras) e ainda contratou outros cinco temporários. Tudo foi feito com a assessoria jurídica da Procuradoria Geral do Município e baseado nos decretos municipais e estaduais. A administração cumpriu o monitoramento de seus munícipes, inclusive nos horários da noite e durante os fins de semana, contando também com a contribuição da população, através de um disque denúncia. Por aplicativo de mensagens, os populares podiam submeter fotos e vídeos que comprovassem as infrações. Segundo a administração, em quinze dias as medidas demonstraram seus efeitos, com estabilização da média em taxa de quatro casos por dia.

Município
Leopoldina/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Lúcia Helena Fernandes da Gama

Autor do Projeto
Márcio Vieira Machado

Contatos
(32) 9884-91736
marciofarmufjf@gmail.com

Brigada de Enfrentamento orienta e fiscaliza munícipes

Em Passos (MG), uma Brigada de Enfrentamento à COVID-19 foi implantada com profissionais do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), da Vigilância Epidemiológica (VE) e da Vigilância Sanitária (VS). A Brigada também conta com o apoio do Ministério Público, do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON) e da Polícia Militar. O objetivo é orientar e fiscalizar as normas municipais instauradas para a prevenção à COVID-19. O acompanhamento aos cidadãos é feito por telefone pela equipe epidemiológica, enquanto a assistência em local de trabalho é realizada por um dos profissionais do CEREST que compõe a brigada e por um membro da VS. Jás as fiscalizações de delitos contra o consumidor são organizadas em conjunto com um funcionário do PROCON. Diariamente, a brigada realiza inspeções para impedir aglomerações em espaços públicos e privados. Também são formadas barreiras sanitárias ao longo do território. As equipes prestam apoio mútuo umas às outras, e o resultado de tal esforço foi considerado positivo pela administração. Em geral, as empresas e o comércio demonstraram adequação às normas, com, por exemplo, fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os trabalhadores e disponibilização de álcool em gel nos estabelecimentos.

Município
Passos/MG

Secretário Municipal de Saúde
Evandro Bogo

Autora do Projeto
Gleida Dias Souza

Contatos
(35) 9846-98544
cerestpmp@gmail.com



População em Situação de Rua recebe cuidados intersetoriais na pandemia

Garantir, em meio à pandemia, direitos e cuidados de forma humanizada para a População em Situação de Rua, considerando a situação de vulnerabilidade e os impactos causados pelo coronavírus. Este é o foco do projeto desenvolvido pela Secretaria de Saúde do Recife (PE), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos, além de entidades da sociedade civil. Desde março de 2020, são desenvolvidas estratégias para amparar adequadamente a população de rua de forma contínua e integral. Trata-se da criação de uma rede de cuidado voltada ao manejo da COVID-19, adaptando a estrutura existente para garantir alimentação, abrigo, além de informação e continuidade dos cuidados em saúde. Para melhor execução das atividades, foram realizadas ações intersetoriais no fluxo de atendimento e no território e orientações quanto ao acesso à saúde. A população de rua foi incluída na campanha da Influeza, com a aplicação de 800 doses, e a testagem para COVID-19 foi feita em massa. Diariamente, 240 marmitas foram fornecidas pelos Restaurantes Populares e as entregas, junto com insumos de higiene, realizadas em ação itinerante. Foram ofertadas 120 vagas para isolamento no Abrigo Emergencial para pessoas com sintomas de COVID-19 e os grupos de risco passaram a ser monitorados e acompanhados pelos equipamentos. A união é a chave para o cuidado.

Município
Recife/PE

Secretaria Municipal de Saúde
Juliana Carolina Albuquerque Bezerra

Autora do Projeto
Aline Carla Rosendo da Silva

Contatos
(81) 9952-16450
alinecarla.rs@gmail.com

Parceria possibilita acesso de vítimas de violência doméstica à linha de cuidado

O isolamento social aumentou o número de casos de violência contra a mulher registrados pelos canais de denúncia, sem, no entanto, haver registro proporcional dessas notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O município de Mangaratiba (RJ) assinalou um decréscimo de 14% dessas notificações. Tal cenário indicou a necessidade de análise de dados de forma ampla e integrada entre a saúde, a assistência social e a segurança para consolidar políticas adequadas para essas mulheres. Pensando nisso, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio do programa Arte Viva, criou uma parceria com a Ronda Maria da Penha (RMP) e a 165º Delegacia de Polícia (DP). A prática foi desenvolvida de janeiro a julho de 2020, período durante o qual o Arte Viva recebeu, em seu e-mail institucional, as denúncias e os relatórios encaminhados pela 165º DP e pela RMP. Os dados foram compilados, inclusive identificando as situações recidivas, e exportados para a ficha SINAN. As pessoas em situação de violência foram orientadas para os serviços demandados junto à Rede de Cuidados do Município, além dos Núcleos de Atendimento do Estado e as Casas de Passagem do Município do Rio de Janeiro. Tal parceria pode quantificar o impacto da quarentena na violência praticada contra a mulher, dando visibilidade ao fenômeno e favorecendo o acesso das usuárias à linha de cuidado.

Município
Mangaratiba/RJ

Secretaria Municipal de Saúde
Sandra Castelo Branco Gomes

Autora do Projeto
Maria Elisa Barreto Goulart

Contatos
(21) 9722-49486
elisabgoulart@gmail.com



Serviço de Atendimento Domiciliar assegura direitos aos usuários

O Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) de São Bernardo do Campo (SP) ampliou seu escopo de atuação com o intuito de defender os direitos sociais dos usuários, além de estabelecer protocolos de cuidado na pandemia. A partir de março de 2020, foi feita a estratificação de pacientes do grupo de risco, com restrição das visitas presenciais, exceto quando de cunho assistencial com risco de vida. O telemonitoramento para educação em saúde e o acompanhamento com registro documental em prontuário foram instituídos. O SAD também colaborou no sentido de informar usuários acerca das instruções aos benefícios do auxílio emergencial, tanto pelo Governo Federal quanto municipal, o que gerou resultados bastante positivos: das 180 ligações realizadas, 107 familiares não haviam solicitado o auxílio emergencial do Governo Federal, por entender que não se enquadrariam nos critérios exigidos. Porém, após reorientação pelos profissionais, 53 famílias fizeram a solicitação e, destas, 39 tiveram acesso ao benefício. Também das 180 ligações, 37 famílias receberam o Cartão Merenda disponibilizado pela Prefeitura Municipal. A orientação e acompanhamento aos usuários representou o fortalecimento de ações construídas pela assistência social, permitindo sanar dúvidas e apresentar informações para o atendimento e a defesa dos direitos dos cidadãos.

Município
São Bernardo do Campo/SP

Secretaria Municipal de Saúde
Kelly Simone Lopes Bianchini

Autora do Projeto
Milene Bertoldo Cordeiro

Contatos
(11) 9714-78738
equipemulti.sad@chmsbc.org.br

Horta comunitária contribui com segurança alimentar de famílias vulneráveis

Cerca de 60% da população do município de Mariluz (PR) possui renda de até um salário mínimo. Com a deflagração da pandemia, a subsistência dessas famílias foi muito prejudicada. Pensando nisso, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, o Departamento de Viação e Obras, o Departamento de Assistência Social e o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) desenvolveram um projeto de horta comunitária urbana. A iniciativa tinha como objetivo principal oferecer alimento para o público mais atingido pela pandemia, garantindo, dessa forma, segurança alimentar e nutricional para famílias em vulnerabilidade. A horta foi implantada em terreno cedido pela Prefeitura. Após o preparo do solo com implemento de adubos e a separação de sete canteiros, foram plantadas 600 mudas de hortaliças. O sistema de irrigação, antes manual, passou a ser feito por aspersão. Com a colaboração dos departamentos municipais, foram aplicadas técnicas e manejos necessários para o aprimoramento da horta. O projeto conseguiu fornecer em média de 40 a 80 kits de hortaliças por semana, entregues às famílias junto às cestas básicas distribuídas pela Assistência Social. A ação proporcionou os benefícios de uma alimentação saudável, resultando em melhorias na qualidade de vida da comunidade.

Município
Mariluz/PR

Secretário Municipal de Saúde
José Aparecido Ferreira

Autora do Projeto
Simoni de Souza Berton Kawaz

Contatos
(44) 9992-48164
simonybertoni@hotmail.com



Confecção de máscaras para famílias vulneráveis reduz riscos de transmissão

O uso de máscaras de diferentes texturas, associado à higienização de mãos e ao distanciamento social, é uma medida importante para a proteção da população contra o coronavírus. Com o intuito de auxiliar no controle da transmissibilidade entre a população mais vulnerável socialmente, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) São Cristóvão, localizada em Tubarão (SC), resolveu confeccionar máscaras caseiras de tecido para as famílias. O uso das máscaras é importante porque a transmissão da COVID-19 ocorre principalmente por gotículas e contato, inclusive por pessoas com poucos sintomas e/ou assintomáticas. Com o apoio do Conselho Local de Saúde (CLS), de empresas do bairro e de membros voluntários da comunidade, o projeto recebeu doações de tecidos, linhas, elásticos e retalhos, assim como o acesso a serviço de manutenção para máquinas de costura. A confecção acontecia nos domicílios dos voluntários para respeitar o isolamento social. Seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), foram produzidas quase 3 mil máscaras, nos tamanhos pequeno, médio e grande. Um folder educativo e orientações de uso e cuidados de higiene eram entregues com o item. O excedente da produção foi doado a outras ESF. Como resultado da ação, foi possível perceber o decréscimo na curva de evolução da doença, desde o registro do primeiro caso no município.

Município
Tubarão/SC

Secretário Municipal de Saúde
Daiisson José Trevisol

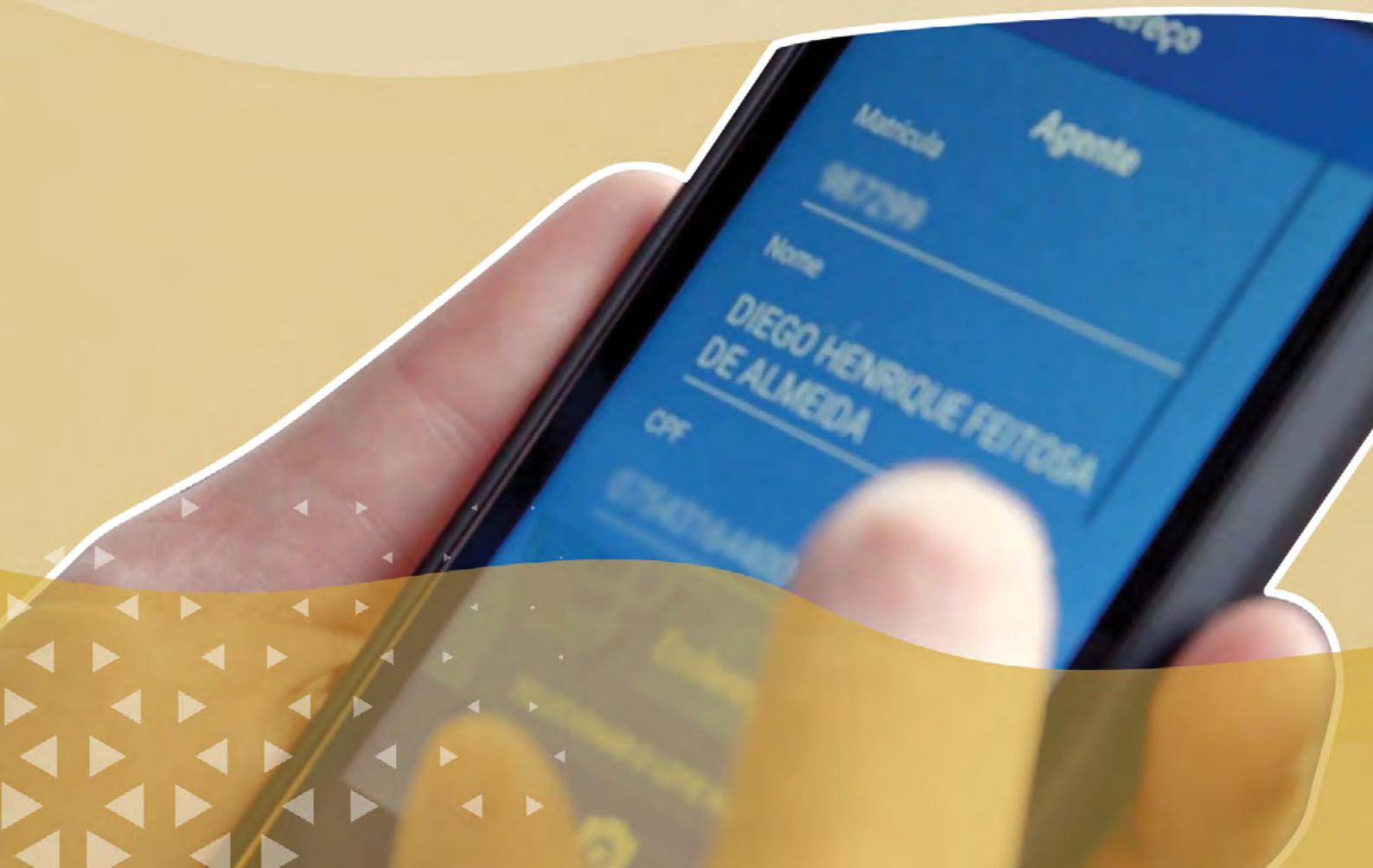
Autora do Projeto
Renata Fernandes Rocha

Contatos
(48) 9961-16844
renataferrocha@hotmail.com



TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

CONSULTE AQUI
AS EXPERIÊNCIAS
POR ESTADO



DESTAQUE

População se torna aliada no enfrentamento à COVID-19 através do uso da informação

Com uma rede de saúde totalmente estruturada e adaptada ao mundo digital, a gestão municipal de Marilândia (ES), desde o início da pandemia de COVID-19, decidiu priorizar a divulgação de informações e orientações aos seus 13 mil habitantes como forma de obter engajamento da população às medidas que passaram a ser adotadas. As ações de comunicação pública se somaram às estratégias de organização da rede de assistência, com atendimento virtual, mapeamento de casos confirmados e estruturação dos serviços. As redes sociais da Prefeitura buscaram informar sobre prevenção e sintomas e quando e onde procurar os serviços de saúde. Além disso, houve por meses a divulgação diária de um boletim informativo: às 18h, desde o início da Emergência em Saúde Pública, foram realizadas transmissões ao vivo em redes sociais e na rádio local. O Secretário Municipal de Saúde, o prefeito e profissionais da saúde atualizaram a população a respeito das estatísticas e responderam aos questionamentos, que também colaboraram para que as equipes pudessem rever diariamente suas ações e estratégias. Ao informar as pessoas, a gestão municipal notou maior facilidade de entendimento da situação e adesão às orientações. A população tornou-se aliada no combate à pandemia, contribuindo para as ações de abordagem, testagem, controle da disseminação no município, acompanhamento do paciente e alta.

Município
Marilândia/ES

Secretário Municipal de Saúde
Roberto Carlos Partelli

Autor do Projeto
Roberto Carlos Partelli

Contatos
(27) 99824-8022
partelliadv@gmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 5a live
<https://www.youtube.com/watch?v=08oLyOZZV6w&t=803s>



DESTAQUE

Orientações e triagem virtual são feitas com canal via WhatsApp e uso de *chatbot*

Os *chatbots* - robôs que executam funções pré-programadas em aplicativos ou plataformas online e são capazes de interagir com usuários - passaram a ser utilizadas dentro do contexto epidemiológico da pandemia de COVID-19. A Organização Mundial de Saúde (OMS), por exemplo, adotou o *Health Alert*. Esse tipo de ferramenta também foi a aposta da gestão municipal de saúde de Goianésia (GO). Em funcionamento desde abril de 2020, o *chatbot* entra em ação quando o usuário envia mensagem para o CoronaWhats, canal de atendimento da Secretaria Municipal de Saúde no WhatsApp. Após preencher os dados de identificação, o usuário responde perguntas sobre sinais e sintomas de COVID-19. Então, o *chatbot* avalia se é um caso provável da doença e pode direcionar o paciente para atendimento individual com um profissional de saúde ou dar orientações preventivas sobre o novo coronavírus. Dadas as configurações de criptografia de ponta a ponta do WhatsApp, não foi possível mensurar com exatidão o quantitativo de atendimentos. Mas, de forma qualitativa, a população tem dado retorno positivo sobre pacientes que evitaram deslocamento desnecessário aos serviços de saúde, diminuindo o risco de contaminação. O canal também é uma ferramenta forte contra a disseminação de notícias falsas em meio digital e ajuda a direcionar os recursos humanos para onde eles são mais necessários.



Município
Goianésia/GO

Secretário Municipal de Saúde
Hisham Mohamad Hamida

Autora do Projeto
Ana Raquel Pereira
Severino Faquini

Contatos
(62) 98173-0069
thallita.ramos@hotmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 7a live
<https://www.youtube.com/watch?v=hBwQbkjaz6w&t=2s>



DESTAQUE

Sistema online de triagem para COVID-19 permite acompanhamento de casos

Médicos da rede municipal de saúde de Campo Grande (MS) e da Secretaria Estadual de Saúde (SES) ajudaram a elaborar um sistema online de triagem para pacientes com suspeita de contaminação pelo vírus da COVID-19. O sistema está disponível como página da internet para qualquer dispositivo, numa plataforma leve, intuitiva e segura. Os usuários entram no site e preenchem um questionário elaborado pela junta médica. O sistema os classifica, de acordo com o protocolo, em “sintomático”, “provável sintomático” ou “assintomático”. Em seguida, provê as devidas instruções, podendo o paciente ser encaminhado para a coleta biológica ou não. O sistema também produz um mapeamento dos casos, de acordo com as regiões mais afetadas, e permite que os médicos acessem as informações e os pacientes com mais agilidade. No painel de monitoramento, além de gráficos e mapas que demonstram os dados da epidemia, a junta médica tem acesso a relatórios que mostram o desempenho da triagem, casos divididos em emergenciais, evoluções ou involuções sintomáticas, triagens pendentes e pacientes que necessitam de acompanhamento. Os resultados têm demonstrado a eficiência do sistema, que funciona como elo entre o cidadão e a administração pública, evitando aglomerações nos postos de saúde e hospitais.

Município
Campo Grande/MS

Secretaria Municipal de Saúde
Glória Araújo Pereira

Autor do Projeto
Paulo Fernando Garcia Cardoso

Contatos
(67) 9811-51717
pauloxfernando@hotmail.com

Para saber mais
Leia a matéria
<https://tinyurl.com/bn98hxxc>

Assista a 2a live
<https://www.youtube.com/watch?v=vtHThDb1XA4&t=776s>



Serviços de atendimento à distância ajudam a levar orientações sobre Covid-19

Durante a pandemia causada pelo novo coronavírus, as medidas restritivas de circulação e a alta demanda por orientações sobre a Covid-19 levaram a gestão municipal de saúde de Maceió (AL) a implantar canais diferenciados de atendimento à distância, para evitar deslocamentos desnecessários de pacientes aos serviços de saúde. Em março de 2020, foi criada a Central de Atendimento Covid-19, por meio do número 156, que oferece orientações sobre sintomas e fluxo de atendimento na rede municipal. Em maio, a Secretaria lançou o aplicativo Atende em Casa Covid-19, uma plataforma gratuita, que pode ser acessada por computador ou smartphone. Nela, o paciente preenche dados pessoais e responde perguntas sobre sintomas. O app faz a classificação de risco e, dependendo da gravidade, direciona para videochamada com médico. Os dois serviços são coordenados pela Atenção Especializada. De março a julho de 2020, houve 3.798 atendimentos nesses canais, com atuação de 21 médicos, e a estatística de acessos acompanhou a curva epidemiológica da Covid-19 no município. A estratégia inovadora, que continua em execução, se mostra bem sucedida por oferecer orientação confiável e oportuna. O sucesso levou à criação de um terceiro canal, por telefone, coordenado pela Gerência de Saúde Mental, que oferece atendimento com psicólogos.

Município

Maceió/AL

Secretário Municipal de SaúdeJosé Thomaz da Silva
Nonô Netto**Autora do Projeto**Janaína Paula Calheiros
Pereira Sobral**Contatos**(82) 99967-8711
nainacalheiros2@gmail.com

O ambiente virtual de aprendizagem é utilizado como estratégia de educação permanente

Em 23 de abril de 2020, todos os eventos presenciais, inclusive ações de educação em saúde, foram suspensos em Manaus (AM) por causa da pandemia. A partir daí, tornou-se imperiosa a necessidade de criar estratégias inovadoras de capacitação dos trabalhadores da saúde para o enfrentamento da emergência sanitária. A Escola de Saúde Pública de Manaus (ESAP), em articulação com diversos departamentos da Secretaria Municipal de Saúde e com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolveu conteúdos e espaços de educação a distância para os profissionais da linha de frente. A ação envolveu a produção de videoaulas e de materiais de apoio sobre o funcionamento da UBS, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de superfícies e critérios de acionamento do SAMU. De março a julho de 2020, foram editados 27 vídeos, disponibilizados em Ambiente Virtual de Aprendizagem. Também foram produzidos e divulgados nas mídias sociais outros nove vídeos, direcionados à população, sobre ações de prevenção à Covid-19. Webconferências ajudaram a aproximar as áreas técnicas e as equipes de saúde e gestão das Unidades. Ao todo, foram 14 eventos no período, para reorganizar os processos de trabalho de cada serviço. A utilização de recursos inteligentes, como os ambientes virtuais, as videoaulas e as webconferências, tem permitido oferecer uma educação permanente mais efetiva, ágil e de qualidade aos servidores da saúde.

Município

Manaus/AM

Secretaria Municipal de Saúde

Kássia Janara Veras Lima

Autora do ProjetoAna Lucia Raman Neves
da Costa**Contatos**(92) 99116-9192
deges.esap@gmail.com

Cards como estratégia de comunicação para orientar o processo de regulação

O contexto de pandemia da COVID-19 levou Salvador (BA) a definir uma estratégia de comunicação para ampliar a integração da Rede de Assistência à Saúde, direcionada sobretudo aos trabalhadores da linha de frente nas diversas unidades do município. Foi então elaborado um guia básico de bolso, denominado “COVID – 19: Orientações sobre o Processo de Regulação”, com orientações sobre o Processo de Regulação, considerando as diferentes características das unidades de assistência e a necessidade de informações norteadoras para direcionar o encaminhamento e o acompanhamento adequado do usuário com COVID – 19. O material define os passos da Regulação do Acesso à Assistência, incluindo particularidades como quadro clínico e recursos disponíveis nas unidades. O guia foi distribuído em setores da saúde e disponibilizado em versão online. O objetivo é garantir a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão, com o uso do material informativo que, na forma de cards, norteia os protocolos e fluxos de identificação dos pacientes com indicação de internação. Os cards contribuíram para um serviço mais humanizado, evidenciando a conexão da saúde com a comunicação, como também permitiram o aperfeiçoamento dos fluxos e maior articulação entre os atores da rede de urgência e emergência municipal.

Município
Salvador/BA

Secretário Municipal de Saúde
Leonardo Silva Prates

Autora do Projeto
Kariny Maria Silva Ferreira

Contatos
(71) 9912-19530
drakariny@hotmail.com

Teleatendimento acompanha casos confirmados e suspeitos de COVID-19

A Portaria nº 467/2020 do Ministério da Saúde regulou as atividades de teleconsulta, telemedicina e demais ações à distância. Em Sapeaçu (BA), uma equipe multiprofissional, composta por enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogo e assistente social, passou a acompanhar remotamente pacientes suspeitos ou confirmados para COVID-19. O “Telecovid” começou em junho de 2020, acompanhando 254 pacientes confirmados e 426 casos suspeitos por meio de ligações, videochamadas e mensagens no aplicativo WhatsApp. O teleatendimento se dava com identificação de sinais e sintomas; avaliação da necessidade de uso de medicações paliativas; avaliação do perfil social para eventual distribuição de cesta básica; orientações psicológicas, nutricionais e cuidados de higiene; reconhecimento dos sinais de alerta e possível encaminhamento para o Centro COVID-19 e/ou internamento na ala COVID-19 no hospital municipal. A coleta de swab nasal era feita entre o 3º e o 7º dias de sintomas. Já a testagem rápida (IGG e IGM), a partir do 8º dia. A estratégia permitiu analisar a situação de saúde da população sapeaçuense, orientar no enfrentamento ao novo coronavírus e garantir segurança no prognóstico, além de dar continuidade ao cuidado. O projeto teve boa adesão pelos pacientes, que forneceram feedbacks positivos após a alta do isolamento domiciliar.

Município
Sapeaçu/BA

Secretaria Municipal de Saúde
Cristiane Brito de Almeida Gois

Autora do Projeto
Acilene Novaes Sampaio Ferreira

Contatos
(75) 9814-27544
tuacidan@yahoo.com.br

Ferramentas de organização online auxiliam no combate à COVID-19

Devido à situação pandêmica, a Secretaria de Saúde de Chorozinho (CE) decidiu montar uma equipe multidisciplinar denominada Célula de Monitoramento de Combate à COVID-19, responsável pelo recebimento e direcionamento de todas as notificações relacionadas à doença no município. Para estabelecer estratégias que auxiliassem no bloqueio da transmissão do vírus, a Célula de Monitoramento lançou mão de duas ferramentas online de organização: Trello e *Google Forms*. O Trello é um aplicativo que permite o planejamento em equipe, por meio da criação de quadros em que são inseridas as informações e o passo a passo necessário para a conclusão das tarefas. Já o *Google Forms* facilita a análise estatística, com a elaboração de formulários vinculados ao Excel e a geração automática de gráficos básicos. Ambas as ferramentas permitiram a construção de um banco de dados da evolução de casos de pessoas com síndrome gripal (SG) no município. Com mais de 78% dos registros informatizados, o acesso online e simultâneo aos dados e a visualização gráfica das estatísticas foram imprescindíveis para a realização de análises consistentes, contribuindo na tomada de decisões da gestão sanitária. Assim, pode-se organizar e conduzir os fluxos e processos de trabalho nas ações assistenciais sanitárias em tempo hábil.

Município
Chorozinho/CE

Secretaria Municipal de Saúde
Luiza Carmem de Freitas Menezes Bessa

Autora do Projeto
Liane Araújo Nobre

Contatos
(85) 9963-82727
liane.nobre@gmail.com

Atendimento por videochamada reaproxima pacientes com doenças crônicas

A COVID-19 obrigou a Unidade Básica de Saúde da região de Vicente Pires, no Distrito Federal, a buscar formas de retomar o acompanhamento dos pacientes com hipertensão arterial e diabetes. Eles haviam deixado de frequentar a UBS devido à pandemia. A solução mais segura foi apostar no uso do teleatendimento e telemonitoramento. Os pacientes diabéticos e hipertensos cadastrados na UBS foram organizados em planilhas. Em agosto de 2020, a equipe tentou contato com 28 pacientes. Destes, 16 não foram encontrados, por ausência ou desatualização do telefone no cadastro. Dos 12 pacientes contatados, quatro relataram acompanhamento em outras unidades e oito participaram do atendimento por videochamada da UBS, com anamnese, identificação dos fatores de risco e das demandas do usuário, assim como necessidades de saúde paralelas ao vínculo familiar. Foram traçados planos de cuidados individualizados, com orientações, renovação de receituários de medicamentos, interpretação de exames laboratoriais e de imagem, solicitação de exames e encaminhamentos para outros pontos de atenção. A experiência mostrou que as teleconsultas podem ser ampliadas a outras demandas, como, por exemplo, consulta de retorno para pacientes com exames complementares, rastreamento do câncer do colo de útero e busca ativa de faltosos em tratamentos contínuos.

Município
Distrito Federal

Secretário Municipal de Saúde
Francisco Araújo Filho

Autora do Projeto
Juliana Soares de França

Contatos
(61) 99697-1421
ju.sofranca@gmail.com

Serviço de Telemedicina na Atenção Básica para o enfrentamento da COVID-19

O município de Vitória (ES), diante do cenário mundial e local da pandemia de COVID-19, instituiu uma série de medidas e estratégias de enfrentamento à doença. A Secretaria Municipal de Saúde, com foco na ampliação da assistência na Atenção Básica e do acesso da população aos serviços de saúde, implantou a Telemedicina por atendimento telefônico. Inicialmente, a equipe atuante no serviço era de médicos afastados por compor grupo de risco. Depois, por meio do call center “Fala Vitória 156”, foi pactuado o atendimento telefônico do usuário e contrataram-se enfermeiros para realizar a identificação, classificação de demandas e orientações gerais antes do atendimento médico. O serviço funciona todos os dias da semana, das 8h às 22h. De 24 de março a 23 de julho de 2020, foram realizados 8.346 atendimentos. Deste total, 60,88% foram de usuários sintomáticos respiratórios, sendo que 71,84% apresentaram sintomas leves e foram mantidos em isolamento domiciliar, 15,49% foram referenciados para atendimento presencial em Unidade Básica de Saúde, 12,40% para avaliação em Pronto Atendimento e 0,28% se caracterizaram em casos mais graves para acionamento do SAMU. A Telemedicina mostrou-se uma potente estratégia de ampliação de acesso à assistência, contribuindo para a estratificação de riscos, a identificação precoce de situações de gravidade, o atendimento oportuno e as intervenções necessárias.

Município
Vitória/ES

Secretaria Municipal de Saúde
Catia Cristina Vieira Lisboa

Autora do Projeto
Marilene Gonçalves França

Contatos
(27) 99945-8625
mgfrancaenf@gmail.com

Internet é utilizada como ferramenta para garantir continuidade do cuidado

Diante de um cenário de pandemia, como manter o atendimento de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) sem expô-los ao risco de contaminação? Em Canabrava do Norte (MT), a exemplo de várias experiências no país, os profissionais de saúde buscaram mecanismos para manter a continuidade do cuidado, utilizando-se de ferramentas à distância e de forma remota. A internet se tornou o principal método de comunicação para manter os usuários em atendimento, preservando-os do risco de exposição ao coronavírus que o deslocamento a uma unidade de saúde poderia acarretar, especialmente os grupos de risco. O método, que em princípio era direcionado individualmente a cada usuário, ganhou novas abordagens. Foram criados Grupos de Whatsapp para pacientes de Hiperdia e gestantes e uma página no Facebook voltada à Educação em Saúde, com o intuito de divulgar informações sobre saúde em geral através de posts e vídeos. No Canal no Youtube são publicados vídeos com informações sobre exercícios para alívio de dores, que podem ser realizados em casa. Com a iniciativa de comunicação foi possível alcançar um número muito maior de pessoas, disseminando conhecimento e informação de diferentes formas, além de assegurar atendimento de qualidade e proteção aos pacientes.

Município
Canabrava do Norte/MT

Secretaria Municipal de Saúde
Gabriela Pereira Lima Rudon

Autora do Projeto
Ana Carla Giacomelli Castro

Contatos
(66) 9843-74513
anac_giacomelli@hotmail.com

Grupos de apoio buscam alternativas em modalidades remotas na pandemia

Desde 2019, algumas Unidades de Saúde da Família (USF) em Campo Grande (MS) têm oferecido grupos de apoio à saúde mental da população, entre elas a USF Macaúbas e a Unidade Básica de Saúde da Família Los Angeles (UBSF). Os grupos têm caráter terapêutico e são abertos a toda a comunidade, com foco em usuários que apresentam indicativos de transtorno mental e dores físicas oriundas de desequilíbrios emocionais. A iniciativa promove a escuta qualificada e fomenta a formação de vínculos afetivos, com o fortalecimento da convivência comunitária. Contudo, com o início do estado de emergência devido à pandemia do novo coronavírus, as atividades dos grupos foram suspensas. Desde então, os profissionais e usuários têm buscado novos espaços de acolhimento, sobretudo virtuais. As vivências grupais remotas têm se dado principalmente por meio de aplicativos de mensagens instantâneas, com mensagens escritas, áudios e vídeos, contendo atividades cognitivas, jogos de memória, tutoriais de automassagem e auriculoterapia, dentre outros recursos lúdicos. Os círculos de conversas são realizados semanalmente e têm a participação e o acompanhamento dos profissionais da Atenção Primária. Os resultados são percebidos nos relatos dos usuários, que se sentem mais motivados e fortalecidos pela experiência.

Município
Campo Grande/MS

Secretaria Municipal de Saúde
Glória Araújo Pereira

Autora do Projeto
Alana Gisele Galeano

Contatos
(67) 9813-44989
alanyinha.nutri@gmail.com

Monitoramento remoto de usuários com síndromes respiratórias reduz riscos

Devido à grande demanda e à necessidade de manutenção do distanciamento social no contexto da pandemia do novo coronavírus, a coordenadoria da rede de Atenção Básica (AB) de Campo Grande (MS) passou a utilizar um aplicativo de disparo de mensagens em massa para monitorar os usuários com quadros clínicos em evolução. O objetivo é identificar os pacientes com síndromes respiratórias, evitando que cheguem às unidades de atendimento e internação em estado crítico. Os usuários são interpelados pelo aplicativo e dão respostas simples para formar a base de dados que é remetida à administração. A partir daí, identificam-se os casos sintomáticos que devem ser encaminhados para atendimento. O telemonitoramento é feito, via e-SUS e via telefone, desde a identificação até a testagem dos usuários e o encaminhamento para os pontos de distribuição de medicação, com um enfermeiro qualificado intervindo nas conversas uma vez que sejam notados certos padrões. A nova metodologia permite entrar em contato com cerca de 800 pacientes por dia, numa modalidade considerada segura dentro do contexto pandêmico, a um custo baixíssimo. Os resultados do projeto afirmam ainda que, mesmo com o distanciamento virtual, é possível criar um vínculo de confiança com os usuários e manter um acompanhamento humanizado.

Município
Campo Grande/MS

Secretaria Municipal de Saúde
Glória Araújo Pereira

Autor do Projeto
Bruno Augusto Gonçalves dos Reis

Contatos
(67) 9927-56162
bruno.augustoreis@yahoo.com.br

Grupos operativos online têm larga adesão durante a pandemia

Em Carlos Chagas (MG), como em todo o território nacional, a pandemia dificultou a permanência de grupos operativos e de muitos atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), num esforço de dar continuidade ao cuidado longitudinal dos usuários, criou alternativas como teleconsultas e grupos operativos online. Foram estabelecidos quatro grupos: Grupo de Ansiedade, acompanhado por duas psicólogas; Grupo Movimento é Vida, acompanhado por dois fisioterapeutas; Grupo de Hipertensos e Diabéticos, acompanhado por uma nutricionista e uma farmacêutica; e Grupo de Combate ao Tabagismo, acompanhado por uma psicóloga e uma farmacêutica. A assistência é feita pelas redes e em *lives*, com atividades a serem realizadas pelos usuários em casa. Assim, os grupos, que antes atingiam no máximo 50 usuários nas UBS, passaram a alcançar um público de 2.700 pessoas em média, a cada *live*. Em 12 transmissões, foi contabilizado público total de 23.500 participantes. A administração considera que a intervenção teve excelente impacto nos hábitos de vida dos usuários, combatendo o sedentarismo, a má alimentação e o tabagismo. Já o serviço de teleatendimento permitiu que o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) fizesse o acompanhamento de cerca de 520 pacientes por mês, de modo seguro.

Grupos de riscos em saúde bucal são acompanhados remotamente na pandemia

Devido à pandemia, os procedimentos odontológicos eletivos foram suspensos em Itabirito (MG). Contudo, para uma parcela dos usuários que representam grupos de risco em saúde bucal, a suspensão em prazo indefinido dos tratamentos não constitui uma opção viável. Por isso, foi implantado o serviço de teleodontologia, para atender gestantes, diabéticos, crianças de até seis anos de idade, portadores de necessidades especiais, usuários de próteses e pacientes em isolamento devido à confirmação de COVID-19. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) produziu questionários e orientações específicas para cada grupo de risco. Após a identificação dos usuários com necessidade de atendimento, seus dados são coletados e disponibilizados numa planilha compartilhada entre os odontólogos das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Os profissionais respondem às necessidades do público, de modo que haja sempre um dentista disponível na UBS para atendimento de urgência e para casos inadiáveis, enquanto o outro se desloca até a ilha de atenção primária equipada com computador e telefone, na SMS, para realizar os atendimentos remotos e alimentar o sistema de informações. A iniciativa proporciona uma alternativa viável para os usuários do sistema odontológico, com atendimento de qualidade e com segurança, tanto para os profissionais quanto para os pacientes.

Município
Carlos Chagas/MG

Secretário Municipal de Saúde
Ricardo Almeida Viana

Autor do Projeto
Ricardo Almeida Viana

Contatos
(33) 9998-66335
ricardoviana7@hotmail.com

Município
Itabirito/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Marinalva Faria Fraga

Autora do Projeto
Marinalva Faria Fraga

Contatos
(31) 9874-75424
marinalva.faria@pmi.mg.gov.br

Captação de casos suspeitos em plataforma digital ajuda a diminuir contágio

A criação de uma plataforma digital para cadastro e gerenciamento de casos suspeitos de COVID-19 tem ajudado a gestão municipal de Nova Resende (MG) a administrar a crise pandêmica. Notou-se que, inicialmente, os casos sintomáticos leves não estavam sendo captados pela rede assistencial, de modo que os contágios não podiam ser monitorados ou mesmo evitados. Além disso, as equipes de saúde estavam com dificuldade no preenchimento dos documentos de acompanhamento dos pacientes. A solução foi encontrada no desenvolvimento de uma plataforma digital em que os próprios pacientes se cadastram e respondem a um questionário sobre seus casos. A equipe de saúde e a gestão local têm acesso às informações, que são disponibilizadas automaticamente, e podem monitorar os casos, realizando os encaminhamentos necessários. No caso do gestor, as atualizações geram gráficos e mapas em tempo real que permitem maior clareza da situação vigente. Já as equipes de saúde podem realizar acompanhamento diário dos casos, numa plataforma simples e prática. Os pacientes também recebem recomendações de modo mais seguro. Em apenas um mês, a capacidade de captação e acompanhamento de pacientes cresceu exponencialmente. Os casos suspeitos têm sido monitorados e a curva de contágio foi diminuída.

Município
Nova Resende/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Mara Avelar Flório

Autora do Projeto
Mara Avelar Flório

Contatos
(35) 9983-09100
saude@novaresende.mg.gov.br

Redes sociais são usadas para combater informações falsas

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Rio Casca (MG) tomou uma iniciativa para combater a disseminação de informações falsas sobre a pandemia de COVID-19. Em seu perfil no Facebook, a SMS posta diariamente boletins epidemiológicos relativos ao estado pandêmico do município. As postagens são feitas sempre às 19h, de modo a estabilizar a rotina informativa e manter conteúdo verídico em circulação. O projeto começou no início da quarentena, com a postagem de um vídeo do prefeito de Rio Casca, em 17 de março de 2020, onde ele comunicava a instauração de medidas restritivas. A partir de então, a iniciativa tomou o caráter de boletim diário, com repercussão imediata nas redes. Para ampliar a comunicação com o público, foi implantado um call center, aberto às dúvidas dos cidadãos. Decretos e comunicados oficiais também são postados no canal, bem como dicas de cuidado e segurança, além de informativos sobre barreiras sanitárias. As postagens são efetuadas em formato escrito ou audiovisual, a depender do conteúdo e do objetivo. Por exemplo, os comunicados com apuração de dados são publicados em formato escrito para facilitar a compreensão e o repasse das informações. O projeto tem apresentado resultados positivos, segundo a administração, que planeja manter o serviço ativo até o fim da pandemia.

Município
Rio Casca/MG

Secretaria Municipal de Saúde
Maria do Carmo Polesca Teixeira Mucida

Autora do Projeto
Crislaine Custória Rosa

Contatos
(31) 9827-84735
custodiacrislaine@gmail.com

Parceria público-privada desenvolve plataforma virtual Coronazero

No início da pandemia, a gestão epidemiológica do município de Viçosa (MG) não fazia uso da tecnologia. O profissional de saúde, em sua Unidade Básica de Saúde (UBS), preenchia uma ficha de papel com dados do paciente e a encaminhava fisicamente para a Vigilância Epidemiológica (VE), que centralizava as informações de mais de 25 equipes notificantes para encaminhar os demais procedimentos. Devido ao aumento da demanda com notificações de COVID-19, o sistema se tornou inviável. Além de pouco ágil, gerava perdas de informações e subnotificações, dificultando o acompanhamento dos casos. Para solucionar o problema, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a empresa Toblue viabilizou a criação do sistema Coronazero, uma plataforma digital que permite a computação, o armazenamento e a análise de dados relativos à gestão epidemiológica, evitando perdas e viabilizando melhores tomadas de decisão. A plataforma possui módulos com fichas eletrônicas de pacientes, ferramentas de controle de dados, painéis de gestão com boletins epidemiológicos e análises de informações, além de permitir o telemonitoramento de casos. De março a setembro de 2020, já foram mais de 5.600 casos computados pelo sistema. A plataforma se tornou essencial à tomada de decisão, e a gestão já pensa em expandir seu uso para outras áreas do sistema de saúde.

Município

Viçosa/MG

Secretário Municipal de Saúde

Marcus Antônio Amarante Viane Schitini

Autor do Projeto

Marcus Antônio Amarante Viane Schitini

Contatos(31) 9717-08466
marcussaude@gmail.com

Rede social conecta profissionais e usuários da Atenção Primária

A pandemia de COVID-19 impôs uma série de dificuldades, como a impossibilidade de realização de ações coletivas presenciais de educação em saúde. A equipe multidisciplinar do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Caldas Brandão (PB) decidiu então desenvolver a estratégia “QuarenteNASF” na rede social Instagram. Cada dia da semana, o perfil @saudecaldasbrandao contempla uma temática diferente, abordando treinamentos físicos, guias ilustrados e informações sobre a COVID-19, realização de *lives* com profissionais do NASF, demonstrações práticas de algum assunto discutido na semana e indicação de filmes para promover a reflexão humanizada relacionada à saúde. As ações são planejadas articulando interações com a comunidade e demandas da Atenção Primária à Saúde (APS), de modo que a cada semana é escolhida uma temática direcionada a atender um público ou resolver um problema específico. Até a 12ª semana do projeto, o perfil alcançou a marca de 1.412 seguidores, em um município de 6 mil pessoas, além de ter uma média de 800 visualizações nas postagens fixas e 120 interações diárias na aba story. A experiência demonstrou como o ambiente virtual pode ser eficaz para o acolhimento e o atendimento na APS durante a pandemia, conectando profissionais e usuários.

Município

Caldas Brandão/PB

Secretaria Municipal de Saúde

Sabrina de Moura Rolim

Autora do Projeto

Laís Santos Castro

Contatos(83) 9885-10591
laixscastro@yahoo.com.br

Plantão telefônico e telemedicina evitam sobrecarga de serviços de emergência

A Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu (PR) desenvolveu parceria com diversos atores para implementar, em março de 2020, os serviços de plantão telefônico COVID-19 e de telemedicina. Participaram do projeto a Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), a Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação e a Fundação Municipal de Saúde. Os atendimentos eram realizados por alunos e docentes do curso de medicina da UNILA e por médicos oriundos da rede pública de saúde. O objetivo do plantão foi fornecer orientações sobre a doença, emitir atestados de isolamento, agendar coleta de RT-PCR e encaminhar pacientes para o serviço de telemedicina ou para atendimento presencial, entre outras atividades. Através da telemedicina, os pacientes com COVID-19 eram atendidos e acompanhados por 14 dias. Um total de 13 médicos, cinco docentes e 170 alunos participaram dos serviços de março a julho de 2020. Nesse período, foram registrados mais de 12 mil atendimentos pelo plantão telefônico, sendo 1,8 mil encaminhados para atendimento presencial. Na telemedicina, foram registrados 4,5 mil atendimentos. Tais ações foram fundamentais para evitar a sobrecarga dos serviços de emergência e possibilitar a detecção precoce de sinais de agravamento.

Município
Foz do Iguaçu/PR

Secretário Municipal de Saúde
Giuliano Inzis

Autora do Projeto
Flávia Julyana Pina Trench

Contatos
(45) 9993-58927
flavia.trench@unila.edu.br

Enfermeiros fazem atendimento por teleconsulta e home care

Com a deflagração da pandemia de COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Inácio Martins (PR) instituiu duas ações para minimizar os impactos da doença na população: a teleconsulta de enfermagem e o atendimento home care para sintomáticos. Após divulgação dos números de telefone para contato via WhatsApp, os enfermeiros passaram a atender remotamente os usuários, dando orientações e esclarecendo dúvidas. Na necessidade de atendimento presencial, o enfermeiro responsável, acompanhado de outros integrantes da Equipe de Saúde da Família (ESF), deslocava-se até a residência do paciente para consulta e coleta do RT-PCR de casos suspeitos de COVID-19. Todas as 135 pessoas que apresentaram sintomas e foram acompanhadas pela Atenção Primária em Saúde (APS) evoluíram para a cura. Foram realizados 10 testes RT-PCR, somente para casos com história clínica e epidemiológica classificada como suspeita. Destes, apenas um caso positivo foi detectado, evoluindo também para a cura. Os dois serviços foram essenciais para diminuir a exposição dos profissionais de saúde, evitar aglomerações nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), garantir o isolamento social e bloquear a transmissão do vírus, demonstrando sua eficácia para o atendimento integral e de qualidade da população do município.

Município
Inácio Martins/PR

Secretário Municipal de Saúde
Edemetro Benato Junior

Autora do Projeto
Silvane do Carmo Gavronski

Contatos
(42) 9912-35386
silvanegavronski@hotmail.com

Teleatendimento acompanha pacientes durante meses de pico da COVID-19

De abril a julho de 2020, um serviço de teleatendimento foi implantado pela Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim (RN), na região metropolitana de Natal, com o objetivo de evitar idas desnecessárias às unidades de saúde. A iniciativa possibilitou a abertura de um canal de informação confiável e acessível, com orientações sobre sintomas, exames, regras de isolamento e uso de máscaras. O serviço funcionou de domingo a domingo no período em que esteve em vigor, através de uma escala de plantões de 12 horas, com médicos, psicólogos e assistentes sociais. A SMS considera que a iniciativa cumpriu suas funções com êxito, especialmente nos meses de maio e junho, período marcado pelo pico da primeira onda de COVID-19 em Parnamirim. Todos os 722 atendimentos foram registrados em fichas de dados, com histórico de saúde, sintomas, encaminhamentos, localidade do caso, número de contatos, fatores de risco e comorbidades associadas. Um estudo feito pela SMS em 108 dos casos tratados verificou que a grande maioria não precisou de atendimento presencial. Apenas 21 casos necessitaram de consulta presencial, dos quais dois deles foram considerados graves. A avaliação dos usuários do serviço, em parâmetros que variavam de ruim a excelente, não apresentou nenhuma dado negativo.

Município
Parnamirim/RN

Secretaria Municipal de Saúde
Terezinha Guedes Rego Oliveira

Autora do Projeto
Nathaly Sophia Rocha Phillips David

Contatos
(84) 9917-54436
nathalyphillips@hotmail.com

Promoção de cuidado dos idosos prevê apoio virtual em meio à pandemia

Manter o atendimento, prestar assistência e evitar a descontinuidade do amparo e do tratamento de idosos foram algumas das razões que levaram ao processo de adequação do Centro de Saúde do Idoso (CSI), em Blumenau (SC). A unidade, especializada em Atenção à Saúde do idoso frágil, teve que se adaptar à chegada da COVID-19. Para monitorar os idosos de forma remota, a equipe utiliza Tecnologias de Cuidado à Distância (TCDs). Por telefone, os usuários recebem orientações relacionadas às doenças e demandas das especialidades atendidas, solicitam receitas e atestados, têm o manejo de medicações e passam por triagem em casos de suspeita de COVID-19. Por e-mail, eles recebem respostas às dúvidas diversas, resultados de exames e fotos. O WhatsApp é utilizado para várias finalidades: estimulação cognitiva por meio de grupos atendidos pela terapeuta ocupacional, em conjunto com a fonoaudióloga; manutenção do grupo de yoga e meditação; solicitação de receitas; orientações em saúde nas demandas clínicas e demais especialidades. Quando necessário, são realizados atendimentos domiciliares. As estratégias permitiram manter o contato com os pacientes; fortalecer a rede de atendimento, com suporte às UBS por meio de troca de experiências e discussões dos casos; e auxiliar na defesa dos direitos e acesso à saúde dos idosos.

Município
Blumenau/SC

Secretário Municipal de Saúde
Winnetou Krambeck

Autora do Projeto
Mara Rúbia Rutzen

Contatos
(47) 99101-6761
mararutzen@blumenau.sc.gov.br

Telefarmácia ajuda a evitar aglomerações em centros de saúde

A pandemia de COVID-19 acelerou um processo do uso de tecnologias em saúde que já estava sendo fomentado em Florianópolis (SC). Assim, a equipe de farmácia sentiu a necessidade de oferecer serviços e atendimentos não presenciais aos usuários. Por meio de aplicativo de mensagens, a telefarmácia repassa orientações sobre funcionamento dos serviços, disponibilidade de medicamentos, pulverização de materiais informativos para educação em saúde e orientação farmacêutica, possibilitando o acompanhamento farmacoterapêutico à distância. A princípio, dois modelos foram desenhados: um para usuários em geral que utilizam medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e outro específico para os que estão em tratamento de sífilis. Em pouco mais de dois meses, o serviço de telefarmácia recebeu 1.344 mensagens, em média 24 mensagens por dia útil. A ferramenta fornece aos farmacêuticos uma nova forma de comunicação com os indivíduos e as equipes de Saúde da Família (ESFs), facilitando a troca de informações, o esclarecimento de dúvidas, o acompanhamento farmacoterapêutico, enquanto evita ainda deslocamentos desnecessário às unidades de saúde.

Município
Florianópolis/SC

Secretário Municipal de Saúde
Carlos Alberto Justo da Silva

Autora do Projeto
Larissa de Freitas Queiroz

Contatos
(48) 9995-94318
larifqueiroz@gmail.com

Atendimento remoto e informação segura no combate à COVID-19

A necessidade do isolamento social e da disseminação segura de informações e orientações sobre a COVID-19 impulsionou a criação de algumas estratégias de utilização de ferramentas tecnológicas em Joinville (SC). Duas delas, a Ligue Saúde e a Web Saúde, contribuíram de forma eficaz na divulgação sobre as formas de prevenção da doença e sobre a importância do isolamento social, como também possibilitaram o atendimento a queixas e encaminhamento seguro, evitando deslocamentos desnecessários. Para atender as ligações encaminhadas ao Ligue Saúde e as mensagens via Whatsapp do Web Saúde foram escalados grupos de profissionais e voluntários, que passaram a atender de segunda a sexta, das 7h às 22h. Estudantes e professores de medicina, enfermeiros e 30 profissionais médicos esclareciam e encaminhavam as necessidades da população que buscava os serviços. Entre 23 de março e 20 de julho, o Ligue Saúde atendeu 5.562 ligações (198 ligações/dia). De acordo com o perfil dos usuários, 44% apresentaram sintomas de COVID-19, dos quais a metade necessitou apenas de isolamento domiciliar e observação da evolução dos sintomas. Para 28%, a indicação foi o encaminhamento para as unidades básicas de saúde sentinelas. Com o Web Saúde, foram 5.109 atendimentos (104/dia), sendo 2.480 (55,4%) usuários orientados a permanecer em casa.

Município
Joinville/SC

Secretário Municipal de Saúde
Jean Rodrigues da Silva

Autora do Projeto
Maria Solange Ferreira Alves

Contatos
(47) 9888-75092
solalves41@gmail.com

Monitoramento à distância facilita acompanhamento de casos de COVID-19

O projeto Monitoramento Clínico à Distância, desenvolvido no município de Jales (SP), acompanha os sinais e sintomas de pacientes com COVID-19. O intuito é reconhecer a doença, dar amparo ao usuário para o início imediato dos cuidados e diminuir a sobrecarga sobre o sistema de saúde, assim como os óbitos. O projeto partiu da elaboração de uma planilha, baseada no serviço de Telessaúde de Moçambique, contendo cinco abas: as duas primeiras trazem dados gerais fixos e patologias do paciente; a terceira, o monitoramento clínico à distância (sinais e sintomas elencados e pontuados) e a classificação de risco (baixo, médio ou alto). Esses dados geram automaticamente um gráfico de evolução (aba 4) dos sinais ao longo dos dias de isolamento programado. Por fim, o item observação está presente na aba 5 e permite anotações diárias, conforme a evolução do caso. Apesar de não possuir método científico validado, a planilha, após um teste piloto em poucas unidades, demonstrou ser eficaz no acompanhamento dos pacientes, pois ilustra o estado e o desenvolvimento da doença de forma clara, além de permitir a intervenção oportuna, evitando agravamentos e internações. No total, 894 usuários foram monitorados em nove Estratégias Saúde da Família (ESF) e no Núcleo Central de Saúde.

Município

Jales/SP

Secretaria Municipal de Saúde

Maria Aparecida Moreira Martins

Autora do Projeto

Adriana Maria Jorge Dal'Acqua Plates

Contatos(17) 9818-79622
adrianadallaqua@yahoo.com.br

Serviço telefônico de informação e telemedicina orienta e monitora pacientes

Como criar alternativas de comunicação com a população diante do surgimento de uma pandemia? Uma das formas encontradas no município de Ribeirão Preto (SP) foi o serviço telefônico de informações e de telemedicina - Disque COVID-19. Criado em março de 2020, o intuito inicial era esclarecer e tranquilizar os moradores, bem como identificar sinais e sintomas da doença, de agravamento e orientar sobre o fluxo de atendimento. Posteriormente, a Secretaria de Saúde do município iniciou os serviços de comunicação dos resultados dos exames de RT-PCR e o monitoramento de pacientes sintomáticos. O Disque COVID-19 foi implantado em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Inicialmente, o projeto contou com uma equipe de 59 profissionais de diversas áreas da saúde, que passaram por treinamento seguindo protocolos de manejo clínico da doença. Os atendimentos aconteciam diariamente, das 8h às 20h, e eram bem documentados, o que possibilitou criar um banco de informações, ampliando a integração entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde. De março a setembro de 2020, o serviço recebeu 38.448 ligações de pessoas com dúvidas das mais diversas e até denúncias de aglomerações e realizou 22.130 ligações para comunicar resultados e monitorar pacientes. Durante as ligações foram identificados também casos de sofrimento psíquico, encaminhados aos serviços especializados.

Município

Ribeirão Preto/SP

Secretário Municipal de Saúde

Sandro Scarpelini

Autora do Projeto

Ana Paula Raizaro

Contatos(18) 9915-29324
juziane.teixeira@bol.com.br

Telemonitoramento amplia atenção à saúde durante pandemia

A Secretaria Municipal de Saúde de Santo André (SP) implementou, em abril de 2020, o Serviço de Telemonitoramento de Pacientes com Síndrome Gripal. O foco da iniciativa foi atender prioritariamente a população idosa, pessoas com comorbidades, população em situação de vulnerabilidade social e usuários com teste positivo para COVID-19. A partir de um sistema eletrônico, que classificava a prioridade de atendimento de cada paciente cadastrado, a equipe multiprofissional, constituída por médicos e estudantes da área da saúde, avaliava a situação individual através de contato diário. O objetivo era realizar avaliação a partir de protocolo clínico, escutar a condição psicossocial e realizar orientações educativas a respeito do isolamento domiciliar e da prevenção da transmissão para os demais habitantes da residência. O telemonitoramento não tem a pretensão de substituir o contato entre as equipes da Atenção Básica (AB) e as famílias no contexto territorial. Sua missão é complementar a vigilância dos casos e ampliar a oferta de cuidado. Desde o início de seu funcionamento, foram atendidos 1.646 pacientes, totalizando 6.185 atendimentos. O serviço possibilitou, além do monitoramento e cuidado dos usuários, o aprendizado de novas tecnologias pelos profissionais de saúde.

Município
Santo André/SP

Secretário Municipal de Saúde
Marcio Chaves Pires

Autora do Projeto
Stefanie Kulpa

Contatos
(11) 9722-26919
stefanie.kulpa@gmail.com

Central de Visita Virtual aproxima familiares de pacientes internados

Com o início da pandemia de COVID-19 no Brasil, Santo André (SP) construiu três Hospitais de Campanha com 420 leitos, para dar suporte aos serviços já existentes. e estabeleceu condições humanizadas de atendimento. Devido à gravidade da doença e a impossibilidade do acompanhamento presencial das famílias, a Secretaria de Saúde do município criou uma Central de Visita Virtual, com o intuito de aproximar os pacientes de seus familiares nesse momento tão angustiante. Assim, foi adotado o modelo de visita por videochamada nos Hospitais de Campanha. A central, instalada na entrada principal do Estádio Bruno José Daniel, conta com um espaço exclusivo para as videochamadas, onde são disponibilizados tablets em cabines, permitindo que familiares sem acesso à internet possam conversar com os seus parentes internados. A central virtual funciona diariamente, das 8h às 17h, com agendamento prévio da visita. Em um contexto de pandemia, a comunicação é fundamental para o fortalecimento dos vínculos e atuação dos profissionais. Durante as internações, observou-se que o contato com a família e amigos foi primordial para a recuperação e a manutenção de vínculos e laços de afetividade e sociabilidade. A tecnologia, no caso, serviu para humanizar as relações e criar condições de aproximação durante a pandemia, aumentando a segurança sanitária, jurídica e médica.

Município
Santo André/SP

Secretário Municipal de Saúde
Marcio Chaves Pires

Autor do Projeto
Victor Chiavegato

Contatos
(11) 9810-12029
victor.chiavegato@gmail.com

Uso de aplicativo ajuda a manter cuidado continuado na UBS

A disseminação do coronavírus trouxe como uma das consequências para os sistemas de saúde o afastamento dos usuários e a interrupção do cuidado continuado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em virtude do alto poder de contaminação, a COVID-19 exige medidas radicais de distanciamento social. Para minimizar os riscos e ao mesmo tempo manter os atendimentos, o município de São Bernardo do Campo (SP) implementou ações de ampliação do acesso aos cuidados oferecidos pelas UBS através do uso da tecnologia da informação aplicada à saúde, especialmente o whatsapp. Nesse sentido, destacam-se como objetivos da iniciativa a redução do impacto das restrições de circulação em virtude da pandemia; a preservação da segurança dos pacientes, reduzindo a expansão do vírus na comunidade e o risco de contágio pela doença; e a qualificação da gestão da clínica e do processo de trabalho através da incorporação de tecnologias de informação aplicadas à saúde. A flexibilização das atividades, medida pelo uso da tecnologia, também contribuiu para reduzir a pressão assistencial e o tempo de espera por consultas. De acordo com o estudo, entre os dias 26 de maio e 26 de junho de 2020, foram atendidas 894 pessoas através do whatsapp, das quais 574 tiveram suas demandas resolvidas de forma totalmente remota. O projeto reconheceu como importante avanço promover a aproximação do paciente com a sua UBS.

Município

São Bernardo do Campo/SP

Secretário Municipal de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

Autor do Projeto

Jonatas Bezerra Leonio

Contatos

(11) 9889-63877
izeppe.leonio@gmail.com

Equipe de Saúde da Família utiliza whatsapp para monitorar casos de COVID-19

Estima-se que cerca de 90% dos casos de infecção pelo coronavírus no Brasil são resolvidos na Atenção Básica (AB). Visando manter a efetividade da AB e ao mesmo tempo seguir as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), que defende o distanciamento social como a forma mais eficaz de diminuir a contaminação, o pequeno município de Itapiratins (TO) criou formas virtuais de conectar profissionais e usuários. Para monitorar a saúde da população através de aplicativo, foi criada, em maio de 2021, a Central de Informação, Monitoramento e Combate ao Coronavírus, onde são disponibilizados dois números de telefone e de whatsapp. Um enfermeiro e um psicólogo realizam atendimento online, identificando pessoas sintomáticas e avaliando a necessidade de consulta presencial. Eles também orientam sobre sinais e sintomas da doença e a necessidade do isolamento. Até 24 de setembro, foram realizados 598 atendimentos via ligação e mensagens de whatsapp. O projeto também conta com uma forte atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, que tanto monitoram e orientam diariamente as pessoas em grupos criados no whatsapp, quanto encaminham dados epidemiológicos, sinais e sintomas dos moradores de sua área de abrangência para a central de informação. Os atendimentos de rotina da unidade de saúde foram mantidos normalmente, pois os casos suspeitos são assistidos online e, se necessário, é agendado horário diferenciado para atendimento presencial.

Município

Itapiratins/TO

Secretário Municipal de Saúde

Amilton Pereira Lopes

Autora do Projeto

Amanda Suelem Nascimento De Sousa

Contatos

(63) 3465-1166
amandasuelem1991@gmail.com



